



RELATÓRIO GERENCIAL

1º TRIMESTRE DE 2022



CONSELHO DELIBERATIVO

TITULARES:

Maurício Pietro da Rocha (Presidente)

Carlos Hermínio de Aguiar Oliveira

Demétrios Pascoal de Almeida Rocha

Cícero Aldemi Leôncio de Sousa

Tania Maria Nunes de Almeida

José Ribamar Cantanhede

CONSELHO FISCAL

TITULARES:

Rita Ramos Damasceno (Presidente)

Lindomar Leitão de Assis

José Carlos Diniz

Henrique Guelber Barros

DIRETORIA EXECUTIVA

Manoel Geraldo Dayrell – Diretor-Superintendente

Sérgio Paulo de Miranda – Diretor de Benefícios

Marcos André Prandi – Diretor de Finanças

EQUIPE RESPONSÁVEL PELA ELABORAÇÃO DO RELATÓRIO

Diretorias da São Francisco

1	APRESENTAÇÃO	8
1.1	Governança Corporativa	9
1.2	Comunicação	9
1.3	Melhoria dos Processos e Relacionamento	9
1.4	Benefícios/Previdenciário	9
1.5	Investimento	10
1.5.1	Plano de Benefício I (BD)	10
1.5.2	Plano de Benefício II (Codeprev)	10
1.5.3	Plano de Benefício III (Plano Saldado)	11
1.5.4	Plano de Gestão Administrativa - PGA,	11
2	ASPECTOS CONSOLIDADO	12
2.1	Distribuição Geográfica Participantes X Empregados	12
2.1.1	Ativos	12
2.1.2	Assistidos	13
2.1.3	Empregos sem Plano	14
2.2	Comportamento Econômico e Variáveis Macroeconômicas	15
2.2.1	Aspectos Gerais de Mercado	15
2.2.2	Mercado Financeiro de Capitais	30
2.3	Demonstração Contábil	36
3	PLANO DE BENEFÍCIOS I – BENEFÍCIO DEFINIDO – BD	38
3.1	Previdencial	38
3.1.1	Receitas Previdenciárias	38
3.1.2	Despesas Previdenciárias	38
3.2	Investimento	39
3.2.1	Performance do Plano I - BD - Descontada da Meta Atuarial	39
3.2.2	Enquadramento Legal - Política de Investimento	39
3.2.3	Rentabilidade	40
3.2.4	Detalhamento por Segmento	42
3.2.5	Controle de Avaliação de Riscos	55
3.2.6	Operações Cursadas em 2022:	55
3.2.7	Duration do Plano	56
3.2.8	Acompanhamento Orçamentário:	57
3.3	Contábil	59
3.3.1	Composição do Ativo	59
3.3.2	Composição do Passivo	60
4	PLANO DE BENEFÍCIOS II - CODEPREV	64
4.1	Previdencial	64
4.1.1	Receitas Previdenciárias	64
4.1.2	Despesas Previdenciárias	64
4.1.3	% Percentual de contribuição x QTD participante	65
4.2	Investimento	65
4.2.1	Performance do Codeprev x Taxa Indicativa	65
4.2.2	Enquadramento - Política de Investimento	68
4.2.3	Rentabilidade	69
4.2.4	Detalhamento por Segmento	70

4.2.5	Controle de Avaliação de Riscos	76
4.2.6	Operações Cursadas - 2022	77
4.2.7	Acompanhamento Orçamentário	77
4.3	Contábil	79
4.3.1	Composição do Ativo	79
4.3.2	Composição do Passivo	80
5	PLANO DE BENEFÍCIOS III - SALDADO	84
5.1	Receitas	84
5.1.1	Dívida Codevasf	84
5.2	Despesas Previdenciárias	84
5.3	Investimento	85
5.3.1	Performance do Plano III/BSaldado - Descontada da Meta Atuarial	85
5.3.2	Enquadramento	85
5.3.3	Rentabilidade	86
5.3.4	Detalhamento por Segmento	88
5.3.5	Controle de Avaliação de Riscos	97
5.3.6	Operações Cursadas - 2021	98
5.3.7	Duration do Plano	98
5.3.8	Acompanhamento Orçamentário	99
5.4	Contábil	101
5.4.1	Composição do Ativo	101
5.4.2	Composição do Passivo	102
6	PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA - PGA	106
6.1	Administração	106
6.1.1	Aspectos Gerais da Gestão	106
6.2	Investimento	111
6.2.1	Enquadramento	111
6.2.2	Rentabilidade	111
6.2.3	Controle de Avaliação de Riscos	118
6.2.4	Operações Cursadas - 2022	118
6.2.5	Acompanhamento Orçamentário	118
6.3	Contábil	120
6.3.1	Composição do Ativo	120
6.3.2	Composição do Passivo	122
7	PROGRAMAÇÃO ORÇAMENTÁRIA	124
7.1	Plano de Gestão Administrativa - PGA:	124
7.1.1	Consolidado Sintético, Moeda Constante de março de 2022:	124
7.1.2	Resultado Consolidado, Moeda Corrente, por Gestão:	126
7.1.3	Despesas Administrativas por Centro de Custo:	126
7.1.4	Orçado X Realizado Administrativo, sintético por Plano	128
7.1.5	Orçado e Realizado dos Planos de Benefícios:	130
7.1.6	Codeprev:	130
7.1.7	Benefício Saldado:	131

FIGURAS

FIGURA 1. PARTICIPANTES ATIVOS	12
FIGURA 2 . DISTRIBUIÇÃO POR SUPERINTENDÊNCIA	12
FIGURA 3 . PARTICIPANTES ASSISTIDOS POR PLANO DE BENEFÍCIO	13
FIGURA 4 . PARTICIPANTES ASSISTIDOS DOS PLANOS DE BENEFÍCIOS I, II E III	13
FIGURA 5 . DISTRIBUIÇÃO DE ASSISTIDOS POR UF – PLANO BD	14
FIGURA 6 . EMPREGADOS SEM PLANO DE BENEFÍCIO POR SR	14

QUADROS

QUADRO 1. BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO.....	36
QUADRO 2. APURAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO	37
QUADRO 3. CARTEIRA DOS INVESTIMENTOS	37
QUADRO 4. BALANÇO PATRIMONIAL - BD	59
QUADRO 5. POSIÇÃO DA CARTEIRA DOS INVESTIMENTOS - BD	59
QUADRO 6. DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO - BD	60
QUADRO 7. DEMONSTRAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO – BD	60
QUADRO 8. DEMONSTRAÇÃO DAS PROVISÕES TÉCNICAS DO PLANO DE BENEFÍCIOS - BD.....	62
QUADRO 9. APURAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO - BD	62
QUADRO 10. BALANÇO PATRIMONIAL - CODEPREV	79
QUADRO 11. CARTEIRA DOS INVESTIMENTOS - CODEPREV	79
QUADRO 12. DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO – CODEPREV	80
QUADRO 13. DEMONSTRAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO - CODEPREV.....	80
QUADRO 14. DEMONSTRAÇÃO DAS PROVISÕES TÉCNICAS DOS PLANOS DE BENEFÍCIOS - CODEPREV.....	81
QUADRO 15. APURAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO – CODEPREV	82
QUADRO 16. EVOLUÇÃO DA COTA – CODEPREV.....	82
QUADRO 17. BALANÇO PATRIMONIAL - BS	101
QUADRO 18. DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO - BS	102
QUADRO 19. DEMONSTRAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO - BS	102
QUADRO 20. DEMONSTRAÇÃO DAS PROVISÕES TÉCNICAS DO PLANO DE BENEFÍCIOS - BS.....	104
QUADRO 21. APURAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO - BS	104
QUADRO 22. ACOMPANHAMENTO DO CUSTEIO	109
QUADRO 23. ACOMPANHAMENTO ORÇAMENTÁRIO - PGA	110
QUADRO 24. BALANÇO PATRIMONIAL - PGA	120
QUADRO 25. POSIÇÃO DA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS - PGA	120
QUADRO 26. CONSTITUIÇÃO/REVERSÃO DO FUNDO ADMINISTRATIVO – CONSOLIDADO	121
QUADRO 27. CONSTITUIÇÃO/REVERSÃO DO FUNDO ADMINISTRATIVO – BD	121
QUADRO 28. CONSTITUIÇÃO/REVERSÃO DO FUNDO ADMINISTRATIVO – CODEPREV.....	122
QUADRO 29. CONSTITUIÇÃO/REVERSÃO DO FUNDO ADMINISTRATIVO – BS	122
QUADRO 30. REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA MESMO PERÍODO DE EXERCÍCIOS ANTERIORES.	124
QUADRO 31. GESTÃO ADMINISTRATIVA PREVIDENCIAL	126
QUADRO 32. GESTÃO ADMINISTRATIVA DE INVESTIMENTOS	126
QUADRO 33. FUNDO ADM. ORÇADO X REALIZADO – BD	128
QUADRO 34. FUNDO ADM. ORÇADO X REALIZADO - CODEPREV	129
QUADRO 35. FUNDO ADM. ORÇADO X REALIZADO - BS	129
QUADRO 36. RECEITA DOS INVESTIMENTOS ORÇADO X REALIZADO - BD	129
QUADRO 37. RECEITA DOS INVESTIMENTOS ORÇADO X REALIZADO - CODEPREV	129
QUADRO 38. RECEITA DOS INVESTIMENTOS ORÇADO X REALIZADO – BS.....	129
QUADRO 39. EVOLUÇÃO DA RESERVA - BD	130
QUADRO 40. RESULTADOS POR GRUPOS DE ATIVOS - BD.....	130
QUADRO 41. EVOLUÇÃO DA RESERVA - CODEPREV	130
QUADRO 42. RESULTADOS POR GRUPOS DE ATIVOS - CODEPREV	130
QUADRO 43. EVOLUÇÃO DA RESERVA - BS.....	131
QUADRO 44. RESULTADOS POR GRUPOS DE ATIVOS - BS.....	131

TABELAS

TABELA 1. FUNDOS INVESTIDOS - POSIÇÃO 31.03.2022	23
TABELA 2. INDICADORES ECONÔMICO-FINANCEIROS - 2022	30
TABELA 3. ENQUADRAMENTO LEGAL - BD.....	40
TABELA 4. RENTABILIDADE ACUMULADA - 1º TRIMESTRE 2022 - BD	41
TABELA 5. ALOCAÇÃO DE RECURSOS – RENDA FIXA - BD.....	42
TABELA 6. ALOCAÇÃO DE RECURSOS – RENDA VARIÁVEL - BD	44
TABELA 7. ALOCAÇÃO DE RECURSOS – ESTRUTURADO - BD	47
TABELA 8. ALOCAÇÃO DE RECURSOS - IMOBILIÁRIO - BD	49
TABELA 9. ALOCAÇÃO DE RECURSOS – BD	51
TABELA 10. CONCESSÕES NO 1º TRIMESTRE DE 2022 – BD	52
TABELA 11. TOTAL EMPRÉSTIMOS ACUMULADA - 2012 X 1º TRIM./2022 - BD	53
TABELA 12. ALOCAÇÃO DE RECURSOS - INVESTIMENTOS NO EXTERIOR – BD	54
TABELA 13. OPERAÇÕES CURSADAS - TÍTULOS PÚBLICOS-2022 - BD	56
TABELA 14. OPERAÇÕES CURSADAS - FUNDOS DE INVESTIMENTOS - BD	56
TABELA 15. RECEITAS DOS INVESTIMENTOS - BD	58
TABELA 16. PATRIMONIO X RENT. BRUTA - ACUMULADA - 2013 X 1º TRI DE 2022 - CODEPREV.....	67
TABELA 17. PATRIMONIO X RENT. LÍQUIDA - ACUMULADA - 2013 X 1º TRI DE 2022 - CODEPREV.....	68
TABELA 18. ENQUADRAMENTO LEGAL - CODEPREV	68
TABELA 19. RETABILIDADE ACUMULADA - 1º TRIMESTRE DE 2022 - CODEPREV.....	69
TABELA 20. ALOCAÇÃO DE RECURSOS – RENDA FIXA - CODEPREV	70
TABELA 21. ALOCAÇÃO DE RECURSOS - RENDA VARIÁVEL - CODEPREV.....	72
TABELA 22. ALOCAÇÃO DE RECURSOS – INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS - CODEPREV	74
TABELA 23. ALOCAÇÃO DE RECURSOS – INVESTIMENTOS NO EXTERIOR - CODEPREV.....	75
TABELA 24. OPERAÇÕES CURSADAS - FUNDOS DE INVESTIMENTOS - CODEPREV.....	77
TABELA 25. ACOMPANHAMENTO ORÇAMENTÁRIO – RECEITAS DOS INVESTIMENTOS - CODEPREV.....	78
TABELA 26. ENQUADRAMENTO LEGAL – BS.....	86
TABELA 27. RENTABILIDADE ACUMULADA POR PERÍODO - BS	87
TABELA 28. ALOCAÇÃO DE RECURSOS – RENDA FIXA - BS.....	88
TABELA 29. ALOCAÇÃO DE RECURSOS – RENDA VARIÁVEL - BS	90
TABELA 30. ALOCAÇÃO DE RECURSOS - INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS - BS	92
TABELA 31. ALOCAÇÃO DE RECURSOS – IMOBILIÁRIO - BS	93
TABELA 32. ALOCAÇÃO DE RECURSOS – OPERAÇÕES COM PARTICIPANTES - BS.....	95
TABELA 33. ALOCAÇÃO DE RECURSOS – EXTERIOR - BS.....	96
TABELA 34. OPERAÇÕES CURSADAS - TÍTULOS PÚBLICOS - BS	98
TABELA 35. OPERAÇÕES CURSADAS - FUNDOS DE INVESTIMENTOS - BS	98
TABELA 36. RECEITAS DOS INVESTIMENTOS - BS.....	100
TABELA 37. ENQUADRAMENTO LEGAL - PGA.....	111
TABELA 38. RENTABILIDADE ACUMULADA POR PERÍODO - PGA	112
TABELA 39. ALOCAÇÃO DE RECURSOS – RENDA FIXA – PGA	113
TABELA 40. ALOCAÇÃO DE RECURSOS – RENDA VARIÁVEL - PGA	114
TABELA 41. ALOCAÇÃO DE RECURSOS – ESTRUTURADO - PGA	116
TABELA 42. ALOCAÇÃO DE RECURSOS – IMOBILIÁRIO - PGA.....	117
TABELA 43. OPERAÇÕES CURSADAS - FUNDOS DE INVESTIMENTOS - PGA	118
TABELA 44. RECEITAS DOS INVESTIMENTOS - PGA.....	119
TABELA 45. GASTOS CONSOLIDADOS DIREX.....	127
TABELA 46. DETALHAMENTO SUBORDINADOS - SUPER	127
TABELA 47. DETALHAMENTO SUBORDINADOS - DIBEN.....	127
TABELA 48. DETALHAMENTO SUBORDINADOS - DIFIN	128

GRÁFICOS

GRÁFICO 1. EVOLUÇÃO DOS RESULTADOS – BD	10
GRÁFICO 2. EVOLUÇÃO DA COTA	11
GRÁFICO 3. EVOLUÇÃO DOS RESULTADOS – BS	11
GRÁFICO 4. TAXA DE DESEMPREGO X QUANTIDADE DE DESEMPREGADOS.....	17
GRÁFICO 5. PRODUTO INTERNO BRUTO - PIB / BRASIL - 2015 X 1º TRIMESTRE 2022.....	17
GRÁFICO 6. PRODUTO INTERNO BRUTO - PIB / EUA - 2015 X 1º TRIMESTRE DE 2022	18
GRÁFICO 7. PRODUTO INTERNO BRUTO - PIB /CHINA - 2012 AO 1º TRIMESTRE DE 2022.....	18

GRÁFICO 8. PRODUTO INTERNO BRUTO - ZONA DO EURO – 2014 X 1º TRIMESTRE DE 2022	19
GRÁFICO 9. TAXA BÁSICA DE JUROS – SELIC – 2021 X 2022.....	19
GRÁFICO 10. INDICES DE PREÇOS ACUMULADOS	20
GRÁFICO 11. TAXA REAL DE JUROS	20
GRÁFICO 12. COMPORTAMENTO DO DÓLAR - % / R\$ - 2021 X 2022.....	21
GRÁFICO 13. DESEMPENHO DO FUNDO KÍNITRO SF X IBRX-50	24
GRÁFICO 14. DESEMPENHO FUNDO KÍNITRO SF X IBRX-50 - 2014 X 1º TRIM./2022	25
GRÁFICO 15. DESEMPENHO FUNDO ICATU DIV X ÍNDICE - IDIV	26
GRÁFICO 16. DESEMPENHO FUNDO OCCAM X CDI.....	27
GRÁFICO 17. COMPORTAMENTO DOS ÍNDICES REAIS	28
GRÁFICO 18. COMPORTAMENTO DOS ÍNDICES ACUMULADOS.....	29
GRÁFICO 19. COMPORTAMENTO DO IBOVESPA - 2008 X 1º TRI DE 2022 - PONTOS X %	31
GRÁFICO 20. PARTICIPAÇÃO COTISTAS NO FUNDO - ENERGIA PCH / FIP – 31.03.2022.....	32
GRÁFICO 21. EVOLUÇÃO DO ATIVO TOTAL	35
GRÁFICO 22. CONTRIBUIÇÕES ATIVOS E ASSISTIDOS - BD.....	38
GRÁFICO 23. DESPESAS PREVIDENCIÁRIAS - BD.....	38
GRÁFICO 24. DESEMPENHO ACUMULADO ACIMA DA META - BD.....	39
GRÁFICO 25. ENQUADRAMENTO POR SEGMENTO - BD	40
GRÁFICO 26. RENTABILIDADE ACUMULADA COMPARATIVA - BD.....	41
GRÁFICO 27. RENTABILIDADE ACUMULADA POR SEGMENTO - BD	41
GRÁFICO 28. RENTABILIDADE ACUMULADA – RENDA FIXA - BD	43
GRÁFICO 29. RENTABILIDADE NOMINAL – RENDA FIXA - BD	43
GRÁFICO 30. RENTABILIDADE ACUMULADA – RENDA VARIÁVEL - BD.....	45
GRÁFICO 31. RENTABILIDADE NOMINAL – RENDA VARIÁVEL - BD	45
GRÁFICO 32. RENTABILIDADE COMPARATIVA X ÍNDICES DE MERCADO - BD.....	46
GRÁFICO 33. DESEMPENHO FUNDO KINITRO SF FIA – 1º TRIMESTRE DE 2022 - % - BD	46
GRÁFICO 34. RENTABILIDADE ACUMULADA – ESTRUTURADO - BD	48
GRÁFICO 35. RENTABILIDADE NOMINAL - ESTRUTURADO - BD	48
GRÁFICO 36. RENTABILIDADE ACUMULADA – IMOBILIÁRIO - BD.....	50
GRÁFICO 37. RENTABILIDADE NOMINAL – IMOBILIÁRIO - BD	50
GRÁFICO 38. RENTABILIDADE X META – OPERAÇÃO C/ PARTICIPANTES - BD	51
GRÁFICO 39. RENTABILIDADE NOMINAL - OPERAÇÃO C/ PARTICIPANTES - BD	52
GRÁFICO 40. DEMANDA DE EMPRÉSTIMOS NO TRIMESTRE - BD	52
GRÁFICO 41. DEMANDA DE EMPRÉSTIMOS ACUMULADA NO ANO - R\$ - BD	53
GRÁFICO 42. RENTABILIDADE NOMINAL – EXTERIOR - BD.....	55
GRÁFICO 43. EVOLUÇÃO DA DURATION - BD	56
GRÁFICO 44. ACOMPANHAMENTO ORÇAMENTÁRIO LÍQUIDO - BD.....	57
GRÁFICO 45. PATRONAL X PARTICIPANTE - CODEPREV.....	64
GRÁFICO 46. DESPESAS POR BENEFÍCIO - CODEPREV	64
GRÁFICO 47. % CONTRIBUIÇÃO QTD PARTICIPANTES - CODEPREV	65
GRÁFICO 48. RENTABILIDADE BRUTA E LÍQUIDA X TAXA INDICATIVA – ACUMULADA - CODEPREV	66
GRÁFICO 49. VARIAÇÃO – RENTABILIDADE POR COTA – 1º TRIMESTRE DE 2022 - CODEPREV	67
GRÁFICO 50. VARIAÇÃO – RENTABILIDADE POR COTA – 12 MESES - CODEPREV	67
GRÁFICO 51. ENQUADRAMENTO POR SEGMENTO - CODEPREV	68
GRÁFICO 52. RENTABILIDADE ACUMULADA – 1º TRIMESTRE DE 2022 - CODEPREV.....	69
GRÁFICO 53. RENTABILIDADE ACUMULADA POR SEGMENTO – ANO - CODEPREV	69
GRÁFICO 54. RENTABILIDADE ACUMULADA – RENDA FIXA – CODEPREV	71
GRÁFICO 55. RENTABILIDADE NOMINAL - RENDA FIXA – CODEPREV	71
GRÁFICO 56. RENTABILIDADE – RENDA VARIÁVEL - CODEPREV	72
GRÁFICO 57. RENTABILIDADE NOMINAL – RENDA VARIÁVEL - CODEPREV.....	73
GRÁFICO 58. RENTAB. COMPARATIVA X ÍNDICES DE MERCADO -1º TRIM./2022 - CODEPREV	73
GRÁFICO 59. DESEMPENHO ACUMULADO FUNDO KINITRO SF FIA – 1º TRIM./2022 - % - CODEPREV	73
GRÁFICO 60. RENTABILIDADE ACUMULADA – 1º TRIM DE 2022 - CODEPREV	74
GRÁFICO 61. RENTABILIDADE NOMINAL – ESTRUTURADO - CODEPREV	74
GRÁFICO 62. RENTABILIDADE ACUMULADA – EXTERIOR - CODEPREV	76
GRÁFICO 63. RENTABILIDADE NOMINAL – EXTERIOR - CODEPREV	76
GRÁFICO 64. ACOMPANHAMENTO ORÇAMENTÁRIO LÍQUIDO – CODEPREV.....	78
GRÁFICO 65. DESEMPENHO ACUMULADO DA COTA - CODEPREV	83
GRÁFICO 66. RECEITAS PLANO SALDADO.....	84
GRÁFICO 67. RECEITAS PLANO SALDADO.....	84
GRÁFICO 68. DESEMPENHO ACUMULADO ACIMA DA META - 1994 AO 1º TRIMESTRE DE 2022 - BS.....	85
GRÁFICO 69. ENQUADRAMENTO POR SEGMENTO - BS	86

GRÁFICO 70. RENTABILIDADE ACUMULADA COMPARATIVA - BS.....	87
GRÁFICO 71. RENTABILIDADE ACUMULADA - POR SEGMENTO - % - BS.....	87
GRÁFICO 72. RENTABILIDADE ACUMULADA - RENDA FIXA - BS.....	89
GRÁFICO 73. RENTABILIDADE NOMINAL – RENDA FIXA - BS.....	89
GRÁFICO 74. RENTABILIDADE RENDA VARIÁVEL - 1º TRIMESTRE DE 2022 - BS.....	91
GRÁFICO 75. RENTABILIDADE NOMINAL – RENDA VARIÁVEL - BS.....	91
GRÁFICO 76. DESEMPENHO KINITRO SF FIA – 1º TRIMESTRE - % - BS.....	91
GRÁFICO 77. RENTABILIDADE ACUMULADA – ESTRUTURADO – BS.....	92
GRÁFICO 78. RENTABILIDADE NOMINAL – ESTRUTURADO – BS.....	92
GRÁFICO 79. RENTABILIDADE ACUMULADA – IMOBILIÁRIO - BS.....	94
GRÁFICO 80. RENTABILIDADE NOMINAL – IMOBILIÁRIO - BS.....	94
GRÁFICO 81. RENTABILIDADE ACUM. - OPERAÇÃO COM PARTICIPANTES - BS.....	95
GRÁFICO 82. RENTABILIDADE NOMINAL – OPERAÇÕES COM PARTICIPANTES - BS.....	95
GRÁFICO 83. RENTABILIDADE ACUMULADA - EXTERIOR - BS.....	97
GRÁFICO 84. RENTABILIDADE NOMINAL – EXTERIOR - BS.....	97
GRÁFICO 85. EVOLUÇÃO DO DURATION - BS.....	98
GRÁFICO 86. ACOMPANHAMENTO ORÇAMENTÁRIO LÍQUIDO - BS.....	99
GRÁFICO 87. RECURSOS RECEBIDOS - PGA.....	106
GRÁFICO 88. DEMONSTRATIVO HISTÓRICO DAS RECEITAS.....	106
GRÁFICO 89. DEMONSTRATIVO HISTÓRICO DAS RECEITAS – ACUMULADA.....	107
GRÁFICO 90. DESPESAS REALIZADAS – R\$.....	107
GRÁFICO 91. DESPESAS REALIZADAS - %.....	107
GRÁFICO 92. DESPESAS REALIZADAS – HISTÓRICO %.....	108
GRÁFICO 93. HISTÓRICO DA DESPESA COMPARATIVO - TRIMESTRE.....	108
GRÁFICO 94. HISTÓRICO DA DESPESA COMPARATIVO – ACUMULADO.....	109
GRÁFICO 95. FLUXO RECEITAS E DESPESAS.....	110
GRÁFICO 96. ENQUADRAMENTO ACUMULADO - PGA.....	111
GRÁFICO 97. RENTABILIDADE ACUMULADA COMPARATIVA - PGA.....	112
GRÁFICO 98. RENTABILIDADE POR SEGMENTO - PGA.....	112
GRÁFICO 99. RENTABILIDADE ACUMULADA – RENDA FIXA – PGA.....	113
GRÁFICO 100. RENTABILIDADE POR SEGMENTO – RENDA FIXA – PGA.....	113
GRÁFICO 101. RENTABILIDADE – RENDA VARIÁVEL - PGA.....	114
GRÁFICO 102. RENTABILIDADE POR SEGMENTO – RENDA VARIÁVEL - PGA.....	115
GRÁFICO 103. DESEMPENHO FUNDO KINITRO SF FIA - % ANO - PGA.....	115
GRÁFICO 104. RENTABILIDADE COMPARATIVA X ÍNDICES DE MERCADO - PGA.....	115
GRÁFICO 105. RENTABILIDADE ACUMULADA – ESTRUTURADO - PGA.....	116
GRÁFICO 106. RENTABILIDADE POR SEGMENTO – ESTRUTURADO - PGA.....	116
GRÁFICO 107. RENTABILIDADE ACUMULADA COMPARATIVA – IMOBILIÁRIO - PGA.....	117
GRÁFICO 108. RENTABILIDADE POR SEGMENTO – IMOBILIÁRIO - PGA.....	117
GRÁFICO 109. ACOMPANHAMENTO ORÇAMENTÁRIO LÍQUIDO - PGA.....	119
GRÁFICO 110. RECEITA X DESPESA.....	125
GRÁFICO 111. RECEITAS ADMINISTRATIVAS POR GESTÃO.....	125
GRÁFICO 112. DESPESAS ADMINISTRATIVAS.....	125

1 APRESENTAÇÃO

Os Administradores da São Francisco, em cumprimento às atribuições estatutárias e no firme propósito de dar transparência as atividades desenvolvidas e aos resultados alcançados, apresenta o **Relatório do Primeiro Trimestre de 2022**. Este Relatório foi elaborado pelas áreas operacionais da São Francisco em conformidade com as disposições constantes na **Resolução CNPC Nº 32, de 04 de dezembro de 2019**, no que se refere a divulgação, acompanhamento, avaliação e prestação de contas da Diretoria Executiva da São Francisco à Patrocinadora, aos Conselhos Deliberativo e Fiscal e aos Participantes Ativos e Assistidos dos Planos de Benefícios.

As informações do Relatório estão alinhadas ao que dispõe a Resolução CGPC Nº 13, de 01/10/04, em especial quanto aos seguintes artigos:

Art. 7º: *A estrutura organizacional deve permitir o fluxo das informações entre os vários níveis de gestão e adequado nível de supervisão.*

Parágrafo único. *A EFPC deve manter estrutura suficiente para administrar seus planos de benefícios, evitando desperdícios de qualquer natureza ou a prática de custos incompatíveis.*

Art. 16. *Observado o disposto em normas específicas, as políticas de investimento, as premissas e hipóteses atuariais estabelecidas para períodos determinados devem ser divulgadas aos patrocinadores, instituidores e empregados da EFPC e aos participantes e assistidos dos planos de benefícios, de modo a propiciar o empenho de todos para a realização dos objetivos estabelecidos.*

§ 1º *O orçamento da EFPC, segregado por plano de benefícios, deve ser elaborado considerando as especificidades de cada plano.*

Art. 17. *Sem prejuízo do disposto em normas específicas, a comunicação com os participantes e assistidos deve ser em linguagem clara e acessível, utilizando-se de meios apropriados, com informações circunstanciadas sobre a saúde financeira e atuarial do plano, os custos incorridos e os objetivos traçados, bem como, sempre que solicitado pelos interessados, sobre a situação individual perante o plano de benefícios de que participam.*

Parágrafo único. *A divulgação dos custos a que se refere o caput deve abranger os gastos referentes à gestão de carteiras, custódia, corretagens pagas, acompanhamento da política de investimentos, consultorias, honorários advocatícios, auditorias, avaliações atuariais e outras despesas relevantes.*

Em consonância com os princípios e práticas de governança, o Relatório foi estruturado de forma a demonstrar os resultados dos Planos de Benefícios e prestar contas das atividades desenvolvidas aos seus *stakeholders*, bem como fornecer subsídios ao Conselho Deliberativo com vistas a definição de diretrizes e orientações gerais de organização, operação e administração dos Planos de Benefícios. No Relatório são exibidas informações sobre os investimentos; demonstrações contábeis; rentabilidade dos planos de benefícios; despesas administrativas e outras consideradas relevantes. Sempre que possível, emprega-se a comparação do apurado no trimestre de referência, com o trimestre do exercício imediatamente anterior e, em algumas situações, com mais de um exercício.

O ano de 2022 iniciou-se com expectativas positivas, em virtude da redução das taxas de contaminação da Covid e aumento das expectativas de crescimento econômico. Essas sinalizações contribuíram no primeiro trimestre para um pequeno retorno positivo dos ativos, mesmo que insuficiente para cobrir as metas atuariais. Surge então um panorama negativo em todo o Mundo, a deflagração da guerra no Leste Europeu - Rússia x Ucrânia, que como uma avalanche derrubou as melhores previsões de maiores baixas da inflação, colaborando para um cenário de oscilações e incertezas.

Destaca-se no trimestre a adesão de 41 novos participantes no Plano de Benefícios CODEPREV e o pagamento de valores da ordem de R\$ 13,2 milhões em benefícios e o esforço desenvolvido pela São Francisco de se aproximar dos seus participantes por meio do aprimoramento dos canais de comunicação, vídeos institucionais, realização de palestras para os empregados da patrocinadora e melhorias no site e no portal dos participantes. No semestre a São Francisco realizou três palestras aos participantes dos Planos de Benefícios e publicou edital para realização de eleições para escolha de membros dos conselhos deliberativos e fiscal.

Visando facilitar o entendimento, visualizar tendências e eventuais desvios em relação as metas, foram construídos indicadores os quais buscam proporcionar aos leitores uma interpretação das informações transmitidas pelos dados disponibilizados.

Resumidamente destacamos por segmento alguns resultados e ações realizadas no primeiro trimestre do ano de 2022:

1.1 Governança Corporativa

Conforme o Estatuto, a FUNDAÇÃO SÃO FRANCISCO mantém sua estrutura de governança composta pelo Conselho Deliberativo, Conselho Fiscal, Diretoria Executiva e Conselho Fiscal. Em caráter consultivo, a Fundação também dispõe do Comitê de Investimentos e Comissão de Riscos de Investimento.

A SÃO FRANCISCO tem por missão:

“Administrar soluções previdenciárias com segurança e transparência de forma a garantir recursos financeiros para pagamento das obrigações contratadas pelos participantes”.

Atenta às melhores práticas de Governança, os administradores da SÃO FRANCISCO têm desenvolvido esforços no sentido de implementar e observar de forma contínua as determinações dos órgãos reguladores a exemplo da Resolução CNPC 32, de 4 de dezembro de 2019, Instrução Normativa PREVIC 33, de 23 de outubro de 2020, Instrução Normativa PREVIC 34, de 28 de outubro de 2020 e em especial a Lei 13.709, de 14 de agosto de 2018 – Lei Geral de Proteção de Dados – LGPD.

Objetivando a adesão ao Código de Boas Práticas de Governança e Investimentos da ABRAPP, desde o ano de 2021 a São Francisco tem buscado aprimorar suas práticas administrativas. Nesse trimestre iniciou-se a avaliação dos controles e respectivos riscos referente ao segundo semestre de 2021. Iniciou-se também no exercício em referência, processo eleitoral de escolha de novos membros para os Conselhos Deliberativo e Fiscal da São Francisco.

1.2 Comunicação

A direção da SÃO FRANCISCO tem procurado aperfeiçoar continuamente os canais de comunicação com os participantes em atendimento ao que dispõe a Resolução CNPC 32/2019. Destacam-se o portal dos participantes, a nova página eletrônica, as notas e comunicados diversos, em especial sobre os resultados dos investimentos. O canal 0800 foi ampliado para uso de envio de mensagens pelo *WhatsApp* pelo participante.

No primeiro trimestre de 2022, a São Francisco em conjunto com a Gerência de Gestão de Pessoas da Codevasf, realizou três palestras para os participantes dos planos de benefícios. Uma das palestras teve como foco principal a composição da carteira e os resultados financeiros do Plano CODEPREV.

1.3 Melhoria dos Processos e Relacionamento

O “Portal do Participante” continua se destacando como a principal ferramenta de troca de informações entre a SÃO FRANCISCO e seus participantes ao oferecer uma série de informações e serviços: contracheque, atualização de dados cadastrais, extrato de reserva de poupança e de cotas, informe de rendimentos, dentre outros. Com as transformações ocasionadas pela pandemia e riscos decorrentes, o Portal dos participantes se tornou o principal veículo de interação dessa instituição com os participantes e seus familiares, inclusive viabilizando a adoção de jornada híbrida. A área de benefícios continua a criar janelas de atendimento que em breve estarão em funcionamento.

No primeiro trimestre foi retomado a digitalização do acervo documentação da São Francisco, visando sua disponibilização no Sistema de Gestão Eletrônica de Documentos (CloudDocs). Esse esforço trará segurança, economia e facilidades na localização e trâmite dos documentos.

Dúvidas e dificuldades dos participantes não contempladas no Portal, foram plenamente solucionadas e esclarecidas por meio de atendimento telefônico e de e-mails. Foram inúmeros atendimentos virtuais, eletrônicos e presenciais com a qualidade e atenção exigida pela SÃO FRANCISCO.

1.4 Benefícios/Previdenciário

Em dezembro de 2021 foram revisadas as premissas atuariais, para vigor no exercício de 2022. Para o estudo das tábuas de mortalidade, foram utilizados os dados da massa fechada em 31/12/2015 de todos os expostos ao risco analisado do grupo consolidado do Plano de Benefícios I e do Plano de Benefícios III Saldado (aposentados válidos e pensionistas vitalícios válidos) e as ocorrências de cada evento (mortes de válidos) 2020 e, importante destacar, que em função do número considerável de óbitos ocorridos no ano de 2021, foi pedido pela São Francisco ao atuário, que considerasse também para análise a massa fechada em 31/12/2016 para o período até 31/10/2021, ou seja, que fosse analisado mais 5 anos.

A Tábua de Mortalidade Geral vigente é a SUSEP: BR – EMSsb v. 2010 (ponderada 50,3% masculina + 49,7% feminina) agravada em 8%. Foram testadas pelo atuário 7 outras Tábuas de Mortalidade Geral, que concluiu pela alteração para a Tábua de Mortalidade Geral SUSEP: BR – EMSsb v. 2010 (ponderada 54% masculina + 46% feminina) agravada em 13%, por ter apresentado relação média entre Reserva Esperada e a Reserva Observada maior que 1,0000 e mais próxima de 1,0000 e por não ter sido rejeitada no Teste Estatístico pelo Método Qui-Quadrado.

Foram ainda revisadas para 2022, a Taxa Real de Juros que passou de 5,15% para 5% e o Fator de Capacidade de 98% para 97,24% do Plano BD I. Mesmo estudo foi desenvolvido para o Plano III Saldado cuja taxa Real de Juros passou de 4,2% para 4,5% e o Fator de Capacidade de 98% para 97,24%.

Com relação ao quadro de participantes, em virtude da convocação dos aprovados no concurso público pela patrocinadora, no trimestre ocorreram 41 novas adesões ao Plano de Benefícios Codeprev. Quanto ao Plano Saldado, não obstante a grande quantidade de empregados ativos que já cumpriram as carências de idade e tempo de contribuição, o número de concessão de benefícios tem se mantido num patamar baixo. Os participantes continuaram sendo atendidos nas suas solicitações e os assistidos e pensionistas receberam seus pagamentos criteriosamente conforme estabelecido no cronograma.

No primeiro trimestre de 2022, foram computados os seguintes eventos nos Planos de Benefícios: **Codeprev – 42** novas inscrições, **5** cancelamentos (3 pagamentos de resgate, 2 autopatrocinados), manutenção de **5** participantes na condição de autopatrocinados, **1** concessão de aposentadoria normal, **1** concessão de benefício por morte de participante ativo, **1** encerramento de aposentadoria normal, **1** encerramento de benefício por incapacidade do trabalho; **Plano de Benefícios Definido I** - encerramento de **5** benefícios de suplementação de aposentadoria, a concessão de **1** benefícios de suplementação de pensão por morte, **4** encerramentos de suplementação de pensão por morte e **1** encerramento de aposentadoria por Invalidez; **Plano Saldado** – **2** concessões de aposentadoria normal, **1** concessão de pensão por morte e **2** encerramentos de aposentadoria normal.



1.5 Investimento

Em síntese os Planos de Benefícios administrados pela SÃO FRANCISCO apresentaram os seguintes resultados no **Primeiro Trimestre de 2022**:

1.5.1 Plano de Benefício I (BD)

A rentabilidade do plano registrada no **1º Trimestre foi positiva de 2,20%**, contra uma meta atuarial registrada no período (INPC com defasagem + 5,00% a.a.), que atingiu 3,68%. Apesar de positiva, o desempenho do plano não foi suficiente para cobrir a meta atuarial do período, motivada pelo fraco desempenho do Segmento de Investimentos no Exterior, registrando rentabilidade negativa no trimestre de (24,50%), resultado da aversão ao risco, principalmente com as informações de retirada dos estímulos pelo FED, somados aos fatos imprevisíveis da guerra da Rússia versus a Ucrânia. Descontada a Meta Atuarial registrada no período, o desempenho dos investimentos ficou abaixo do mínimo atuarial em 1,48 pontos-base.

GRÁFICO 1. EVOLUÇÃO DOS RESULTADOS – BD



1.5.2 Plano de Benefício II (Codeprev)

O Plano aberto às novas adesões, encerrou o primeiro trimestre de 2022 com 1051 participantes ativos, 7 aposentados e 4 pensionistas. A rentabilidade do Plano registrada no **1º Trimestre foi positiva em 2,44%**, que descontada da Taxa Indicativa do período (INPC+ 3,50% a.a.) a qual atingiu 4,31%, o desempenho dos investimentos ficou abaixo do “Mínimo Indicativo” em 1,87 pontos-base.

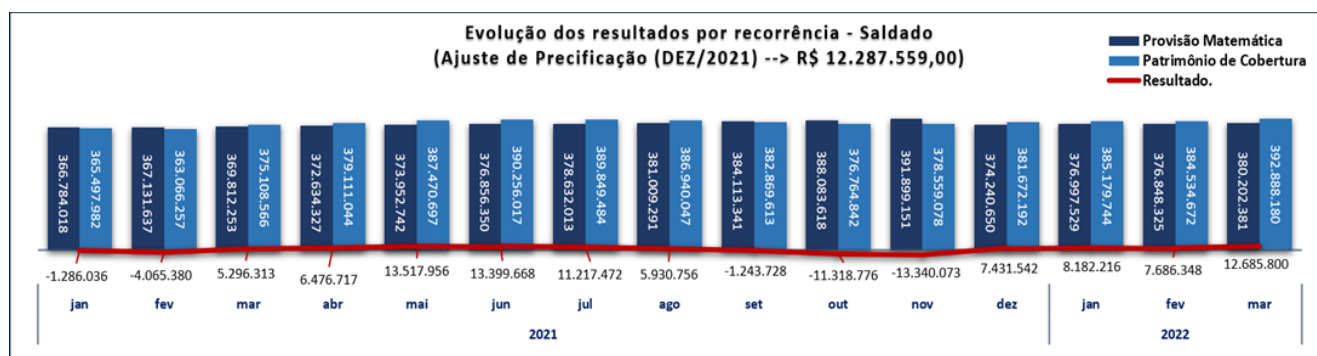
GRÁFICO 2. EVOLUÇÃO DA COTA



1.5.3 Plano de Benefício III (Plano Saldado)

Encerrou o primeiro trimestre de 2022 com 218 participantes ativos, 100 aposentados e 9 pensionistas. A rentabilidade registrada no **1º Trimestre foi positiva em 3,69%**, contra a meta atuarial registrada no período (INPC com defasagem + 4,50% a.a.) que atingiu 3,55%. Descontada a Meta Atuarial registrada no período, o desempenho dos investimentos ficou acima do mínimo atuarial em 0,14 pontos-base.

GRÁFICO 3. EVOLUÇÃO DOS RESULTADOS – BS



1.5.4 Plano de Gestão Administrativa - PGA,

Registrou rentabilidade positiva no de 3,70% no **1º trimestre de 2022**. Descontada a Taxa de Referência (INPC+4,28% a.a.) que atingiu 4,50%, o desempenho ficou abaixo do Mínimo Referencial em 0,80 pontos-base, impactada pelo **Segmento Imobiliário** (imóvel sede da Fundação), com variação negativa acumulada no período de (0,15%). Ressalte-se que, assim como nos demais planos, está consolidada a posição de não haver propriedades em imóveis, inclusive no PGA, decisão apoiada ainda na Resolução N° 4.661-CMN, de 25.05.2018.

GESTÃO FINANCEIRA DO PGA - O acompanhamento do custeio demonstrou que o total arrecadado, somado aos rendimentos obtidos nas aplicações financeiras do próprio PGA, não foram suficientes para cobrir todos os gastos, em função disso, a gestão lançou mão do Fundo Administrativo, razão pela qual ficou registrado a reversão dele, que consolidado registrou o valor de R\$ 21 mil. Individualmente, os movimentos em cada plano, ocorreram da seguinte forma: constituição de R\$ 40 mil no BD; constituição de R\$ 18 mil no Codeprev e reversão de R\$ 79 mil no Saldado. O Saldo consolidado do Fundo Administrativo do PGA encerrou o 1º trimestre de 2022 em R\$ 8.812 mil.

Visando enfrentar os desafios atuais e futuros a SÃO FRANCISCO tem se empenhado em qualificar sua reduzida força de trabalho, investir em tecnologia e adotar boas práticas administrativas, na crença que esse conjunto de atitudes contribuem com a sustentabilidade e a formação do conhecimento dos riscos do seu negócio.

O Relatório está estruturado por plano, na seguinte sequência: (i) Apresentação; (ii) Aspectos Gerais; (iii); Os Planos de Benefícios: I/BD; Plano II/CD-Codeprev e Plano III - Saldado; e, (iv) Plano de Gestão Administrativa-PGA.

A Diretoria Executiva e os Conselhos Deliberativo e Fiscal da Fundação São Francisco, empenhados em assegurar o fiel cumprimento dos compromissos previdenciários que marcaram a trajetória de 35 anos de existência desta instituição, desejam a todos uma ótima leitura!

2 ASPECTOS CONSOLIDADOS

2.1 Distribuição Geográfica Participantes X Empregados

2.1.1 Ativos

FIGURA 1. PARTICIPANTES ATIVOS

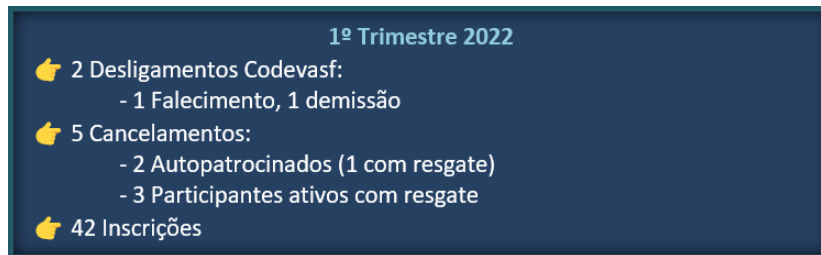
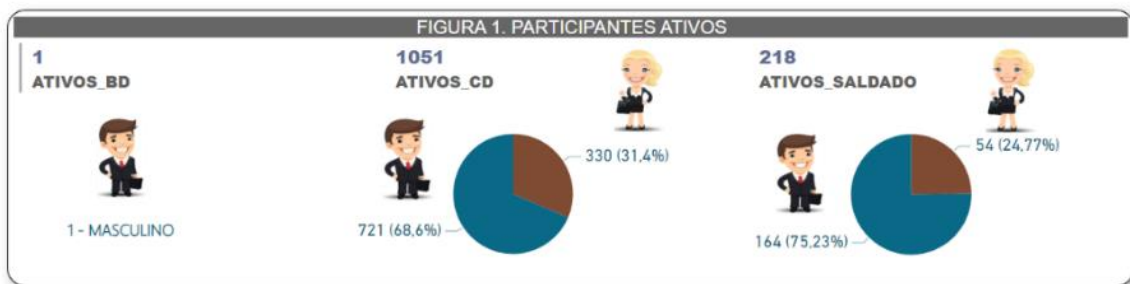
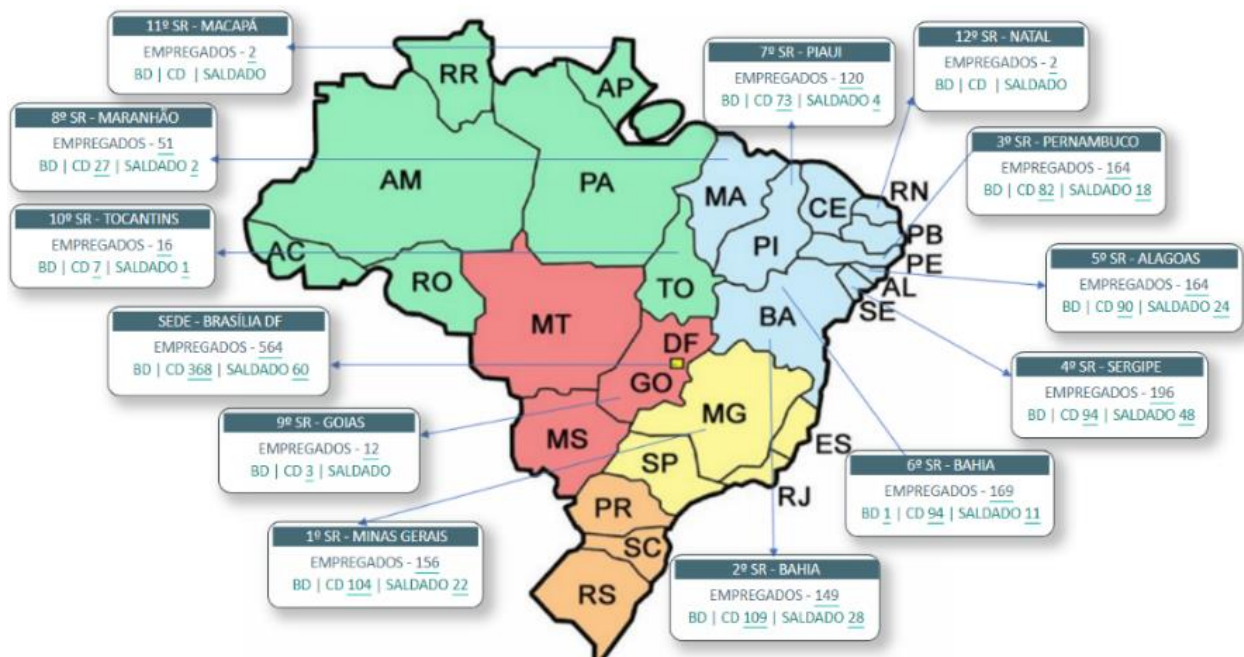


FIGURA 2 . DISTRIBUIÇÃO POR SUPERINTENDÊNCIA



2.1.2 Assistidos

FIGURA 3 . PARTICIPANTES ASSISTIDOS POR PLANO DE BENEFÍCIO



- Participantes Assistidos – Plano BD**
- 👉 1 Concessão de pensão por morte
 - 👉 5 Encerramentos de Aposentadoria
 - 👉 4 Encerramentos de Pensão
 - 👉 1 Encerramento de Aposentadoria por Invalidez

- Participantes Assistidos – Plano Codeprev**
- 👉 1 Concessão de aposentadoria Normal
 - 👉 1 Concessão de benefício por morte de participante ativo
 - 👉 1 Encerramento de aposentadoria normal
 - 👉 1 Encerramento de benefício por incapacidade do trabalho

- Participantes Assistidos – Plano Saldado**
- 👉 2 Concessões de aposentadoria normal
 - 👉 1 Concessão de pensão por morte
 - 👉 2 Encerramentos de aposentadoria normal

FIGURA 4 . PARTICIPANTES ASSISTIDOS DOS PLANOS DE BENEFÍCIOS I, II E III

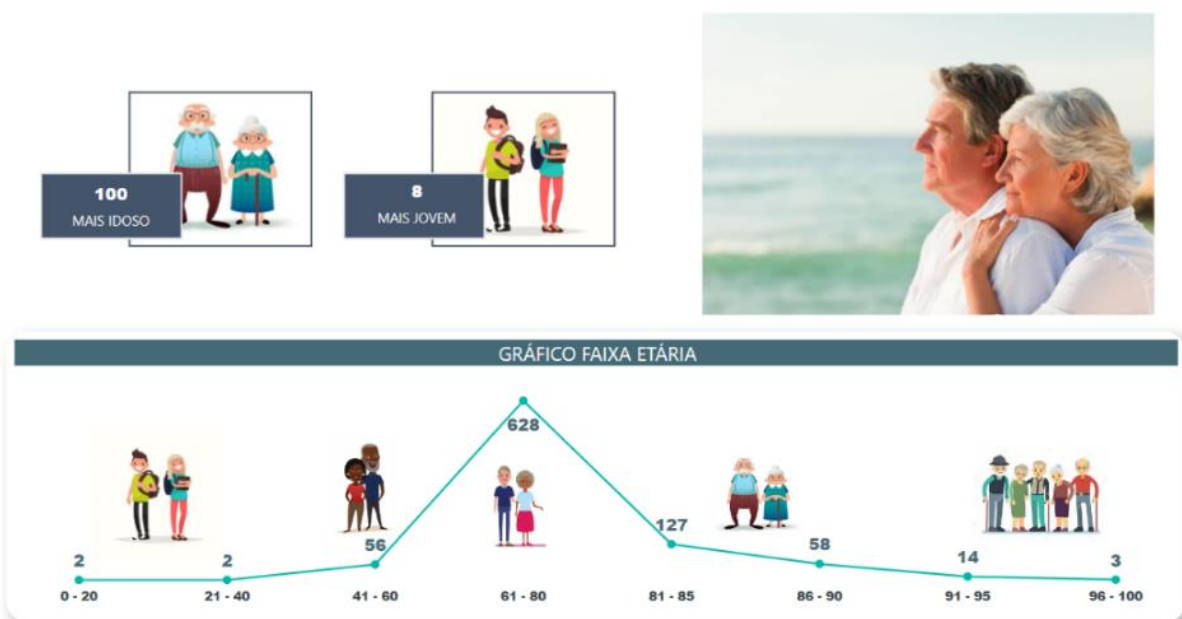
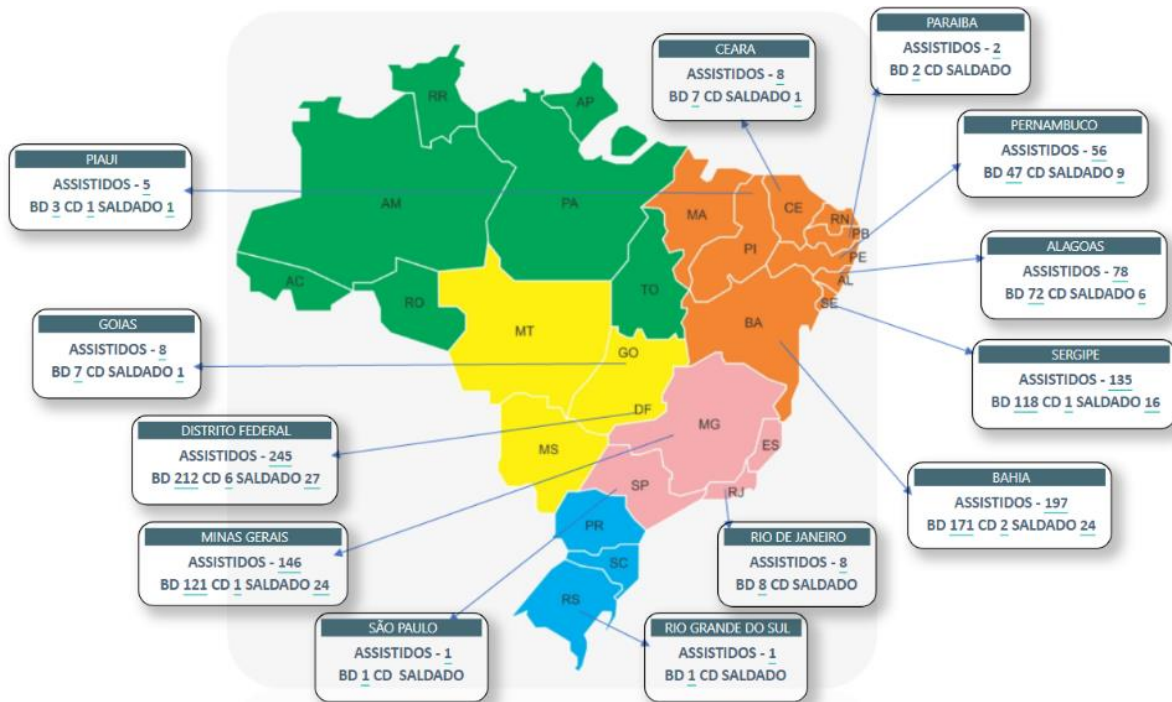
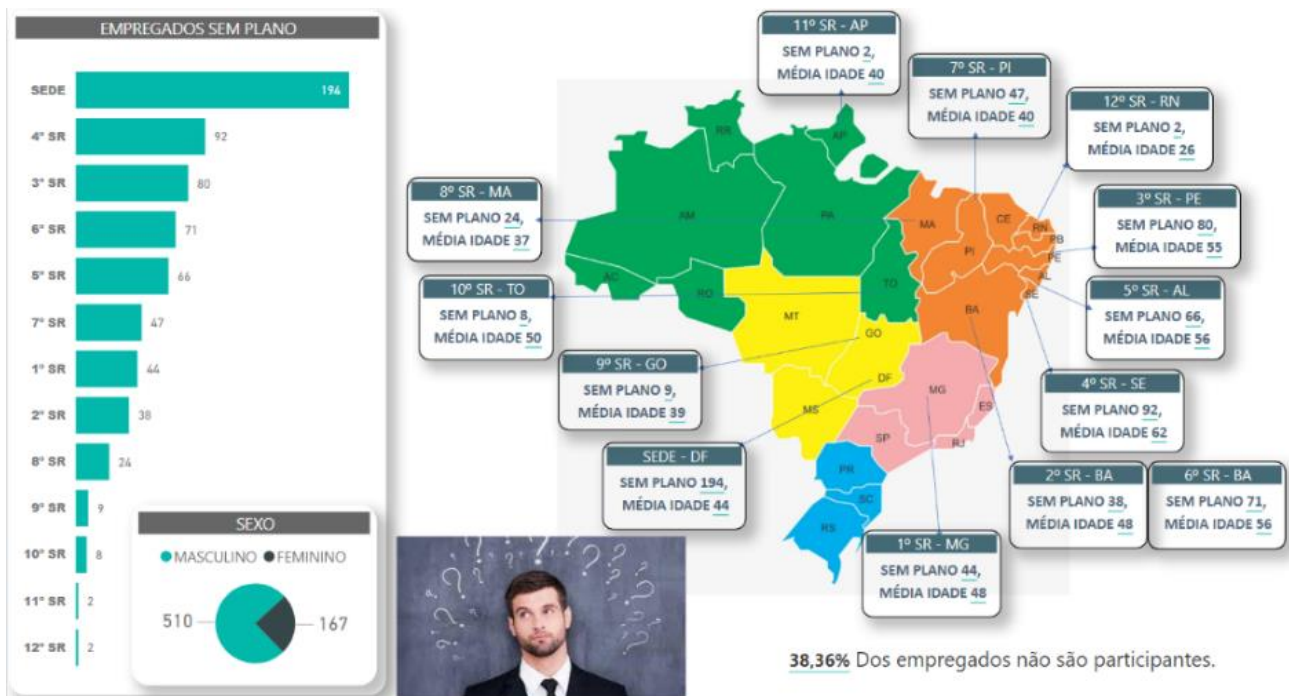


FIGURA 5 . DISTRIBUIÇÃO DE ASSISTIDOS POR UF – PLANO BD



2.1.3 Empregos sem Plano

FIGURA 6 . EMPREGADOS SEM PLANO DE BENEFÍCIO POR SR



2.2 Comportamento Econômico e Variáveis Macroeconômicas

2.2.1 Aspectos Gerais de Mercado

2.2.1.1 Cenário Econômico

Frente aos registros do último trimestre de 2021, o Brasil iniciou 2022 com esperanças positivas, e suas expectativas de crescimento alcança uma variação entre 0,53% e 0,70%, segundo as publicações do Relatório Focus - Bacen de 08 e 29.04.2022. Ainda que, com ondas de contaminação do Covid-19 e suas variações (novas Cepas do Vírus), o ano de 2022 iniciou sob uma menor pressão sobre a população, pois o tempo de duração da doença e o impulso de vacinação tornaram-se menores, mas, em termos econômicos permaneceu ainda sob forte pressão. Esta menor pressão do tempo de doença contribuiu para uma recuperação das atividades e serviços prestados, alcançando possíveis impactos positivos no mercado de trabalho, o qual já direcionou os indicadores aos níveis pré-pandemia (em janeiro de 2021, quando o Brasil começava a eclosão da pandemia, a taxa de desemprego era de 14,7%, em março deste ano, 11,1% com queda de 3,6 pontos percentuais) e registro de 11,9 milhões de brasileiros desempregados. Surge então um panorama negativo a todo o Mundo, a deflagração da guerra no Leste Europeu - Rússia x Ucrânia, que como uma avalanche derrubou as melhores previsões de maiores baixas da inflação, corroborando para um cenário de incertezas monetárias para o Brasil - **Fontes de pesquisas - Relatório Focus e Carta de Conjuntura-IPEA-março/2022.**

Como veremos a seguir, a taxa de inflação registrada em no primeiro trimestre alçou 3,20%, contra 2,05% no mesmo período de 2021. Com este resultado, a inflação em 12 meses continuou nos níveis de dois dígitos, marcando 11,30% - tornando-se, ainda, de forma contundente, o ano de 2022 extremamente desafiador para os gestores das EFPC's, na busca incessante de remuneração do patrimônio dos participantes. **O primeiro trimestre de 2022 foi mais uma vez, caracterizado por diferentes fatos que alimentaram mês a mês as expectativas do mercado financeiro e de capitais no Brasil e no exterior:**

2.2.1.1.1 Janeiro/2022

Mercado Interno

“Em janeiro de 2022, apesar do mês historicamente fraco em termos de movimentação financeira, por conta das férias de início de ano, observamos a ocorrência de um grande evento, que explicita boa parte do que está acontecendo no cenário local e global, estamos falando do fluxo de capital estrangeiro entrando no Brasil. Somente no primeiro mês do ano, os estrangeiros alocaram R\$ 32,5 bilhões na bolsa brasileira, um dos melhores meses de entrada de recursos nos últimos 10 anos. Por outro lado, os brasileiros retiraram R\$ 35,1 bilhões da nossa bolsa, migrando boa parte disto para renda fixa. Nesta visão simplista, vemos claramente os investidores brasileiros na contramão dos estrangeiros. Todavia, analisando mais de perto, podemos perceber que, na visão dos brasileiros, o cenário político-eleitoral será volátil, e de fato será, e mais, agora, a renda fixa, o famoso CDI, já está rentabilizando quase 1,00% ao mês, novamente, com a SELIC iniciando o ano em 9,25% e podendo atingir 12,00% na primeira metade do ano. Logo, para que correr todo este risco eleitoral, se a renda fixa ficou tão vantajosa! Por outro lado, na visão dos investidores estrangeiros, a bolsa no Brasil descolou para baixo do resto do mundo, ou seja, em 2021, nosso IBOVESA rentabilizou -11,93%, enquanto as bolsas globais medida pelo MSCI WORLD valorizaram +20,14%, ficamos bem para trás. Aqui, já é possível notar que o estrangeiro vê a nossa bolsa barata em relação ao mundo, estamos descontados. Mas não é só isto, a inflação global também está influenciando este comportamento. Os principais bancos centrais ao redor do mundo não elevaram juros ao longo de 2021, mesmo com uma inflação 4 vezes acima da média dos últimos 20 anos. E agora, em 2022, vão correr atrás do tempo perdido, elevando suas taxas básicas de juros muito mais rápido do que o esperado. Felizmente, o Banco Central do Brasil já fez seu papel e elevou a SELIC já em 2021“. - **Fonte: I9Advisory-Resumo Econômico/janeiro de 2022.**

Mercado Externo

“A situação do investidor global é a seguinte, vão conviver com inflação elevada e juro mais elevado do que o esperado, coisa que não acontecia em muito tempo. E por conta disto, estão observando que, empresas globais que se beneficiaram de inflação baixa e juro baixo nos últimos anos podem sofrer agora neste novo cenário, e por conta disto, estão reduzindo (marginalmente) sua posição nestes ativos e comprando ativos baratos (nossa bolsa). É um cenário que podemos esperar para todo o ano? Provavelmente não, há claramente um limite de exposição em países emergentes, que é o caso do Brasil, logo, não é nada factível esperar que todo mês entre montantes na casa dos R\$ 30,0 bilhões. Por outro lado, de fato eles estão certos em uma coisa, nossa bolsa está descontada, e, nós brasileiros estamos certos, o processo eleitoral será volátil“. - **Fonte: I9Advisory-Resumo Econômico /janeiro de 2022.**

2.2.1.1.2 Fevereiro/2022

Mercado Interno

“Em fevereiro de 2022, o mundo se deparou com a escalada do conflito entre Rússia, Ucrânia e OTAN, o que antes era um princípio de guerra fria, agora, estamos vivenciando uma guerra quente de fato. O momento de isto acontecer não poderia ser mais propício, digo, mais inapropriado, se é que tem momento apropriado. Até meados deste fevereiro, o mundo se deparava com a seguinte situação: inflação cada vez mais preocupante com preços elevadíssimos em todas as economias, fato este que já levaria a inevitável alta de juro pelos países desenvolvidos, que, conseqüentemente, iria reduzir o crescimento mundial. No caso específico do Brasil, além de todos estes pontos mencionados acima, ainda vamos enfrentar uma eleição presidencial em 2022. Por outro lado, felizmente, nosso Banco Central saiu na frente do mundo, e já elevou a taxa básica de juros, a taxa SELIC, para 10,75%, podendo chegar a pelo menos 12,25%, e vale reforçar, olhando para trás, esta alta de juro foi extremamente importante, e, pode ajudar o Brasil a se descolar parcialmente do cenário mais complexo no mundo afora” - **Fonte: I9Advisory-Economia em fevereiro de 2022.**

Mercado Externo

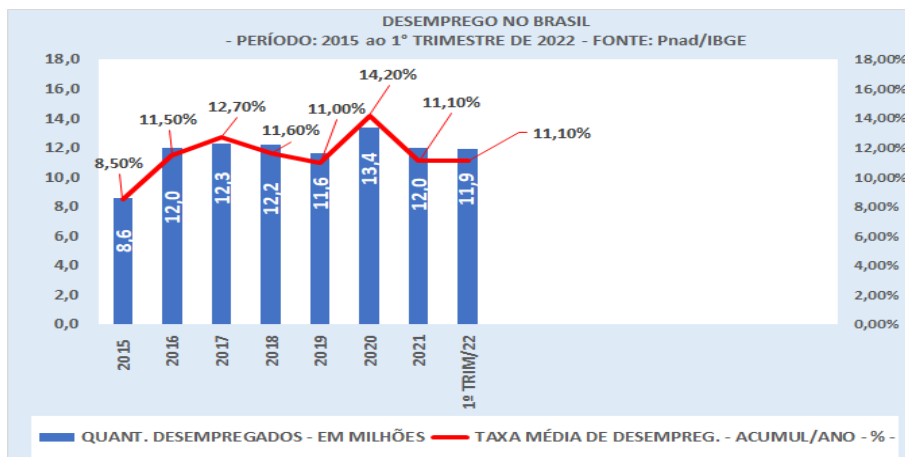
“A economia global já estava fragilizada, e agora, com a guerra, estes fatores são intensificados, ou seja, independente se a guerra acabar hoje, ou durar anos, os principais países do ocidente não vão mais querer ficar dependente de recursos oriundos da Rússia, vide o gás natural, no qual, a Europa importa pelo menos 40% da Rússia. No campo mais especulativo, este receio pode se estender para a China, o mundo está muito dependente de insumos chineses, o que ficou muito mais claro na pandemia, com a dependência do IFA para produção de vacinas, e materiais básicos de saúde, além de componentes eletrônicos. O Japão, por exemplo, já tinha apresentado um gigantesco pacote de recursos para reduzir a dependência da indústria chinesa, internacionalizando a produção de alguns produtos. Mas, reduzir a dependência de Rússia e China é inflacionário. Os produtos produzidos por estes países são muito mais baratos do que se produzir internamente ou achar substitutos. Estamos falando de mais inflação em um mundo já inflacionado. E de fato, este é o resumo, desde que não entre no campo nuclear, esta guerra inevitavelmente irá causar mais inflação, juros mais elevados e menor crescimento nos próximos anos, e novamente, mesmo que a guerra acabar hoje, a confiança em insumos da Rússia se perdeu, e, aumentou ainda mais o receio da grande dependência da China.” - **Fonte: I9Advisory-Economia em fevereiro de 2022.**

2.2.1.1.3 Março/2022

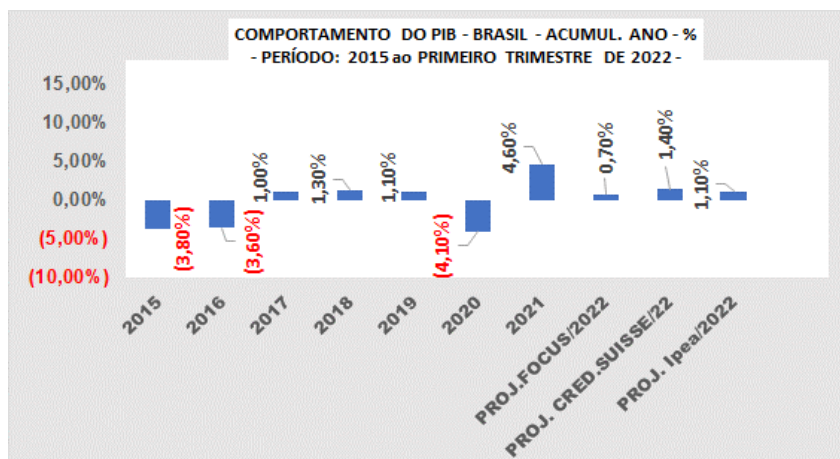
Mercado Interno

“Em março de 2022, observou-se de tudo no mundo, guerra na Ucrânia, sanções contra a Rússia impostas por Europa e EUA, disparada de casos de COVID-19 na China, forte alta do preço das *Commodities*, principalmente, o petróleo, e bancos centrais ao redor do mundo elevando as taxas básicas de juros. Dito isto, o mês deve ter sido péssimo, certo? Errado. Do ponto de vista financeiro, março de 2022 foi excelente. Os principais ativos de risco, ou seja, aqueles investimentos com alta volatilidade, como ações e títulos públicos, apresentaram retornos acima do esperado, especialmente, no Brasil. O início do mês foi conturbado sim, muito por conta dos reflexos da guerra, que pegou todos de surpresa. Todavia, pelo menos neste curtíssimo prazo, os investidores estão preferindo ficar com a parte boa da história, que foi justamente a rápida atuação dos bancos centrais ao redor do mundo elevando e prometendo elevar ainda mais as taxas de juros para combater a inflação. Em momentos de grande incerteza de mercado, como é o atual, os investidores procuram olhar detalhadamente para os fundamentos econômicos. E, se tem uma coisa que é consenso no momento é a inflação elevada, tanto no Brasil quanto nas principais economias do mundo. A inflação já era uma preocupação antes da guerra, agora, tende a se intensificar. Como, os principais bancos centrais se mostraram dispostos a combater a alta dos preços, elevando os juros, os investidores estão vendo uma luz no fim do túnel para todo este caos. Para o Brasil, o nosso Banco Central elevou a taxa SELIC muito rápido no ano passado, por conta dos nossos próprios problemas, como crise hídrica, alteração da lei do Teto de Gastos e eleições. Esta rápida elevação de juros por aqui nos colocou em uma posição favorável globalmente, mais por sorte do que por juízo” - **Fonte: I9Advisory- Economia em março de 2022.**

- **TAXA DE DESEMPREGO:** De acordo com os dados divulgados pelo IBGE, segundo a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (Pnad Contínua), a **Taxa de Desemprego no Brasil no 1º trimestre de 2022**, ficou em 11,1%, atingindo diretamente 11,9 milhões de brasileiros desempregados em busca de trabalho. **Fonte: Pnad/IBGE - 29.04.2022.**

GRÁFICO 4. TAXA DE DESEMPREGO x QUANTIDADE DE DESEMPREGADOS


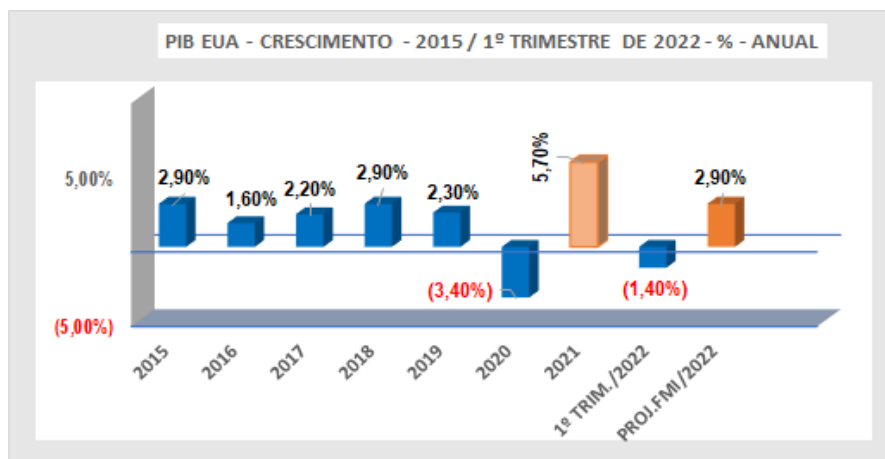
- PIB - BRASIL:** O Produto Interno Bruto-PIB do Brasil, segundo a divulgação do IBGE em 04.03.2022, registrou no 4º trimestre de 2021 crescimento de 0,5%, após uma retração de 0,3% no segundo trimestre e de 0,1% no terceiro trimestre, superando as perdas de 2020 com a Pandemia da Covid-19. Com este resultado, o PIB do Brasil em 2021 acumulou alta de 4,60%. “O Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea) manteve a previsão de crescimento de 1,1% para a economia brasileira em 2022. O boletim Visão Geral da Conjuntura, divulgado em 31.03.2022, traz mudanças na composição setorial do crescimento. O setor de serviços teve revisão para cima na previsão de crescimento, que passou de 1,3% para 1,8%. Esse otimismo decorre da evolução desse setor com a expectativa de redução gradual dos efeitos da crise sanitária da Covid-19 sobre a mobilidade urbana e as atividades econômicas”. As projeções de crescimento - segundo as pesquisas do Relatório de Mercado - Focus/Bacen, o país crescerá 0,70% em 2022 - **Fonte: Focus - Relatório de Mercado - 29.04.2022**. Com a melhora na projeção de crescimento da economia brasileira, o Banco Credite Suisse, projeta, também, um crescimento de 1,4% para o PIB do Brasil em 2022.

GRÁFICO 5. PRODUTO INTERNO BRUTO - PIB / BRASIL - 2015 X 1º TRIMESTRE 2022


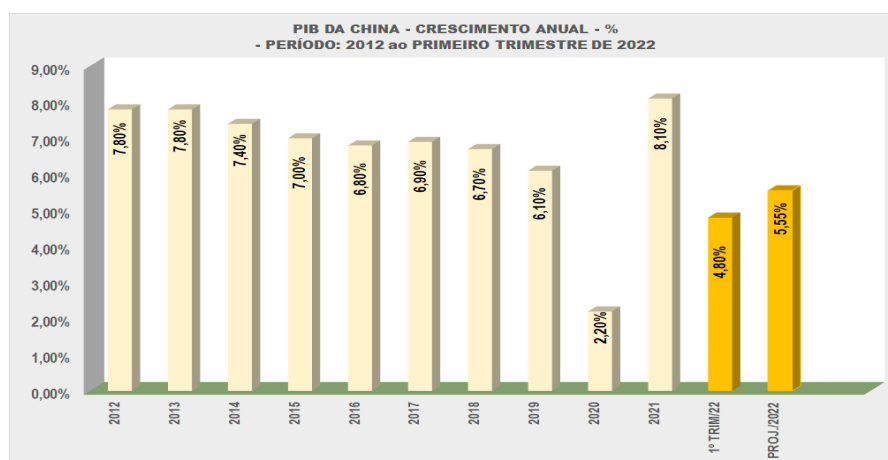
Mercado Externo

“Os investidores globais estão olhando para o Brasil como um porto seguro, primeiro, porque nosso juro está elevadíssimo, é bom para o rentista; segundo, a nossa bolsa estava barata em relação ao mundo até uns meses atrás; terceiro, o Brasil é um grande exportador de commodities, logo, commodities em alta, pode favorecer nossa economia; e, quarto, estamos geograficamente longe da guerra, e, isto, é uma vantagem clara. Tudo isto, fez com que os investidores globais alocassem recursos no Brasil, só nos primeiros três meses do ano, entraram 64,1 bilhões de reais na bolsa brasileira, o que contribuiu para o dólar sair de R\$ 5,57 para abaixo de R\$ 4,70, uma desvalorização de mais de 15% da moeda norte americana. Infelizmente, para os investidores brasileiros que possuíam investimentos no exterior em dólar, esta desvalorização da moeda americana impactou negativamente o resultado dos investimentos no exterior” - **Fonte: I9Advisory - Economia em março de 2022.**

- EUA:** O Produto Interno Bruto-PIB dos Estados Unidos caiu 1,40% no 1º trimestre de 2022 na taxa anualizada, quando comparado ao mesmo período de 2021, na comparação com o quarto trimestre de 2021, segundo a primeira estimativa do BEA (Bureau of Economic Analysis), órgão ligado do Departamento de Comércio do país divulgado no dia 28.04.2022. A variação negativa surpreendeu de forma contundente o mercado financeiro, que trabalhava com a expectativa de 1% de crescimento no período. O fraco resultado, foi motivado pela queda nas exportações e gastos do governo, aliada à Pandemia da Covid-19 com a nova variante Ômicron, impactando de forma acentuada a atividade econômica do país e a Guerra no Leste Europeu - Rússia x Ucrânia deflagrada no dia 24 de fevereiro de 2022, gerando elevada preocupação dos agentes econômicos quanto ao abastecimento no nível global, podendo impactar de forma indireta a maior economia do mundo. Segundo as projeções do **Fundo Monetário Internacional - FMI**, a economia americana deverá crescer 2,90% em 2022 - Fonte: InfoMoney - 29.04.2022.

GRÁFICO 6. PRODUTO INTERNO BRUTO - PIB / EUA - 2015 X 1º TRIMESTRE DE 2022


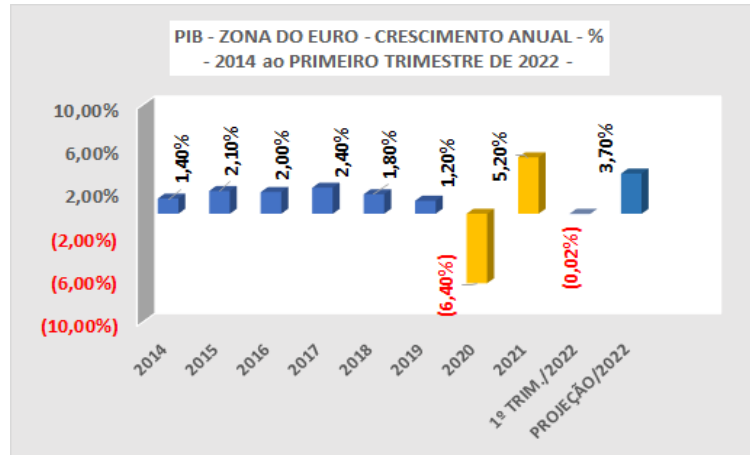
- CHINA:** O Produto Interno Bruto-PIB da China registrou alta de 4,80% no primeiro trimestre de 2022, em comparação ao mesmo período de 2021, segundo dados divulgados pelo Departamento Nacional de Estatísticas do país. Com este resultado, as autoridades projetam um crescimento da economia chinesa de 5,50% para 2022, a menor em três décadas. As vendas no varejo caíram 3,5% em março, pior que a projeção de 2,00%. E a produção Industrial avançou 5,00% em março, na base anualizada, em linha o esperado pelo mercado. Vale ressaltar, que os dados ainda não captaram totalmente as novas paralizações por conta da política de Covid zero do país, que impôs novos “Lockdowns” - Fontes: CNN/Business- 18.04.2022/ Temmais.com-19.04.2022.

GRÁFICO 7. PRODUTO INTERNO BRUTO - PIB /CHINA - 2012 AO 1º TRIMESTRE DE 2022


- EUROPA:** “No primeiro trimestre de 2022 o PIB da Zona do Euro desacelerou 0,2%, contra um crescimento de 0,03% registrado no quarto trimestre de 2021, segundo os dados preliminares divulgados pela Agência Europeia de Estatísticas Eurostat.” Segundo as projeções da Agência, a

economia da Zona do Euro deverá crescer 3,70% em 2022 - **Fonte: UOL-ECONOMIA - 29.04.2022.**

GRÁFICO 8. PRODUTO INTERNO BRUTO - ZONA DO EURO – 2014 X 1º TRIMESTRE DE 2022

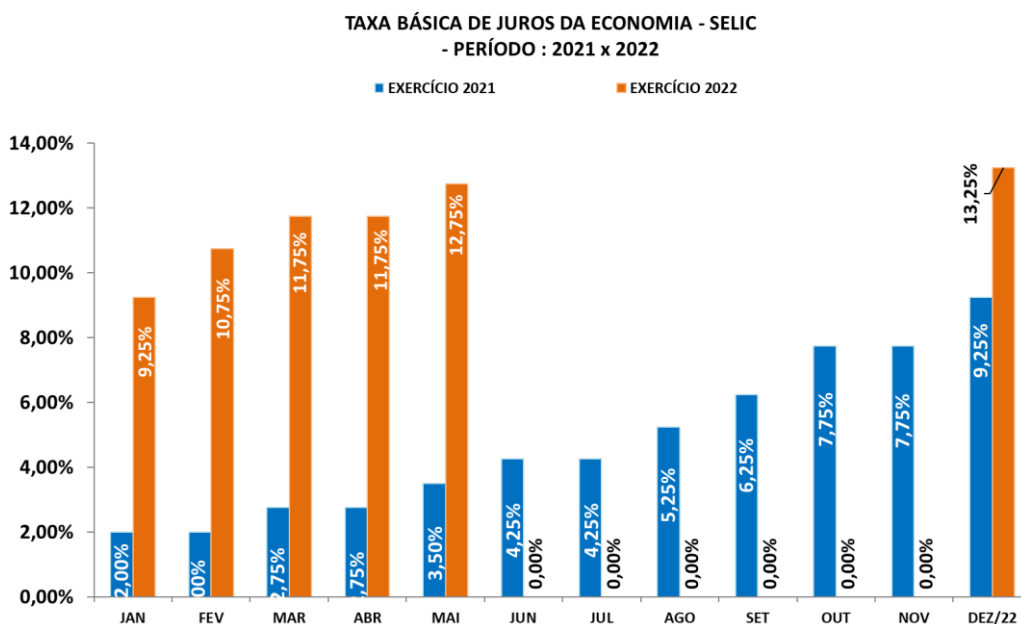


2.2.1.2 Variáveis Macroeconômicas Internas

2.2.1.2.1 Taxa Básica de Juros da Economia – SELIC

O Comitê de Política Monetária - COPOM, em sua 245ª reunião realizada nos dias 15 e 16 de março de 2022, decidiu por unanimidade, **augmentar a Taxa Básica de Juros da Economia - SELIC em 1,00 ponto percentual, sem viés**. Com isso, a Taxa Selic saiu de 10,75% a.a. em fevereiro para 11,75% a.a. A elevação já era esperada pelo mercado devido a escalada inflacionária. A atualização do cenário do COPOM pode ser descrita com as seguintes observações: (i) No cenário Externo, o ambiente se deteriorou substancialmente. O conflito entre Rússia e Ucrânia levou a um aperto significativo das condições financeiras e aumento da incerteza em torno do cenário econômico mundial. Em particular, o choque de oferta decorrente do conflito tem o potencial de exacerbar as pressões inflacionárias que já vinham se acumulando tanto em economias emergentes quanto avançadas; (ii) Em relação ao consumidor seguiu surpreendendo negativamente. Essa surpresa ocorreu tanto nos componentes mais voláteis como nos itens associados à inflação subjacente; (iii) As diversas medidas de inflação subjacentes apresentam-se acima do intervalo compatível com o cumprimento da meta para a inflação e (iv) As expectativas de inflação para 2022 e 2023 apuradas pela pesquisa Focus encontram-se em torno de 6,40% e 3,70%, respectivamente - **Fonte: - Fonte: Comunicado Bacen - 16.03.2022. As projeções de inflação (IPCA) situam-se em torno de 6,86% para 2022, acima do teto da meta da inflação, que é de 5,25%; 3,80% para 2023 e 3,20% para 2024. Quanto a Taxa Selic Projeção Focus é de 13,00% a.a. para 2022 - Fonte: Focus-Relatório de Mercado 25.03.2022.**

GRÁFICO 9. TAXA BÁSICA DE JUROS – SELIC – 2021 X 2022

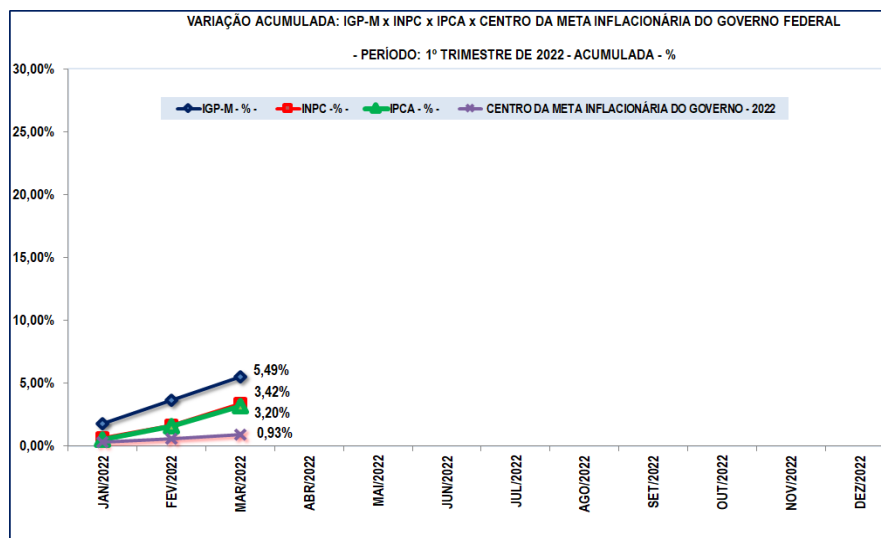


2.2.1.2.2 Taxas de Inflação - 1º Trimestre de 2022

Segundo publicação do IBGE, a inflação medida pelo **Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo - IPCA** (índice oficial do Governo Federal), em março registrou alta de 1,62%, contra 1,01% registrada em fevereiro, ficando 0,61 ponto percentual acima, motivada principalmente pela disparada dos preços de combustíveis, sendo a maior variação mensal desde 1994, isto é, nos últimos vinte e oito anos. Com este resultado, a inflação oficial acumulada no ano foi de 3,20%, acumulando nos últimos 12 meses 11,30%, acima do teto de 5,25% perseguido pelo Banco Central em 2022, com intervalo de tolerância de 1,50 pp. para mais ou para menos, podendo variar entre 2,50% e 5,25% - **Fonte IBGE - 11.04.2022.**

De acordo com as previsões do BACEN (**Focus - Relatório de Mercado - 25.03.2022**), a inflação projetada para 2022 é de 6,86%, acima, portanto, do “Centro da Meta” (3,75%) estabelecido pelo Conselho Monetário Nacional - CMN.

GRÁFICO 10. INDICES DE PREÇOS ACUMULADOS

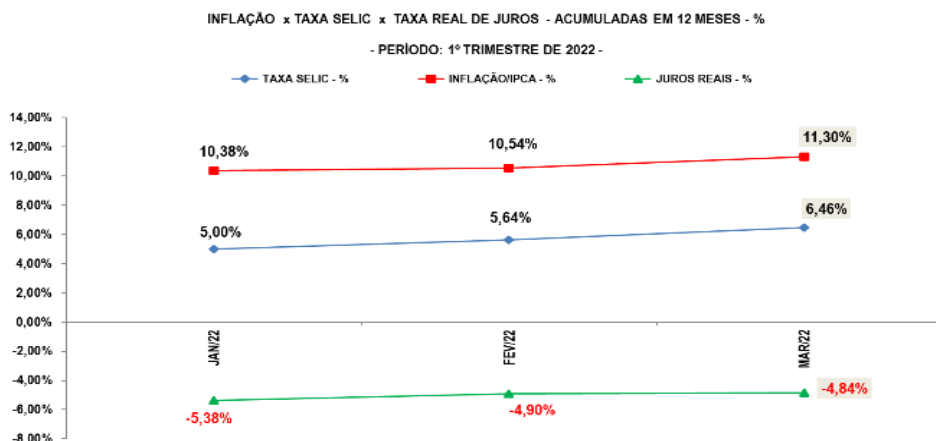


2.2.1.2.3 Taxa Real de Juros - Exercício de 2022

Motivado pelas pressões inflacionárias no curto prazo e a partir de fevereiro de 2021 se tornaram mais forte e permanecendo com tendência de alta nos três primeiros meses de 2022, a inflação continua navegando num canal de alta, tendo encerrado os três primeiros meses do ano com um índice de 11,30% em 12 meses. Com este comportamento inflacionário, o COPOM vem caibrando a taxa de juros com foco em 2023. O COPOM, na segunda reunião em 2022, realizada nos dias 15 e 16 de março, decidiu por unanimidade aumentar a taxa Selic em 1,00 ponto percentual. Com isso, a Selic saiu de 10,75% a.a. em fevereiro de 2022 para 11,75% em março de 2022, com projeções, segundo o Relatório Focus (25.03.2022) alçar os 13,00% a.a. no encerramento do exercício de 2022.

Dado as mudanças significativas no comportamento da inflação, o juro real no Brasil fechou o **Primeiro Trimestre de 2022** abaixo de zero. Descontado da Taxa de Juro Selic acumulada nos últimos 12 meses de 6,46%, da Inflação (IPCA) de 12 meses de 11,30%, os juros reais se situaram negativo em (4,84%), contra, também negativo de (3,86%), posicionado em 31 de março de 2021.

GRÁFICO 11. TAXA REAL DE JUROS

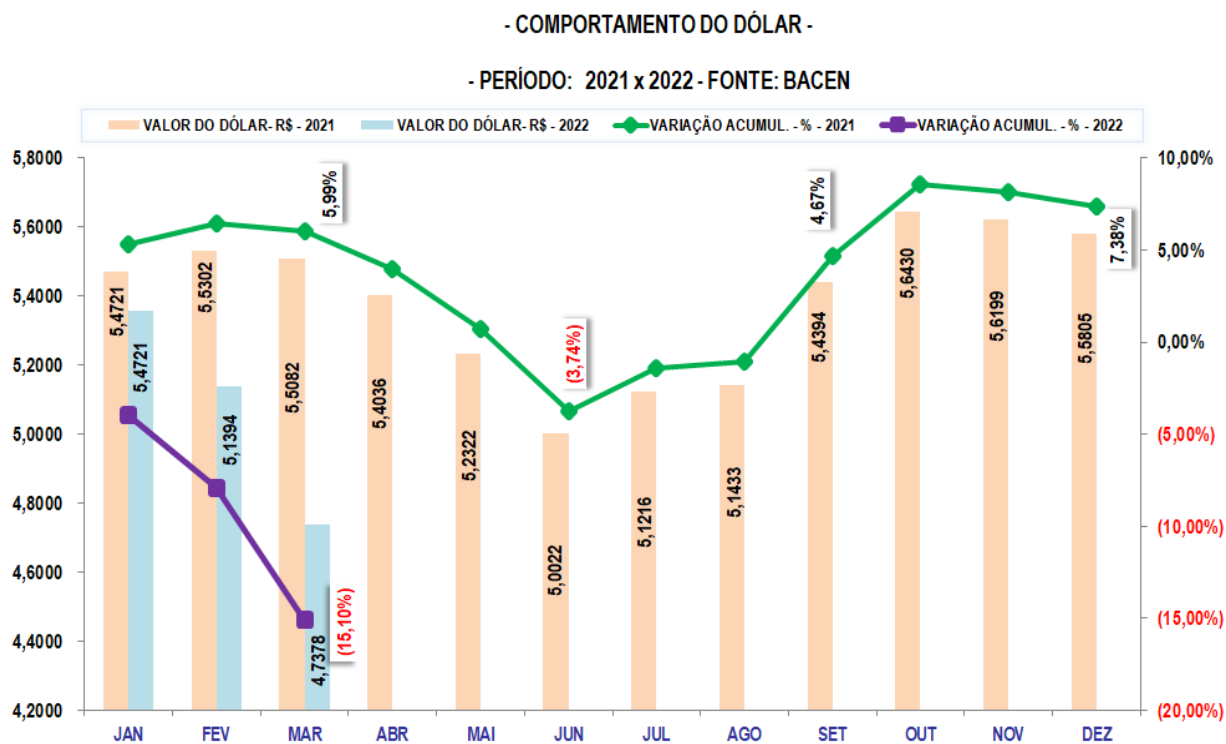


2.2.1.2.4 Taxa de Câmbio - 2021/2022

O preço do dólar (ptax) no mercado brasileiro fechou o **1º trimestre de 2022** valendo R\$ 4,7378, frente R\$ 5,5805 no 4º trimestre de 2021, registrando uma queda acumulada no ano de (15,10%), contra uma alta de 5,99% no mesmo período de 2021, imputando no ano uma valorização excepcional do real. O recuo da moeda americana registrada no decorrer do primeiro trimestre, está diretamente atrelada às condições favoráveis do Brasil, o que tem despertado o interesse dos investidores estrangeiros e exportadores, com consequente entrada de dólares no país. O olhar dos investidores estrangeiros pelo mercado financeiro brasileiro tem relação direta com alta da Taxa Básica de Juros da Economia-SELIC. Na sua última reunião do trimestre realizada nos dias 15 e 16 de março, o Comitê de Política Monetária-COPOM, decidiu por unanimidade aumentar a Selic em 1,00 ponto percentual. Com isso, a Selic saiu de 10,75% a.a. para 11,75% a. A elevação já era esperada pelo mercado devido a escalada inflacionária, bem como pelo aumento sistemático do interesse dos investidores estrangeiros, que voltam a recuperar a taxa de juro real em suas aplicações nos títulos de Renda Fixa no país. Outro fator que contribuiu para a elevação da taxa, prendeu-se ao cenário externo, gerado pelo conflito entre a Rússia e Ucrânia, levando a um aperto significativo das condições financeiras e as incertezas em torno do cenário econômico mundial. Os investidores estrangeiros encerraram o primeiro trimestre acumulando investimentos na B3 - Bolsa de Valores de São Paulo, o valor de R\$ 81,0 bilhões, superando os R\$ 70,7 bilhões líquidos registrados em todo o ano de 2021.

Neste contexto, as projeções do Bacen para o exercício de 2022, segundo o **Relatório Focus (25.03.2022)**, a moeda americana deve estabilizar-se em R\$ 5,25 - refletindo positivamente na avaliação do real e na retomada da economia.

GRÁFICO 12. COMPORTAMENTO DO DÓLAR - % / R\$ - 2021 X 2022



2.2.1.3 Avaliação dos Fundos de Investimento

2.2.1.3.1 Histórico

A **Fundação São Francisco de Seguridade Social - SÃO FRANCISCO**, motivada pela queda na taxa de juros dos Títulos Públicos e a remuneração das carteiras no decorrer do primeiro trimestre de 2021, apresentando performance abaixo da meta atuarial dos Planos I/BD e III/BSaldado, respectivamente, e abaixo da Taxa Indicativa do Plano II/CD-Codeprev, tornou-se necessária a análise de *modus operandi* dos portfólios visando promover mudanças nas estratégias de longo prazo, iniciando maior diversificação dos ativos. Nessa busca ficou definido aportes no **Segmento de Investimentos no Exterior (RV/RF)**, dada as expectativas de remuneração em patamares praticados no mercado internacional além, claro, de possível ganho pela variação cambial. A expectativa da retomada da alta nas principais bolsas do mercado internacional a expectativa de elevação da inflação, serviram de base para que as novas inversões tivessem como base os índices de mercado: IMA-B; IMA-5; Multimercados e o MSCI.

A assessoria financeira contratada pela entidade, **I9Advisory-Consultoria Financeira Ltda**, já empregada na Comissão Provisória de Gestão de Risco, desenvolveu o trabalho, explanado no **Comitê de Investimentos-CI** as métricas e as técnicas na apuração da melhor carteira, e ele, orientou a Diretoria Executiva quanto ao movimento de alocação a ser implementado, assim, a DIREX encaminhou ao Conselho Deliberativo-CONDE suas considerações e todo o estudo, e com base neles, o CONDE deliberou pela aprovação do conjunto de movimentação sugerido. Todas as alocações foram realizadas com a seleção de novos Fundos, os quais possuem desempenho favoráveis em comparação aos índices de referência discriminados anteriormente. O estudo de fronteira eficiente posto em prática respeitou as restrições impostas pelas Políticas de Investimento de cada Plano, e por sua vez, estavam aprovadas com rigoroso respeito aos ditames da Resolução N° 4.661 - CMN. Abaixo uma síntese da definição dos índices objetivos dos respectivos fundos mantidos nos portfólios dos planos:

- A) Índice IMA-B: formado pela maioria dos títulos públicos indexados à inflação medida pelo IPCA (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo), que são as NTN-B's (Notas do Tesouro Nacional - Série B. composta por todos os vencimentos negociados no mercado secundário;
 - B) Índice IMA-B5: formado por títulos públicos indexados à inflação medida pelo IPCA (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo), que são as NTN-B's (Notas do Tesouro Nacional - Série B ou Tesouro IPCA com vencimento de até cinco anos.
 - C) Fundos Small Caps: São Fundos organizados sob a forma de condomínio aberto, com prazo indeterminado de duração, constituído por empresas de baixa capitalização, com valor de mercado entre R\$ 300,0 milhões e R\$ 2,0 bilhões de reais. Mas, o Fundo Trígono Flagship-60 Small Caps-FICFIC, só seleciona empresas com Patrimônio acima de R\$ 1,0 bilhão. Lembrando que esses valores podem sofrer alterações conforme cotação do dólar. Fundos regulamentado nos termos da Instrução CVM-N°555, de 17 de dezembro de 2014 ("ICVM 555").
 - D) Índice EXTERIOR: foi empregada na análise o MSCI, cuja sigla refere-se a empresa Morgan Stanley, mas também é utilizada para nomear seus índices que, aliás, são muito respeitados no mercado financeiro. Um índice MSCI é formado por uma série de ações categorizadas pela Morgan Stanley e levam em consideração uma série de fatores como a tendência de preços em alta subirem ainda mais, ou, em baixa, continuarem a cair, volatilidade e liquidez para formarem uma carteira teórica, uma metodologia matemática para tentar capturar o comportamento dos preços, na média, representando o comportamento de todo o mercado:
- Investimento de Renda Variável no Exterior: Possuem nas carteiras cotas de fundos sediados no exterior, que se enquadram nas exigências da Resolução N° 4.661-CMN, sendo que estes assim como os fundos de ações sediados no Brasil possuem em sua maioria investimento em ações, derivativos de índices de renda variável ou ETF's (que correspondem a cestas de ações). Adotam diversas estratégias na gestão, podendo ser: passivos, ativos, Value (valor, Growth (crescimento), Small Caps, Income (dividendos), Smart, Beta etc.
 - ❖ O comportamento do mercado acionário possui correlação negativa com o comportamento do câmbio, por este motivo o investimento nesta classe está sujeito a variação cambial, a fim de reduzir o risco do portfólio como um todo, considerando também a parcela de renda variável local.
 - Investimento de Renda Fixa no Exterior: Possuem nas carteiras cotas de fundos sediados no exterior, que se enquadram nas exigências da Resolução N° 4.661-CMN, sendo que estes se assemelham aos fundos multimercados brasileiros, operando mercados de juros, crédito privado ou soberano, moedas a até mesmo ações em uma menor quantidade, sendo normalmente por meio de posições compradas e vendidas (*Long & Short*). Os gestores que se enquadram nesta categoria possuem como principal objetivo entregar um *Yield* adequado ao investidor ou ter uma carteira total *return* de mais longo prazo.
 - ❖ Por ser um ativo que se assemelha tanto em termos de volatilidade como de expectativa de retorno com os ativos locais, como as NTN's - B, as NTN's - F e índices de Fundos Multimercados, como o IHFA.

Fontes: ANBIMA / I9Advisory - Consultoria Financeira

TABELA 1. FUNDOS INVESTIDOS - POSIÇÃO 31.03.2022

FUNDOS INVESTIDOS - CONSOLIDADO

Data 31/03/2022

Fundo	CNPJ	Patrimônio Total do Fundo	Gestor	Administrador	Benchmark	Valor Investido pela Entidade	Rentabilidade				
							Mês	Acum	Benchmark	Benchmark Acum	Fundo X Bench
FUNDOS RENDA FIXA						Total Renda Fixa	213.449.539				
LIQUIDEZ						Total Liquidez	45.553.511				
BRASIL PLURAL	15.350.679/0001-16	245.020.883	Brasil Plural	BNY Mellon	CDI	45.553.511	0,96%	2,59%	0,93%	2,43%	0,16%
IMA - B						Total IMA-B	72.803.105				
SAFRA IMA INSTITUCIONAL FIC FIRF	30.659.168/0001-74	979.525.869	Safra Asset	Safra Asset	IMA-B	33.209.347	2,99%	2,48%	3,07%	2,87%	-0,39%
SULAMÉRICA INFLATIE FIRF LP	09.326.708/0001-01	337.862.418	Sul America	Bem	IMA-B	18.627.681	2,83%	2,55%	3,07%	2,87%	-0,32%
SAFRA INFLATION FIC RF	05.108.368/0001-91	119.177.470	Safra Asset	Safra Asset	IMA-B	3.264.856	2,87%	2,14%	3,07%	2,87%	-0,74%
ITAÚ IMA-B ATIVO FIC RF	05.073.656/0001-58	452.865.097	Itau Unibanco	Itau Unibanco	IMA-B	17.701.220	3,50%	3,15%	3,07%	2,87%	0,28%
IMA - B 5						Total IMA-B 5	95.092.923				
ICATU VANGUARDA INFLAÇÃO CURTA FIRF LP	10.922.432/0001-03	703.128.571	Icatu Vanguarda	Bem	IMA-B 5	25.209.558	2,57%	3,74%	2,61%	3,81%	-0,07%
BTGP FIC FIRF INFLATION	09.518.581/0001-22	312.882.567	BTGP Pactual	BTGP Pactual	IMA-B 5	1.351.528	2,97%	2,68%	2,61%	3,81%	-1,14%
XP INFLAÇÃO FIRF REF IPCA LP	14.146.491/0001-98	805.508.856	Xp Asset	Intrag Dtv m Ltda.	IMA-B 5	14.233.361	2,88%	3,51%	2,61%	3,81%	-0,31%
BV ALOCAÇÃO INFLAÇÃO FIRF	10.347.453/0001-42	431.365.710	Votorantim Asset	Votorantim Asset	IMA-B 5	20.489.629	2,58%	3,74%	2,61%	3,81%	-0,07%
ICATU VANGUARDA INFLAÇÃO FIRF CRED PRIV LP	19.719.727/0001-51	1.021.934.276	Icatu Vanguarda	Bem	IMA-B 5	11.499.295	2,58%	3,74%	2,61%	3,81%	-0,07%
PORTO SEGURO IMA-B5 FIC RENDA FIXA LP	24.011.864/0001-77	148.144.021	Porto Seguro	Intrag Dtv m	IMA-B 5	15.171.875	2,63%	3,74%	2,61%	3,81%	-0,08%
BB IMA-B 5 FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO LP	03.543.447/0001-03	6.475.752.452	BB Dtv m S.A	BB DTM	IMA-B 5	7.137.677	2,58%	3,74%	2,61%	3,81%	-0,07%
RENDA VARIÁVEL						Total Renda Variável	280.476.259				
KINITRO SF FIA	05.375.031/0001-40	165.493.492	Kinitro Capital	BTGP Pactual	IbRX-50	165.493.492	5,96%	5,19%	5,43%	15,47%	-10,28%
ICATU VANGUARDA DIVIDENDOS FIA	08.279.304/0001-41	1.074.029.725	Icatu Vanguarda	Bem	IDIV	97.796.360	5,22%	13,28%	10,00%	15,48%	-2,19%
TRÍGONO FLAGSHIP SMALL CAPS FIC AÇÕES	29.177.013/0001-12	190.970.946	Trígono Capital	BTGP Pactual	SMLL	17.186.406	5,42%	-0,80%	8,81%	6,69%	-7,49%
ESTRUTURADO						Total Estruturado	89.122.493				
OCCAM RETORNO ABSOLUTO FIC MM	17.162.002/0001-80	1.700.823.265	Occam Brasil	BNY Mellon	IHFA	86.995.187	1,17%	2,16%	3,94%	6,52%	-4,36%
EXTERIOR CONSOLIDADO						Total Exterior	51.794.163,95				
EXTERIOR RF						Total Exterior RF	15.799.971				
JPMORGAN GLOBAL MACRO OPPORTUNITIES IE FIC MM	19.821.469/0001-10	272.378.993	JP Morgan	BNY Mellon	CDI + 3%	6.845.469	-0,31%	-3,92%	1,18%	3,19%	-7,12%
PIMCO INCOME IE FI MULTIMERCADO	23.720.107/0001-00	2.397.075.756	Pimco Latin Amer	BNY Mellon	CDI + 3%	3.845.076	-1,35%	-2,38%	1,18%	3,19%	-5,58%
BTGP RBC GLOBAL CREDITS IE FIC MM	29.178.368/0001-26	38.715.890	BTGP Pactual	BTGP Pactual	CDI + 3%	3.089.946	-0,50%	-4,31%	1,18%	3,19%	-7,51%
BTGP MFS MERIDIAN PRUDENT CAPITAL IE FIC MM	29.177.909/0001-00	183.032.658	BTGP Pactual	BTGP Pactual	CDI + 3%	2.019.480	-0,37%	-2,46%	1,18%	3,19%	-5,65%
EXTERIOR RV						Total Exterior RV	35.994.193				
BB NORDEA GLOBAL CLIMATE AND ENVIRONMENT IE FIA	28.578.936/0001-13	767.208.872	BB Dtv m S.A	BB DTM	CDI + 3%	19.320.703	-2,76%	-22,59%	1,18%	3,19%	-25,79%
BV ALLIANZGI EUROPE EQUITY GROWTH IE FIMM	12.287.913/0001-10	187.091.839	Votorantim Asset	Votorantim Asset	CDI + 3%	12.309.243	-8,76%	-33,40%	1,18%	3,19%	-36,60%
ITAÚ FOF MULTI GLOBAL EQUITIES MM IE FICFI	17.412.472/0001-54	417.152.787	Itau Dtv m	Itau Unibanco	CDI + 3%	4.364.247	-6,73%	-25,19%	1,18%	3,19%	-28,38%
FUNDOS FECHADOS						Total Fundos Fechados	2.127.305,89				
ENERGIA PCH FIP	06.940.581/0001-28		Vinci Capital	Santander	-	1.318.517	6,87%	-43,68%	1,41%	3,68%	-47,35%
GERAÇÃO DE ENERGIA FIP MULTISTRATEGIA	11.490.580/0001-69		BRASIL PLURAL	Santander	-	808.789	-0,32%	-1,00%	1,41%	3,68%	-4,67%

2.2.1.3.2 Fundos de Investimentos em Ações - FIA

Além dos fundos agora incluídos nas carteiras dos planos de benefícios geridos pela São Francisco, há também os **Fundos de Investimentos de Ações-FIA** com dois objetivos bastante distintos, a saber:

- A) **KÍNITRO SF - FUNDO DE INVESTIMENTO EM AÇÕES**: trata-se de um Fundo para um único investidor (é conhecido como Fundo Exclusivo), qual seja, a FUNDAÇÃO SÃO FRANCISCO. Esse fundo segue todas as determinações estampadas pela Resolução Nº 4.661- CMN, de 25.05.2018. A Fundação exerce controle no que tange a observação dos limites de alocação e concentração das posições. Dessa mesma forma orienta e fiscaliza o modus operandi adotado pela gestora. Quanto ao critério de seleção e movimentação das posições, é totalmente discricionário, onde a gestora prepondera. Ainda que se faça comparação com o IBR-50, para efeito de "Performance", o fundo com administração ativa, busca superar o índice com operações e seleção de ativos não somente baseada no índice de referência.
- **GESTORA**: KÍNITRO - Capital Gestão de Recursos de Terceiros Ltda.
 - **ADMINISTRADORA**: BTG - Pactual Serviços Financeiros DTVM S/A.
 - **CUSTODIANTE**: Banco BTG Pactual S.A.
 - **CUSTODIANTE SÃO FRANCISCO**: Itaú Unibanco S.A.
 - **VALOR DO FUNDO CONSOLIDADO EM 31.03.2022**: encerrado o 1º trimestre encontrava-se alocados nos Planos sob a gestão da Fundação de forma Consolidada (BD; BSaldado; CD-Codeprev e PGA) o valor de R\$ 165.493.492,41.
 - **DESEMPENHO DO FUNDO**: o Kínitro SF-FIA registrou no 1º trimestre alta de 5,19%, contra uma alta de 15,48% do IBR-50, *Benchmark* do Fundo no mesmo período.

GRÁFICO 13. DESEMPENHO DO FUNDO KÍNITRO SF X IBRX-50

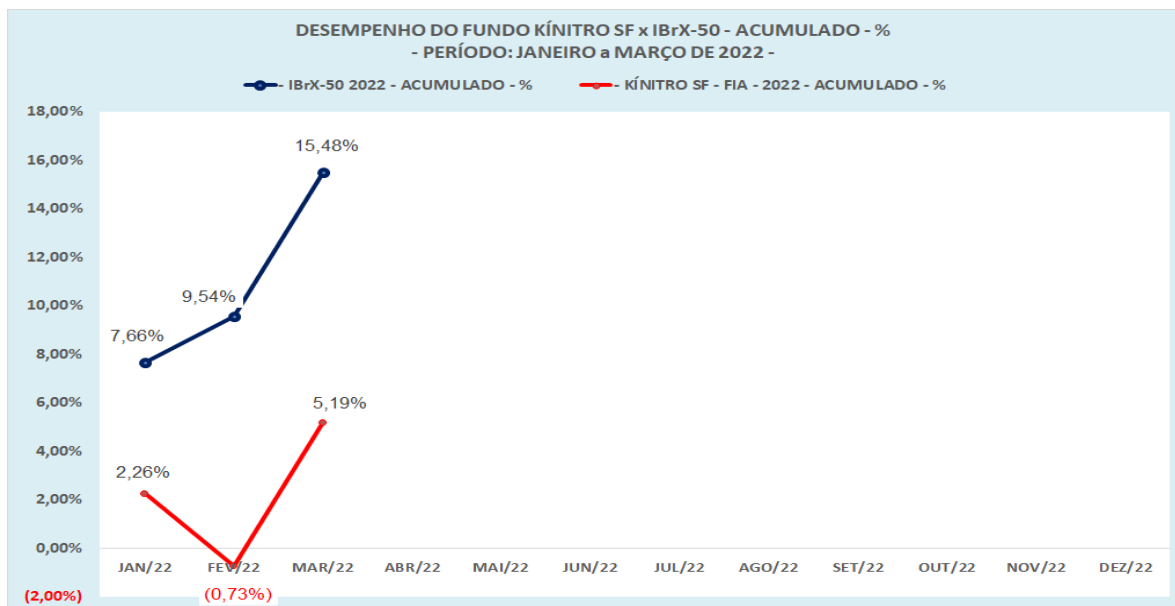
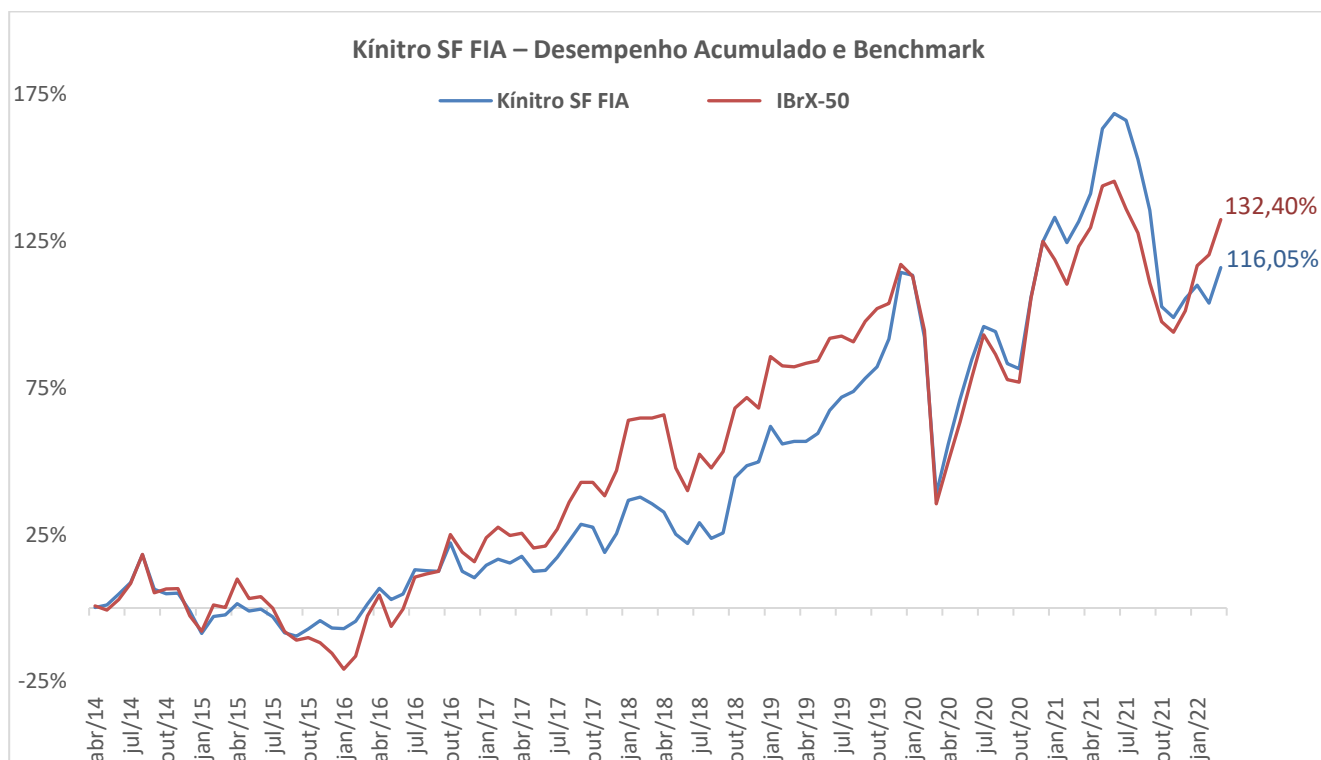
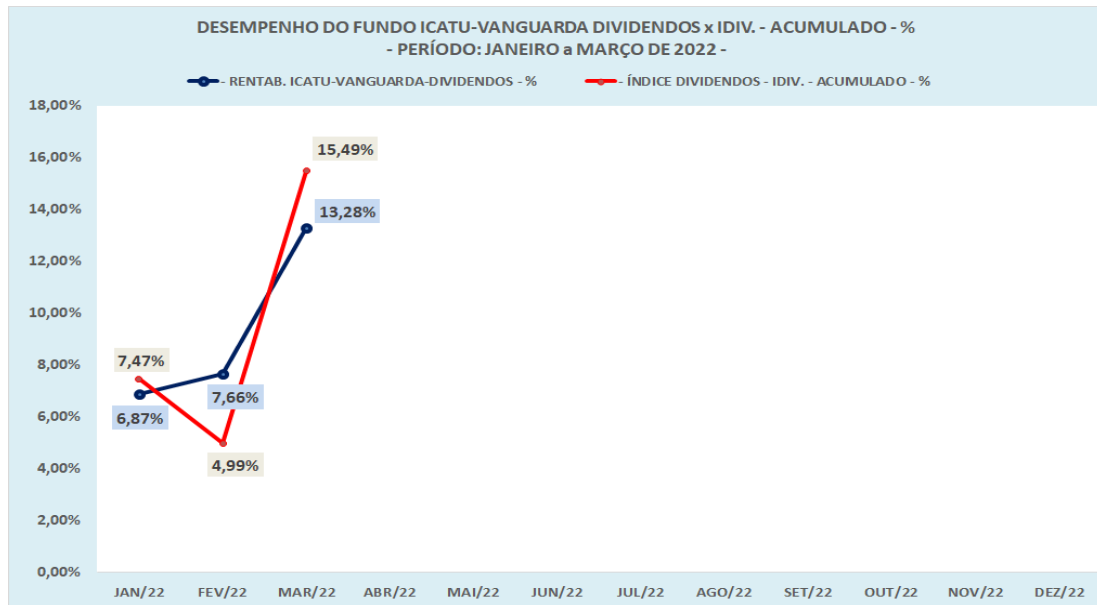


GRÁFICO 14. DESEMPENHO FUNDO KÍNITRO SF X IBRX-50 - 2014 X 1º TRIM./2022


B) ICATU - VANGUARDA DIVIDENDOS - FIA: Fundo constituído sob a forma de “Condomínio Aberto” com prazo indeterminado de duração, regido por Regulamento próprio, pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM Nº 555, de 17.12.2014 (“ICVM 555/2014”), suas posteriores alterações e demais disposições legais e regulamentares que lhe forem aplicáveis. O Fundo tem como objetivo proporcionar aos seus cotistas, rentabilidades através de investimentos em companhias abertas com histórico consistente de distribuição de resultados por meio do pagamento de Dividendos e/ou Juros Sobre o Capital Próprio ou com perspectiva de começar a distribuir resultados dentro de doze meses, observando no que couberem, as modalidades de investimento, os limites e as vedações estabelecidas na Resolução Nº 4.661- CMN, de 25.05.2018.

- **GESTORA:** ICATU - Vanguarda Gestão de Recursos.
- **ADMINISTRADORA:** BEM - Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.
- **CUSTODIANTE:** Banco Bradesco S.A.
- **CUSTODIANTE SÃO FRANCISCO:** Itaú Unibanco S.A.
- **VALOR DO PATRIMÔNIO DO FUNDO CONSOLIDADO EM 31.03.2022:** Encerrado o mês de março de 2022 o Patrimônio Líquido do Fundo encontrava-se em R\$ 1.074.029.725,43 (um bilhão, setenta e quatro milhões setecentos e vinte e cinco mil reais e quarenta e três centavos).
- **POSIÇÃO SÃO FRANCISCO - CONSOLIDADA DOS PLANOS EM 31.03.2022:** Encerrado o 1º trimestre de 2022 o valor consolidado investidos por todos os planos de benefícios geridos pela São Francisco totalizava R\$ 97.796.360,42 ou 9,11% do Patrimônio do Fundo.
- **DESEMPENHO DO FUNDO:** Encerrado o 1º trimestre de 2022, o ICATU-VANGUARDA DIVIDENDOS acumulou no período alta de 13,28%, contra uma alta de 15,47% do IDIV-Índice Dividendos, Benchmark do Fundo, no mesmo período.

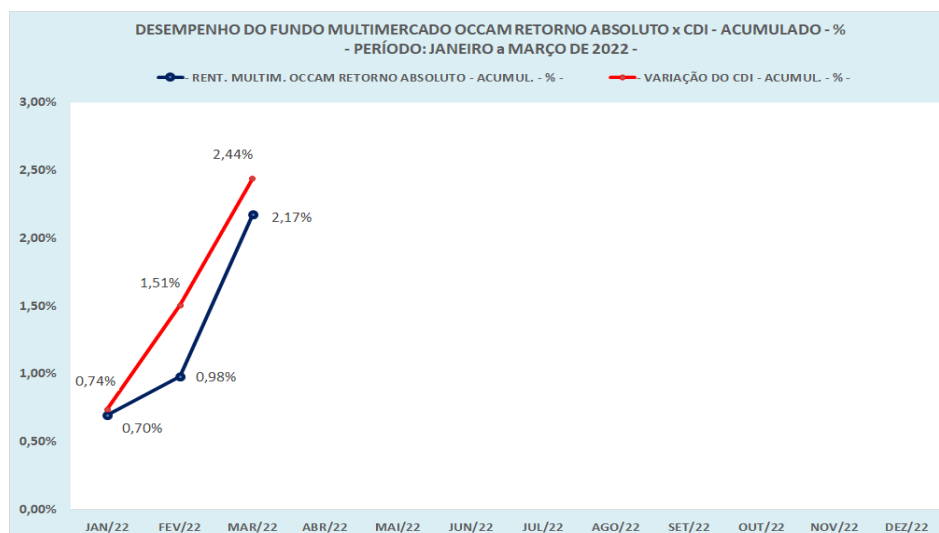
GRÁFICO 15. DESEMPENHO FUNDO ICATU DIV X ÍNDICE - IDIV


2.2.1.3.3 Fundos de Investimentos em Cotas – Multimercado

Os planos de benefícios geridos pela **São Francisco** alocaram em **Fundos de Investimentos em Cotas de Fundos de Investimentos-Multimercado** com objetivo rentabilizar suas carteiras acima dos ganhos produzidos pelo CDI, no longo prazo.

A) OCCAM - RETORNO ABSOLUTO FUNDO DE INVESTIMENTO EM COTAS DE FUNDO DE INVESTIMENTO MULTIMERCADO: O Fundo está constituído sob a forma de Condomínio Aberto. A política de investimento do fundo consiste em aplicar no mínimo 95% (noventa e cinco por cento) em cotas do OCCAM RETORNO ABSOLUTO FUNDO DE INVESTIMENTO MULTIMERCADO, inscrito no CNPJ/MF sob N° 17.248.340/0001-39 ("Fundo Master"), administrado e gerido com o objetivo de obter retornos de longo prazo.

- **GESTORA:** OCCAM - Brasil Gestão de Recursos Ltda.
- **ADMINISTRADORA:** BNY - Mellon Serviços Financeiros DTVM S.A.
- **CUSTODIANTE DO FUNDO:** BNY MELLON BANCO S.A.
- **CUSTODIANTE SÃO FRANCISCO:** Itaú Unibanco S.A.
- **VALOR DO PATRIMÔNIO DO FUNDO EM 31.03.2022:** Encerrado o mês de março de 2022 o Patrimônio Líquido do Fundo encontrava-se em R\$ 1.700.823.265,36 (Um bilhões setecentos milhões oitocentos e vinte e três mil duzentos e sessenta e cinco reais e trinta e seis centavos).
- **POSIÇÃO SÃO FRANCISCO - CONSOLIDADA DOS PLANOS EM 31.03.2022:** Encerrado o 1º trimestre de 2022 o valor consolidado investidos por todos os planos de benefícios geridos pela São Francisco (BD; BSaldado; CD e PGA), totalizava R\$ 86.995.187,34 ou 5,11% do Fundo.
- **DESEMPENHO DO FUNDO:** Encerrado o 1º trimestre de 2022 o OCCAM-RETORNO ABSOLUTO FUNDO DE INVESTIMENTO EM COTAS DE FUNDO DE INVESTIMENTO MULTIMERCADO registrou no trimestre alta de 2,16%, contra variação do CDI de 2,43% no mesmo período. O desempenho do Fundo ficou abaixo do *Benchmark* em 0,27 pontos-base.

GRÁFICO 16. DESEMPENHO FUNDO OCCAM X CDI

2.2.1.3.4 Fundo de Investimento Renda Fixa

Os planos de benefícios geridos pela **Fundação São Francisco** empregam nessa alocação somente os recursos de curtíssimo prazo, aqueles cujo objetivo é propiciar à administração, as disponibilidades relativas à cobertura de gastos iminentes, os chamados de liquidez ("Caixa"), para suportar os compromissos do dia a dia.

A) BRASIL PLURAL HIGH YIELD FIRF CRED PRIVADO: Fundo de Renda Fixa (Classificação Anbima) - tendo como público-alvo os investidores em geral que buscam superar, a curto prazo, a variação do CDI, seguindo, no que lhe for aplicável, as disposições da Resolução Nº 4.661-CMN, de 25.05.2018.

- **GESTORA:** Brasil Plural - Gestão de Recursos Ltda
- **ADMINISTRADORA:** BNY - Mellon Serviços Financeiros DTVM S.A.
- **CUSTODIANTE DO FUNDO:** BNY MELLON BANCO S.A.
- **CUSTODIANTE SÃO FRANCISCO:** Itaú Unibanco S.A.
- **VALOR DO PATRIMÔNIO DO FUNDO EM 31.03.2022:** Encerrado o mês de março de 2022 o Patrimônio Líquido do Fundo encontrava-se em R\$ 245.020.882,54 (Duzentos e quarenta e cinco milhões, vinte mil oitocentos e oitenta e dois reais e cinquenta e quatro centavos).
- **POSIÇÃO CONSOLIDADA dos PLANOS EM 31.03.2022:** Encerrado o 1º trimestre de 2022, o Valor Consolidado investido por todos os Planos de Benefícios geridos pela Fundação (BD; BSaldado; CD e PGA), totalizava R\$ 45.553.510,76 - correspondentes a 18,59% do Fundo:

- PLANO -	- VALOR ALOCADO - - R\$ -	- % de Participação No Patrimônio do Fundo
BD	13.574.444,23	5,54%
BSaldado	16.187.755,57	6,61%
Codeprev	15.396.434,29	6,28%
PGA	394.876,67	0,16%
TOTAL - R\$ -	45.553.510,76	18,59%

- **DESEMPENHO DO FUNDO:** Encerrado o 1º trimestre de 2022, o BRASIL PLURAL HIGH YIELD FIRF CRED PRIVADO registrou alta de 2,59%, contra 2,43% do CDI acumulado no mesmo período, *Benchmark* do Fundo. O desempenho do Fundo ficou acima do *Benchmark* em 0,16 pontos-base.

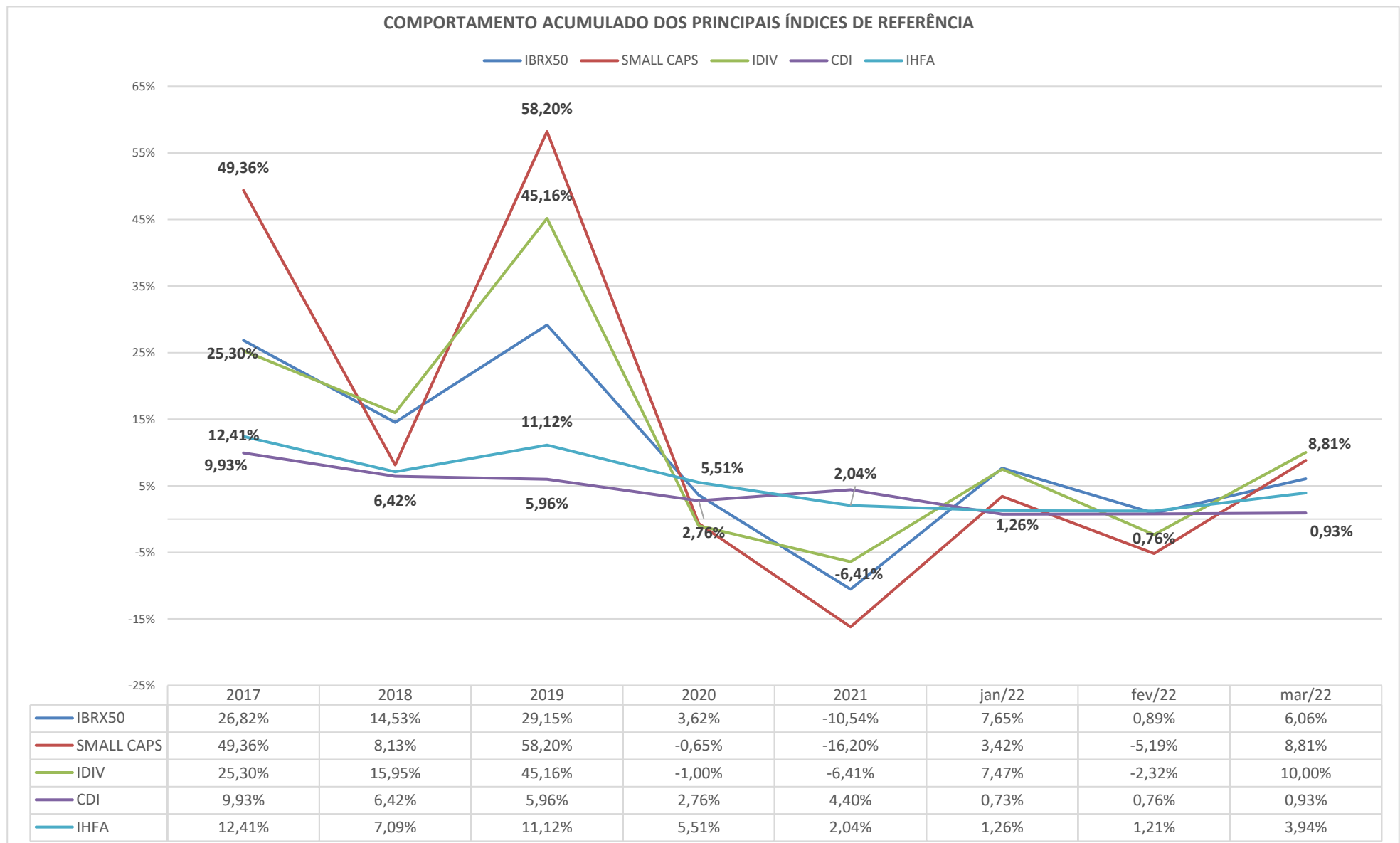
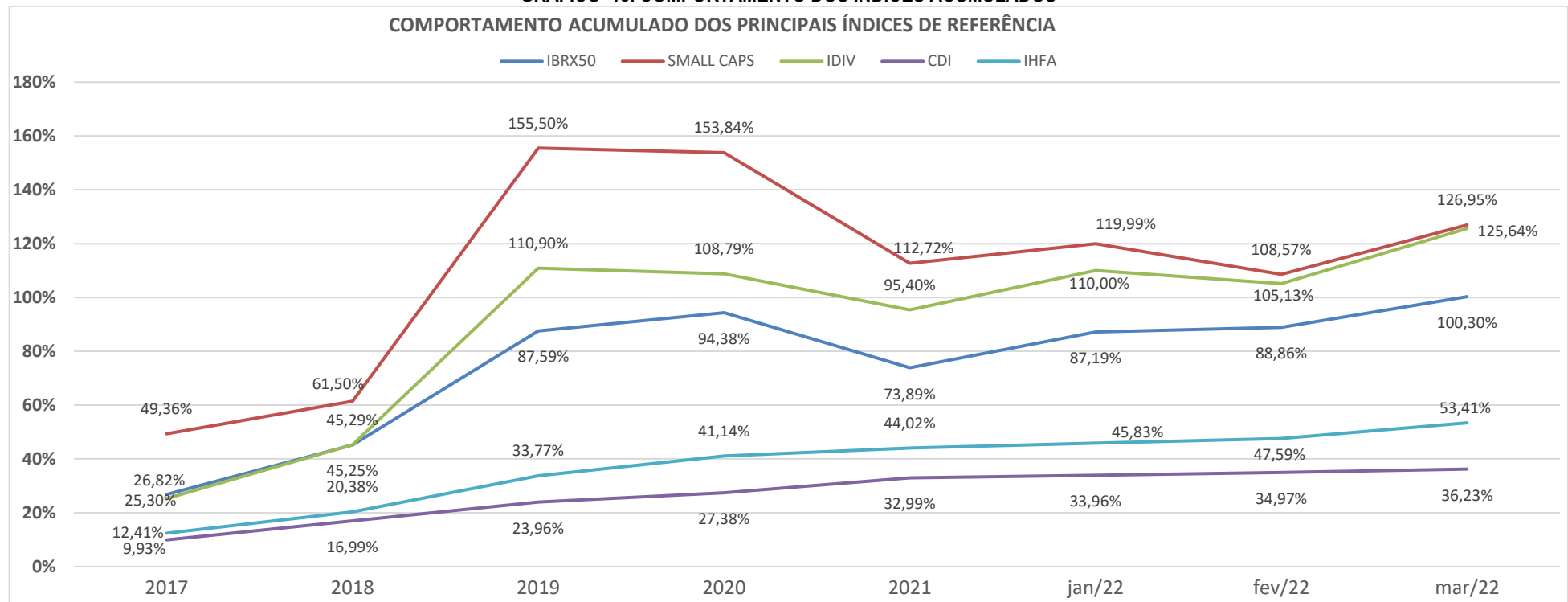
GRÁFICO 17. COMPORTAMENTO DOS ÍNDICES REAIS


GRÁFICO 18. COMPORTAMENTO DOS ÍNDICES ACUMULADOS
COMPORTAMENTO ACUMULADO DOS PRINCIPAIS ÍNDICES DE REFERÊNCIA



Com a diversificação da Carteira de Investimentos, o portfólio dos ativos da Fundação passou a contar com Fundos cuja performance persegue outros índices, são eles:

- IBRX-50: O Índice Brasil 50 (IBRX50) é o indicador do desempenho médio dos 50 ativos mais negociados e mais representativos do mercado de ações brasileiro. O índice é resultado de uma carteira teórica de ativos, reformulada a cada quatro meses. Ele é composto exclusivamente de ações e Units.
- SMALL CAPS: *Small Caps* são ações de empresas cujo valor de mercado é mais modesto quando comparado ao de uma empresa de grande porte. Elas também podem ser chamadas de ações de terceira linha. O termo vem do inglês e é usado para designar ações de empresas menores, com baixa liquidez, mas com alto potencial de valorização.
- IDIV: É o Índice de Dividendos do Mercado Bovespa, este índice tem por objetivo aferir o desempenho das ações das empresas que se destacaram em termos de remuneração dos investidores, sob a forma de dividendos e juros sobre o capital próprio, oferecendo ao investidor uma visão segmentada do mercado acionário.
- CDI: Certificado de Depósito Interbancário, é um título de emissão das instituições financeiras, que lastreia as operações do mercado interbancário, ou seja, transações entre bancos.
- IHFA: O Índice de Hedge Fundos ANBIMA reflete a evolução de uma aplicação hipotética em uma cesta de fundos selecionados. Para preservar a representatividade do indicador, sua composição teórica é revista trimestralmente, é simplesmente um índice composto de Fundos e o seu valor reflete a evolução de uma aplicação hipotética nas cotas desses Fundos.

2.2.1.3.5 Indicadores Financeiros - 1º Trimestre de 2022

TABELA 2. INDICADORES ECONÔMICO-FINANCEIROS - 2022

FUNDAÇÃO SÃO FRANCISCO DE SEGURIDADE SOCIAL DIRETORIA DE FINANÇAS					
INDICADORES ECONÔMICO-FINANCEIROS - 2022					
ATIVOS DE MERCADO	ACUMULADO 2021	VARIÇÕES NOMINAIS - 2022			ACUMULADO 2022
		jan/22	fev/22	mar/22	
IBOVESPA	(11,93%)	6,98%	0,89%	6,06%	14,48%
IBrX-50	(10,54%)	7,65%	1,74%	5,43%	15,47%
IBrX-50 ACUMULADO	(10,54%)	7,65%	9,53%	15,47%	15,47%
US\$ %	7,39%	(4,00%)	(4,07%)	(7,81%)	(15,10%)
DOLAR PTAX (VENDA) - R\$ -	5,5805	5,3574	5,1394	4,7378	-
IDIV	(6,41%)	7,47%	(2,31%)	10,00%	15,49%
IMA-B	(1,26%)	(0,73%)	0,54%	3,07%	2,87%
IMA-B 5	4,57%	0,11%	1,06%	2,61%	3,81%
SMLL	(16,20%)	3,42%	(5,19%)	8,81%	6,69%
IHFA	2,04%	1,26%	1,21%	3,94%	6,52%
MSCI WORLD USD	62,00%	(5,34%)	(2,58%)	2,45%	(5,52%)
CDI	4,40%	0,73%	0,76%	0,93%	2,43%
CDI ACUMULADO	4,40%	0,73%	1,49%	2,43%	2,43%
TAXA SELIC	4,40%	0,74%	0,76%	0,94%	2,46%
POUPANÇA	5,37%	0,50%	0,50%	0,50%	1,51%
ÍNDICES DE INFLAÇÃO					
IGP-M (FGV)	17,79%	1,82%	1,83%	1,74%	5,49%
IGP-DI (FGV)	17,74%	2,01%	1,50%	2,37%	5,99%
INPC (IBGE)	10,16%	0,67%	1,00%	1,71%	3,42%
IPC-SP (FIPE)	9,74%	0,74%	0,90%	1,28%	2,95%
IPCA (IBGE)	10,06%	0,54%	1,01%	1,62%	3,20%
META ATUARIAL MENSAL BD (*)	14,83%	1,14%	1,08%	1,41%	3,68%
META ACUMULADA - BD	-	1,14%	2,23%	3,68%	-
META ACUMULADA NO TRIMESTRE - BD	-	3,68%			-
META ACUMULADA 12 MESES - BD	-	15,67%	16,13%	16,34%	-
META ATUARIAL MENSAL BS (**)	14,28%	1,10%	1,04%	1,37%	3,55%
META ACUMULADA - BS	-	1,10%	2,15%	3,55%	-
META ACUMULADA NO TRIMESTRE - BS	-	3,55%			-
META ACUMULADA 12 MESES - BS	-	15,12%	15,58%	15,78%	-
TAXA INDICATIVA MENSAL CD (***)	14,02%	0,96%	1,29%	2,00%	4,31%
TAXA INDICATIVA ACUMULADA CD	-	0,96%	2,26%	4,31%	-
TAXA INDICATIVA NO TRIMESTRE CD	-	4,31%			-
TAXA INDICATIVA ACUMULADA 12 MESES CD	-	14,47%	14,67%	15,64%	-
REFERÊNCIA MENSAL PGA (****)	14,88%	1,02%	1,35%	2,07%	4,50%
REFERÊNCIA ACUMULADA	-	1,02%	2,39%	4,50%	-
TAXA INDICATIVA NO TRIMESTRE PGA	-	4,50%			-
REFERÊNCIA ACUMULADA 12 MESES	-	15,33%	15,54%	16,51%	-
(*) INPC (com defasagem) + 5,00% a.a. (**) INPC (com defasagem) + 4,50% a.a. (***) INPC + 3,50% a.a. (****) INPC (sem defasagem) + 4,28% a.a. Obs: Preço do Dólar Comercial Oficial /Venda					

2.2.2 Mercado Financeiro de Capitais

Este tópico visa apresentar o comportamento dos Segmentos em que estão aplicados no mesmo veículo por mais de um plano.

2.2.2.1 Renda Fixa

Findo o primeiro trimestre de 2022, o mercado de Renda Fixa foi marcado mais uma vez pela continuidade da alta acentuada da taxa de juros, ratificando o ciclo de alta no mercado, sinalizada a partir de março de 2021, aliada à de alta da inflação, pressionada pela disparada dos preços dos combustíveis, dado a alta do petróleo em escala global. Ademais, o mercado já havia precificado no final de dezembro de 2021, a marca para 2022, um ano de eleição e um ambiente bastante difícil para os mercados emergentes, principalmente com as informações de retirada dos estímulos pelo FED, somados aos fatos imprevisíveis como a Guerra da Rússia versus a Ucrânia e suas consequência imediatas: Valorização do dólar contra uma cesta de moedas; Preço alto das Commodities, com maior visibilidade para o Trigo (um dos principais produtos de exportação da Rússia) e Petróleo, alimentando de forma

acentuada a alta da inflação global, com forte reflexo no mercado interno brasileiro. Neste contexto, elevaram-se as perdas para os ativos de maior risco, como Títulos Públicos de curto e longo prazo, registrando sucessivos momentos de elevada volatilidade em todos os ativos financeiros, com os DI's de curto prazo em alta, refletindo diretamente no processo de alta da inflação.

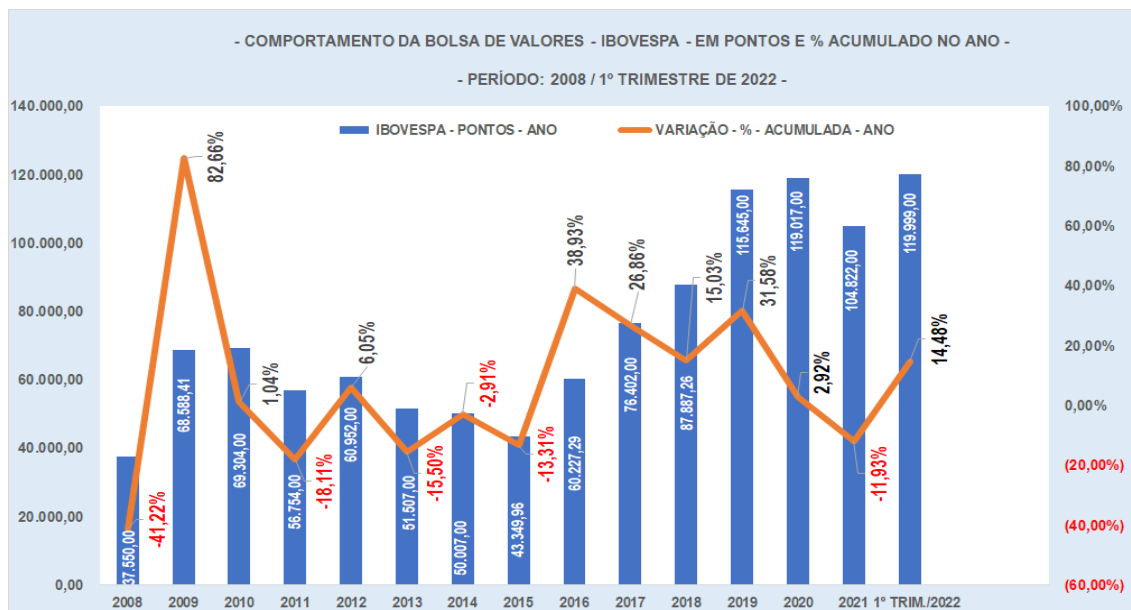
Com a **Taxa Básica de Juros da Economia - SELIC**, ajustada a partir de março de 2021 depois de sete longos meses em 2,00% a.a., o COPOM na sua última reunião do primeiro trimestre de 2022, realizada nos dias 15 e 16 de março, aumentou a taxa em 1,00 ponto percentual. Neste processo, a Selic saiu de 10,75% a.a. em fevereiro para 11,75% a.a. em março, mantendo a expectativa de alta nas próximas reuniões do COPOM. A elevação já era esperada pelo mercado devido o cenário externo, onde o ambiente se deteriorou substancialmente. O conflito entre Rússia e Ucrânia levou a um aperto significativo das condições financeiras e aumento da incerteza em torno do cenário econômico mundial.

2.2.2.2 Renda Variável

Encerrado o 1º trimestre de 2022, o mercado acionário brasileiro encontrava-se em linha com as Bolsas de Valores do mundo inteiro, isto é, sofreram por conta da "Aversão ao Risco", mas, segundo os formadores de opinião, o Brasil está sofrendo menos, motivado pelo elevado fluxo de capital estrangeiro, acumulando no primeiro trimestre de 2022 o valor de R\$ 61,4 bilhões - (Fonte: B3).

Neste contexto, o **Índice da Bolsa de Valores de São Paulo - IBOVESPA** encerrou o primeiro Trimestre de 2022 recuperando grande parte das perdas registradas em 2021, voltando a marcar 119.999,00 pontos em março, registrando alta de 6,06% no mês, acumulando no ano variação positiva de 14,48%, contra uma queda de 2,00% no mesmo período de 2022. O desempenho positivo está diretamente relacionado com a alta das *Commodities* no mercado global, pressionados pela guerra deflagrada no Leste Europeu (Rússia x Ucrânia) e a alta das taxas de juros. Com a taxa básica de juros da economia-Selic em 11,75%, a.a., o Brasil voltou a ser um país atrativo para os investidores estrangeiros, ratificando a movimentação de R\$ 64,1 bilhões no trimestre de referência. No entanto, a sequência de fatos só aumentou as incertezas para os potenciais investidores no decorrer do segundo trimestre, especialmente a pressão inflacionária e o risco político para 2022 - Vide Gráfico a seguir:

GRÁFICO 19. COMPORTAMENTO DO IBOVESPA - 2008 X 1º TRI DE 2022 - PONTOS X %



2.2.2.3 Estruturados

Nesse Segmento estão alocados os recursos dos Planos em 3 (três) ativos distintos:

- Energia PCH - FIP/ Projeto Juruena;
- Geração de Energia FIP Multiestratégia, e
- Fundo de Investimento Multimercado.

2.2.2.3.1 Energia PCH - FIP / Projeto Juruena

- Gestor: Vinci Partners
- Administrador: Santander Securities Services Brasil DTVM S.A.

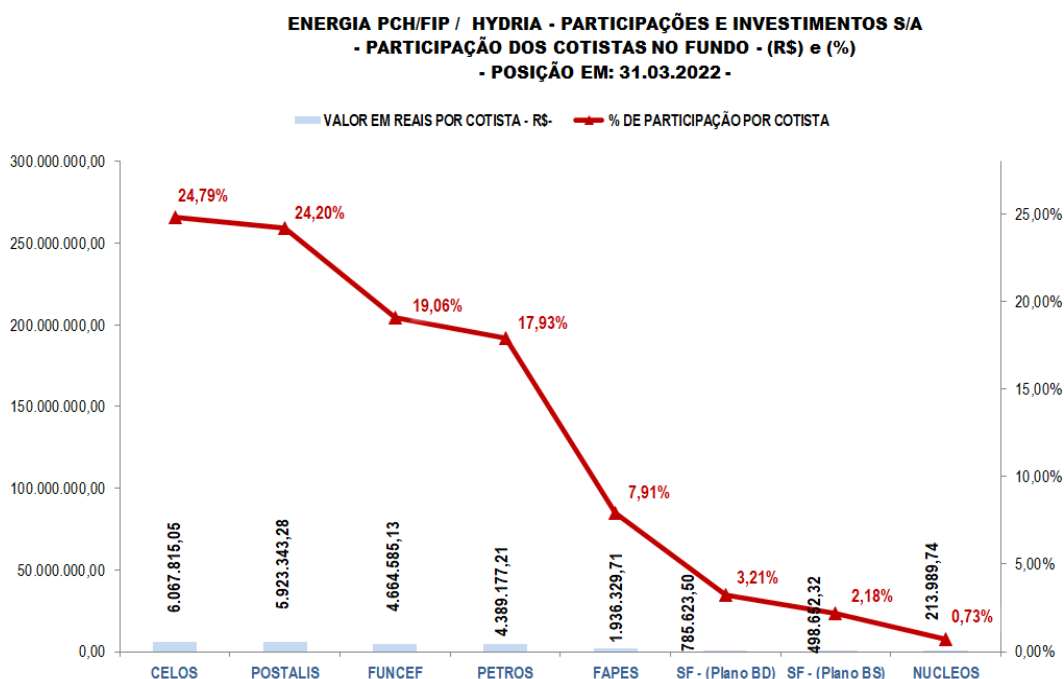
O **ENERGIA PCH - FIP** é um Fundo em Participações com objetivos de investir em projetos voltados para o setor de energia elétrica, constituído por um portfólio de quatro projetos: (i) Projeto Juruena, (ii) Projeto DERSA - Rio das Garças; (iii) Projeto DERSA - Térmicas e (iv) Projeto Tetrahedron. Dos quatro projetos identificados como tendo potencial de desenvolvimento, o projeto Juruena é o único que se encontra totalmente concluído, em geração comercial.

A Juruena, atualmente **Hydria - Geração de Energia**, é uma holding investidora em ativos de geração de energia elétrica, detentora de cinco subsidiárias integrais, **Pequenas Centrais Hidrelétricas-PCH's**, com potência instalada total de 91,40 MW, com início da operação comercial em junho e agosto de 2011. Todas as Pequenas Centrais Hidrelétricas estão localizadas no Rio Juruena, no estado do Mato Grosso, afluente pela margem esquerda do Rio Teles Pires, formador do Rio Tapajós, bacia hidrográfica do Rio Amazonas.

NOME	POTÊNCIA INSTALADA
PCH - Cidezal	17,00 MW
PCH - Parecis	15,40 MW
PCH - Rondon	13,00 MW
PCH - Telegráfica	30,00 MW
PCH - Sapezal	16,00 MW
TOTAL.....	91,40 MW

O Energia PCH - FIP Multiestratégia é composto com os projetos anteriormente discriminados, sendo **100% das Cotas Integralizadas em 31.03.2022 (4.400,720370)**, todas detidas exclusivamente pelas Entidades Fechadas de Previdência Complementar - EFPC's, conforme apresentado no gráfico a seguir:

GRÁFICO 20. PARTICIPAÇÃO COTISTAS NO FUNDO - ENERGIA PCH / FIP – 31.03.2022



COMUNICADO DO GESTOR E ADMINISTRADOR DO FUNDO - FATO RELEVANTE-15.10.2021:

O Energia PCH- FIP, celebrou, na data de 15.10.2021, contratos de compra e venda de ações para a alienação da totalidade das participações detidas pelo Energia PCH na Hydria Participações e Investimentos S.A., na Desa Rio das Garças Desenvolvimento Energético S.A. e na Desa Térmicas Desenvolvimento Energético S.A. à BFE Participações Ltda., uma empresa do Grupo Bom Futuro.

Encerrado o 1º trimestre de 2022, encontrava-se alocado no **Energia PCH - FIP** o valor de R\$ 1.318.516,52 - contra R\$ 57.886.225,55 em 31.12.2021 - sendo: R\$ 785.623,50 do Plano I/BD, correspondentes a 0,21% dos ativos totais do plano e 3,21% do projeto e, R\$ 532.893,02 do Plano III/BSaldado, correspondentes a 0,15% dos ativos totais do plano e 2,18% do projeto. A redução patrimonial verificada no valor do ativo alocado nos respectivos planos, prendeu-se à "Amortização" do Fundo no valor total de R\$ 54.908.573,42 - sendo: R\$ 32.716.665,81 do Plano I/BD e R\$ 22.191.907,61 do plano III/BSaldado, ocorrida na data de 08.02.2022, conforme aprovação em 15.10.2021 pelo **Comitê de Investimentos do Fundo** - formalizado no Contrato de Compra e Venda

de Ações (“CCVA”), no valor total de R\$ 1,1 bilhão corrigidos pelo CDI desde 30.06.2021, conforme Fato Relevante comunicado pelo Gestor em 15.10.2021, acima descrito.

A Rentabilidade do Fundo registrada no 1º trimestre de 2022, foi negativa de (43,68%). O fraco desempenho do ativo no período de referência, deveu-se ao pagamento de despesas do Fundo, sobre o valor remanescente do ativo, descritas no “Orçamento 2022”.

2.2.2.3.2 Geração de Energia FIP Multiestratégia

- **Gestor:** BRPP Gestão de Produtos Estruturados Ltda (Grupo Brasil Plural).
- **Administrador:** RJ - CORRETORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS LTDA.
- **Companhias Alvos:** as sociedades anônimas, abertas ou fechadas, emissoras de títulos e valores mobiliários, que atuem, direta ou indiretamente, no **setor de geração de energia** e que possam ser objeto de Propostas de Investimento pelo **FUNDO**.
- **Estratégias Para os Projetos:** Atuação em vários Estados brasileiros nas áreas de: UTE Gás; Eólica, Hidro; Comercialização e Biomassa, incorporando a cada projeto alta gestão corporativa.
- **Patrimônio Líquido Fundo em 31.03.2022:** R\$ 19.251.562,94 (Dezenove milhões duzentos e cinquenta e um mil quinhentos e sessenta e dois reais e noventa e quatro centavos).

Encerrado o 1º trimestre de 2022, a Fundação São Francisco encontrava-se investida no **Geração de Energia FIP Multiestratégia** com investimento total de R\$ 808.789,37 - correspondentes a 4,20% do Patrimônio do Fundo - sendo: R\$ 481.878,66 do Plano I/BD, correspondentes a 0,13% do ativo total do Plano e R\$ 326.910,71 do Plano III/BSaldado, correspondentes a 0,09% do ativo total do Plano.

A Diretoria de Finanças participa ativamente no processo de desinvestimento dos ativos e ao Comitê de Investimentos-CI estão discriminados o desenrolar dos acontecimentos, com atenção às ações do Gestor e Administrador. No Processo de Desinvestimento constante do Regulamento do Fundo, tinha-se como data de **“Vencimento Final” em 29.06.2019**. O processo de desinvestimento não ocorreu na data estabelecida pelo regulamento, motivado pela mudança do gestor aprovada pela AGC realizada em 26.02.2018 e a não formalização do processo de desinvestimento com aprovação do Comitê de Investimentos do Fundo. Na Assembleia Geral de Cotistas-AGC realizada na data de 29.06.2019, deliberou: **“A manutenção dos registros das Cotas em Clearing (antiga CETIP) e atual (B3) pelo período do prazo do plano de liquidação do Fundo, ou seja, 24 de junho de 2021, podendo ainda ser prorrogado até 29 de junho de 2023”. Através do Ato da Administradora de 24.06.2021, ficou definido, pelo Novo Gestor (RJ-Corretora), a prorrogação do Fundo, que passa a se encerrar em 29 de junho de 2023.**

Findo o 1º trimestre de 2022, o ativo registrou rentabilidade negativa de (0,36%), contra Meta Atuarial de 3,68% no período. Descontada a meta atuarial do período (INPC+5,00%) que atingiu 3,68%, o desempenho ficou abaixo da meta em 4,04 pontos-base. O processo de desvalorização do patrimônio do Fundo se originou em 2017, por ocasião da destituição da Ático Gestora e criadora do fundo, fato promovido de forma açodada e extemporâneo. **Em 02.07.2020, por meio da AGC, foi aprovada a Contratação do Escritório de Advocacia “Vieira Rezende Advogados” - para assessorar o Fundo nas medidas de responsabilização contra o antigo gestor e outros, no âmbito judicial/arbitral, quanto na esfera administrativa por gestão temerária e prejuízos aos Cotistas, cuja base nas evidências de terem sido tomadas decisões que expunham o patrimônio do Fundo a praticamente perda total dos recursos.** “Ação de Responsabilização” em andamento com emissão de Notas de Débito associadas as despesas discricionárias para aporte e pagamento. **Considerando os custos da “Arbitragem, o ingresso com a referida ação só será possível com o ingresso de recursos no Fundo.**

2.2.2.3.3 OCCAM Retorno Absoluto/FICFI

Trata-se de um **Fundo Multimercado**, como veículo de alocação de recursos dos Planos. A aprovação decorreu de um processo exaustivo e minucioso, que contou com as análises técnicas da empresa de Consultoria **I9Advisory-Consultoria Financeira Ltda e da equipe técnica da Diretoria de Finanças**, referendada pelo Comitê de Investimentos - CI. As alocações de recursos neste Fundo estão em consonância à Política de Investimento 2022/2026 e atendeu no decorrer do 1º trimestre de 2022 as recomendações da Consultoria I9Advisory, com objetivo de diversificar o portfólio dos investimentos na busca de auferir melhor resultados nos investimentos adequados ao nível de risco para o cenário vivido e, por consequência, o atingimento das metas atuariais dos Planos.

2.2.2.4 Imobiliário

A Resolução Nº 4.661-CMN, de 25.05.2018, que dispõe sobre as diretrizes de aplicação dos recursos garantidores dos Planos administrados pelas EFPC, encontra-se vedado a aquisição de terrenos e imóveis, mas, permitida a manutenção do estoque, desde que sua alienação venha a ocorrer no prazo de 12 (doze) anos. Após a aprovação da nova Resolução, no Segmento Imobiliário

foram incluídos os “Fundos Imobiliários” (FII) e Cotas de Fundos (FICFII); CRI e CCI, assim constituídos: **(i) Empreendimento Fernandez Plaza / Salvador - BA; (ii) Centro de Distribuição - São Cristóvão - Rio de Janeiro - RJ e (iii) CRI - Companhias Securitizadoras: (a) BRC - Securitizadora e (b) Infrasec - Securitizadora.**

Encerrado o 1º trimestre de 2022 encontrava-se investido no Segmento o valor de R\$ 17.320.733,35 - sendo: R\$ 11.378.073,38 do Plano I/BD, correspondentes a 3,03% do patrimônio do plano e, R\$ 5.942.659,97 do Plano III/BSaldado, correspondentes a 1,65% do patrimônio do plano.

No **Plano de Gestão Administrativa-PGA**, em 31.03.2022 encontrava-se alocado o valor de R\$ 2.292.928,06 - relativo ao Imóvel Sede da Fundação - correspondentes a 22,27% do total do patrimônio do plano. Assim como nos demais planos, estamos determinados a não possuir imóveis, inclusive no PGA, segundo a Resolução N°4.661-CMN, de 25.05.2018, nos próximos 8 (oito) anos e nove meses devemos eliminar a posição detida.

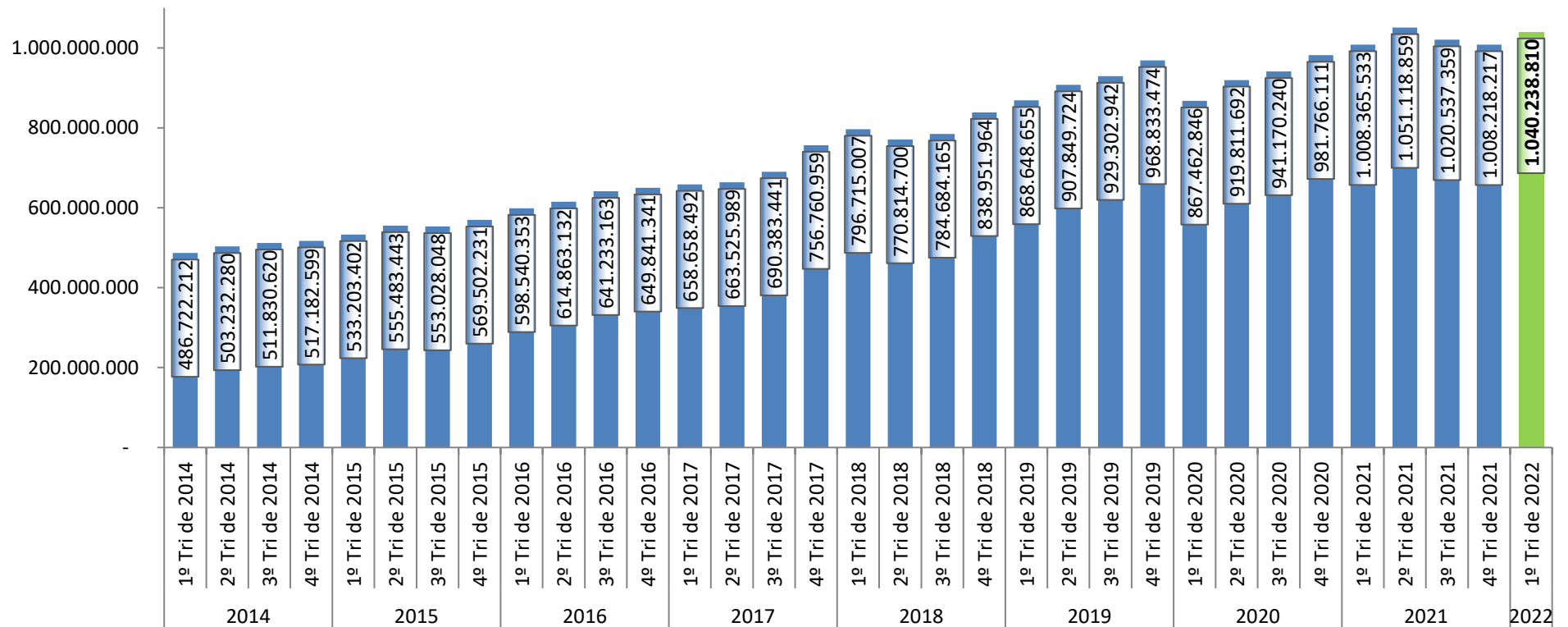
2.2.2.4.1 Empreendimento Fernandez Plaza - Salvador - BA

O empreendimento Fernandez Plaza, localizado na Praça de Salvador-BA, é constituído por 56 (cinquenta e seis) salas, sob a administração da **José Alberto Imóveis Ltda**. Encerrou o 1º trimestre de 2022, com o nível de desocupação atingindo 76,79%, ou seja, do total das 56 (cinquenta e seis) salas detidas pelos Planos, somente encontram-se alugadas 13 (treze). No período de vigência da **Política de Investimento 2022/2026**, além de não destinar recursos para o Segmento Imobiliário, manteve-se a orientação visando diminuir a vacância das salas além da busca de soluções e alternativas para alienação das unidades, mas, ainda, dependem fundamentalmente da melhoria do desempenho econômico e liberação da sua Escritura.

2.2.2.5 Ativo Total Consolidado

Encerrado o 1º Trimestre de 2022, o **Ativo Total Consolidado** da Fundação São Francisco atingiu o montante de **R\$ 1,040 bilhão - contra R\$ 1,008 bilhão registrados em dezembro de 2021, alta de 3,18% - contra, também, uma alta de 2,71% registrada no mesmo período do ano anterior.** Em que pese a alta registrada no período, a variação positiva não foi suficiente para bater a meta dos planos, com exceção do Plano BSaldado com ganho real de 0,14% no período. O fraco desempenho foi motivado pela queda observada nos ativos de investimentos das carteira dos planos, com destaque para o Segmento de Investimentos no Exterior, especialmente Renda Variável, com queda média de (26,17%) no trimestre, causada, principalmente, pela deflagração da Guerra no Leste Europeu entre a Rússia e a Ucrânia, elevando sistematicamente a aversão ao risco, remetendo-se a alta da inflação com elevação dos preços em todas as economias, fato este que remeterá a inevitável alta de juros pelos países desenvolvidos, com conseqüente redução do crescimento mundial, bem como a continuidade das incertezas macroeconômicas nos mercados internacionais.

GRÁFICO 21. EVOLUÇÃO DO ATIVO TOTAL
EVOLUÇÃO DO ATIVO TOTAL



2.3 Demonstração Contábil

Compete observar que na apuração das Demonstrações Contábeis os lançamentos realizados observaram o Princípio da Competência, o qual determina que os efeitos das transações e outros eventos certos de sua ocorrência nos meses vindouros próximos, sejam reconhecidos nas demonstrações levantadas independentemente do recebimento ou pagamento delas. Isto pressupõe a simultaneidade da confrontação de receitas e de despesas correlatas. As contribuições para o plano CODEPREV, por ser um plano com registro das reservas individuais, em cotas, têm os seus registros realizados pelo Regime de Caixa.

Os lançamentos contábeis primaram pela existência de documentos idôneos, claros, com identificação do fato contábil, além da utilização de complementos aos históricos padrões detalhando as características dos documentos que os originaram. Quando utilizada informações internas, estas estão identificadas pela cadeia de responsabilidade definida na estrutura orgânica da Entidade.

A Fundação São Francisco optou por empregar a segregação real. Entende a Entidade que assim agindo apresenta a necessária acuidade ao postulado que define conceitualmente uma Entidade contábil, respeitando a natureza e a finalidade das transações. É possível dessa forma, avaliar com distinção o conjunto de dados da Fundação São Francisco, consolidada em atendimento a exigência legal, como também os dados produzidos pela gestão de cada um dos Planos de Benefícios e da Gestão Administrativa, em separado:

QUADRO 1. BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO

ATIVO	Exercícios		PASSIVO	Exercícios	
	2022	2021		2022	2021
DISPONÍVEL	174	88	EXIGÍVEL OPERACIONAL	29.211	25.680
REALIZÁVEL	1.028.405	1.005.916	Gestão Previdencial	28.356	24.881
Gestão Previdencial	39.350	40.761	Gestão Administrativa	799	759
Gestão Administrativa	4.156	4.082	Investimentos	56	40
Investimentos	984.899	961.073	EXIGÍVEL CONTINGENCIAL	5.927	5.927
Títulos Públicos	329.821	455.099	Gestão Previdencial	-	-
Créditos Privados e Depósitos	9.034	11.633	Gestão Administrativa	5.466	5.466
Fundos de Investimento	634.841	481.758	Investimentos	461	461
Fundo de Renda Fixa	213.449	57.718			
Fundo de Investimentos Dir.Credit.	-	4.184			
Fundo de Ações	280.476	280.073			
Fundo de Investimentos em Participações	2.127	56.437			
Fundo Multimercado	86.995	83.346			
Investimentos no Exterior	51.794	-			
Investimentos em Imóveis	8.592	9.701			
Operações com Participantes	2.401	2.672			
Depos. Jud. Recursais	210	210			
			PATRIMÔNIO SOCIAL	995.787	976.758
PERMANENTE	2.346	2.361	Patrimônio de Cobertura do Plano	972.113	951.426
Imobilizado	2.346	2.361	Provisões Matemáticas	959.031	940.816
Diferido	-	-	Benefícios Concedidos	482.235	489.539
			Benefícios a Conceder	476.796	451.277
			Equilíbrio Técnico	11.202	10.610
			Resultados Realizados	11.202	10.610
			(+) Superávit Técnico Acumulado	11.202	10.610
			Fundos	25.554	25.332
			Fundos Previdenciais	14.862	13.085
			Fundos Administrativos	8.812	10.378
			Fundos para Garantia das Oper.com Part.	1.880	1.869
TOTAL DO ATIVO	1.030.925	1.008.365	TOTAL DO PASSIVO	1.030.925	1.008.365

A consolidação do Balanço Patrimonial não se trata de uma simples soma de contas, pois, como prescreve o próprio postulado da Entidade contábil, a consolidação exige que sejam retirados os efeitos provocados pelas relações mútuas entre as Entidades contábeis, os Planos de Benefícios e o PGA – Plano de Gestão Administrativa. Assim é que no consolidado, o que um plano deve ao outro não aparecerá, bem como o “resultado da equivalência patrimonial” (registro do fundo administrativo) nos Planos de Benefícios.

Destaca-se que não se trata de transações entre planos, haja vista que a legislação a proíbe, mas, precipuamente, as relações de custeio dos planos com o PGA, bem assim, a formação dos fundos administrativos, respeitando a origem dos recursos e os gastos administrativos incorridos relativamente a cada plano, quando identificáveis diretamente, ou por aplicação de rateios nos demais casos.

QUADRO 2. APURAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO

APURAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO 1º TRIMESTRE 2022				
DEFINIÇÃO	BD	BS	CD	Consolidado
A) RESULTADO ACUMULADO EXERCÍCIO ANTERIOR	4.349.164	7.431.542	-	11.780.706
A1) CONSTITUIÇÃO/REVERSÃO FUNDOS ACUMULADO EXERCÍCIO ANTERIOR	-	-	13.744.625	13.744.625
1- CONTRIBUIÇÕES	3.854.651	1.323.490	7.479.058	12.657.199
(+) Patrocinadores	1.496.165	-	3.683.958	5.180.123
(+) Participantes Ativos	32.003	-	3.985.361	4.017.364
(+) Autopatrocinados	-	-	17.629	17.629
(+) Portabilidade	-	-	22.718	22.718
(+) Participantes Assistidos	2.388.880	-	1.987	2.390.868
(+) Dívida Contratada	-	1.323.490	-	1.323.490
(-) Custeio	- 62.397	-	- 232.596	- 294.993
2- DESTINAÇÕES	- 12.829.175	- 2.355.255	- 1.733.497	- 16.917.926
(-) Benefícios	- 12.829.175	- 2.355.255	- 1.733.497	- 16.917.926
3- CONSTITUIÇÕES/REVERSÕES DE CONTINGÊNCIAS	- 15.264	- 16.040	-	- 31.304
(+/-) Quotas quitação por morte	- 15.264	- 16.040	-	- 31.304
4- INVESTIMENTOS	7.503.960	12.263.793	5.309.420	25.077.172
(+) Títulos Públicos	4.987.057	6.864.129	-	11.851.186
(+) Certificados de Recebíveis CRI	-	106.320	-	106.320
(+) Fundo de Invest. Dir. Cred. FIDC	-	-	-	-
(+) Fundo de Ações	7.881.388	6.183.014	5.182.831	19.247.233
(+) Créditos Privados e Depósitos	265.799	-	-	265.799
(+) Fundos de Renda Fixa	1.249.612	1.159.368	3.648.706	6.057.687
(+) Fundos de Investimento Part.	553.981	375.770	-	929.751
(+) Fundos Multimercado	818.545	348.017	626.026	1.792.588
(+) Fundos de Investimentos no Exterior	- 7.887.946	- 2.310.309	- 3.646.718	- 13.844.972
(+) Imóveis	- 138.027	- 62.858	-	- 200.884
(+) Empréstimos	164.372	28.953	-	193.325
(+) Despesas Diretas	- 23.298	- 20.113	- 14.267	- 57.679
(-) Custeio	- 367.524	- 408.498	- 487.158	- 1.263.180
5- FORMAÇÕES DE RESERVAS	- 4.346.641	5.961.731	10.218.949	11.834.039
(+) Benefícios Concedidos	- 4.324.717	4.672.864	1.189.133	1.537.279
(+) Benefícios a Conceder	- 21.923	1.288.867	9.029.816	10.296.759
B) RESULTADO DEFICITÁRIO/SUPERAVITÁRIO DO EXERCÍCIO (1+2+3+4+5)	- 5.832.469	5.254.258	-	- 578.211
C) CONSTITUIÇÃO/REVERSÃO FUNDOS (1+2+3+4+5)	-	-	836.032	836.032
D) RESULTADO ACUMULADO EXERCÍCIO ATUAL - EQUILÍBRIO TÉCNICO (A+B)	- 1.483.305	12.685.800	-	11.202.495
E) RESULTADO CONSTITUIÇÃO/REVERSÃO FUNDO PREVIDENCIAL (A1+C)	-	-	14.580.657	14.580.657

QUADRO 3. CARTEIRA DOS INVESTIMENTOS

Valores em R\$ mil

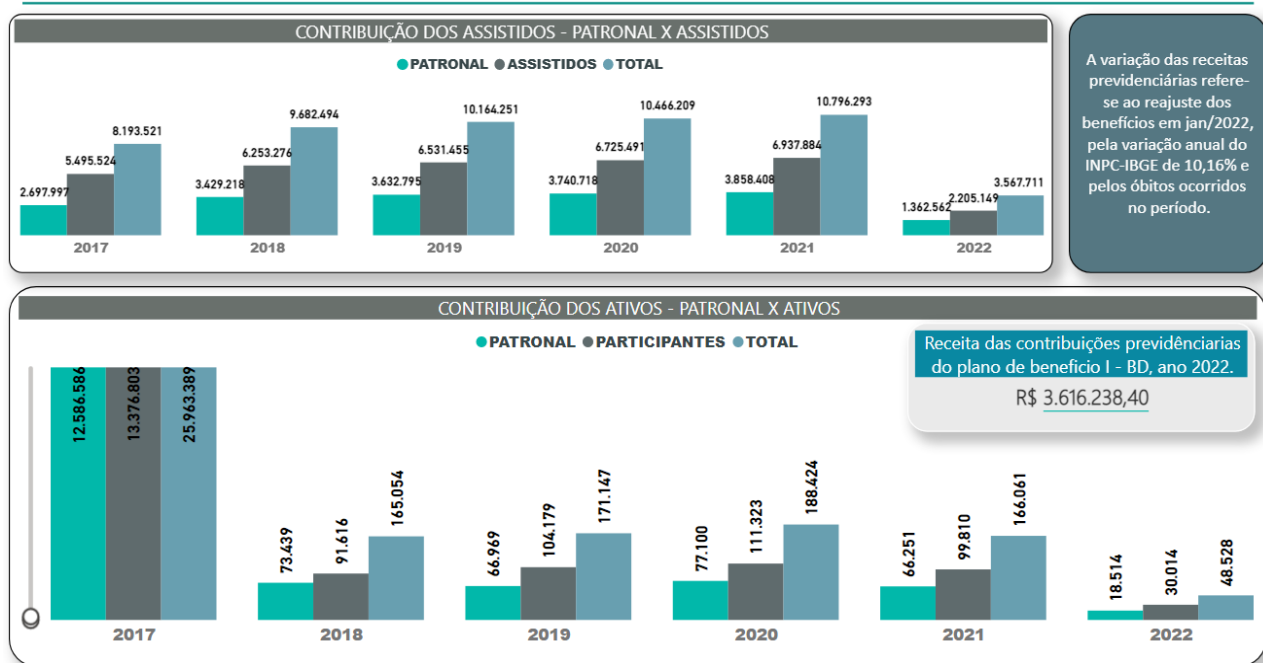
Consolidado	mar/22	mar/21	AVALIAÇÃO		
			Vertical		Horizontal em relação a 2021
			2022	2021	
Investimentos	984.900.068	961.074.480			
Títulos Públicos	329.821.082	455.099.530	33,5%	47,4%	-27,5%
Créditos Privados e Depósitos	9.033.586	11.633.506	0,9%	1,2%	-22,3%
Companhias Abertas	9.033.586	11.633.506	0,9%	1,2%	-22,3%
Fundos de Investimento	634.842.454	481.758.833	64,5%	50,1%	31,8%
Renda Fixa	213.449.539	57.718.465	21,7%	6,0%	269,8%
Multimercado	86.995.187	124.980.646	8,8%	13,0%	-30,4%
Direitos Creditórios/Fundos de Investimentos	0	4.183.929	0,0%	0,4%	-100,0%
Ações	280.476.259	238.438.625	28,5%	24,8%	17,6%
Participações/FIP	2.127.306	56.437.167	0,2%	5,9%	-96%
Fundos de investimentos no Exterior	51.794.164	0	15,7%	0,0%	100%
Investimentos Imobiliários	8.592.304	9.700.776	0,9%	1,0%	-11,4%
Empréstimos	2.400.509	2.671.702	0,2%	0,3%	-10,2%
Depos. Jud. Recursais	210.133	210.133	0,0%	0,0%	0,0%

3 PLANO DE BENEFÍCIOS I – BENEFÍCIO DEFINIDO – BD

3.1 Previdencial

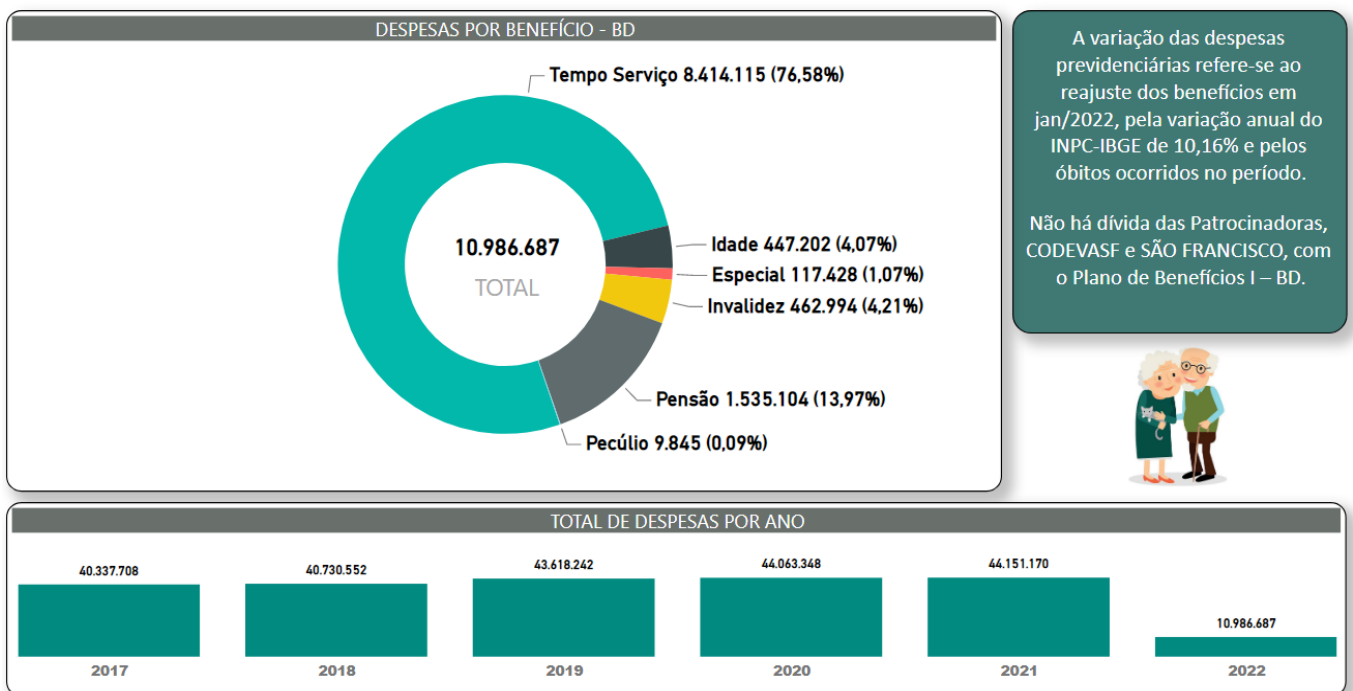
3.1.1 Receitas Previdenciárias

GRÁFICO 22. CONTRIBUIÇÕES ATIVOS E ASSISTIDOS - BD



3.1.2 Despesas Previdenciárias

GRÁFICO 23. DESPESAS PREVIDENCIÁRIAS - BD



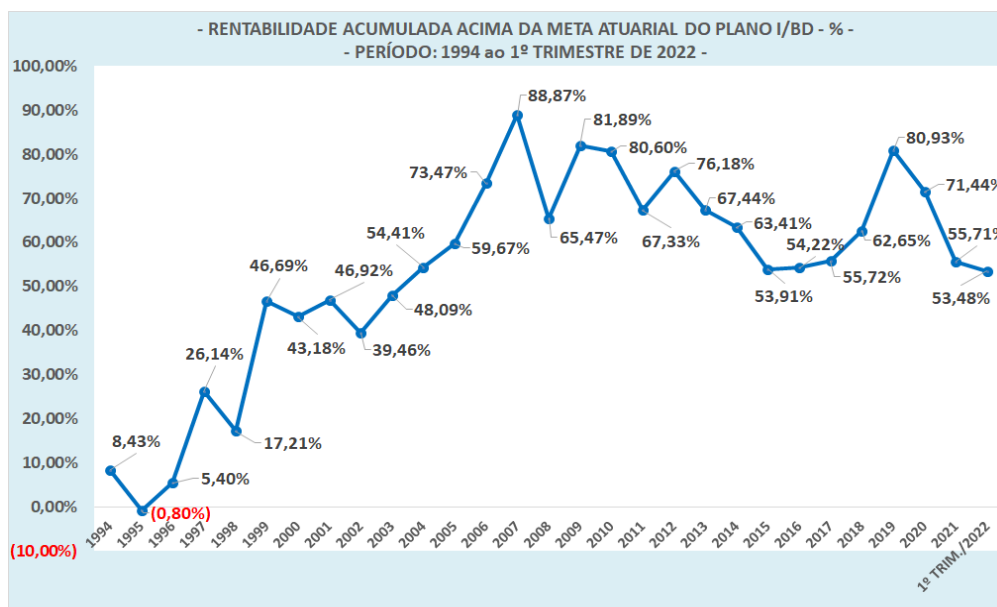
3.2 Investimento

3.2.1 Performance do Plano I - BD - Descontada da Meta Atuarial

O Gráfico abaixo identifica o desempenho dos investimentos acumulados do Plano I/BD. As variações foram obtidas dos registros constantes do Demonstrativo Atuarial - DA, portanto, foram apuradas pelo Atuário, iniciando-se em 1994 ao 1º trimestre de 2022. **Fica evidente que nos últimos vinte e sete anos e três meses, a rentabilidade mantém-se acima da Meta Atuarial.**

Os resultados desfavoráveis (motivado pelo desempenho do mercado *bursátil*) observados no período de 2008 a 2013 e, no decorrer do ano de 2020 com uma alta acumulada de apenas 2,92% e em 2021, alinhada à fraca recuperação do mercado, acumulando no ano variação negativa de 11,93% e alcançando pequena recuperação no decorrer do primeiro trimestre de 2022, com alta de 14,48% medida pelo Índice da Bolsa de Valores de São Paulo-IBOVESPA, reduziram os ganhos acumulados, mas, de nenhuma forma, foram capazes de zerar os ganhos auferidos pelos investimentos. **No encerramento do 1º trimestre de 2022**, a taxa permaneceu superior a 53%, no entanto, apresenta instabilidade de ganho, motivado pela baixa performance do mercado acionário em 2020, 2021 e 1º trimestre de 2022, prejudicado pelos fatos episódicos observados na economia global: **“O Combate da Covid-19, a baixa atividade econômica e a guerra no Leste Europeu deflagrada no dia 24 de fevereiro de 2022, entre a Rússia e a Ucrânia”**. Os resultados do Plano permitiram ao **Comitê de Investimentos-CI** manter os processos estratégicos de médio e longo prazo sem alteração em sua estrutura de alocação. A racionalidade das estratégias conservadoras adotadas seguiu guiada pelo entendimento de que o objetivo dos investimentos do Plano não poderia se pautar na busca de máximas rendas, mas, tendo a meta como padrão de desempenho adequado, alocar os recursos visando à segurança dos ativos antes da rentabilidade.

GRÁFICO 24. DESEMPENHO ACUMULADO ACIMA DA META - BD

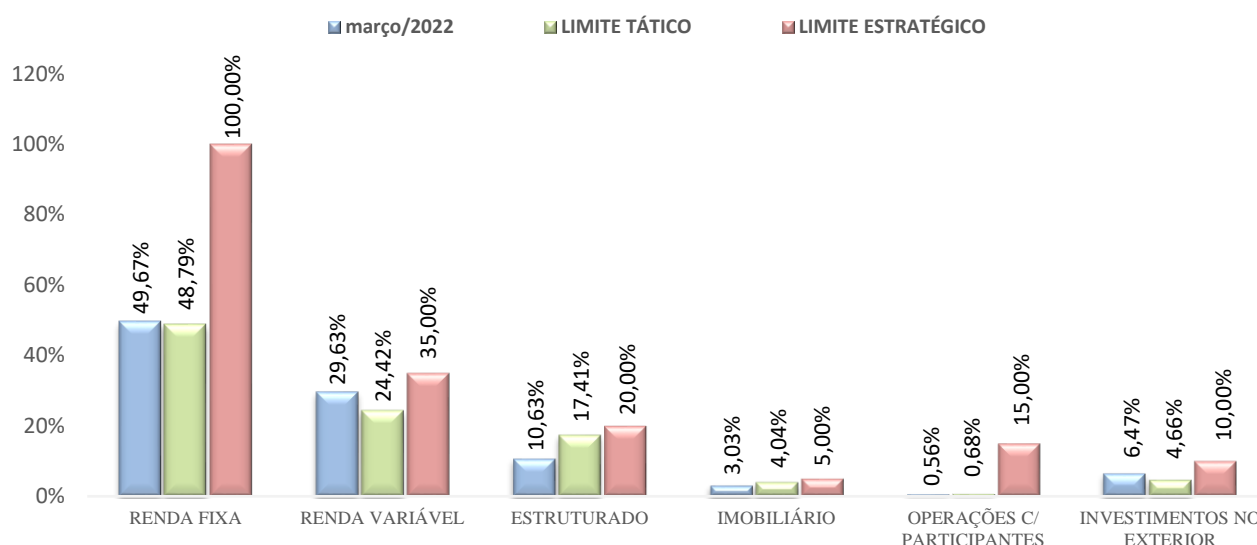


3.2.2 Enquadramento Legal - Política de Investimento

A estrutura de investimento vista pelas alocações nos **Segmentos de Renda Fixa, Renda Variável, Investimentos Estruturados, Operações C/Participantes e Investimentos no Exterior**, encontrava-se no encerramento do 1º Trimestre de 2022, em conformidade com os limites estabelecidos na Política de Investimento 2022/2026, aprovada pelo Conselho Deliberativo.

GRÁFICO 25. ENQUADRAMENTO POR SEGMENTO - BD

ENQUADRAMENTO ACUMULADO DOS INVESTIMENTOS


TABELA 3. ENQUADRAMENTO LEGAL - BD

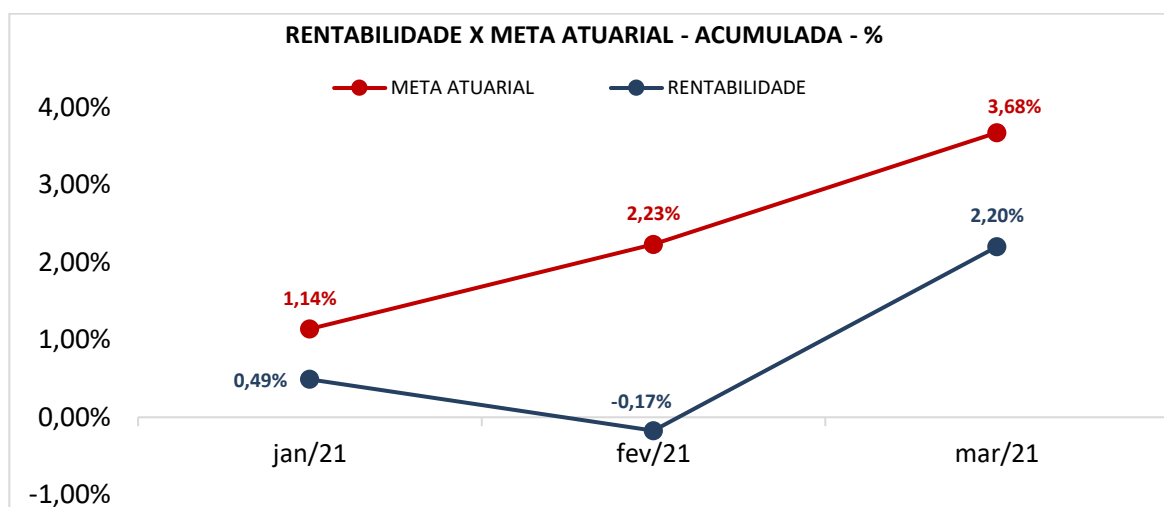
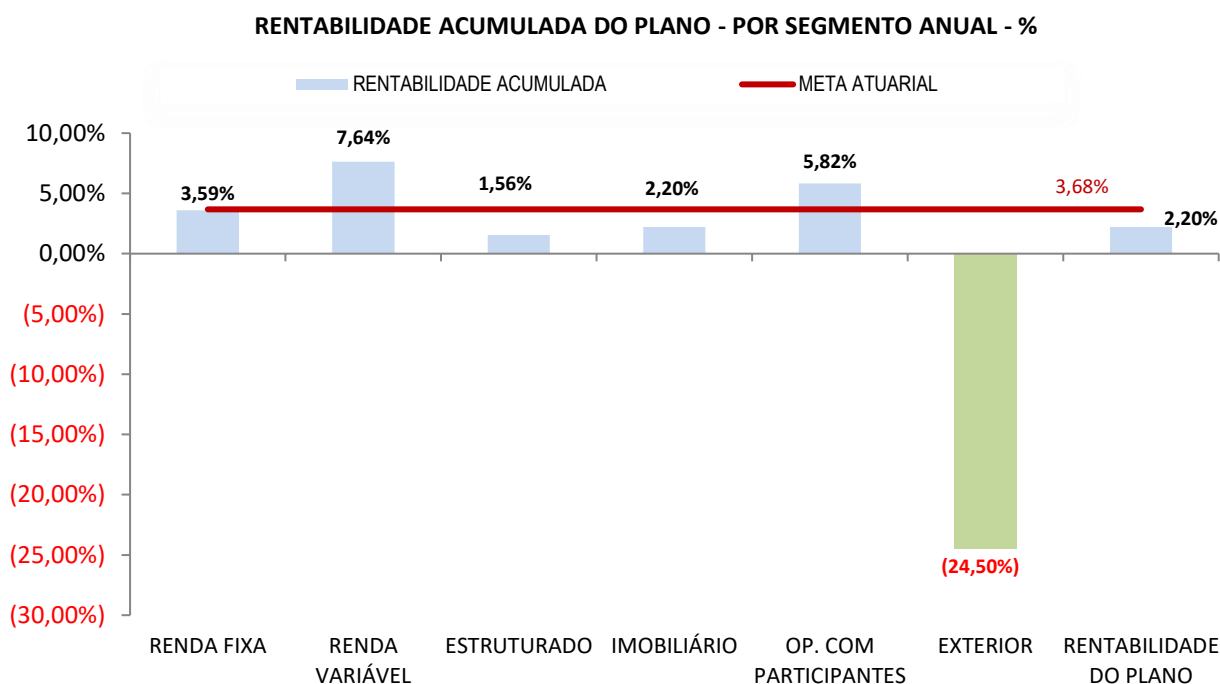
ENQUADRAMENTO DOS INVESTIMENTOS - 2021 x 2022 - PLANO DE BENEFÍCIO I - BD -							
SEGMENTOS DE APLICAÇÃO	2021		março/2022		POLÍTICA DE INVESTIMENTO		LIMITE LEGAL
	VALOR (R\$)	% DE ALOCAÇÃO	VALOR (R\$)	% DE ALOCAÇÃO	LIMITE TÁTICO	LIMITE ESTRATÉGICO	RESOLUÇÃO Nº 4.661 - CMN
RENDA FIXA	153.459.445,40	40,87%	186.513.833,53	49,67%	48,79%	100,00%	100,00%
RENDA VARIÁVEL	103.391.329,02	27,53%	111.272.717,44	29,63%	24,42%	35,00%	70,00%
ESTRUTURADO	72.788.937,32	19,38%	39.897.400,38	10,63%	17,41%	20,00%	20,00%
IMOBILIÁRIO	11.454.049,02	3,05%	11.378.073,38	3,03%	4,04%	5,00%	20,00%
OPERAÇÕES C/ PARTICIPANTES	2.232.208,89	0,59%	2.119.893,59	0,56%	0,68%	15,00%	15,00%
INVESTIMENTOS NO EXTERIOR	32.187.950,14	8,57%	24.300.003,85	6,47%	4,66%	10,00%	10,00%
PROGRAMA DE INVESTIMENTOS	375.513.919,79	100%	375.481.922,17	100%	100%		
(+) Disponível - Conta 11	8.074,32	VARIACÃO NOMINAL	4.214,40				
(-) Exigível de Invest. - Conta 20103	-159.602,28		-163.541,73				
ATIVOS DE INVESTIMENTOS	375.362.391,83	-0,01%	375.322.594,84				

3.2.3 Rentabilidade

A rentabilidade do Plano no 1º trimestre de 2022 registrou alta de 2,20%. Descontada a meta atuarial registrada no mesmo período (INPC com defasagem + 5,00% a.a.), que atingiu 3,68%, o desempenho dos investimentos ficou abaixo do mínimo atuarial em (1,48) pontos-base. A baixa performance foi motivada pelo fraco desempenho do Segmento de Investimentos no Exterior (Variação Negativa de 24,50%), especialmente Renda Variável com queda média de (26,17%) das carteiras existentes nos planos, causada, principalmente, pela deflagração da Guerra no Leste Europeu entre a Rússia e a Ucrânia, elevando sistematicamente a aversão ao risco, remetendo-se a alta da inflação com elevação dos preços em todas as economias, fato este que remeterá a inevitável alta de juro pelos países desenvolvidos, com conseqüente redução do crescimento mundial, bem como a continuidade das incertezas macroeconômicas nos mercados internacionais.

TABELA 4. RENTABILIDADE ACUMULADA - 1º TRIMESTRE 2022 - BD

RENTABILIDADE DO PLANO I/BD				
SEGMENTOS DOS INVESTIMENTOS	1º TRIMESTRE DE 2022			
	NO MÊS	NO TRIMESTRE	RENTABILIDADE ACUMULADA	EM 12 MESES
RENDA FIXA	1,82%	3,59%	3,59%	12,46%
RENDA VARIÁVEL	5,72%	7,64%	7,64%	(6,10%)
ESTRUTURADO	1,26%	1,56%	1,56%	7,08%
IMOBILIÁRIO	0,41%	2,20%	2,20%	(4,03%)
OP. COM PARTICIPANTES	1,83%	5,82%	5,82%	27,23%
EXTERIOR	(4,74%)	(24,50%)	(24,50%)	(14,34%)
RENTABILIDADE DO PLANO	2,38%	2,20%	2,20%	3,68%
META ATUARIAL	1,41%	3,68%	3,68%	16,34%
DIVERGÊNCIA	0,97%	(1,47%)	(1,47%)	(12,66%)

GRÁFICO 26. RENTABILIDADE ACUMULADA COMPARATIVA - BD

GRÁFICO 27. RENTABILIDADE ACUMULADA POR SEGMENTO - BD


3.2.4 Detalhamento por Segmento

3.2.4.1 Renda Fixa

Encerrado o 1º trimestre de 2022, encontrava-se alocados neste Segmento 49,67% do total dos Ativos de Investimentos, contra 40,87% registrado no encerramento do 4º trimestre de 2021 - variação positiva de 8,80 pontos-base. O Segmento apresentou **rentabilidade positiva de 3,59% no trimestre**. Descontada a Meta Atuarial acumulada no ano (INPC+5,00% a.a.), que atingiu **3,68%**, o desempenho do Segmento no ano ficou abaixo do “Mínimo Atuarial” em **0,09 pontos-base**.

TABELA 5. ALOCAÇÃO DE RECURSOS – RENDA FIXA - BD

ARTIGO / INCISO (RESOLUÇÃO 4.661)	SEGMENTOS DOS INVESTIMENTOS	VALORES ATUAIS INVESTIDOS	VALORES RELATIVOS EM % SOBRE		LIMITE LEGAL	LIMITES % DEFINIDOS NA POLITICA							
			ALOCAÇÃO SEGMENTO	TOTAL	SEGMENTO	TÁTICO	ESTRATÉGICO	mar/22	NO TRIMESTRE	NO ANO	EM 12 MESES	ANO	
												S/CDI e IBrX-50	S/META
Art. 21	RENDA FIXA	186.513.833,53	100,00%	49,67%	100%	48,79%	100%	1,82%	3,59%	3,59%	12,46%	1,15%	-0,09%
I	Dívida Pública Mobiliária Federal Interna	139.792.967,51	74,95%	37,23%				1,68%	3,85%	3,85%	15,77%	1,41%	0,17%
	NOTAS DO TESOURO NACIONAL - NTN-B	139.792.967,51	74,95%	37,23%				1,68%	3,85%	3,85%	15,77%	1,41%	0,17%
	LFT	0,00	0,00%	0,00%				0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	-2,44%	-3,68%
III	Cota de classe de fundos de investimentos em	0,00	0,00%	0,00%				0,00%	0,00%	0,00%	-26,32%	-2,44%	-3,68%
	FIDC	0,00	0,00%	0,00%				0,00%	0,00%	0,00%	-26,32%	-2,44%	-3,68%
	ÁTICO FIDC (ÁTICO)	0,00	0,00%	0,00%				0,00%	0,00%	0,00%	-26,32%	-2,44%	-3,68%
IV	Cotas de Fundos em Renda Fixa	46.720.866,02	25,05%	12,44%				2,20%	1,76%	1,76%	2,47%	-0,68%	-1,92%
	FUNDO DE LIQUIDEZ	13.574.444,23	7,28%	3,62%				0,96%	2,59%	2,59%	7,15%	0,15%	-1,08%
	BRASIL PLURAL	13.574.444,23	7,28%	3,62%				0,96%	2,59%	2,59%	7,15%	0,15%	-1,08%
	IMA-B	17.390.857,35	9,32%	4,63%				3,07%	2,63%	2,63%	2,59%	0,19%	-1,04%
	SAFRA IMA INSTITUCIONAL FIC FI RENDA F	9.483.378,69	5,08%	2,53%				2,99%	2,48%	2,48%	5,66%	0,04%	-1,20%
	SULAMÉRICA INFLATIE FIRF LP	3.716.045,95	1,99%	0,99%				2,83%	2,55%	2,55%	-1,14%	0,11%	-1,13%
	ITAU IMA-B ATIVO FIC RENDA FIXA	213.870,37	0,11%	0,06%				2,87%	2,14%	2,14%	1,07%	-0,30%	-1,54%
	SAFRA INFLATION FIC RENDA FIXA	3.977.562,34	2,13%	1,06%				3,50%	3,15%	3,15%	3,67%	0,71%	-0,53%
	IMA-B5	15.755.564,44	8,45%	4,20%				2,62%	3,72%	3,72%	8,28%	1,28%	0,04%
	ICATU INFLAÇÃO CURTA FI RENDA FIXA LP	7.515.116,91	4,03%	2,00%				2,57%	3,74%	3,74%	8,54%	1,30%	0,06%
	XP INFLAÇÃO FI RENDA FIXA	1.908.473,35	1,02%	0,51%				2,58%	3,74%	3,74%	7,21%	1,30%	0,06%
	BV ALOCAÇÃO INFLAÇÃO FI RENDA FIXA	4.725.607,19	2,53%	1,26%				2,63%	3,74%	3,74%	7,43%	1,30%	0,06%
	PORTO SEGURO IMA-B5 FIC RENDA FIXA LP	1.606.366,99	0,86%	0,43%				5,72%	7,64%	7,64%	-6,10%	5,20%	3,96%

GRÁFICO 28. RENTABILIDADE ACUMULADA – RENDA FIXA - BD

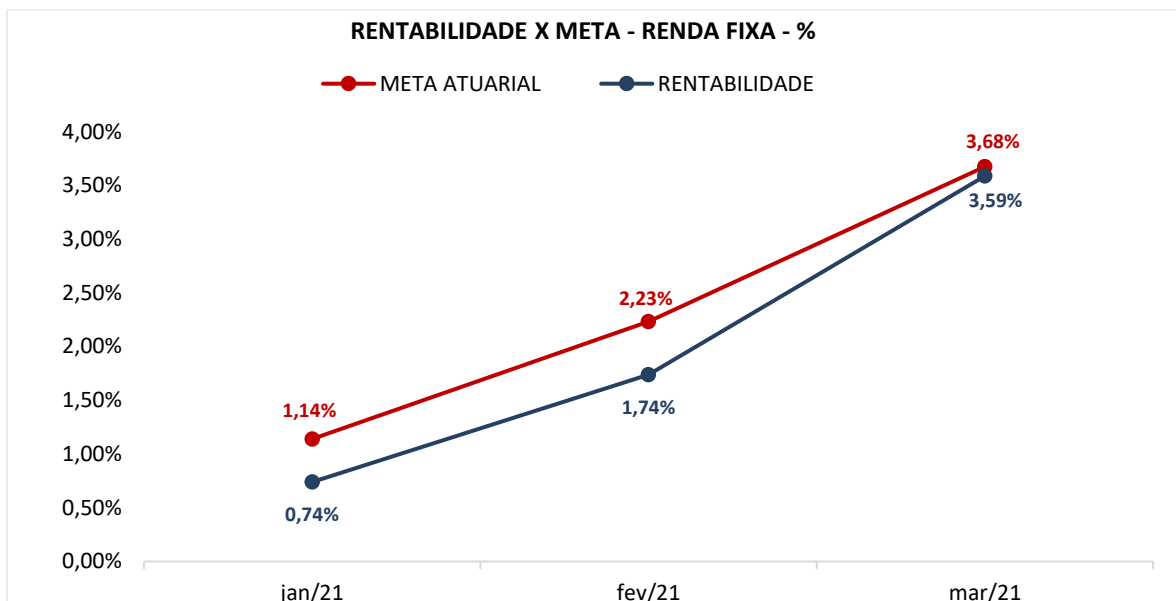
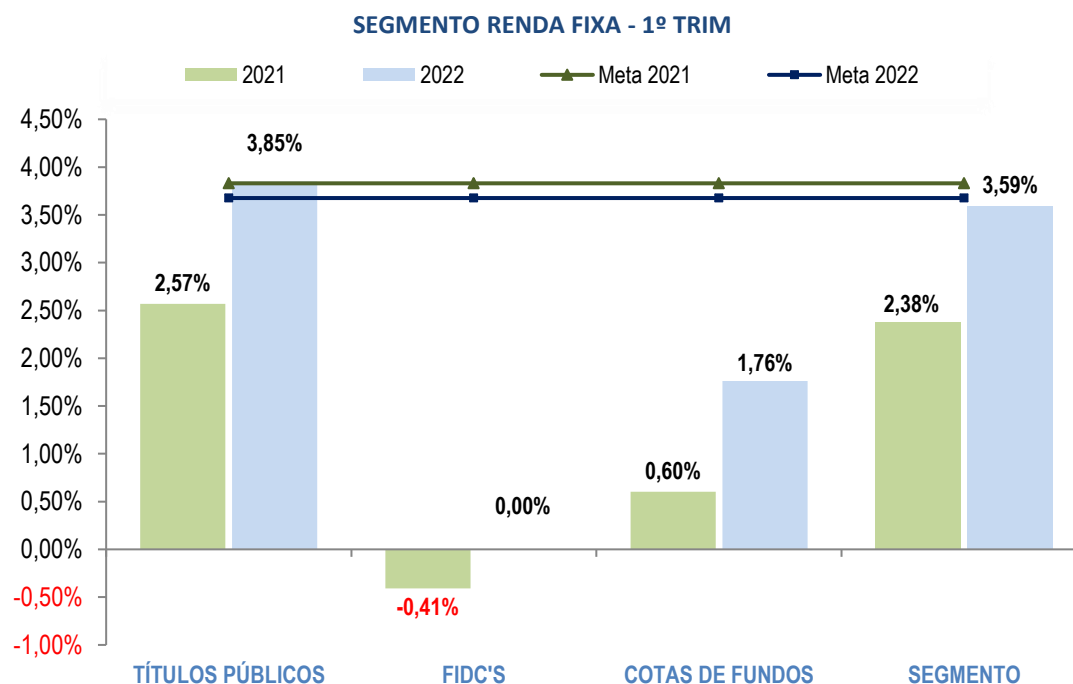


GRÁFICO 29. RENTABILIDADE NOMINAL – RENDA FIXA - BD



3.2.4.2 Renda Variável

Encerrado o **1º trimestre de 2022**, encontrava-se alocados neste Segmento 29,63% do Ativo de Investimentos, contra 27,53% registrados no 4º trimestre de 2021 - alta de 2,10 pontos-base no período. A alta registrada na alocação dos recursos no trimestre, prendeu-se exclusivamente ao desempenho positivo do “Segmento de Renda Variável”, motivado pela variação positiva registrada nos Fundos Exclusivo e Aberto existentes na Carteira do Plano (**Kínitro SF-FIA e Icatu-Vanguarda Dividendos**), resultado da alta do mercado acionário registrada no primeiro trimestre de 2022, haja vista a retomada dos investimentos estrangeiros na bolsa brasileira. O Segmento apresentou **rentabilidade de 7,64% no trimestre**, contra desempenho positivo do *Benchmark* (IBrX-50) de 15,48% no mesmo período. Descontada a Meta Atuarial acumulada no ano (INPC+5,00% a.a.), que atingiu **3,68%**, o desempenho do Segmento no ano ficou acima do mínimo atuarial em **3,96 pontos-base**.

TABELA 6. ALOCAÇÃO DE RECURSOS – RENDA VARIÁVEL - BD

ARTIGO / INCISO (RESOLUÇÃO 4.661)	SEGMENTOS DOS INVESTIMENTOS	VALORES ATUAIS INVESTIDOS	VALORES RELATIVOS EM % SOBRE		LIMITE LEGAL	LIMITES % DEFINIDOS NA POLITICA							
			ALOCAÇÃO SEGMENTO	TOTAL	SEGMENTO	TÁTICO	ESTRATÉGICO	mar/22	NO TRIMESTRE	NO ANO	EM 12 MESES	ANO	S/META
												S/CDI e IBrX-50	
Art. 22	RENDA VARIÁVEL	111.272.717,44	100,00%	29,63%	70%	24,42%	35%	5,72%	7,64%	7,64%	-6,10%	5,20%	3,96%
I	Ações de Emissão de Companhias Abertas	111.272.717,44	100,00%	29,63%				5,72%	5,19%	5,19%	-6,77%	2,75%	1,51%
	FUNDOS	111.272.717,44	100,00%	29,63%				5,72%	13,28%	13,28%	-4,64%	10,84%	9,60%
	KINITRO SF FIA	76.038.449,20	68,34%	20,25%				5,96%	0,00%	0,00%	0,00%	-2,44%	-3,68%
	ICATU	35.234.268,24	31,66%	9,38%				5,22%	13,28%	13,28%	-4,64%	10,84%	9,60%

GRÁFICO 30. RENTABILIDADE ACUMULADA – RENDA VARIÁVEL - BD

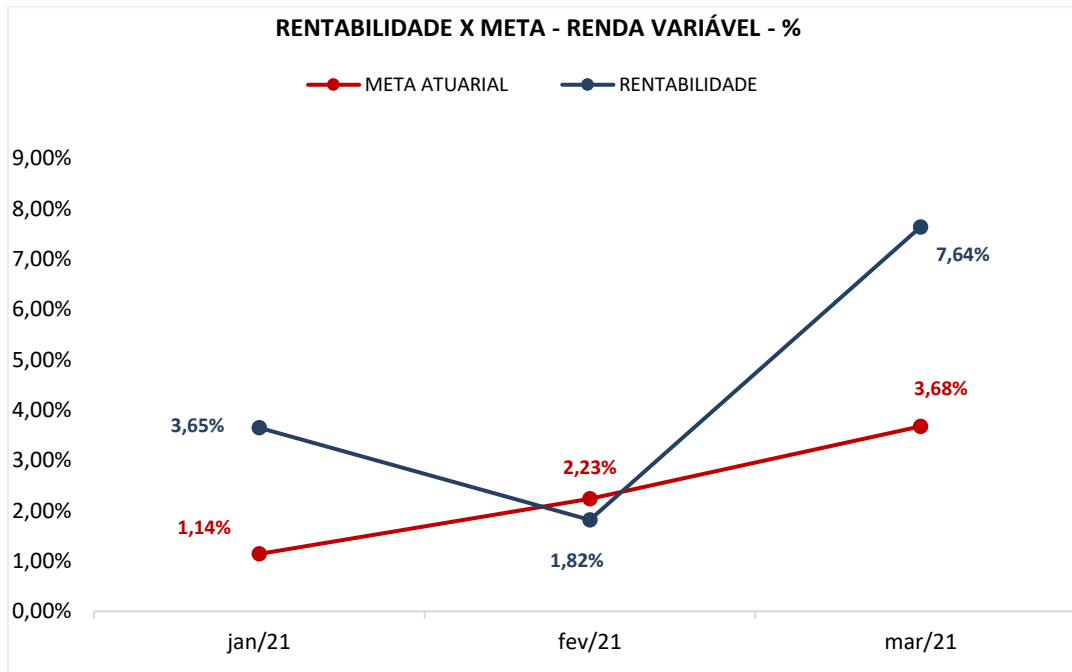


GRÁFICO 31. RENTABILIDADE NOMINAL – RENDA VARIÁVEL - BD

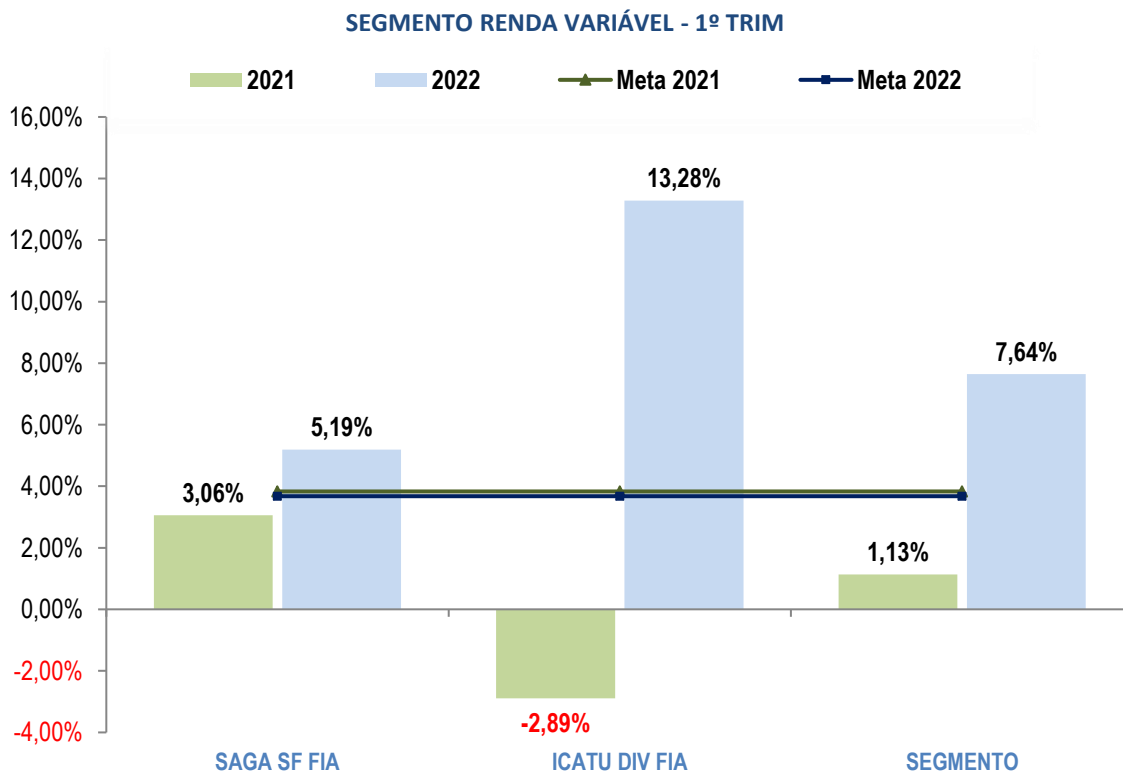


GRÁFICO 32. RENTABILIDADE COMPARATIVA X ÍNDICES DE MERCADO - BD

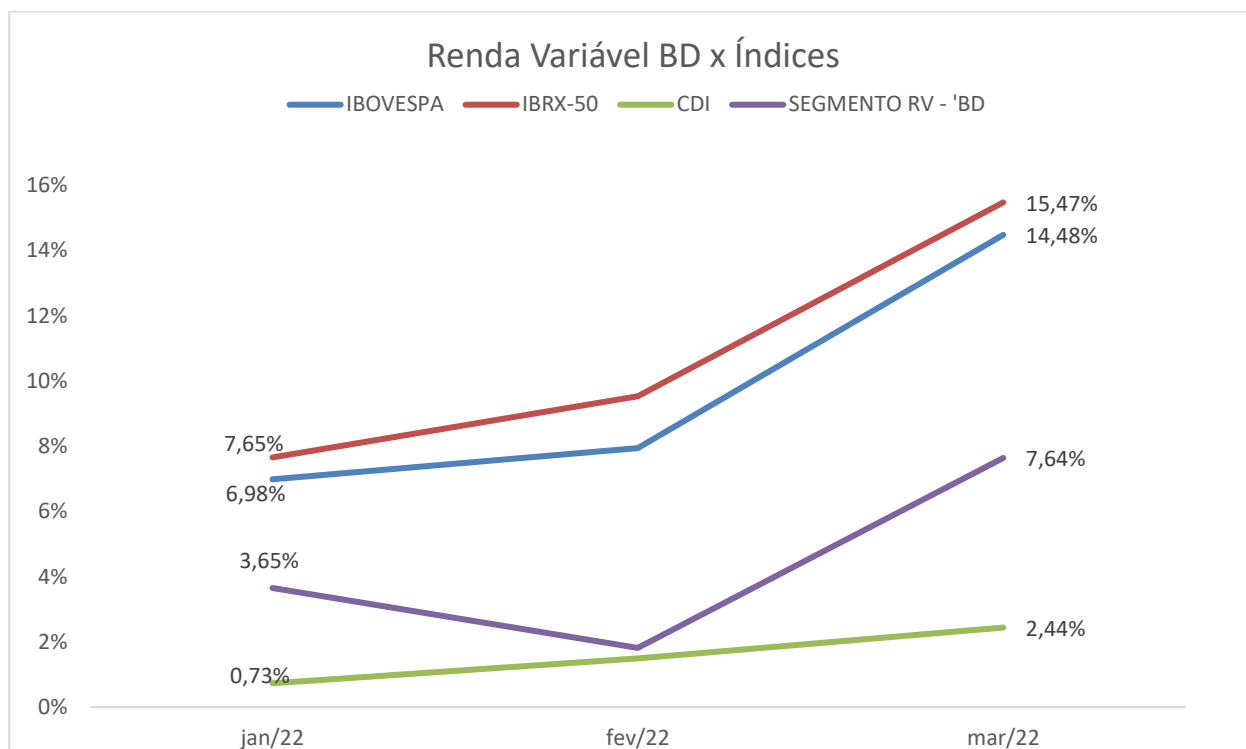
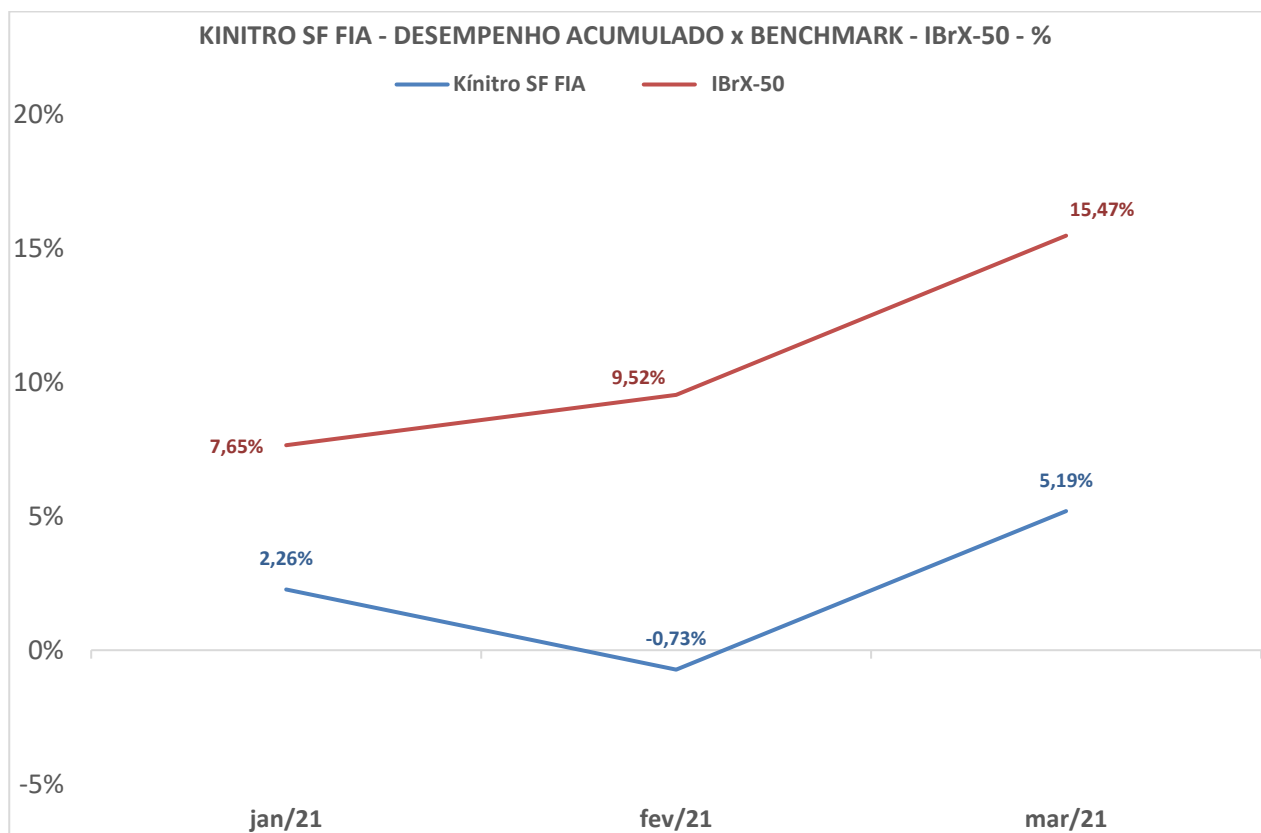


GRÁFICO 33. DESEMPENHO FUNDO KINITRO SF FIA – 1º TRIMESTRE DE 2022 - % - BD



3.2.4.3 Estruturado

Encerrado o **1º trimestre de 2022**, encontrava-se alocado neste Segmento 10,63% do Ativo de Investimentos, contra 19,38% registrados no 4º trimestre de 2021 - queda de 8,75 pontos-base. A redução patrimonial na alocação dos ativos observada no segmento, prendeu-se exclusivamente ao processo de “**Amortização**” do **Energia PCH/FIP** existente no portfólio do Plano, no valor de R\$ 32.716.665,81 - ocorrida na data de 08.02.2022. O Segmento apresentou rentabilidade positiva de 1,56% no trimestre. Descontada a Meta Atuarial acumulada no ano (INPC+5,00% a.a.), que atingiu **3,68%**, o desempenho do Segmento no ano ficou abaixo do mínimo atuarial em **2,12 pontos-base**.

TABELA 7. ALOCAÇÃO DE RECURSOS – ESTRUTURADO - BD

ARTIGO / INCISO (RESOLUÇÃO 4.661)	SEGMENTOS DOS INVESTIMENTOS	VALORES ATUAIS INVESTIDOS	VALORES RELATIVOS EM % SOBRE		LIMITE LEGAL	LIMITES % DEFINIDOS NA POLITICA							
			ALOCAÇÃO SEGMENTO	TOTAL	SEGMENTO	TÁTICO	ESTRATÉGICO	mar/22	NO TRIMESTRE	NO ANO	EM 12 MESES	ANO	S/META
												S/CDI e IBRX-50	
Art. 23	ESTRUTURADO	39.897.400,38	100,00%	10,63%				1,26%	1,56%	1,56%	7,08%	-0,88%	-2,12%
I - a)	Fundos de Investimento em Participações	1.267.502,16	3,18%	0,34%				4,02%	-31,97%	-31,97%	-25,68%	-34,41%	-35,64%
	ENERGIA PCH FIP - JURUENA	785.623,50	1,97%	0,21%				6,87%	-43,68%	-43,68%	-38,95%	-46,12%	-47,35%
	GERAÇÃO DE ENERGIA - FIP MULTIESTRATÉ	481.878,66	1,21%	0,13%				-0,32%	-0,36%	-0,36%	144,96%	-2,80%	-4,04%
I - b)	Fundos de Investimento Multimercado	38.629.898,22	96,82%	10,29%				1,17%	2,16%	2,16%	4,38%	-0,28%	-1,51%
	OCCAM RETORNO ABSOLUTO	38.629.898,22	96,82%	10,29%	20%	17,41%	20%	1,17%	2,16%	2,16%	4,38%	-0,28%	-1,51%

GRÁFICO 34. RENTABILIDADE ACUMULADA – ESTRUTURADO - BD

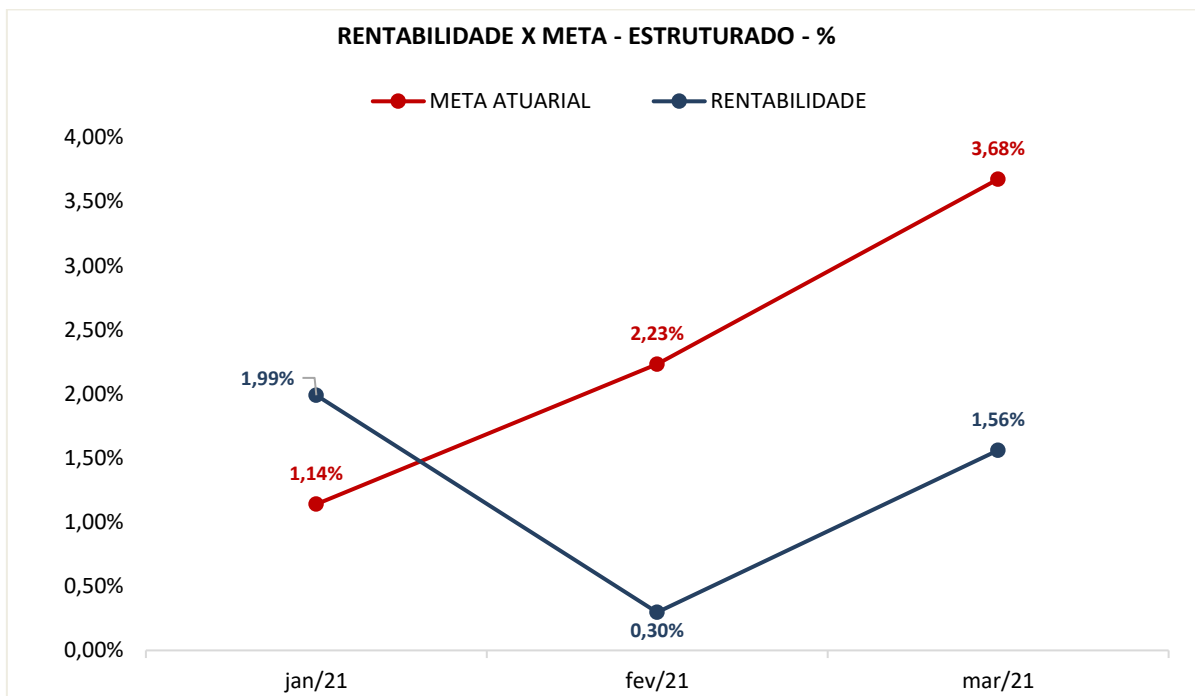
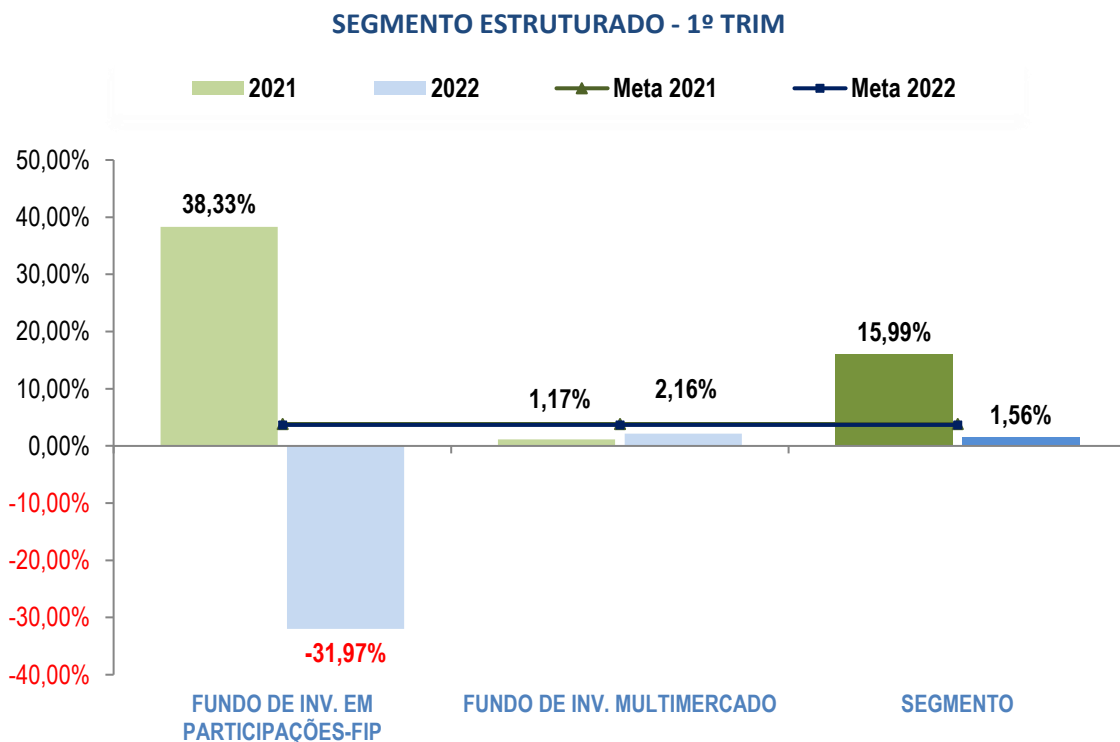


GRÁFICO 35. RENTABILIDADE NOMINAL - ESTRUTURADO - BD



3.2.4.4 Imobiliário

Encerrado o 1º Trimestre de 2022, encontrava-se alocado neste Segmento 3,03% do total dos Ativos de Investimentos, contra 3,05% registrados no 4º trimestre de 2021 - queda de 0,02 pontos-base. A definição contida na Política de Investimento do Plano 2022/2025 - é a de promover a alienação dos imóveis, desde que as condições de mercado assim permitam. O Plano continuou com a estratégia de alienação do “Portfólio Imobiliário”, sem proceder novas inversões no segmento, com objetivo de atender o dispositivo constante da Resolução Nº 4.661-CMN, de 25.05.2018 - “Das Disposições Transitórias” - Art. 37 - Parágrafo 5º - “Em até doze anos, a contar da entrada em vigor desta Resolução, as EFPC deverão alienar o estoque de imóveis e terrenos pertencentes a sua carteira própria ou constituir FII para abrigá-los, não se aplica neste caso, o limite estabelecido na alínea “e” do Inciso II do Art. 28”.

As despesas arcadas pelo plano com a vacância das salas do Fernandez Plaza, imputou ao **Segmento Imobiliário rentabilidade positiva 2,20%** no trimestre considerado, contra rentabilidade negativa de (2,52%) registrada no 4º trimestre de 2021. Descontada a Meta Atuarial acumulada no ano (INPC+5,00% a.a.) que atingiu **3,68%**, o desempenho do Segmento no ano ficou acima do “Mínimo Atuarial” em **1,48 pontos-base**.

TABELA 8. ALOCAÇÃO DE RECURSOS - IMOBILIÁRIO - BD

ARTIGO / INCISO (RESOLUÇÃO 4.661)	SEGMENTOS DOS INVESTIMENTOS	VALORES ATUAIS INVESTIDOS	VALORES RELATIVOS EM % SOBRE		LIMITE LEGAL	LIMITES % DEFINIDOS NA POLITICA							
			ALOCAÇÃO SEGMENTO	TOTAL	SEGMENTO	TÁTICO	ESTRATÉGICO	mar/22	NO TRIMESTRE	NO ANO	EM 12 MESES	ANO	S/META
												S/CDI e IBrX-50	
Art. 24	IMOBILIÁRIO	11.378.073,38	100,00%	3,03%				0,41%	2,20%	2,20%	-4,03%	-0,24%	-1,47%
	Imóveis para Aluguel e Renda	4.997.796,70	43,92%	1,33%				-0,27%	-3,28%	-3,28%	-15,36%	-5,72%	-6,95%
	FERNANDEZ PLAZA	3.851.266,70	33,85%	1,03%				-0,35%	-4,25%	-4,25%	-19,20%	-6,69%	-7,93%
	SÃO CRISTÓVÃO	1.146.530,00	10,08%	0,31%				0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	-2,44%	-3,68%
II	Certificados de Recebíveis de Emissão de Comp	6.380.276,68	56,08%	1,70%				0,94%	3,26%	3,26%	2,32%	0,82%	-0,41%
	CRI	6.380.276,68	56,08%	1,70%				0,94%	3,26%	3,26%	2,32%	0,82%	-0,41%
	BRC SECURITIZADORA	0,00	0,00%	0,00%				0,00%	0,00%	0,00%	13,52%	-2,44%	-3,68%
	INFRASEC SECURITIZADORA	6.380.276,68	56,08%	1,70%	20%	4,04%	5%	0,94%	6,62%	6,62%	5,09%	4,18%	2,94%

GRÁFICO 36. RENTABILIDADE ACUMULADA – IMOBILIÁRIO - BD

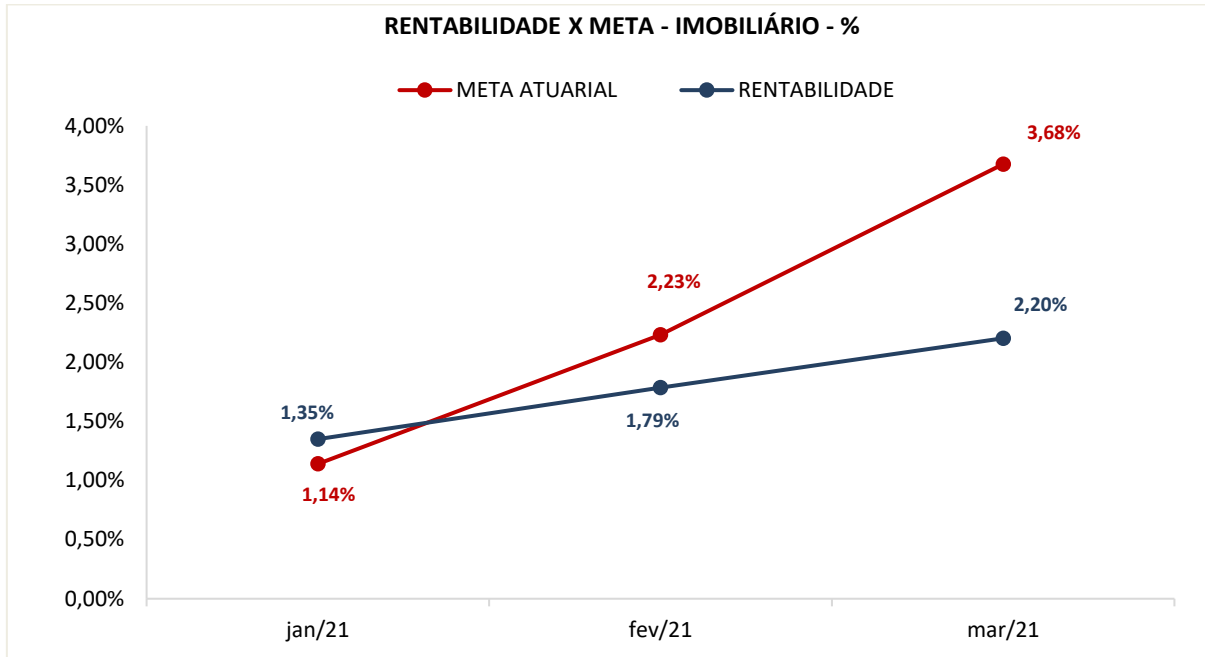
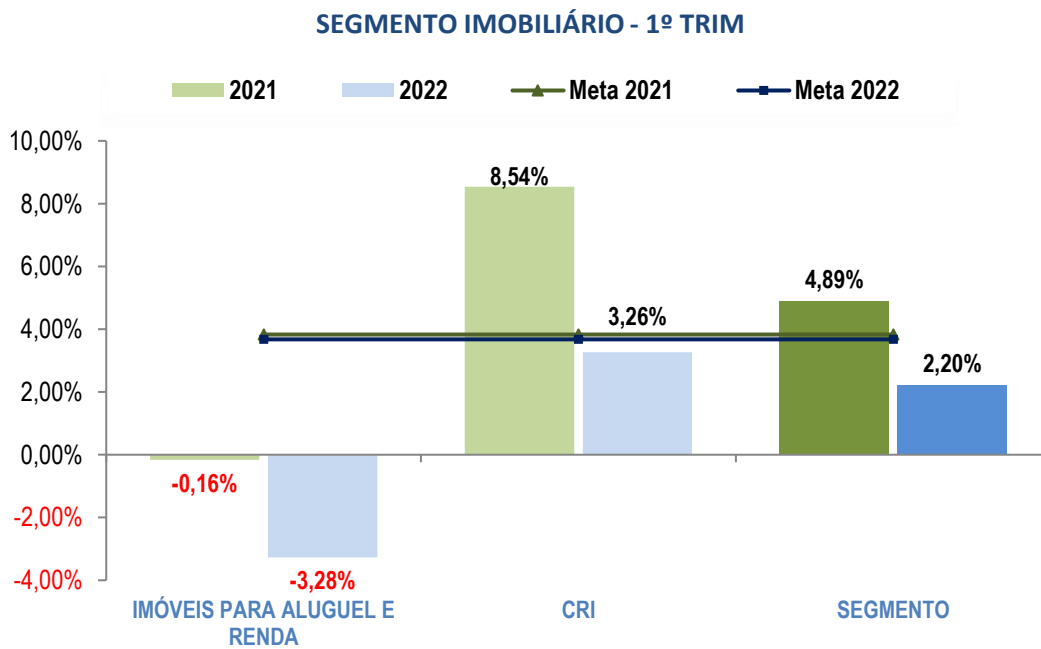


GRÁFICO 37. RENTABILIDADE NOMINAL – IMOBILIÁRIO - BD



3.2.4.5 Operações com Participantes - Empréstimos

Encerrado o 1º trimestre de 2022, encontrava-se alocado neste Segmento 0,56% do total dos Ativos de Investimentos, contra 0,59% registrados no 4º trimestre de 2021, registrando leve estabilidade de alocação no trimestre em relação ao trimestre anterior. O Segmento apresentou rentabilidade positiva de 5,82% no trimestre considerado, contra 6,86% registrada no 4º trimestre de 2021. Descontada a Meta Atuarial acumulada no ano (INPC+5,00% a.a.), que atingiu **3,68%**, o desempenho do Segmento no ano ficou acima do mínimo atuarial em **2,14 pontos-base**.

TABELA 9. ALOCAÇÃO DE RECURSOS – BD

ARTIGO / INCISO (RESOLUÇÃO 4.661)	SEGMENTOS DOS INVESTIMENTOS	VALORES ATUAIS INVESTIDOS	VALORES RELATIVOS EM % SOBRE		LIMITE LEGAL	LIMITES % DEFINIDOS NA POLITICA							
			ALOCAÇÃO SEGMENTO	TOTAL	SEGMENTO	TÁTICO	ESTRATÉGICO	mar/22	NO TRIMESTRE	NO ANO	EM 12 MESES	ANO S/CDI e IBRX- 50	S/META
Art. 25	OPERAÇÕES COM PARTICIPANTES	2.119.893,59	100,00%	0,56%				1,83%	5,82%	5,82%	27,23%	3,38%	2,14%
I	EMPRÉSTIMOS	2.119.893,59	100,00%	0,56%	15%	1%	15%	1,83%	5,82%	5,82%	27,23%	3,38%	5,82%

GRÁFICO 38. RENTABILIDADE X META – OPERAÇÃO C/ PARTICIPANTES - BD

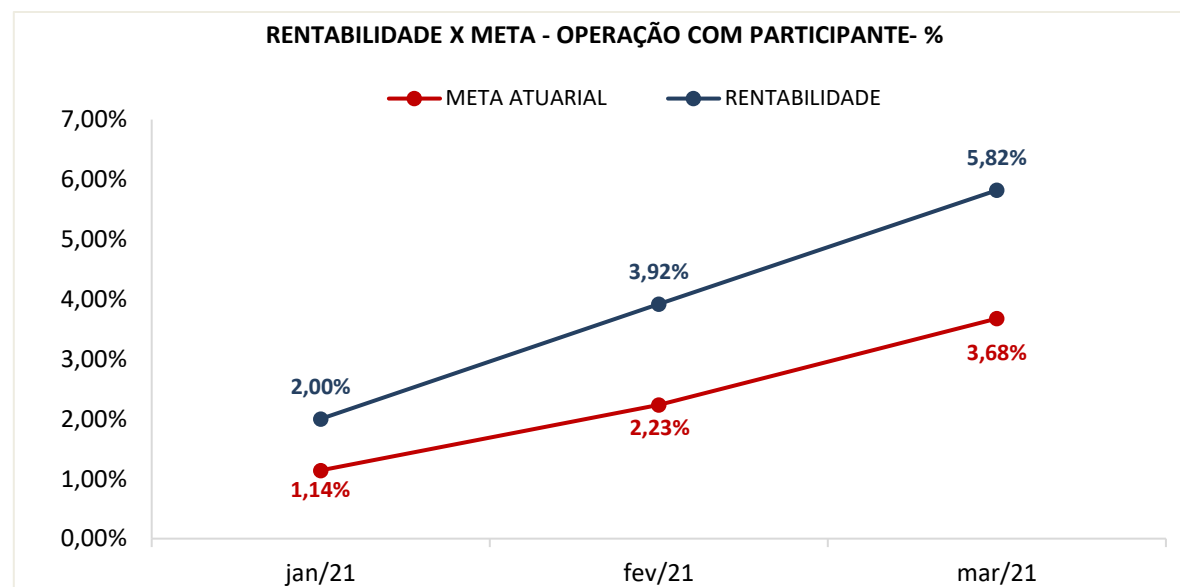
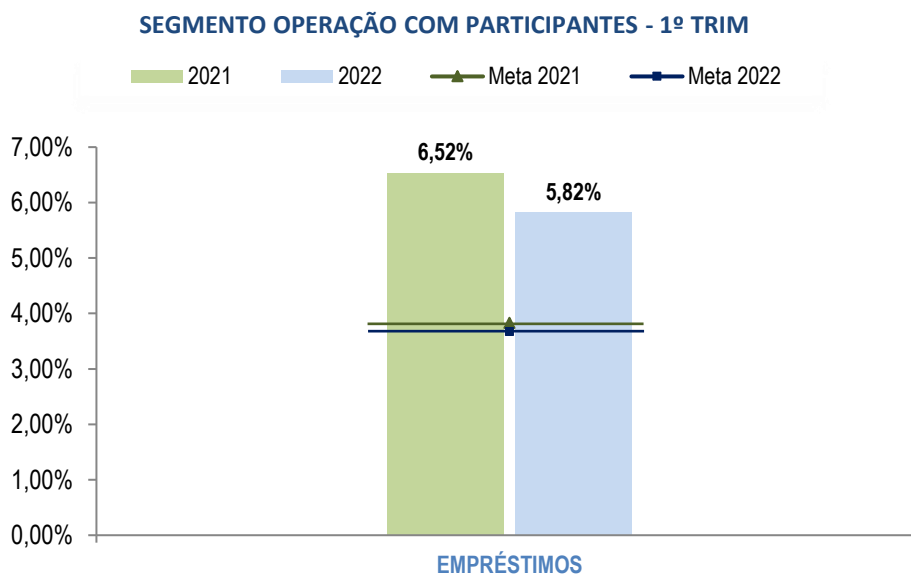


GRÁFICO 39. RENTABILIDADE NOMINAL - OPERAÇÃO C/ PARTICIPANTES - BD

TABELA 10. CONCESSÕES NO 1º TRIMESTRE DE 2022 – BD

MÊS	SIMPLES		EMERGÊNCIA		
	QUANTIDADE	VALOR CONCEDIDO	QUANTIDADE	VALOR CONCEDIDO	
JANEIRO	5	56.212,47	0	0,00	56.212,47
FEVEREIRO	0	0,00	0	0,00	0,00
MARÇO	3	32.197,65	0	0,00	32.197,65
TOTAL	8	88.410,12	0	0,00	88.410,12

As concessões no 1º trimestre de 2022 alcançaram o valor de R\$ 88.410,12 contra R\$ 154.191,00 do 4º trimestre/2021, queda nominal de 42,66% na demanda, comparada com o trimestre anterior. Esse comportamento identifica que os tomadores de empréstimos, nesse trimestre, tiveram os valores contratados menores que no trimestre anterior. Em que pese a queda na demanda no período considerado, o Segmento continua apontando para si, eleva importância para os participantes. *Vale ressaltar que as concessões estão sendo realizadas apenas para os "Aposentados", ante a impossibilidade de se consignar as prestações de empréstimos realizados com correção monetária mensal das prestações, já que o SERPRO somente aceita a consignação se as prestações forem fixas e irrealizáveis.* Porém, o processo de abertura da Carteira encontra-se em análise junto ao Comitê de Investimento-CI, haja vista o envio da política de empréstimos aos seus membros, visando subsidiar a Diretoria Executiva para submeter tal normativo a apreciação do Conselho Deliberativo, buscando atender as novas demandas pós Saldamento do Plano e, também, aos participantes inscritos no Plano CODEPREV.

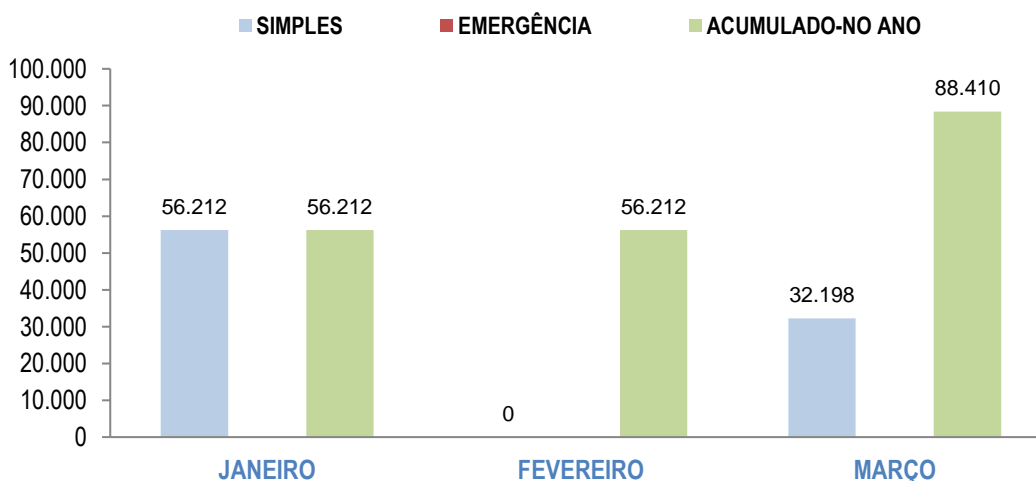
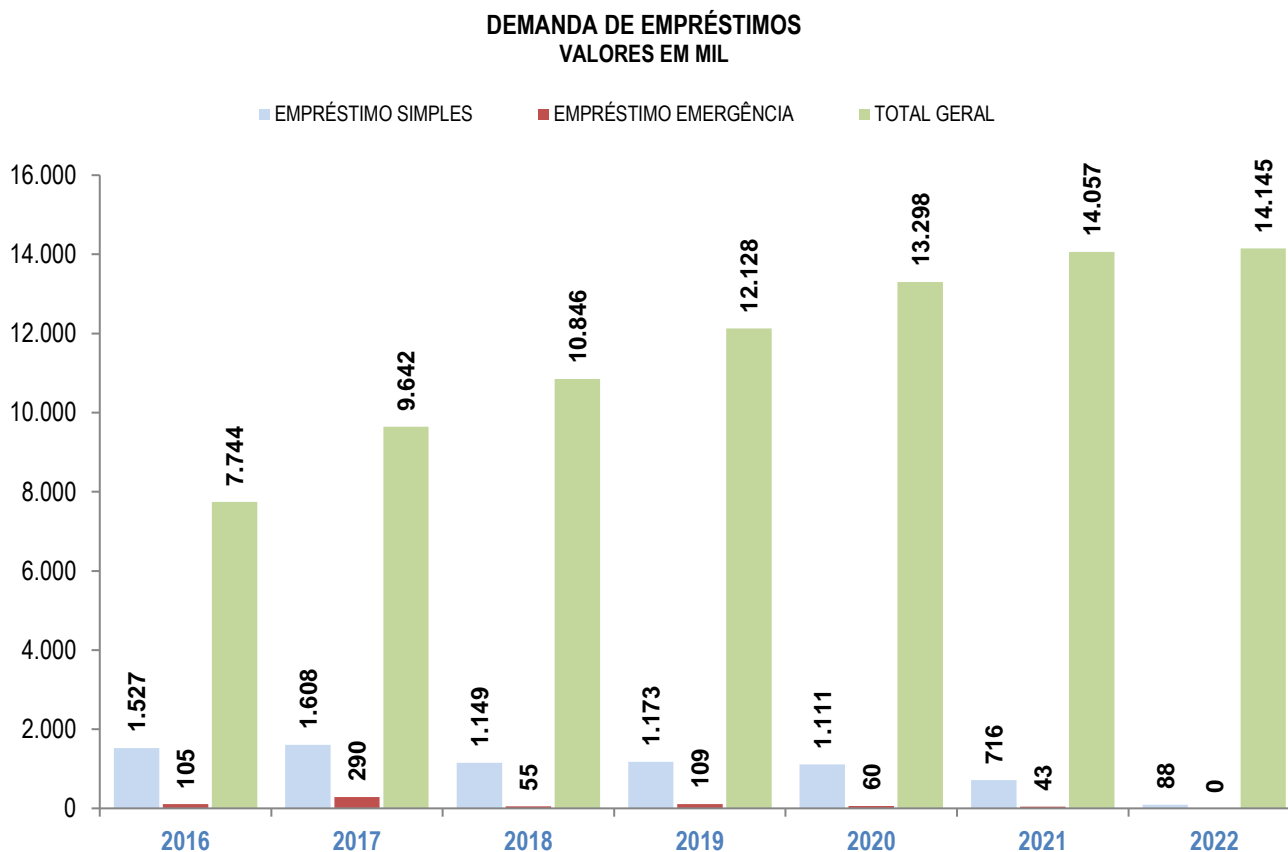
GRÁFICO 40. DEMANDA DE EMPRÉSTIMOS NO TRIMESTRE - BD


GRÁFICO 41. DEMANDA DE EMPRÉSTIMOS ACUMULADA NO ANO - R\$ - BD

TABELA 11. TOTAL EMPRÉSTIMOS ACUMULADA - 2012 X 1º TRIM./2022 - BD

MÊS/ANO	EMPRÉSTIMO SIMPLES		EMPRÉSTIMO EMERGÊNCIA		TOTAL GERAL		
	QUANTIDADE	VALOR CONCEDIDO	QUANTIDADE	VALOR CONCEDIDO	QUANTIDADE TOTAL CONCEDIDA	VALOR TOTAL CONCEDIDO	VALOR TOTAL ACUMULADO
2012	103	2.216.892,68	28	378.446,00	131	2.595.338,68	2.595.338,68
2013	73	942.569,09	26	306.909,99	99	1.249.479,08	3.844.817,76
2014	96	910.429,65	24	287.940,47	120	1.198.370,12	5.043.187,88
2015	81	961.092,56	15	108.573,14	96	1.069.665,70	6.112.853,58
2016	87	1.526.858,86	14	104.602,24	101	1.631.461,10	7.744.314,68
2017	62	1.607.888,00	23	289.690,00	85	1.897.578,00	9.641.892,68
2018	51	1.148.851,00	5	55.050,00	56	1.203.901,00	10.845.793,68
2019	55	1.173.110,00	9	108.654,00	64	1.281.764,00	12.127.557,68
2020	35	1.110.615,00	5	59.670,00	40	1.170.285,00	13.297.842,68
2021	47	1.111.000,00	2	60.000,00	49	1.171.000,00	14.468.842,68
2022	8	88.410,12	0	0,00	8	88.410,12	14.557.252,80

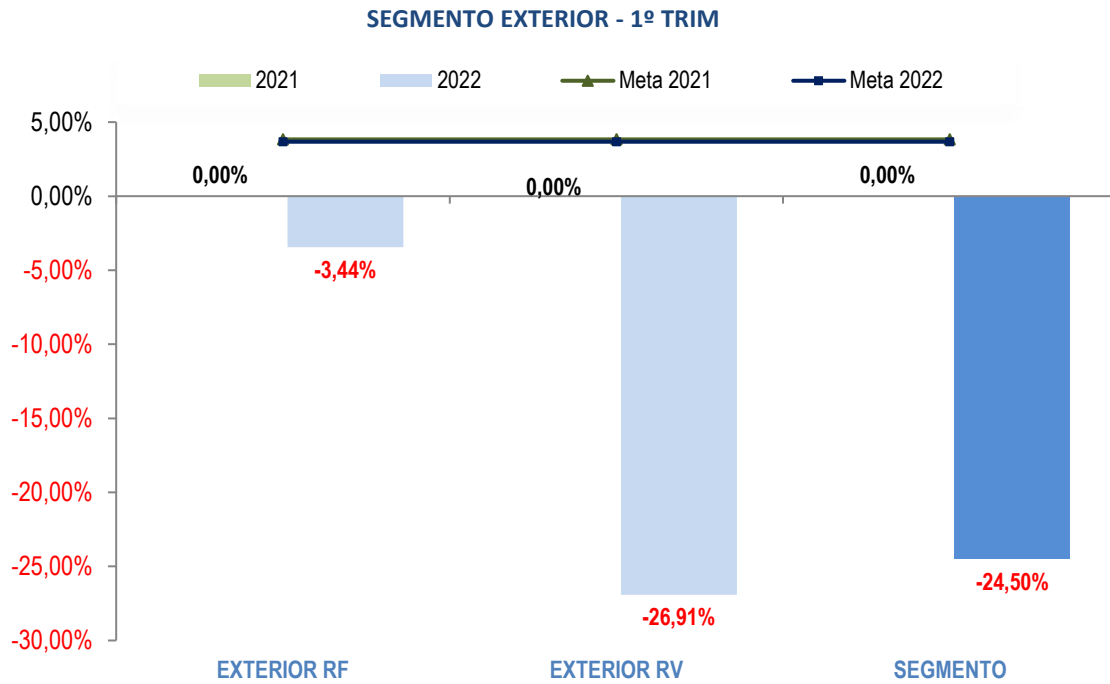
3.2.4.6 Investimentos no Exterior

Mediante estudos consistentes e técnicos adotados pela Diretoria Executiva, no decorrer do segundo trimestre de 2021, a Fundação São Francisco de Seguridade Social-SÃO FRANCISCO, iniciou-se as primeiras alocações de recursos no Segmento de Investimentos no Exterior, remetendo-se às decisões de mudanças de estratégia das Carteiras sob sua gestão, nos moldes deliberados pelos órgãos colegiados. Encerrado o 1º trimestre de 2022, encontrava-se alocados neste Segmento 6,47% do total dos Ativos de Investimentos, contra 8,57% registrada no 4º trimestre de 2021, apontando uma redução de 2,10 pontos-base. O Segmento apresentou rentabilidade negativa no 1º trimestre de 2022 de (24,50%), contra rentabilidade positiva de 8,91% registrada no 4º trimestre de 2021. Descontada a Meta Atuarial acumulada no ano (INPC+5,00% a.a.), que atingiu 3,68%, o desempenho do Segmento no ano ficou abaixo do mínimo atuarial em 28,18 pontos-base. A baixa performance foi motivada pelo fraco desempenho das bolsas internacionais, causada, principalmente, pela deflagração da Guerra no Leste Europeu entre a Rússia e a Ucrânia, elevando sistematicamente a aversão ao risco, remetendo-se a alta da inflação com elevação dos preços em todas as economias, fato este que remeterá a inevitável alta de juros pelos países desenvolvidos, com conseqüente redução do crescimento mundial, bem como a continuidade das incertezas macroeconômicas nos mercados internacionais.

TABELA 12. ALOCAÇÃO DE RECURSOS - INVESTIMENTOS NO EXTERIOR – BD

ARTIGO / INCISO (RESOLUÇÃO 4.661)	SEGMENTOS DOS INVESTIMENTOS	VALORES ATUAIS INVESTIDOS	VALORES RELATIVOS EM % SOBRE		LIMITE LEGAL	LIMITES % DEFINIDOS NA POLITICA								
			ALOCAÇÃO SEGMENTO	TOTAL	SEGMENTO	TÁTICO	ESTRATÉGICO	mar/22	NO TRIMESTRE	NO ANO	EM 12 MESES	ANO	S/META	
												S/CDI e IbrX-50		
	INVESTIMENTO NO EXTERIOR	24.300.003,85	100,00%	6,47%					-4,74%	-24,50%	-24,50%	-14,34%	-26,94%	-28,18%
	RENDA FIXA	3.185.702,85	13,11%	0,85%					-0,61%	-3,44%	-3,44%	-0,24%	-5,88%	-7,11%
	JPMORGAN GLOBAL MACRO	1.387.864,89	5,71%	0,37%					-0,31%	-3,92%	-3,92%	0,33%	-6,36%	-7,60%
	PIMCO INCOME INVESTIMENTO	779.379,88	3,21%	0,21%					-1,35%	-2,38%	-2,38%	1,69%	-4,82%	-6,06%
	BTG RBC GLOBAL CREDITS	614.159,86	2,53%	0,16%					-0,50%	-4,31%	-4,31%	-0,41%	-6,75%	-7,99%
	BTG MFS MERIDIAN	404.298,22	1,66%	0,11%					-0,37%	-2,46%	-2,46%	0,69%	-4,90%	-6,13%
	RENDA VARIÁVEL	21.114.301,00	86,89%	5,62%					-5,33%	-26,91%	-26,91%	-16,13%	-29,35%	-30,59%
	BB NORDEA GLOBAL CLIMATE	11.529.456,48	47,45%	3,07%					-2,76%	-22,59%	-22,59%	-9,86%	-25,03%	-26,27%
	BV ALLIANZGI EUROPE EQUITY	7.171.757,00	29,51%	1,91%					-8,76%	-33,40%	-33,40%	-23,49%	-35,84%	-37,08%
	ITAU FOF MULTI GLOBAL	2.413.087,52	9,93%	0,64%					-6,73%	-25,19%	-25,19%	-18,94%	-27,63%	-28,86%

GRÁFICO 42. RENTABILIDADE NOMINAL – EXTERIOR - BD



3.2.5 Controle de Avaliação de Riscos

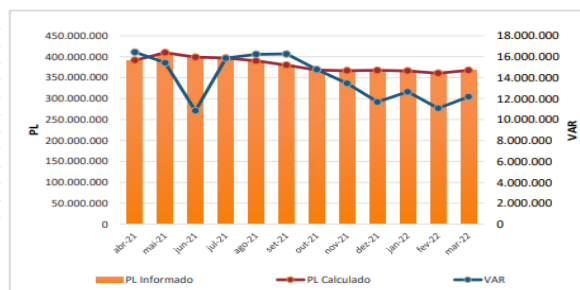
A “Avaliação e Monitoramento de Riscos” dos Ativos de Investimentos das carteiras dos Planos: **I/BD; II/Codeprev; III/BSaldado e PGA**, sob gestão da Fundação São Francisco de Seguridade Social-SÃO FRANCISCO, são tratados e acompanhados pela **I9ADVISORY - Consultoria Financeira Ltda**, com metodologia e critérios técnicos que atendem os dispositivos previstos na Legislação vigente - Resolução N° 4.661- CMN, de 25.05.2018.

Risco de Mercado - Resumo 31/mar/22

SÃO FRANCISCO PLANO BD	
VaR (Value-at-Risk)	12.170.145,84
% VaR (Value-at-Risk)	3,31%
Patrimônio Calculado	367.366.085,82
Patrimônio Informado	368.437.158,67

Parâmetros	
Metodologia para estimar a volatilidade	EWMA
Fator de Decaimento (Lambda)	0,95
Benchmark	
Horizonte de Tempo	21
Nível de Confiança	95

Data	PL Informado	PL Calculado	VAR	VAR / PL Calculado
31/03/2022	368.437.158,67	367.366.085,82	12.170.145,84	3,31%
25/02/2022	361.793.901,04	360.521.398,48	11.075.739,56	3,07%
31/01/2022	367.403.969,24	366.204.205,67	12.649.261,77	3,45%
31/12/2021	368.390.693,52	367.471.223,42	11.682.501,35	3,18%
30/11/2021	367.252.645,58	366.716.869,46	13.448.904,81	3,67%
29/10/2021	369.167.668,96	368.394.535,28	14.770.075,16	4,01%
30/09/2021	379.801.575,12	379.723.189,38	16.265.858,25	4,28%
31/08/2021	389.361.798,14	389.946.898,15	16.225.060,89	4,16%
30/07/2021	396.943.291,58	396.698.296,90	15.869.562,41	4,00%
30/06/2021	398.978.934,10	398.885.932,71	10.827.357,21	2,71%
31/05/2021	409.344.128,42	409.621.947,91	15.424.576,35	3,77%
30/04/2021	391.615.564,98	391.488.154,68	16.440.207,58	4,20%



3.2.6 Operações Kursadas em 2022:

Este tópico explora os procedimentos operacionais da **Diretoria de Finanças** na gestão da carteira própria, apresentando como se deram as operações realizadas, envolvendo compra e venda de **Títulos Públicos Federais e Fundos de Investimentos**. Vale ressaltar que, as operações de “Arbitragem” entre vencimentos agregaram ganhos e, são operações táticas, dentro da manutenção da estratégia contida na Política de Investimento 2022/2026.

TABELA 13. OPERAÇÕES CURSADAS - TÍTULOS PÚBLICOS-2022 - BD

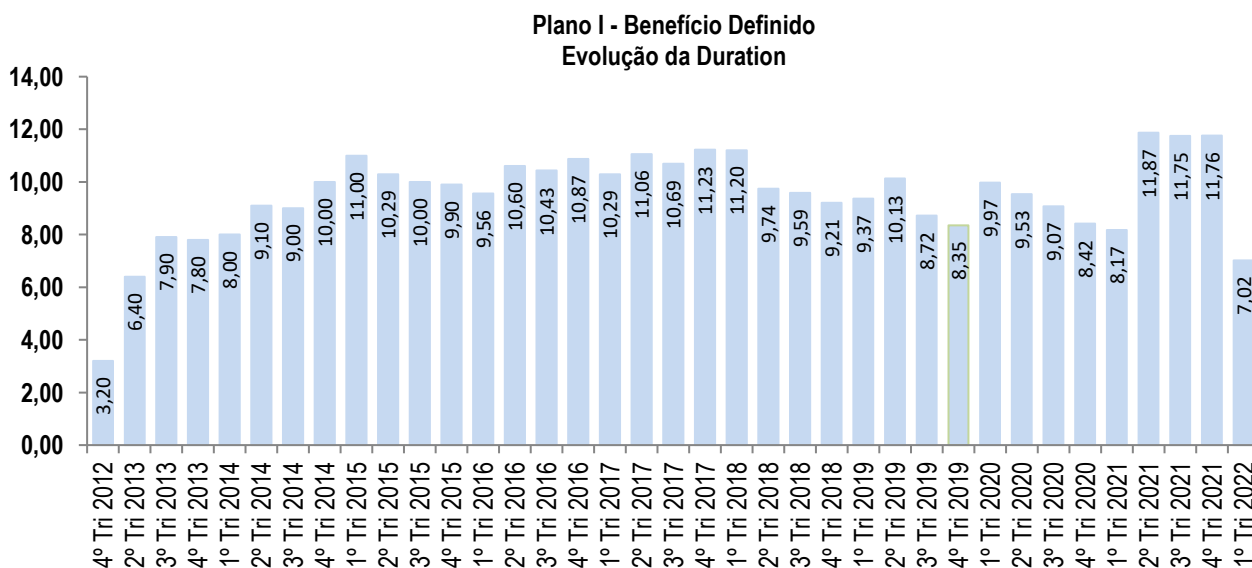
OPERAÇÕES CURSADAS - TÍTULOS PÚBLICOS - EXERCÍCIO DE 2022						
PLANO I - BD						
COMPRAS						
Data	Título	Tx Mínima	Tx Indicativa	Tx Máxima	Tx Operação	Volume (R\$)
09/02/2022	NTN-B 2028	5,1911	5,4756	5,6406	5,3500	16.407.924,60
TOTAL						16.407.924,60

Os documentos para a análise e precificação encontram-se devidamente arquivados na Gerência de Finanças podendo ser requisitados pelos órgãos de controle para apreciação quanto à veracidade das afirmações contidas neste relatório. Os quadros apresentados refletem a síntese da documentação, espelhando com fidedignidade dos fatos ocorridos.

Apresenta-se abaixo a Tabela contendo as Operações Cursadas do Plano em **Fundos de Investimentos** acumuladas no **Primeiro Trimestre de 2022**, as quais, se antecipa, respeitaram efetivamente a estratégia e tática prevista na Política de Investimento 2022/2026.

TABELA 14. OPERAÇÕES CURSADAS - FUNDOS DE INVESTIMENTOS - BD

BRASIL PLURAL			
2022 – PLANO I/BD			
APLICAÇÕES		RESGATES	
Data	Volume (R\$)	Data	Volume (R\$)
04/01/2022	412.000,00	19/01/2022	1.260.000,00
04/02/2022	285.000,00	22/02/2022	987.000,00
10/02/2022	16.413.000,00	18/03/2022	220.000,00
03/03/2022	295.000,00	28/03/2022	2.583.000,00
08/03/2022	116.000,00		
17.521.000,00		5.050.000,00	

3.2.7 Duration do Plano
GRÁFICO 43. EVOLUÇÃO DA DURATION - BD


No encerramento do 1º Trimestre de 2022 o *Duration* alcançou 7,02 anos contra 8,17 anos, no mesmo período de 2021. Mesmo com o comportamento da curva de juros fora do padrão, as posições das NTN's foram marcadas para serem levadas a resgate (Precificadas pela “Curva”). Nesse rol estão papéis com vencimentos mais curtos e alguns longos (2022 a 2055), entretanto, absolutamente ajustados no sentido de atender as exigências do fluxo de caixa do passivo. Calculado pelo modelo Previc (“Venturo”), o *Duration* do passivo alcançou 8,98 anos.

3.2.8 Acompanhamento Orçamentário:

A seguir, destacamos a aderência dos resultados alcançados no “**Acompanhamento Orçamentário 2022**”, frente às projeções realizadas pela Diretoria de Finanças, fato que nos leva à transparência futura dos Planos sob a gestão da Fundação.

O Fluxo dos “**Investimentos Realizados**” no Plano I/BD no encerramento do 1º Trimestre de 2022 resultou em um valor positivo de R\$ 7.488.695,40 - contra o “**Valor Orçado**” de R\$ 13.034.642,71 - ou seja, o realizado totalizou no período variação de 57,45% daquele esperado no orçamento projetado para o período analisado.

Os valores orçados para o Primeiro Trimestre de 2022, foram conduzidos respeitando o princípio do conservadorismo. O Acompanhamento entre o “Orçado e o Realizado”, apesar da eliminação da volatilidade dos títulos públicos (NTN/B's precificadas pela “Curva”) existentes na carteira do Plano, os demais ativos existentes no portfólio apresentaram distorções desfavoráveis aos Investimentos, com destaque para os Investimentos no Exterior (Renda Variável), motivada pelo fraco desempenho das bolsas internacionais, causada, principalmente, pela deflagração da Guerra no Leste Europeu entre a Rússia e a Ucrânia, elevando sistematicamente a aversão ao risco, remetendo-se a alta da inflação com elevação dos preços em todas as economias, fato este que remeterá a inevitável alta de juros pelos países desenvolvidos, com conseqüente redução do crescimento mundial, bem como a continuidade das incertezas macroeconômicas nos mercados internacionais, gerando elevada volatilidade e insegurança aos potenciais investidores, impactando diretamente as carteiras do Plano. **Seguem os resultados acumulados referentes ao Primeiro Trimestre de 2022.**

GRÁFICO 44. ACOMPANHAMENTO ORÇAMENTÁRIO LÍQUIDO - BD

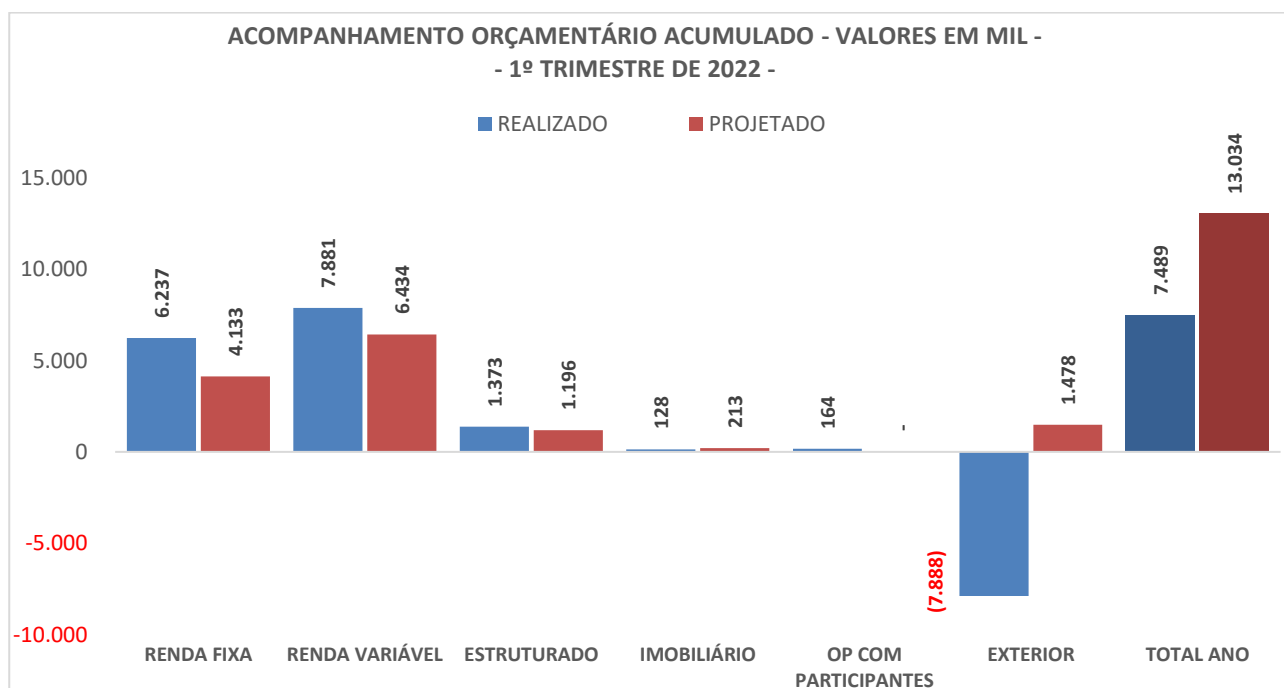


TABELA 15. RECEITAS DOS INVESTIMENTOS - BD

ACOMPANHAMENTO ORÇAMENTÁRIO - RECEITAS DOS INVESTIMENTOS									
03/2022									
PLANO BENEFÍCIO DEFINIDO I - BD									
SEGMENTOS DOS INVESTIMENTOS	NO MÊS			ATÉ O MÊS			NO ANO		
	REALIZADO	PROJETADO	%	REALIZADO	PROJETADO	%	REALIZADO	PROJETADO	%
RENDA FIXA	3.383.054,44	1.437.955,39	235,27%	6.236.668,85	4.133.214,17	150,89%	6.236.668,85	16.078.325,26	38,79%
DÍVIDA PÚBLICA MOBILIÁRIA FEDERAL	2.312.497,31	972.284,98	237,84%	4.987.056,54	3.015.113,90	165,40%	4.987.056,54	11.189.795,37	44,57%
FUNDOS DE INVESTIMENTO EM DIREITOS CREDITÓRIOS	0,00	0,00	NA	0,00	0,00	NA	0,00	0,00	NA
FIDC - EM COTA	0,00	0,00	NA	0,00	0,00	NA	0,00	0,00	NA
FUNDO DE INVESTIMENTO EM RENDA FIXA	1.070.557,13	465.670,41	229,90%	1.249.612,31	1.118.100,27	111,76%	1.249.612,31	4.888.529,89	25,56%
RENDA VARIÁVEL	6.022.827,55	2.449.308,23	245,90%	7.881.388,42	6.434.280,08	122,49%	7.881.388,42	30.272.955,63	26,03%
AÇÕES DE EMISSÃO DE COMPANHIAS ABERTAS	6.022.827,55	2.449.308,23	245,90%	7.881.388,42	6.434.280,08	122,49%	7.881.388,42	30.272.955,63	26,03%
FUNDOS DE AÇÕES	6.022.827,55	2.449.308,23	245,90%	7.881.388,42	6.434.280,08	122,49%	7.881.388,42	30.272.955,63	26,03%
ESTRUTURADOS	496.905,75	421.649,68	117,85%	1.372.525,97	1.195.508,38	114,81%	1.372.525,97	5.054.707,43	27,15%
FUNDOS DE INVESTIMENTO EM PARTICIPAÇÕES	48.943,32	0,00	NA	553.981,13	0,00	NA	553.981,13	0,00	NA
FUNDOS DE INVESTIMENTO MULTIMERCADO	447.962,43	421.649,68	106,24%	818.544,84	1.195.508,38	68,47%	818.544,84	5.054.707,43	16,19%
IMOBILIÁRIO	-41.157,38	65.548,50	VAR NEGATIVA	127.772,22	212.621,04	60,09%	127.772,22	763.298,78	16,74%
IMÓVEIS PARA ALUGUEL E RENDA	-100.736,69	0,00	VAR NEGATIVA	-138.026,62	0,00	VAR NEGATIVA	-138.026,62	0,00	VAR NEGATIVA
CERTIFICADOS DE RECEBÍVEIS DE EMISSÃO DE COMPANHIAS SECURITIZADORAS	59.579,31	65.548,50	90,89%	265.798,84	212.621,04	125,01%	265.798,84	763.298,78	34,82%
CRI	59.579,31	65.548,50	90,89%	265.798,84	212.621,04	125,01%	265.798,84	763.298,78	34,82%
OPERAÇÕES COM PARTICIPANTES	39.095,73	0,00	NA	164.372,16	0,00	NA	164.372,16	0,00	NA
EMPRÉSTIMOS	39.095,73	0,00	NA	164.372,16	0,00	NA	164.372,16	0,00	NA
INVESTIMENTO NO EXTERIOR	-1.208.858,11	523.699,32	VAR NEGATIVA	-7.887.946,29	1.478.440,91	VAR NEGATIVA	-7.887.946,29	6.382.831,78	VAR NEGATIVA
EXTERIOR - RENDA FIXA	-19.519,40	53.645,08	VAR NEGATIVA	-113.411,82	151.443,94	VAR NEGATIVA	-113.411,82	653.824,66	VAR NEGATIVA
EXTERIOR - RENDA VARIÁVEL	-1.189.338,71	470.054,24	VAR NEGATIVA	-7.774.534,47	1.326.996,97	VAR NEGATIVA	-7.774.534,47	5.729.007,12	VAR NEGATIVA
DESPESAS DIRETAS	6.670,74	-11.355,79	-58,74%	-23.298,20	-34.067,37	VAR NEGATIVA	-23.298,20	-136.269,48	VAR NEGATIVA
COBERTURA DE DESPESAS ADMINISTRATIVAS	-133.075,38	-128.511,50	VAR NEGATIVA	-367.523,57	-385.534,50	VAR NEGATIVA	-367.523,57	-1.550.755,18	VAR NEGATIVA
CONSTITUIÇÃO/REVERSÃO DE FUNDOS	-25.774,76	0,00	VAR NEGATIVA	-15.264,16	0,00	VAR NEGATIVA	-15.264,16	0,00	VAR NEGATIVA
FLUXO DOS INVESTIMENTOS	8.539.688,58	4.758.293,83	179,47%	7.488.695,40	13.034.462,71	57,45%	7.488.695,40	56.865.094,22	13,17%

(i) **NO MÊS:** é a posição relativa ao último mês do trimestre de referência.

(ii) **ATÉ O MÊS:** é a posição acumulada no ano até o último mês do trimestre de referência.

Com relação aos “Custeios” (“Despesas”) não se verificou nenhuma divergência acentuada, acumulando o valor “Realizado” no Primeiro Trimestre R\$ 367.523,57 contra o valor de R\$ 385.534,50 “Orçado” no período, demonstrando equilíbrio, algo auspicioso quando se mantém em mente que o custeio se trata de um gasto do investimento. A apuração do custeio é procedida tendo por lógica a aplicação dos rateios dos gastos administrativos da Entidade com a gestão dos investimentos. Com relação à formação do “Fundo de Investimento” é preciso que se diga antes, que ele é destinado a cobertura dos falecimentos de participantes mutuários, relativamente aos valores por eles devidos à “Carteira de Empréstimo”. O número do resultado é inexpressivo e por isso mesmo sua “Projeção Orçamentária” era de “0” (zero).

3.3 Contábil
QUADRO 4. BALANÇO PATRIMONIAL - BD

ATIVO	Exercícios		PASSIVO	Exercícios	
	2022	2021		2022	2021
DISPONÍVEL	4	9	EXIGÍVEL OPERACIONAL	27.803	24.317
REALIZÁVEL	381.590	403.455	Gestão Previdencial	27.640	24.185
Gestão Previdencial	784	532	Investimentos	163	132
Gestão Administrativa	5.146	5.891			
Investimentos	375.660	397.032	EXIGÍVEL CONTINGENCIAL	274	274
Títulos Públicos	139.793	177.525	Gestão Previdencial	-	-
Ativos Financeiros de Crédito Privado	6.452	8.217	Investimentos	274	274
Fundos de Investimentos	222.192	203.105			
Fundo de Renda Fixa	46.721	11.527			
Fundo de Investimentos Dir.Cred.	-	2.430			
Fundo de Ações	111.273	118.512			
Fundo de Investimentos em Participações	1.268	33.627			
Fundo Multimercado	38.630	37.009			
Investimentos no Exterior	24.300	-			
Investimentos Em Imóveis	5.119	5.780			
Operações com Participantes	1.979	2.280	PATRIMÔNIO SOCIAL	353.517	378.873
Depos.Jud. Recursais	125	125	Patrimônio de Cobertura do Plano	347.282	371.908
			Provisões Matemáticas	348.765	366.594
			Benefícios Concedidos	347.129	364.867
			Benefícios a Conceder	1.636	1.727
			Equilíbrio Técnico	(1.483)	5.314
			Resultados Realizados	(1.483)	5.314
			(+) Superávit Técnico Acumulado	-	5.314
			(-) Déficit Técnico Acumulado	(1.483)	-
			Fundos	6.235	6.965
			Fundos Administrativos	5.146	5.891
			Fundos para Garantia das Oper.com Part.	1.089	1.074
TOTAL DO ATIVO	381.594	403.464	TOTAL DO PASSIVO	381.594	403.464

3.3.1 Composição do Ativo
3.3.1.1 Gestão Previdencial

Constituída por provisões de contribuições a receber:

- a) Patrocinador – R\$ 458 mil;
- b) Participantes – R\$ 9 mil;
- c) Sobre 13º Salário – R\$ 304 mil.

As provisões citadas acima foram constituídas no mês de março/2022 para serem liquidadas no mês de abril/2022.

3.3.1.2 Gestão Administrativa

O valor registrado corresponde à participação do Plano de Benefícios I no Fundo Administrativo, é de R\$ 5.145 mil. A constituição se deu basicamente pelo resultado produzido pelos investimentos do PGA, haja vista que todo o custeio foi consumido pelas despesas incorridas no exercício relativamente aos eventos necessários à gestão do plano.

3.3.1.3 Gestão de Investimentos

Os registros dos Investimentos estão detalhados nos quadros a seguir:

QUADRO 5. POSIÇÃO DA CARTEIRA DOS INVESTIMENTOS - BD

Plano Benefício Definido	mar/22	mar/21	AVALIAÇÃO		
			Vertical		Horizontal em relação a 2021
			2022	2021	
Investimentos	375.660.112	397.032.203			
Títulos Públicos	139.792.968	177.525.623	37,2%	44,7%	-21,3%
Créditos Privados e Depósitos	6.452.561	8.216.956	1,7%	2,1%	-21%
Companhias Abertas	6.452.561	8.216.956	1,7%	2,1%	-21%
Fundos de Investimento	222.190.988	203.105.160	59,1%	51,2%	9,4%
Renda Fixa	46.720.866	11.526.906	12,4%	26046,0%	305,3%
Multimercado	38.629.898	37.009.378	10,3%	9,3%	4,4%
Direitos Creditórios/Fundos de Investimentos	-	2.429.611	0,0%	0,6%	-100,0%
Ações	111.272.717	118.511.814	29,6%	29,8%	-6,1%
Participações/FIP	1.267.502	33.627.451	0,3%	8,5%	-96,2%
Fundos de Investimentos no Exterior	24.300.004	-	6,5%	0,0%	100,0%
Investimentos Imobiliários	5.119.490	5.779.746	1,4%	1,5%	-11%
Empréstimos	1.978.908	2.279.521	0,5%	0,6%	-13,2%
Depos.Jud. Recursais	125.198	125.198	0,0%	0,0%	0,0%

QUADRO 6. DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO - BD

DESCRIÇÃO		Exercícios		Variação (%)
		2022	2021	
	A) Ativo Líquido - início do exercício	348.767	365.132	(4,48)
	1. Adições	11.405	18.719	(39,07)
(+)	Contribuições	3.917	2.751	42,38
(+)	Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Previdencial	7.488	15.968	(53,11)
	2. Destinações	(12.891)	(11.943)	7,94
(-)	Benefícios	(12.829)	(11.886)	7,93
(-)	Custeio Administrativo	(62)	(57)	8,77
	3. Acréscimo/Decréscimo no Ativo Líquido (1+2)	(1.486)	6.776	(121,93)
(+/-)	Provisões Matemáticas	(4.346)	(4.379)	(0,75)
(+/-)	Superávit (Déficit) Técnico do Exercício	5.832	2.396	143,41
	B) Ativo Líquido - final do exercício (A+3)	347.281	371.908	(6,62)
	C) Fundos não previdenciais	6.235	6.965	(10,48)
(+/-)	Fundos Administrativos	5.146	5.891	(12,65)
(+/-)	Fundos dos Investimentos	1.089	1.074	1,40

QUADRO 7. DEMONSTRAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO – BD

DESCRIÇÃO	Exercícios		Variação (%)
	2022	2021	
1. Ativos	381.594	403.465	(5,42)
Disponível	4	9	(55,56)
Receível	5.930	6.423	(7,68)
Investimento	375.660	397.033	(5,38)
Títulos Públicos	139.793	177.525	(21,25)
Créditos Privados e Depósitos	6.452	8.217	(21,48)
Fundos de Investimento	222.192	203.105	9,40
Fundo de Renda Fixa	46.721	11.527	305,32
Fundo de Investimentos Dir.Cred.	-	2.430	(100,00)
Fundo de Ações	111.273	118.512	(6,11)
Fundo de Investimentos em Participações	1.268	33.627	(96,23)
Fundo Multimercado	38.630	37.009	4,38
Investimentos no Exterior	24.300	-	100,00
Investimentos em Imóveis	5.119	5.780	(11,44)
Operações com Participantes	1.979	2.280	(13,20)
Depos.Jud. Recursais	125	126	(0,79)
2. Obrigações	28.077	24.592	14,17
Operacional	27.803	24.317	14,34
Contingencial	274	275	(0,36)
3. Fundos não Previdenciais	6.235	6.965	(10,48)
Fundos Administrativos	5.146	5.891	(12,65)
Fundos para Garantia das Oper.com Part.	1.089	1.074	1,40
5. Ativo Líquido (1-2-3)	347.283	371.909	(6,62)
Provisões Matemáticas	348.765	366.594	(4,86)
Superávit/Déficit Técnico	(1.483)	5.314	(127,91)

3.3.2 Composição do Passivo
3.3.2.1 Gestão Previdencial

Corresponde aos fatos inerentes à Atividade Previdencial, pagamentos de benefícios e resgates de reserva, estando composta dos seguintes registros:

- a) Retenções a. Recolher (IR S/Benefícios) – R\$ 206 mil;
- b) Seguro de Vida – Folha de Benefício – R\$ 70 mil;
- c) Credores Diversos de Benefícios – R\$ 26.445 mil.

Os IR S/Benefícios tiveram como base de cálculo os benefícios pagos dentro do mês de março/2022, que por determinação legal, devem ser recolhidos (repassados a Receita Federal) no mês de abril/2022.

O seguro de vida referente à folha de benefícios refere-se à consignação em folha, cujos montantes são posteriormente transferidos para os gestores das apólices. Respeitando o princípio da competência, com a liquidação junto aos gestores ocorrendo no início do mês subsequente.

As contribuições para custeio são representadas pela taxa de carregamento, atualmente em 10% das contribuições vertidas para o Plano de Benefícios (definido no plano de custeio pelo atuário), liquidados no mês de abril/2022.

Na conta de Credores Diversos de Benefícios foi provisionado o valor de R\$ 26.445 mil referente às reservas de poupança dos ex-participantes do Plano de Benefícios I que ainda não efetuaram o resgate, conforme relatório emitido pelo Gerente de Benefícios.

3.3.2.2 Gestão dos Investimentos

- a) Investimentos em Imóveis – R\$ 30 mil;
- b) Custeio Administrativo dos Investimentos – R\$ 132 mil;

Merece destaque o montante de R\$ 132 mil que corresponde à provisão para a cobertura do custeio dos investimentos (Taxa de administração) a ser pago pelo Plano de Benefício. O montante apurado com base nos gastos incorridos na gestão administrativa dos investimentos, apropriado no mês março/2022 e liquidado em abril/2022.

3.3.2.3 Exigível Contingencial

O valor de R\$ 273 mil representa o montante de demandas ajuizadas. Para a maioria delas foram realizados depósitos judiciais registrados no ativo, à conta de depósitos judiciais, em respeito às definições legais.

3.3.2.4 Patrimônio Social

Representado pela soma das reservas registradas nos planos de Benefício Definido e Contribuição Definida tem sua formação composta como segue:

3.3.2.4.1 Provisões Atuariais:

Conforme determina a Lei nº 109, de 29 de maio de 2001, que dispõe sobre o regime de previdência complementar, as avaliações das reservas matemáticas devem ser realizadas a cada exercício social. Neste sentido as reservas matemáticas do Plano foram avaliadas em 31/12/2021, e os valores devidamente registrados no balanço são os encontrados como resultado da aplicação das premissas atuariais, definidas pelo atuário externo em estudo técnico de adequação. Esclarece-se ainda que os elementos estatístico-financeiros empregados foram devidamente avaliados pelas instâncias de governança da entidade: - Conselho Deliberativo e a Diretoria Executiva aprovaram o estudo técnico de adequação; o Conselho Fiscal emitiu parecer sobre a adequação; tudo em conformidade com os dispositivos normativos vigentes.

O cálculo atuarial leva em consideração fatores biométricos da massa – expectativa de vida e composição familiar, e fatores econômicos - crescimento real de salários, rotatividade (desligamento do Plano de Benefícios) e taxa de inflação. Nos cálculos desenvolvidos tendo por base as hipóteses aprovadas no estudo de adequação destacam-se as Reservas de Benefícios Concedidos (reservas já constituídas relativas ao valor presente dos desembolsos futuros com benefícios já em gozo) e a Reserva de Benefícios a Conceder (valor presente gerado pelo fluxo dos valores de benefícios a serem pagos deduzidos das contribuições a receber dos participantes, atualmente ativos, empregados nas patrocinadoras). Em síntese pode-se definir o total das reservas como sendo o valor presente dos compromissos futuros.

Alterações na composição de dados biométricos impactam mais ou menos fortemente o resultado da avaliação e, fica claramente identificado que se trata de dados apurados “ex-post”, ou seja, depois de observados. O atuário elabora o plano de custeio, por estimativa, mas, somente ao final de cada exercício social, coteja o que foi previsto com o que se obteve de concreto, daí as divergências são ajustadas e devidamente identificadas em cada avaliação processada. São variáveis absolutamente livres, fora de controle, ao longo do exercício social, e as suas divergências em relação ao observado versus o estimado são consideradas como fatos estruturais a impactar o plano.

Em março de 2022 o atuário reavaliou as reservas de benefícios concedidos e a conceder, as quais perfazem respectivamente R\$ 347.129 mil e R\$ 1.635 mil, como sendo os montantes necessários para cobrirem as obrigações do plano para com seus participantes.

Cabe relatar que a taxa de juros real do Plano I, utilizada para a avaliação atuarial de 31/12/2021 de 5% a.a., teve sua aderência confirmada por meio de estudo técnico preconizado na Instrução Previc nº 23, de 26 de junho de 2015.

Destaque-se que a contabilidade tem somente a obrigação de proceder ao registro, depois de as reservas terem sido devidamente aprovadas pelos órgãos de governança da entidade, como define os diplomas normativos. Nesse contexto, estão a cargo do atuário as necessárias explicações dos fenômenos que produziram o resultado, como estampa o conteúdo do Anexo I, parte integrante destas NOTAS EXPLICATIVAS, de responsabilidade do escritório **Jessé Montello - Serviços Técnicos em Atuária e Economia Ltda.**, atuário externo elaborador das avaliações atuariais do Plano de Benefícios I signatário da mesma.

QUADRO 8. DEMONSTRAÇÃO DAS PROVISÕES TÉCNICAS DO PLANO DE BENEFÍCIOS - BD

Valores em R\$ mil

DESCRIÇÃO	Exercícios		Variação (%)
	2022	2021	
Provisões Técnicas (1+2+3+4+5)	376.448	397.573	(5,31)
1. Provisões Matemáticas	348.765	366.594	(4,86)
1.1. Benefícios Concedidos	347.129	364.867	(4,86)
Benefício Definido	347.129	364.867	(4,86)
1.2. Benefício a Conceder	1.636	1.727	(5,27)
Benefício Definido	1.636	1.727	(5,27)
2. Equilíbrio Técnico	(1.483)	5.314	(127,91)
2.1. Resultados Realizados	(1.483)	5.314	(127,91)
Superávit Técnico Acumulado	(1.483)	5.314	(127,91)
Reserva de Contingência	(1.483)	5.314	(127,91)
3. Fundos	1.089	1.074	1,40
3.2. Fundos dos Investimentos - Gestão Previdencial	1.089	1.074	1,40
4. Exigível Operacional	27.803	24.317	14,34
4.1. Gestão Previdencial	27.640	24.185	14,29
4.2. Investimentos - Gestão Previdencial	163	132	23,48
5. Exigível Contingencial	274	274	-
5.2. Investimentos - Gestão Previdencial	274	274	-

3.3.2.4.2 Equilíbrio Técnico:

O resultado do exercício de 2022 foi à formação de um déficit de R\$ 1.483 mil. As Demonstrações Atuariais (DA), parte integrante desta nota, pelo escritório Jesse Montello, detalham quais os montantes foram alterados diante das constatações das necessidades de empregos de outras hipóteses biométricas.

QUADRO 9. APURAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO - BD

APURAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO PLANO BD			
DEFINIÇÃO	mar/22	mar/21	%
A) RESULTADO ACUMULADO EXERCÍCIO ANTERIOR	4.349.164	2.917.607	49
1- CONTRIBUIÇÕES	3.854.651	2.693.781	43
(+) Patrocinadores	1.496.165	984.896	52
(+) Participantes Ativos	32.003	24.678	30
(+) Participantes Assistidos	2.388.880	1.741.672	37
(-) Custeio	- 62.397	- 57.464	9
2- DESTINAÇÕES	- 12.829.175	- 11.886.360	8
(-) Benefícios	-12.829.174,66	- 11.886.360	8
3- CONSTITUIÇÕES/REVERSÕES DE CONTINGÊNCIAS	- 15.264	- 49.623	- 69
(+/-) Quotas quitação por morte	-15.264,16	- 49.623	- 69
4- INVESTIMENTOS	7.503.960	16.018.064	- 53
(+) Títulos Públicos	4.987.057	4.467.357	12
(+) Certificados de Recebíveis CRI	-	665.724	- 100
(+) Fundo de Invest. Dir. Cred. FIDC	-	- 9.976	- 100
(+) Fundo de Ações	7.881.388	1.321.132	497
(+) Créditos Privados e Depósitos	265.799	-	100
(+) Fundos de Renda Fixa	1.249.612	87.314	1.331
(+) Fundos de Investimento Part.	553.981	9.316.616	- 94
(+) Fundos Multimercado	818.545	427.279	92
(+) Fundos de Investimentos no Exterior	- 7.887.946	-	100
(+) Imóveis	- 138.027	- 67.641	104
(+) Empréstimos	164.372	158.311	4
(+) Despesas Diretas	- 23.298	- 18.131	28
(-) Custeio	- 367.524	- 329.922	11
5- FORMAÇÕES DE RESERVAS	- 4.346.641	- 4.379.630	- 1
(+) Benefícios Concedidos	- 4.324.717	- 4.298.410	1
(+) Benefícios a Conceder	- 21.923	- 81.219	- 73
C) RESULTADO DO TRIMESTRE (1+2+3+4-5)	- 5.832.469	2.396.233	- 343
D) RESULTADO ACUMULADO EXERCÍCIO ATUAL (A+B+C)	- 1.483.305	5.313.840	- 128

3.3.2.5 Fundos

3.3.2.5.1 Administrativo:

A existência de Fundo Administrativo no plano identifica que ao longo da vida dele, a contribuição para o custeio administrativo acrescidas de remuneração provocadas pela aplicação dos recursos deduzida dos gastos administrativos incorridos na gestão do plano apresentou sobras. A sua formação é vital para que ao cessarem as contribuições ao plano, cessando as contribuições para a gestão administrativa, a entidade possua recursos para manter as atividades funcionando até o falecimento do último participante, sem que os seus agora somente assistidos sofram processo de descontinuidade na percepção dos seus benefícios, ou seja, impactados por custos que possam reduzir o valor de seus benefícios.

O Fundo Administrativo foi constituído pelo saldo apurado cotejando-se as receitas e os gastos administrativos. A técnica tem respaldo na Resolução CNPC nº 8, de 31 de outubro de 2011 e, no movimento do exercício o valor atingiu R\$ 5.145 mil.

É importante destacar que esse registro no ativo do Plano confere-lhe tratamento semelhante ao lançamento advindo do resultado da equivalência patrimonial existente nas empresas detentoras de parte do capital de outra empresa. O resultado apresentado é a parte que coube ao plano, originado do resultado do PGA.

Deve-se ressaltar, ainda, que o saldo apurado do fundo está composto pelo saldo remanescente do permanente, apurados pelo encontro do custo de aquisição menos as depreciações acumuladas, mais os valores investidos nos mercados financeiros e de capitais pelo próprio PGA.

3.3.2.5.2 Investimento:

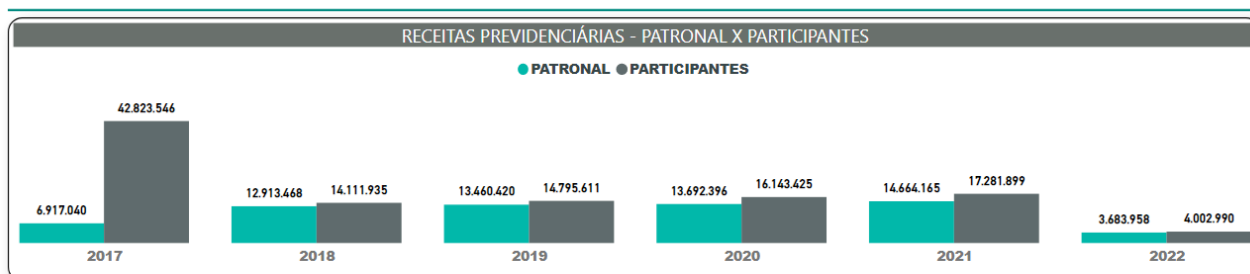
- O Fundo de para garantia das Operações com Participantes possui a finalidade de quitar os saldos devedores dos empréstimos na eventualidade do falecimento de mutuário. Trata-se, em última análise, de um seguro constituído para cobrir o infortúnio. Os recursos para a formação desse Fundo são provenientes única e exclusivamente por sobrecarga imposta aos participantes mutuários, não tendo, portanto, fonte Previdencial. O saldo atual perfaz R\$ 1.089 mil e está convenientemente adequada à frequência e impacto esperados, segundo aprecia a Área de Finanças da Fundação.

4 PLANO DE BENEFÍCIOS II - CODEPREV

4.1 Previdencial

4.1.1 Receitas Previdenciárias

GRÁFICO 45. PATRONAL X PARTICIPANTE - CODEPREV



109 Participantes contribuem acima de 8%

R\$ 301.403,03 Representa o total de contribuições facultativas e extraordinárias em 2022.



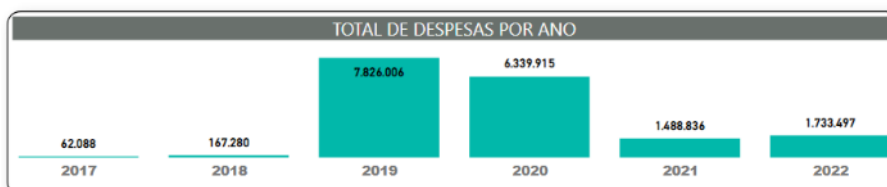
1. O percentual médio de contribuição no ano de 2022 mantém-se estável em relação a 2021, passando de 6,58% para 6,55%.

2. Não há dívida das patrocinadoras, CODEVASF e SÃO FRANCISCO, com o Plano de Benefícios II – Codeprev.

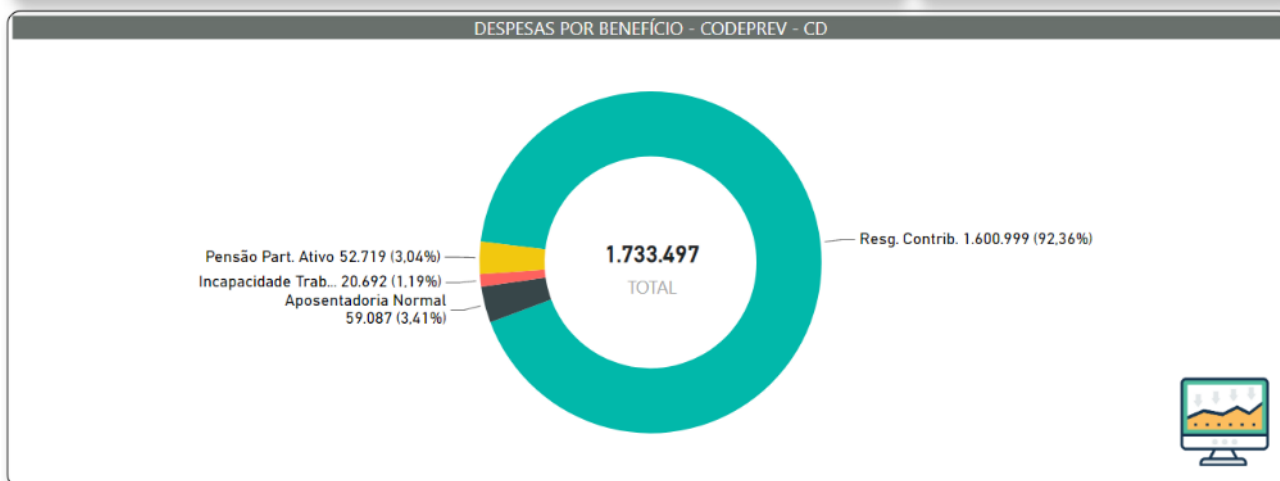
6,55% Participação Média
Menor participação 2%
20% Maior participação

4.1.2 Despesas Previdenciárias

GRÁFICO 46. DESPESAS POR BENEFÍCIO - CODEPREV

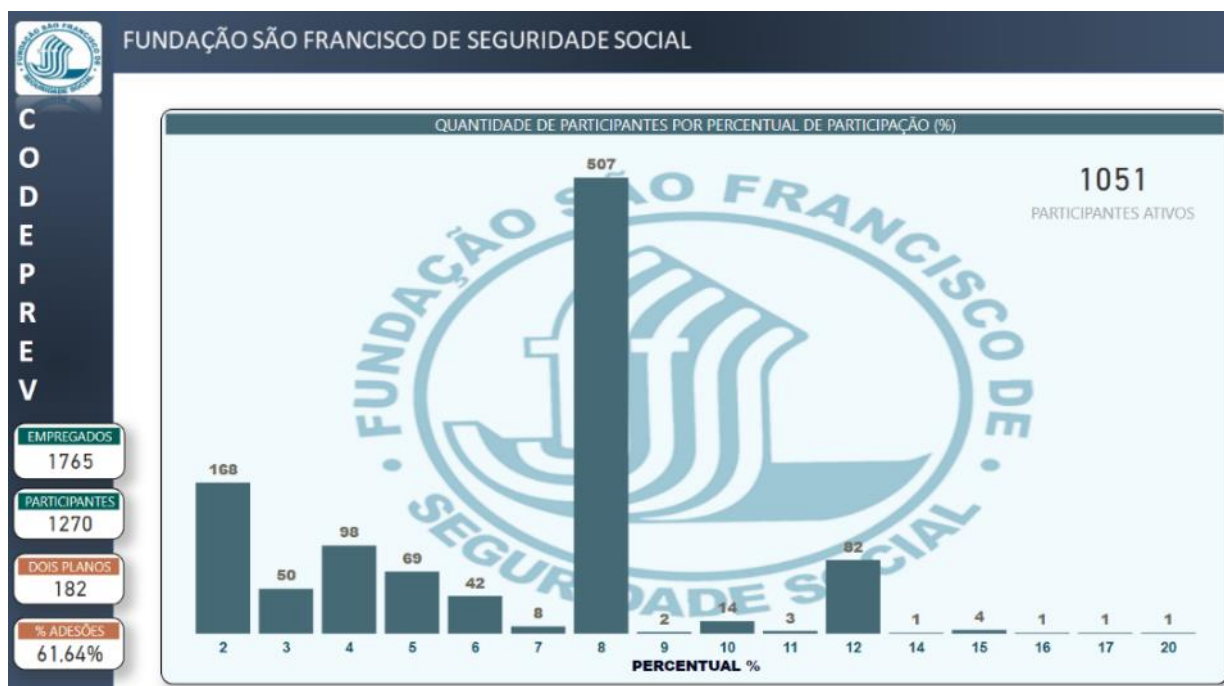


O aumento das despesas no Plano de Benefícios II - CD, deve-se ao aumento dos resgates no ano de 2022.



4.1.3 % Percentual de contribuição x QTD participante

GRÁFICO 47. % CONTRIBUIÇÃO QTD PARTICIPANTES - CODEPREV



4.2 Investimento

A estrutura atual dos investimentos do **Plano de Benefícios II/CD-Codeprev** está concentrada nos Segmentos de **Renda Fixa, Renda Variável, Investimentos Estruturados e Investimentos no Exterior**. Assim, no encerramento do 1º trimestre de 2022, as alocações encontram-se em conformidade com os limites da sua Política de Investimento 2022/2026, aprovada pelo Conselho Deliberativo. Findo o **Primeiro Trimestre de 2022**, o valor total do portfólio atingiu R\$ 242.684.066,14 contra R\$ 231.493.220,76 em 31.12.2021, alta nominal de 4,83%.

4.2.1 Performance do Codeprev x Taxa Indicativa

O Gráfico abaixo identifica o desempenho bruto e líquido dos investimentos acumulados do CODEPREV, comparados com a Taxa Indicativa (INPC+3,50% a.a.), apuradas pela Diretoria de Finanças no período de dezembro de 2013 a março de 2022. *Fica evidente que nos oito anos e três meses de existência do Plano, a rentabilidade "Bruta e Líquida" acumuladas no período, mantém-se acima da Taxa Indicativa acumuladas no mesmo período.*

A orientação do **Comitê de Investimentos-CI** foi a de manter o foco nas estratégias contidas na Política de Investimento 2022/2026 direcionadas no médio e longo prazo, mantendo a sua estrutura de alocação. A racionalidade das estratégias adotadas seguiu guiada pelo entendimento de que o objetivo dos investimentos do Plano não poderia se pautar na busca de máximas rendas, mas, tendo a meta como padrão de desempenho adequado, alocar os recursos visando respeitar a relação risco x retorno.

GRÁFICO 48. RENTABILIDADE BRUTA E LÍQUIDA X TAXA INDICATIVA – ACUMULADA - CODEPREV

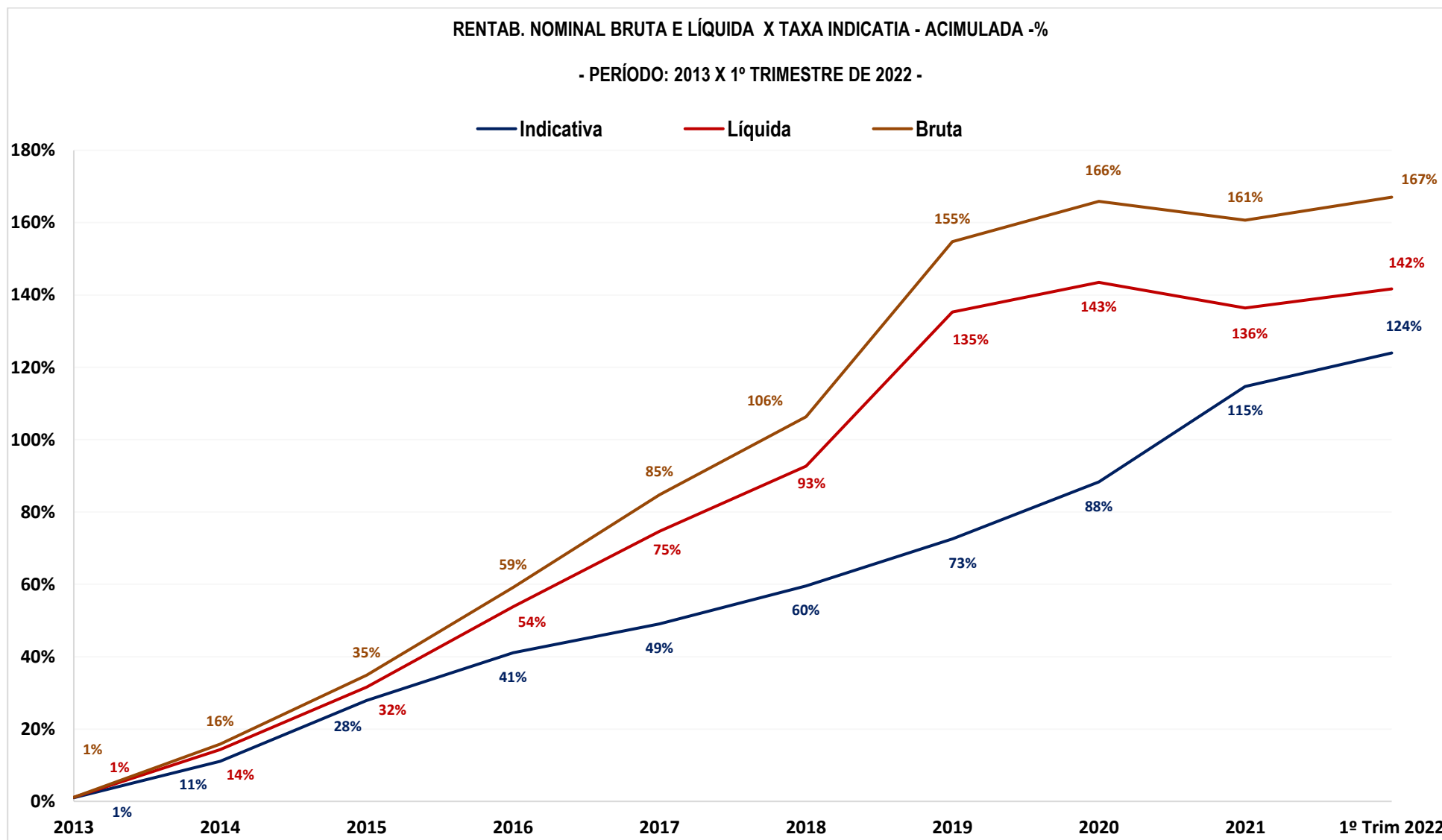
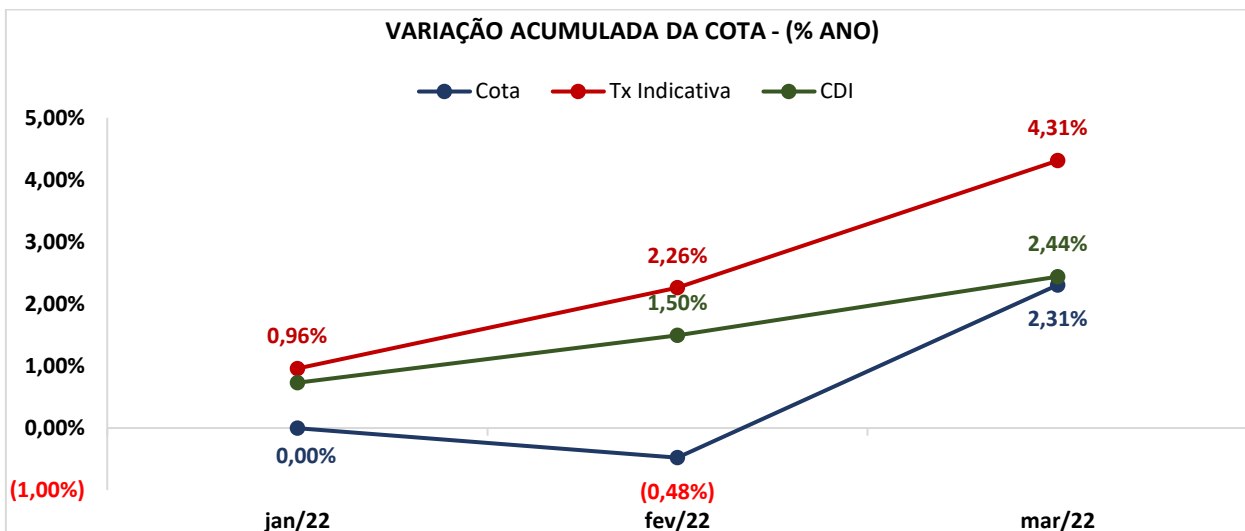
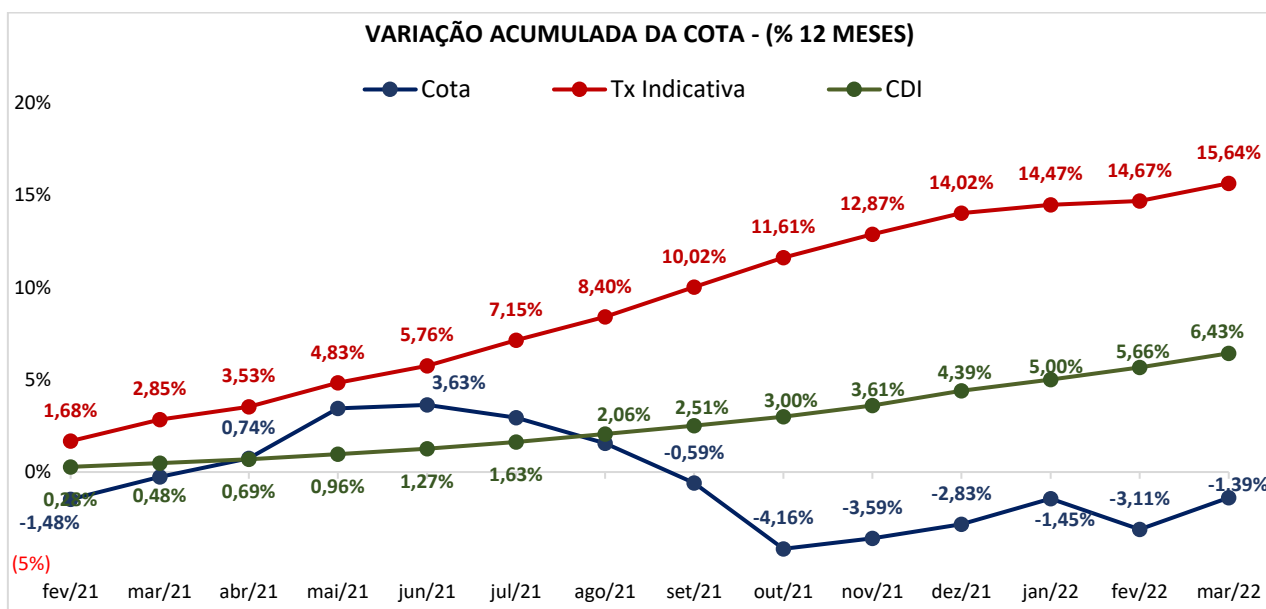


GRÁFICO 49. VARIAÇÃO – RENTABILIDADE POR COTA – 1º TRIMESTRE DE 2022 - CODEPREV

GRÁFICO 50. VARIAÇÃO – RENTABILIDADE POR COTA – 12 MESES - CODEPREV

TABELA 16. PATRIMONIO X RENT. BRUTA - ACUMULADA - 2013 X 1º TRI DE 2022 - CODEPREV

EVOLUÇÃO DO PATRIMÔNIO DE COBERTURA DO PLANO x RENTABILIDADE BRUTA - CODEPREV - DEZ/2013 ao 1º TRIMESTRE DE 2022 -								
ANO	PATRIMÔNIO DE COBERTURA DO PLANO - R\$ -	VALOR DA COTA - R\$ -	RENTAB.NOMINAL BRUTA DO PLANO - ANUAL - % -	TAXA INDICATIVA DO PLANO - ANUAL - % - INPC + 3,50% a.a.	RENTAB. REAL DO PLANO - % -	JUROS REAIS ATUARIAL DO PLANO - % -	RENTABILIDADE ACIMA DA TAXA INDICATIVA - MÊS - % -	RENT. ACIMA DA TAXA INDICATIVA ACUM. NO PERÍODO - % -
2013	1.456.461	1,011179	1,13%	1,01%	0,41%	0,29%	0,12%	0,12%
2014	9.410.607	1,143162	14,55%	9,95%	7,83%	3,50%	4,18%	4,30%
2015	20.201.937	1,315641	16,42%	15,17%	4,62%	3,50%	1,09%	5,44%
2016	34.288.058	1,538242	18,02%	10,31%	10,73%	3,50%	6,99%	12,81%
2017	88.244.907	1,746768	16,10%	5,64%	13,75%	3,50%	9,90%	23,98%
2018	123.353.099	1,926704	11,66%	7,05%	7,96%	3,50%	4,31%	29,31%
2019	169.894.901	2,352688	23,47%	8,14%	18,17%	3,50%	14,18%	47,65%
2020	198.446.486	2,434600	4,36%	9,14%	(1,03%)	3,50%	(4,38%)	41,18%
2021	219.845.212	2,363633	(1,95%)	14,02%	(11,00%)	3,50%	(14,01%)	21,41%
1º TRIM./2022	230.064.161	2,416419	2,44%	4,31%	(0,94%)	0,86%	(1,79%)	19,23%
ACUMULADA - 2013 x 1º TRIM./2022			167,06%	123,98%	58,82%	33,20%	19,23%	

Obs:TAXA INDICATIVA DO PLANO = INPC + 3,50% a.a.

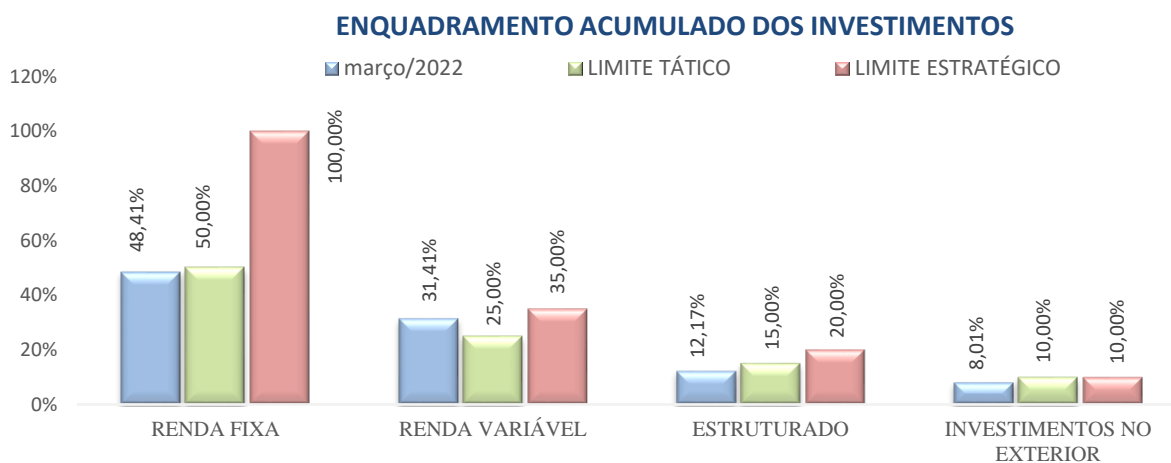
(1) RENTABILIDADE BRUTA ANUAL= Apurada pelo desempenho dos "Ativos de Investimentos".

TABELA 17. PATRIMONIO X RENT. LÍQUIDA - ACUMULADA - 2013 X 1º TRI DE 2022 - CODEPREV

EVOLUÇÃO DO PATRIMÔNIO DE COBERTURA DO PLANO x RENTABILIDADE LÍQUIDA - CODEPREV - DEZ. / 2013 ao 1º TRIMESTRE DE 2022 -								
ANO	ATRIMÔNIO DE COBERTUR DO PLANO- R\$ -	VALOR DA COTA -R\$ -	RENTAB.NOMINAL LÍQUIDA DO PLANO - ANUAL - % -	TAXA INDICATIVA DO PLANO - ANUAL - % - INPC + 3,50% a.a.	RENTAB. REAL DO PLANO - % -	JUROS REAIS ATUARIAL DO PLANO - % -	RENTABILIDADE ACIMA TAXA INDICATIVA - MÊS - % -	RENTAB. ACIMA DA TAXA INDIC. ACUM. NO PERÍODO - % -
2013	1.456.461	1,011179	1,13%	1,01%	0,41%	0,29%	0,12%	0,12%
2014	9.410.607	1,143162	13,05%	9,95%	6,42%	3,50%	2,82%	2,94%
2015	20.201.937	1,315641	15,09%	15,17%	3,43%	3,50%	(0,07%)	2,87%
2016	34.288.058	1,538242	16,92%	10,31%	9,70%	3,50%	5,99%	9,03%
2017	88.244.907	1,746768	13,56%	5,64%	11,26%	3,50%	7,50%	17,21%
2018	123.353.099	1,926704	10,30%	7,05%	6,64%	3,50%	3,04%	20,76%
2019	169.894.901	2,352688	22,11%	8,14%	16,87%	3,50%	12,92%	36,36%
2020	198.446.486	2,434660	3,48%	9,14%	(1,87%)	3,50%	(5,19%)	29,29%
2021	219.845.212	2,363633	(2,92%)	14,02%	(11,87%)	3,50%	(14,85%)	10,09%
1º TRIM./2022	230.064.161	2,416419	2,23%	4,31%	(1,15%)	0,86%	(1,99%)	7,89%
ACUMULADA - 2013 x 1º TRIM./2022			141,66%	123,98%	43,72%	33,20%	7,89%	
OBSERVAÇÕES: TAXA INDICATIVA DO PLANO = INPC + 3,50% a.a.								
(1) RENTABILIDADE LÍQUIDA ANUAL= Apurada pela "Variação da Cota do Plano".								

4.2.2 Enquadramento - Política de Investimento

A estrutura de investimento vista pelas alocações nos **Segmentos de Renda Fixa, Renda Variável, Investimentos Estruturados e Investimentos no Exterior**, encontrava-se no encerramento do **1º Trimestre de 2022**, em conformidade com os limites estabelecidos na Política de Investimento 2022/2026, aprovada pelo Conselho Deliberativo.

GRÁFICO 51. ENQUADRAMENTO POR SEGMENTO - CODEPREV

TABELA 18. ENQUADRAMENTO LEGAL - CODEPREV

ENQUADRAMENTO DOS INVESTIMENTOS - 2021 x 2022 - CODEPREV						
SEGMENTOS DE APLICAÇÃO	2021		março/2022		POLÍTICA DE INVESTIMENTOS	
	VALOR (R\$)	% DE ALOCAÇÃO	VALOR (R\$)	% DE ALOCAÇÃO	LIMITE TÁTICO	LIMITE ESTRATÉGICO
RENDA FIXA	108.458.170,89	46,85%	117.486.877,35	48,41%	50,00%	100,00%
RENDA VARIÁVEL	71.034.475,73	30,69%	76.217.306,40	31,41%	25,00%	35,00%
ESTRUTURADO	28.918.246,52	12,49%	29.544.272,27	12,17%	15,00%	20,00%
INVESTIMENTOS NO EXTERIOR	23.082.327,62	9,97%	19.435.610,12	8,01%	10,00%	10,00%
PROGRAMA DE INVESTIMENTOS	231.493.220,76	100%	242.684.066,14	100%	100%	
(+) Disponível - Conta 11	112.153,80	VARIACÃO NOMINAL	61.278,84			
(-) Exigível de Invest. - Conta 20103	-167.435,97		-153.762,82			
ATIVOS DE INVESTIMENTOS	231.437.938,59	4,83%	242.591.582,16			

4.2.3 Rentabilidade

A rentabilidade do Plano CD-Codeprev registrada no **1º Trimestre de 2022 foi positiva em 2,44%, contra (1,95%) negativa registrada no decorrer de todo o exercício de 2021**. Descontada a Taxa Indicativa do período (INPC+ 3,50% a.a.) que atingiu 4,31%, o desempenho dos investimentos ficou abaixo do Mínimo Indicativo em 1,87 pontos-base no trimestre considerado. A baixa performance foi motivada pelo fraco desempenho do Segmento de Investimentos no Exterior (Variação Negativa de 15,80%), especialmente Renda Variável com queda média de (26,17%) das carteiras existentes nos planos, causada, principalmente, pela deflagração da Guerra no Leste Europeu entre a Rússia e a Ucrânia, elevando sistematicamente a aversão ao risco, remetendo-se a alta da inflação com elevação dos preços em todas as economias, fato este que remeterá a inevitável alta de juros pelos países desenvolvidos, com consequentemente redução do crescimento mundial, bem como a continuidade das incertezas macroeconômicas nos mercados internacionais.

TABELA 19. RETABILIDADE ACUMULADA - 1º TRIMESTRE DE 2022 - CODEPREV

RENTABILIDADE DO PLANO II/CD - CODEPREV				
SEGMENTOS DOS INVESTIMENTOS	1º TRIMESTRE DE 2022			
	NO MÊS	NO TRIMESTRE	RENTABILIDADE ACUMULADA	EM 12 MESES
RENDA FIXA	2,56%	3,20%	3,20%	5,21%
RENDA VARIÁVEL	5,60%	7,30%	7,30%	(5,37%)
ESTRUTURADO	1,17%	2,16%	2,16%	4,37%
EXTERIOR	(2,88%)	(15,80%)	(15,80%)	(10,31%)
RENTABILIDADE DO PLANO	2,86%	2,44%	2,44%	0,57%
INDICATIVA	2,00%	4,31%	4,31%	15,64%
DIVERGÊNCIA	0,86%	(1,87%)	(1,87%)	(15,07%)

GRÁFICO 52. RENTABILIDADE ACUMULADA – 1º TRIMESTRE DE 2022 - CODEPREV

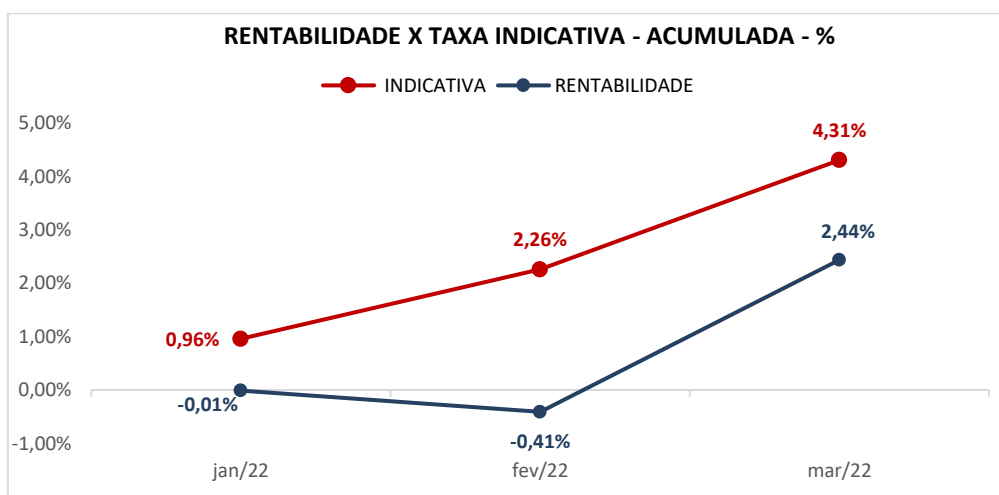
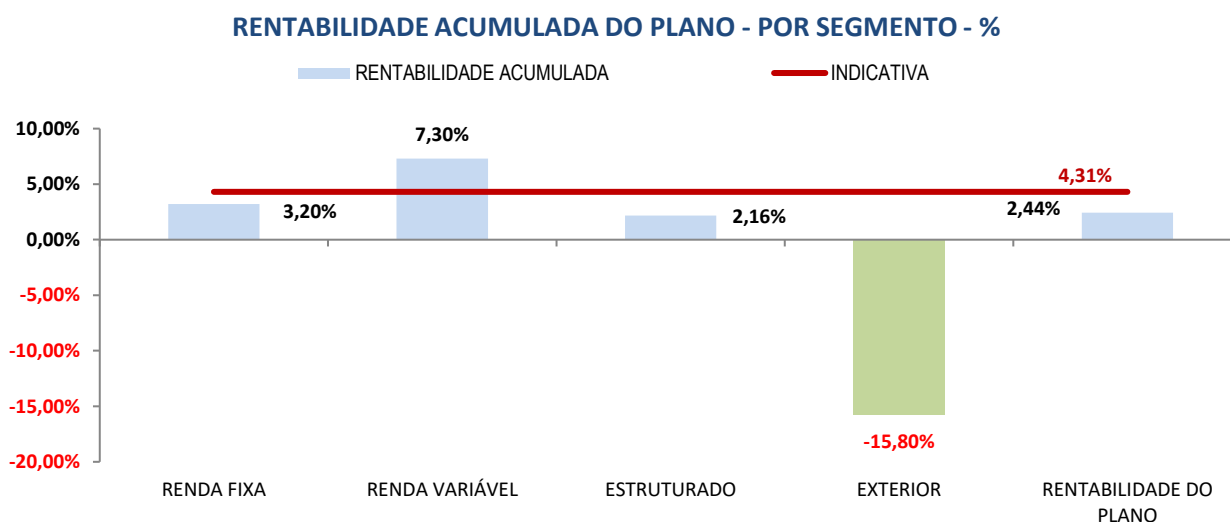


GRÁFICO 53. RENTABILIDADE ACUMULADA POR SEGMENTO – ANO - CODEPREV



4.2.4 Detalhamento por Segmento

TABELA 20. ALOCAÇÃO DE RECURSOS – RENDA FIXA - CODEPREV

ARTIGO / INCISÃO (RESOLUÇÃO 4.661)	SEGMENTOS DOS INVESTIMENTOS	VALORES ATUAIS INVESTIDOS	VALORES RELATIVOS EM % SOBRE		LIMITE LEGAL	LIMITES % DEFINIDOS NA POLITICA							
			ALOCAÇÃO SEGMENTO	TOTAL	SEGMENTO	TÁTICO	ESTRATÉGICO	mar/22	NO TRIMESTRE	NO ANO	EM 12 MESES	ANO	S/META
												S/CDI e IBRX-50	
Art. 21	RENDA FIXA	117.486.877,35	100,00%	48,41%	100%	50,00%	100%	2,56%	3,20%	3,20%	5,21%	0,76%	-1,10%
IV	Cotas de Fundos em Renda Fixa	117.486.877,35	100,00%	48,41%				2,56%	3,36%	3,36%	6,00%	0,92%	-0,95%
	FUNDO DE LIQUIDEZ	15.396.434,29	13,10%	6,34%				0,96%	2,59%	2,59%	6,58%	0,15%	-1,72%
	BRASIL PLURAL	15.396.434,29	13,10%	6,34%				0,96%	2,59%	2,59%	6,58%	0,15%	-1,72%
	IMA-B	34.486.502,32	29,35%	14,21%				3,07%	2,64%	2,64%	2,78%	0,20%	-1,67%
	SAFRA IMA INSTITUCIONAL FIC FI RENDA FIX	11.815.997,89	10,06%	4,87%				2,99%	2,48%	2,48%	2,51%	0,04%	-1,83%
	SULAMÉRICA INFLATIE FIRF LP	10.614.308,43	9,03%	4,37%				2,83%	2,55%	2,55%	-0,53%	0,11%	-1,76%
	ITAU IMA-B ATIVO FIC RENDA FIXA	2.782.805,24	2,37%	1,15%				2,87%	2,14%	2,14%	1,46%	-0,30%	-2,17%
	SAFRA INFLATION FIC RENDA FIXA	9.273.390,76	7,89%	3,82%				3,50%	3,15%	3,15%	5,40%	0,71%	-1,16%
	IMA-B5	67.603.940,74	57,54%	27,86%				2,69%	3,69%	3,69%	10,79%	1,25%	-0,62%
	ICATU INFLAÇÃO CURTA FI RENDA FIXA LP	11.460.597,39	9,75%	4,72%				2,57%	3,74%	3,74%	7,73%	1,30%	-0,57%
	BTGP INFLATION FIC FIRF	1.351.528,33	1,15%	0,56%				2,97%	2,68%	2,68%	2,44%	0,24%	-1,63%
	ICATU CREDITO PRIVADO LP	11.316.906,33	9,63%	4,66%				2,88%	3,51%	3,51%	6,38%	1,07%	-0,80%
	XP INFLAÇÃO FI RENDA FIXA	12.412.399,22	10,56%	5,11%				2,58%	3,74%	3,74%	6,62%	1,30%	-0,57%
	BV ALOCAÇÃO INFLAÇÃO FI RENDA FIXA	11.499.294,97	9,79%	4,74%				2,86%	3,86%	3,86%	7,72%	1,42%	-0,45%
	PORTO SEGURO IMA-B5 FIC RENDA FIXA LP	12.425.537,98	10,58%	5,12%				2,63%	3,74%	3,74%	6,69%	1,30%	-0,57%
	BB IMA-B 5 FIC RENDA FIXA PREVIDENCIARIO LP	7.137.676,52	6,08%	2,94%				2,58%	3,74%	3,74%	7,78%	1,30%	-0,57%

GRÁFICO 54. RENTABILIDADE ACUMULADA – RENDA FIXA – CODEPREV

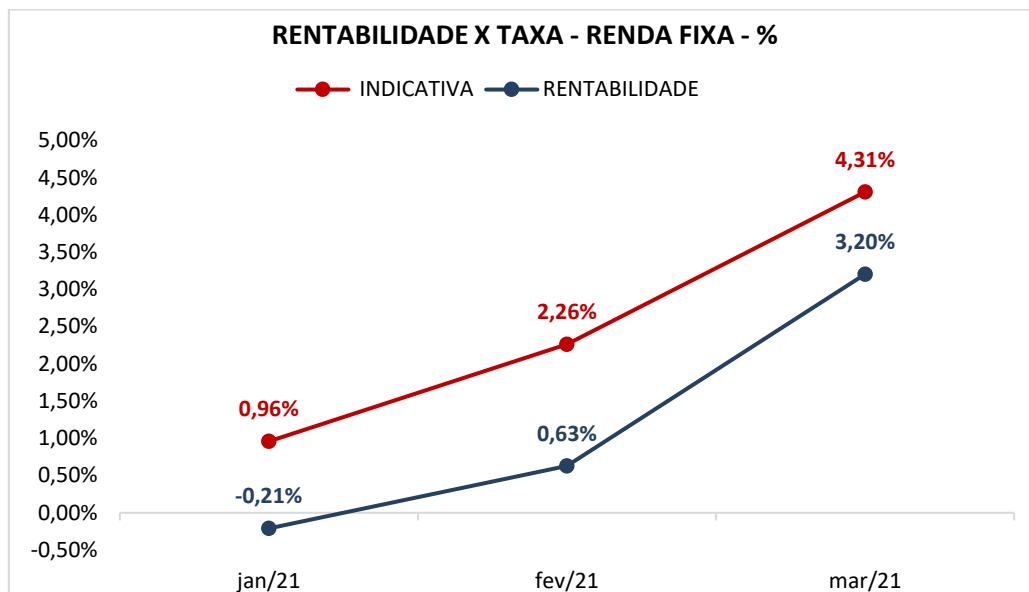


GRÁFICO 55. RENTABILIDADE NOMINAL - RENDA FIXA – CODEPREV

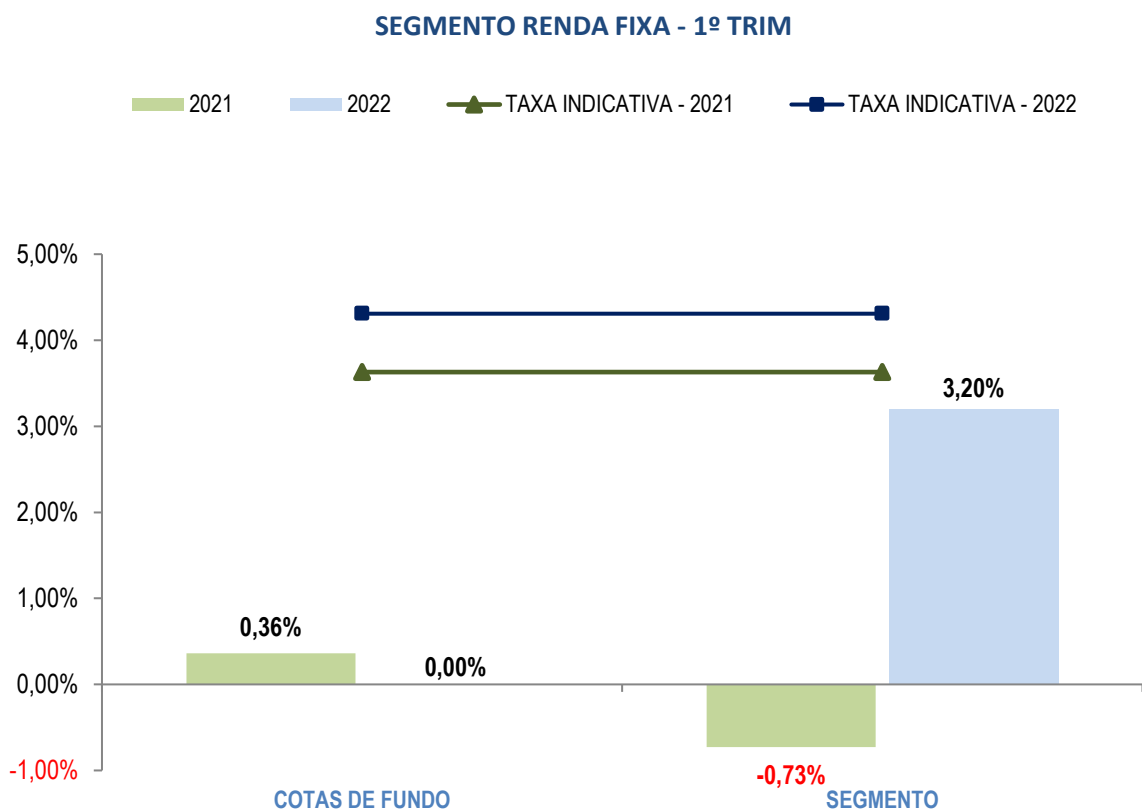


TABELA 21. ALOCAÇÃO DE RECURSOS - RENDA VARIÁVEL - CODEPREV

ARTIGO / INCISO (RESOLUÇÃO 4.661)	SEGMENTOS DOS INVESTIMENTOS	VALORES ATUAIS INVESTIDOS	VALORES RELATIVOS EM % SOBRE		LIMITE LEGAL	LIMITES % DEFINIDOS NA POLITICA		mar/22	NO TRIMESTRE	NO ANO	EM 12 MESES	ANO	S/META
			ALOCAÇÃO SEGMENTO	TOTAL	SEGMENTO	TÁTICO	ESTRATÉGICO					S/CDI e IBRX-50	
Art. 22	RENDA VARIÁVEL	76.217.306,40	100,00%	31,41%	35%	25,00%	35%	5,60%	7,30%	7,30%	-5,37%	4,86%	2,99%
I	Ações de Emissão de Companhias Abertas	76.217.306,40	100,00%	31,41%				5,60%	7,30%	7,30%	-8,13%	4,86%	2,99%
	FUNDOS	76.217.306,40	100,00%	31,41%				5,60%	7,30%	7,30%	-5,37%	4,86%	2,99%
	KINITRO SF FIA	36.163.987,74	47,45%	14,90%				5,96%	5,19%	5,19%	-6,77%	2,75%	0,88%
	ICATU	29.702.415,17	38,97%	12,24%				5,22%	13,28%	13,28%	0,53%	10,84%	8,97%
	TRIGONO FLAGSHIP 60	10.350.903,49	13,58%	4,27%				5,42%	-0,80%	-0,80%	-0,80%	-3,24%	-5,11%

GRÁFICO 56. RENTABILIDADE – RENDA VARIÁVEL - CODEPREV

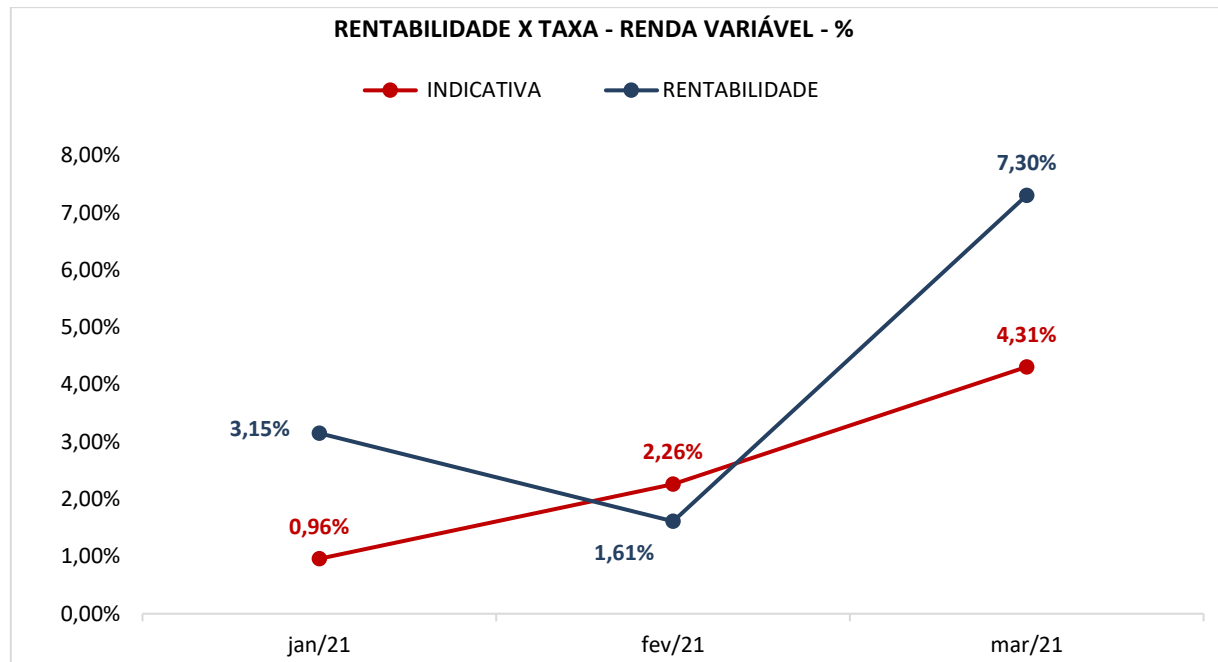


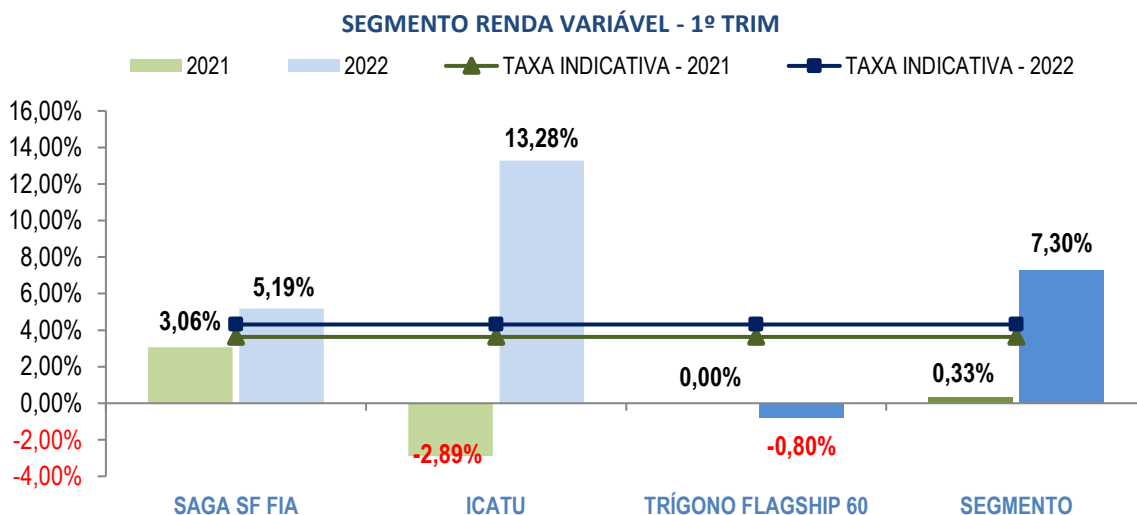
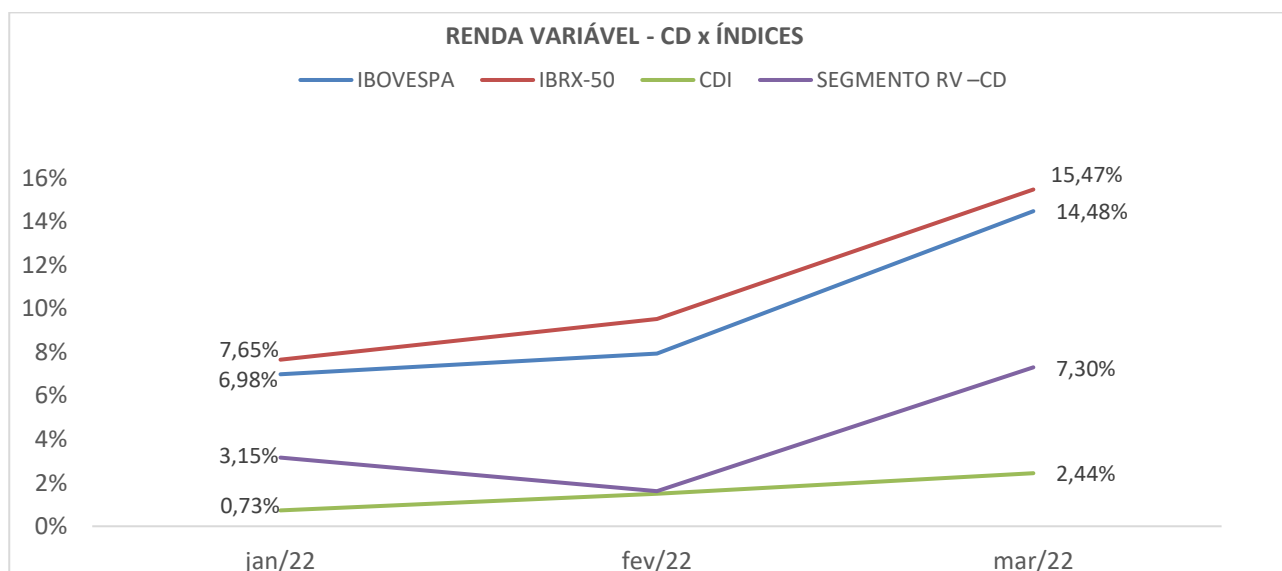
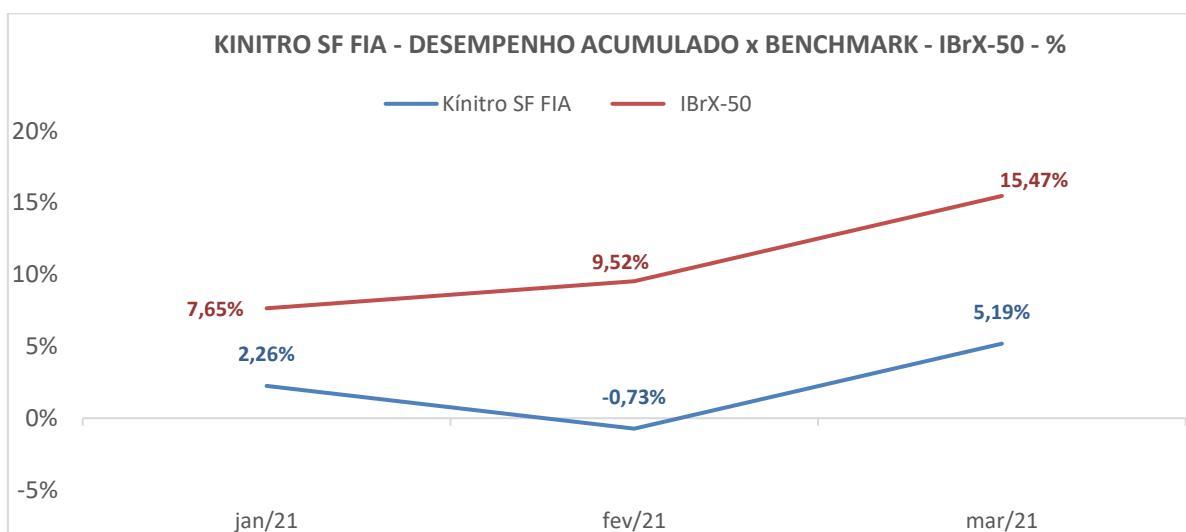
GRÁFICO 57. RENTABILIDADE NOMINAL – RENDA VARIÁVEL - CODEPREV

GRÁFICO 58. RENTAB. COMPARATIVA X ÍNDICES DE MERCADO -1º TRIM./2022 - CODEPREV

GRÁFICO 59. DESEMPENHO ACUMULADO FUNDO KINITRO SF FIA – 1º TRIM./2022 - % - CODEPREV


TABELA 22. ALOCAÇÃO DE RECURSOS – INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS - CODEPREV

ARTIGO / INCISO (RESOLUÇÃO 4.661)	SEGMENTOS DOS INVESTIMENTOS	VALORES ATUAIS INVESTIDOS	VALORES RELATIVOS EM % SOBRE		LIMITE LEGAL	LIMITES % DEFINIDOS NA POLITICA							
			ALOCAÇÃO SEGMENTO	TOTAL	SEGMENTO	TÁTICO	ESTRATÉGICO	mar/22	NO TRIMESTRE	NO ANO	EM 12 MESES	ANO	
												S/CDI e IBrX-50	S/META
Art. 23	ESTRUTURADO	29.544.272,27	100,00%	12,17%	20%	15,00%	20%	1,17%	2,16%	2,16%	4,37%	-0,28%	-2,15%
I - b)	Fundos de Investimento Multimercado	29.544.272,27	100,00%	12,17%				1,17%	2,16%	2,16%	4,37%	-0,28%	-2,15%
	OCCAM RETORNO ABSOLUTO	29.544.272,27	100,00%	12,17%				1,17%	2,16%	2,16%	4,37%	-0,28%	-2,15%

GRÁFICO 60. RENTABILIDADE ACUMULADA – 1º TRIM DE 2022 - CODEPREV

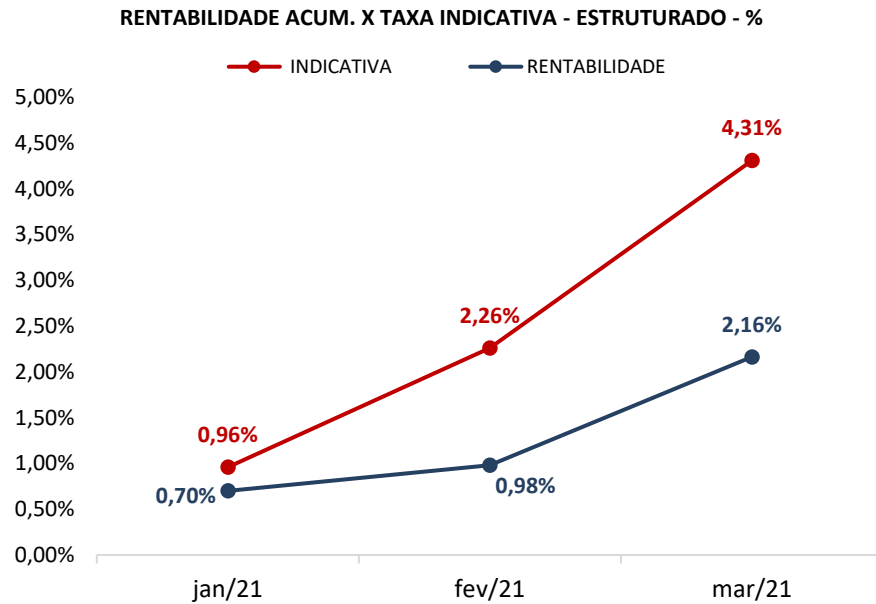


GRÁFICO 61. RENTABILIDADE NOMINAL – ESTRUTURADO - CODEPREV

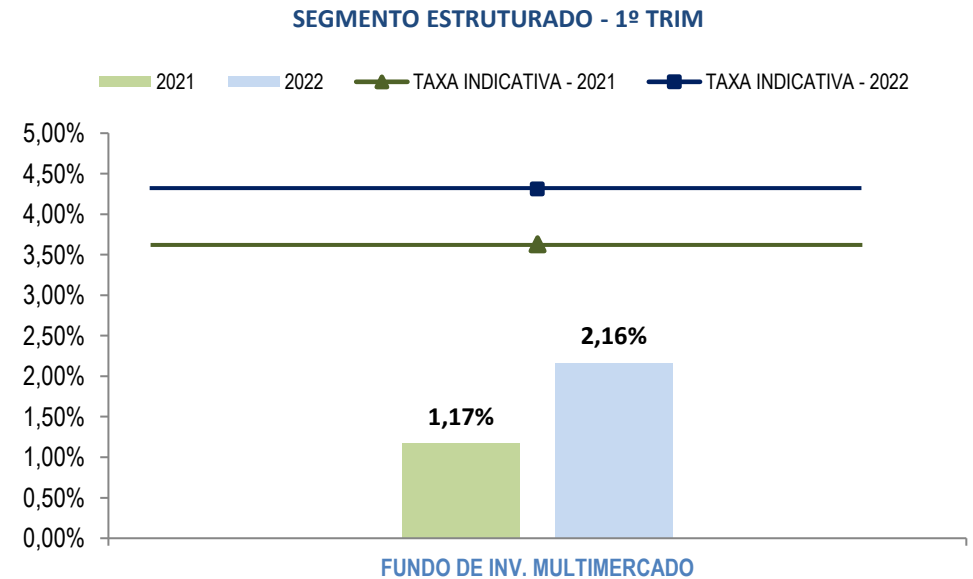


TABELA 23. ALOCAÇÃO DE RECURSOS – INVESTIMENTOS NO EXTERIOR - CODEPREV

ARTIGO / INCISO (RESOLUÇÃO 4.661)	SEGMENTOS DOS INVESTIMENTOS	VALORES ATUAIS INVESTIDOS	VALORES RELATIVOS EM % SOBRE		LIMITE LEGAL	LIMITES % DEFINIDOS NA POLITICA		mar/22	NO TRIMESTRE	NO ANO	EM 12 MESES	ANO	
			ALOCAÇÃO SEGMENTO	TOTAL	SEGMENTO	TÁTICO	ESTRATÉGICO					S/CDI e IBrX-50	S/META
	INVESTIMENTO NO EXTERIOR	19.435.610,12	100,00%	8,01%	10%	10,00%	10%	-2,88%	-15,80%	-15,80%	-10,31%	-18,24%	-20,11%
	RENDA FIXA	10.609.751,17	54,59%	4,37%				-0,61%	-3,45%	-3,45%	-0,89%	-5,89%	-7,76%
	JPMORGAN GLOBAL MACRO	4.598.924,95	23,66%	1,90%				-0,31%	-3,92%	-3,92%	0,43%	-6,36%	-8,23%
	PIMCO INCOME INVESTIMENTO	2.580.997,25	13,28%	1,06%				-1,35%	-2,38%	-2,38%	-0,15%	-4,82%	-6,69%
	BTG RBC GLOBAL CREDITS	2.070.099,62	10,65%	0,85%				-0,50%	-4,31%	-4,31%	-0,89%	-6,75%	-8,62%
	BTG MFS MERIDIAN	1.359.729,35	7,00%	0,56%				-0,37%	-2,46%	-2,46%	-1,72%	-4,90%	-6,76%
	RENDA VARIÁVEL	8.825.858,95	45,41%	3,64%				-5,47%	-27,02%	-27,02%	-18,31%	-29,46%	-31,33%
	BB NORDEA GLOBAL CLIMATE	4.520.554,24	23,26%	1,86%				-2,76%	-22,59%	-22,59%	-11,58%	-25,03%	-26,90%
	BV ALLIANZGI EUROPE EQUITY	3.032.382,63	15,60%	1,25%				-8,76%	-33,40%	-33,40%	-26,62%	-35,84%	-37,71%
	ITAU FOF MULTI GLOBAL	1.272.922,08	6,55%	0,52%				-6,73%	-25,19%	-25,19%	-18,86%	-27,63%	-29,50%

Mediante estudos consistentes e técnicos adotados pela Diretoria Executiva, no decorrer do segundo trimestre de 2021, a Fundação São Francisco iniciou-se as primeiras alocações de recursos no **Segmento de Investimentos no Exterior**, remetendo-se às decisões de mudanças de estratégia das Carteiras sob sua gestão, nos moldes deliberados pelos órgãos colegiados. Encerrado o **1º trimestre de 2022**, encontrava-se alocados neste Segmento 8,01% do total dos Ativos de Investimentos, contra 9,97% registrada no 4º trimestre de 2021, apontando uma redução de 1,96 pontos-base. O Segmento apresentou **rentabilidade negativa no trimestre de (15,80%)**, contra rentabilidade positiva de 5,79% registrada no 4º trimestre de 2021. Descontada a Taxa Indicativa acumulada no período (INPC+3,50% a.a.), que atingiu **4,31%**, o desempenho do Segmento no ano ficou abaixo do mínimo atuarial em **20,11 pontos-base**. A baixa performance foi motivada pelo fraco desempenho das bolsas internacionais, causada, principalmente, pela deflagração da Guerra no Leste Europeu entre a Rússia e a Ucrânia, elevando sistematicamente a aversão ao risco, remetendo-se a alta da inflação com elevação dos preços em todas as economias, fato este que remeterá a inevitável alta de juros pelos países desenvolvidos, com conseqüente redução do crescimento mundial, bem como a continuidade das incertezas macroeconômicas nos mercados internacionais.

GRÁFICO 62. RENTABILIDADE ACUMULADA – EXTERIOR - CODEPREV

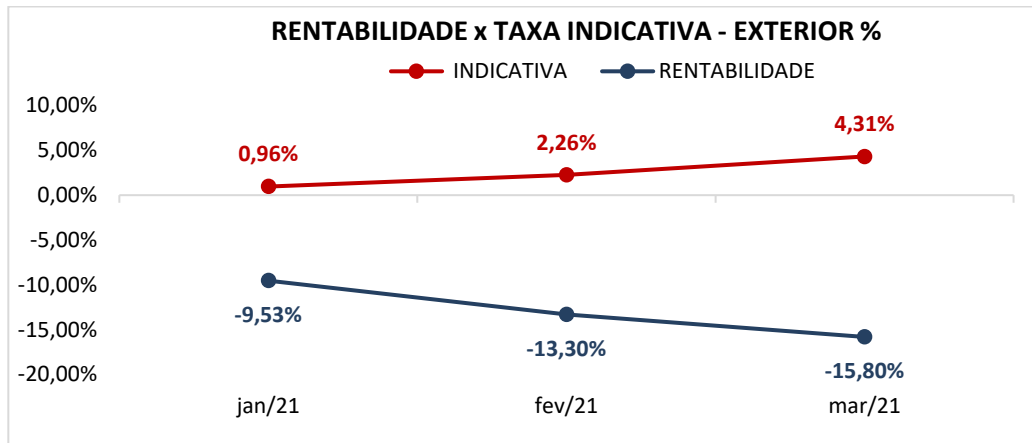
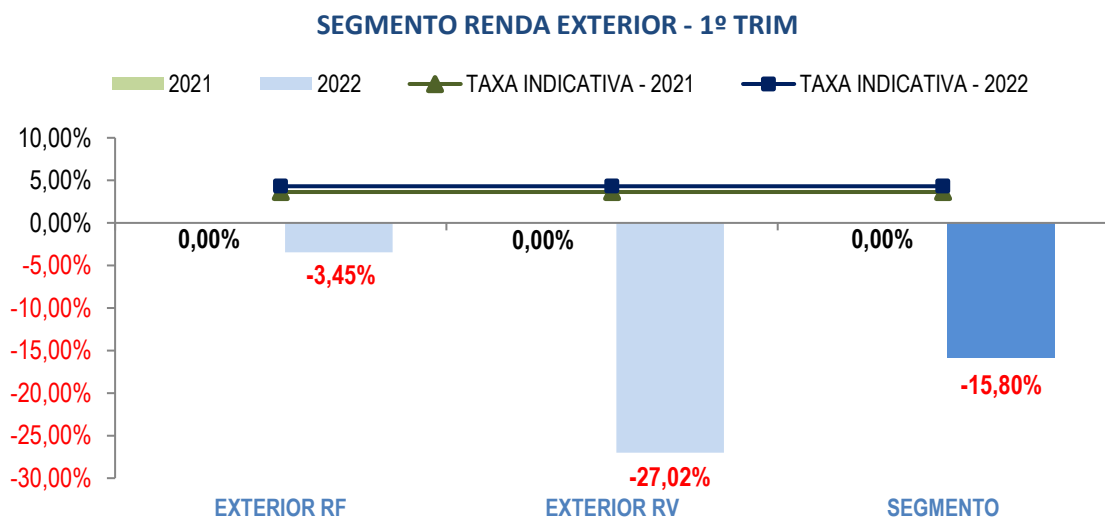


GRÁFICO 63. RENTABILIDADE NOMINAL – EXTERIOR - CODEPREV



4.2.5 Controle de Avaliação de Riscos

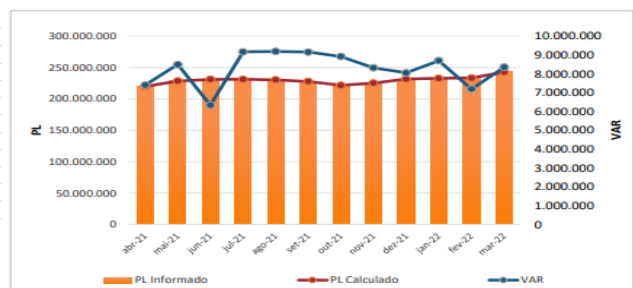
Risco de Mercado - Resumo

31/mar/22

SÃO FRANCISCO PLANO CD	
VaR (Value-at-Risk)	8.341.058,64
% VaR (Value-at-Risk)	3,44%
Patrimônio Calculado	242.245.806,49
Patrimônio Informado	242.693.138,56

Parâmetros	
Metodologia para estimar a volatilidade	EWMA
Fator de Decaimento (Lambda)	0,95
Benchmark	
Horizonte de Tempo	21
Nível de Confiança	95

Data	PL Informado	PL Calculado	VAR	VAR / PL Calculado
31/03/2022	242.693.138,56	242.245.806,49	8.341.058,64	3,44%
25/02/2022	233.777.651,30	233.298.705,26	7.180.517,32	3,08%
31/01/2022	232.879.180,75	232.451.494,40	8.685.383,91	3,74%
31/12/2021	231.508.972,56	231.357.055,30	8.045.794,38	3,48%
30/11/2021	225.048.019,30	224.987.511,87	8.309.277,53	3,69%
29/10/2021	221.508.402,93	221.430.555,09	8.904.649,59	4,02%
30/09/2021	227.556.899,27	227.428.101,27	9.146.534,58	4,02%
31/08/2021	230.263.735,93	230.091.116,49	9.173.343,90	3,99%
30/07/2021	231.137.473,85	231.049.627,46	9.156.747,34	3,96%
30/06/2021	231.001.160,58	230.878.413,43	6.330.692,48	2,74%
31/05/2021	228.216.244,92	228.255.777,25	8.485.261,44	3,72%
30/04/2021	219.594.695,86	219.555.910,82	7.391.587,07	3,37%



4.2.6 Operações Kursadas - 2022

Este tópico explora os procedimentos operacionais da **Diretoria de Finanças** na gestão da carteira própria, apresentando como se deram as operações realizadas envolvendo compra e venda de **Títulos Públicos Federais e Fundos de Investimentos**. Vale ressaltar que, as operações de “Arbitragem” entre vencimentos agregaram ganhos e, são operações táticas, dentro da manutenção da estratégia contida na Política de Investimento 2022/2026. Seguindo o processo estratégico para o exercício de 2022, o Plano CD-Codeprev não possui carteira própria com títulos públicos, tampouco títulos privados.

Apresenta-se abaixo a Tabela contendo as Operações Kursadas do Plano em **Fundos de Investimentos** acumuladas no primeiro trimestre de 2022, as quais, se antecipa, respeitaram efetivamente a estratégia e tática prevista na Política de Investimento 2022/2026.

Os documentos para a análise e precificação encontram-se devidamente arquivados na Gerência de Finanças podendo ser requisitados pelos órgãos de controle para apreciação quanto à veracidade das afirmações contidas neste relatório. Os quadros apresentados refletem a síntese da documentação, espelhando com fidedignidade dos fatos ocorridos.

TABELA 24. OPERAÇÕES CURSADAS - FUNDOS DE INVESTIMENTOS - CODEPREV

BRASIL PLURAL			
2022 – PLANO II/CD			
APLICAÇÕES		RESGATES	
Data	Volume (R\$)	Data	Volume (R\$)
04/01/2022	2.455.000,00	19/01/2022	115.000,00
19/01/2022	115.000,00	27/01/2022	965.000,00
27/01/2022	965.000,00	02/02/2022	1.245.000,00
02/02/2022	1.245.000,00	04/02/2022	1.223.000,00
04/02/2022	1.223.000,00	16/02/2022	312.000,00
16/02/2022	312.000,00	22/02/2022	37.000,00
22/02/2022	37.000,00	03/03/2022	2.343.000,00
03/03/2022	2.343.000,00	18/03/2022	82.000,00
		28/03/2022	375.000,00
	8.695.000,00		6.697.000,00

4.2.7 Acompanhamento Orçamentário

A seguir, destacamos a aderência dos resultados alcançados no “**Acompanhamento Orçamentário 2022**”, frente às projeções realizadas pela Diretoria de Finanças, fato que nos leva à transparência futura dos Planos sob a gestão da Fundação.

O Fluxo dos “**Investimentos Realizados**” no Plano II/CD-Codeprev no encerramento do **1º Trimestre de 2022** resultou em um valor positivo de 5.309.419,59 - contra o “**Valor Orçado**” de R\$ 9.129.505,29 - ou seja, o realizado totalizou no período variação 58,16% daquele esperado no orçamento projetado para o período analisado.

Os valores orçados para o Quarto Trimestre de 2021, foram conduzidos respeitando o princípio do conservadorismo. O Acompanhamento entre o “Orçado e o Realizado”, apesar da eliminação da volatilidade dos títulos públicos (NTN/B's precificadas a “Mercado”) antes existentes na carteira do plano, os demais ativos existentes no portfólio apresentaram distorções desfavoráveis aos Investimentos, com destaque para os Investimentos no Exterior (Renda Variável), motivada pelo fraco desempenho das bolsas internacionais, causada, principalmente, pela deflagração da Guerra no Leste Europeu entre a Rússia e a Ucrânia, elevando sistematicamente a aversão ao risco, remetendo-se a alta da inflação com elevação dos preços em todas as economias, fato este que remeterá a inevitável alta de juros pelos países desenvolvidos, com consequente redução do crescimento mundial, bem como a continuidade das incertezas macroeconômicas nos mercados internacionais, gerando elevada volatilidade e insegurança aos potenciais investidores, impactando diretamente as carteiras do Plano. **Seguem os resultados acumulados referentes ao Primeiro Trimestre de 2022.**

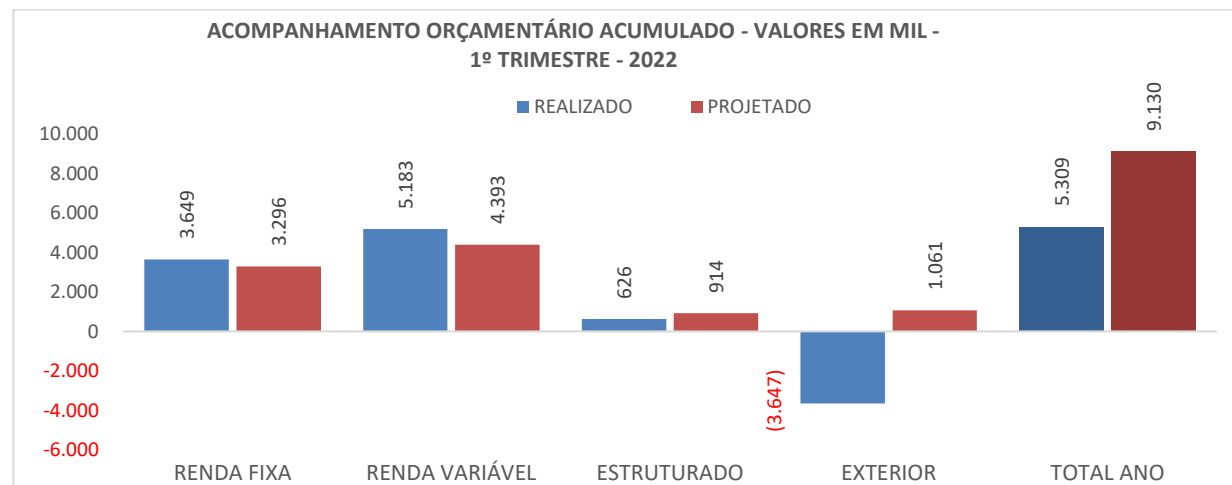
TABELA 25. ACOMPANHAMENTO ORÇAMENTÁRIO – RECEITAS DOS INVESTIMENTOS - CODEPREV

ACOMPANHAMENTO ORÇAMENTÁRIO - RECEITAS DOS INVESTIMENTOS									
03/2022									
PLANO DE CONTRIBUIÇÃO DEFINIDA - CD - CODEPREV									
SEGMENTOS DOS INVESTIMENTOS	NO MÊS			ATÉ O MÊS			NO ANO		
	REALIZADO	PROJETADO	%	REALIZADO	PROJETADO	%	REALIZADO	PROJETADO	%
RENDA FIXA	2.946.882,19	1.184.842,99	248,71%	3.648.706,46	3.295.647,95	110,71%	3.648.706,46	15.563.615,14	23,44%
FUNDO DE INVESTIMENTO EM RENDA FIXA	2.946.882,19	1.184.842,99	248,71%	3.648.706,46	3.295.647,95	110,71%	3.648.706,46	15.563.615,14	23,44%
RENDA VARIÁVEL	4.039.520,64	1.560.865,29	258,80%	5.182.830,67	4.393.372,60	117,97%	5.182.830,67	19.238.808,78	26,94%
AÇÕES DE EMISSÃO DE COMPANHIAS ABERTAS	4.039.520,64	1.560.865,29	258,80%	5.182.830,67	4.393.372,60	117,97%	5.182.830,67	19.238.808,78	26,94%
FUNDOS DE AÇÕES	4.039.520,64	1.560.865,29	258,80%	5.182.830,67	4.393.372,60	117,97%	5.182.830,67	19.238.808,78	26,94%
ESTRUTURADO	342.603,10	322.479,05	106,24%	626.025,75	914.328,71	68,47%	626.025,75	322.479,05	194,13%
FUNDOS DE INVESTIMENTO MULTIMERCADO	342.603,10	322.479,05	106,24%	626.025,75	914.328,71	68,47%	626.025,75	322.479,05	194,13%
INVESTIMENTO NO EXTERIOR	-575.963,35	375.709,84	VAR NEGATIVA	-3.646.717,50	1.060.655,95	VAR NEGATIVA	-3.646.717,50	4.579.140,19	VAR NEGATIVA
EXTERIOR - RENDA FIXA	-64.909,24	178.661,28	VAR NEGATIVA	-377.851,70	504.373,66	VAR NEGATIVA	-377.851,70	2.177.518,21	VAR NEGATIVA
EXTERIOR - RENDA VARIÁVEL	-511.054,11	197.048,56	VAR NEGATIVA	-3.268.865,80	556.282,29	VAR NEGATIVA	-3.268.865,80	2.401.621,98	VAR NEGATIVA
DESPESAS DIRETAS	-5.984,73	-7.000,00	VAR NEGATIVA	-14.267,45	-21.000,00	VAR NEGATIVA	-14.267,45	-84.000,00	VAR NEGATIVA
COBERTURA DE DESPESAS ADMINISTRATIVAS	-152.744,23	-171.166,64	VAR NEGATIVA	-487.158,34	-513.499,92	VAR NEGATIVA	-487.158,34	-2.066.017,86	VAR NEGATIVA
FLUXO DOS INVESTIMENTOS	6.594.313,62	3.265.730,53	201,92%	5.309.419,59	9.129.505,29	58,16%	5.309.419,59	37.554.025,30	14,14%

(i) **NO MÊS:** é a posição relativa ao último mês do trimestre de referência.

(ii) **ATÉ O MÊS:** é a posição acumulada no ano até o último mês do trimestre de referência.

Por fim e não menos importante é o fato de que a transferência de Custeio Administrativo dos investimentos está sendo realizados abaixo do previsto, fatalmente grato a gestão conservadora no PGA, onde os gastos são realizados com parcimônia, respeitando a qualidade deles.

GRÁFICO 64. ACOMPANHAMENTO ORÇAMENTÁRIO LÍQUIDO – CODEPREV


4.3 Contábil

QUADRO 10. BALANÇO PATRIMONIAL - CODEPREV

ATIVO	Exercícios		PASSIVO	Exercícios	
	2022	2021		2022	2021
DISPONÍVEL	61	47	EXIGÍVEL OPERACIONAL	293	303
REALIZÁVEL	245.587	218.036	Gestão Previdencial	139	177
Gestão Previdencial	2.474	2.186	Investimentos	154	126
Gestão Administrativa	429	286	PATRIMÔNIO SOCIAL	245.355	217.780
Investimentos	242.684	215.564	Patrimônio de Cobertura do Plano	230.064	204.409
Títulos Públicos	-	81.875	Provisões Matemáticas	230.064	204.409
Fundos de Investimento	242.684	133.689	Benefícios Concedidos	2.833	717
Fundo de Renda Fixa	117.487	35.444	Benefícios a Conceder	227.231	203.692
Fundo de Ações	76.217	69.940	(-) Provisões Matemáticas a Constituir	-	-
Fundo Multimercado	29.544	28.305			
Investimentos no Exterior	19.436	-			
			Fundos	15.291	13.371
			Fundos Previdenciais	14.861	13.085
			Fundo Patronal não Comprometido	376	269
			Fundo Coletivo de Benefício de Risco	14.485	12.815
			Fundo Administrativo	430	286
TOTAL DO ATIVO	245.648	218.083	TOTAL DO PASSIVO	245.648	218.083

4.3.1 Composição do Ativo

4.3.1.1 Gestão Previdencial

Constituída por provisões de contribuições a receber:

- a) Patrocinador – R\$ 1.189 mil;
- b) Participantes – R\$ 1.284 mil.

As provisões citadas acima foram constituídas no mês de março/2022 para serem liquidadas no mês de abril/2022, as quais respeitam o regime de competência.

4.3.1.2 Gestão Administrativa

O valor registrado corresponde à participação do Plano Codeprev no Fundo Administrativo, é de R\$ 429 mil. A constituição se deu basicamente pelo resultado produzido pelos investimentos do PGA, haja vista que todo o custeio foi consumido pelas despesas incorridas no exercício relativamente aos eventos necessários à gestão do plano.

4.3.1.3 Gestão de Investimentos

Os registros são detalhados no quadro abaixo:

QUADRO 11. CARTEIRA DOS INVESTIMENTOS - CODEPREV

Valores em R\$ mil

Plano Codeprev	mar/22	mar/21	AVALIAÇÃO		
			Vertical		Horizontal em relação a 2021
Investimentos	242.684.066	215.563.548	2021	2020	
Títulos Públicos	0	81.875.218	0,0%	38,0%	-100%
Fundos de Investimento	242.684.066	133.688.329	100,0%	62,0%	81,5%
Renda Fixa	117.486.877	35.443.645	48,4%	0,0%	231%
Multimercado	29.544.272	69.939.792	12,2%	32,4%	-58%
Ações	76.217.306	28.304.893	31,4%	13,1%	169%
Fundos de investimentos no Exterior	19.435.610	-	8,0%	0,0%	100%

QUADRO 12. DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO – CODEPREV

Valores em R\$ mil

DESCRIÇÃO	Exercícios		Variação
	2022	2021	(%)
A) Ativo Líquido - início do exercício	219.845	211.203	4,09
1. Adições	13.020	6.916	88,26
(+) Contribuições	7.711	7.629	1,07
(+) Resultado Líquido dos Investimentos - Gestão Previdencial	5.309	(713)	(844,60)
2. Destinações	(1.965)	(625)	214,40
(-) Benefícios	(1.733)	(395)	338,73
(-) Custeio Administrativo	(232)	(230)	0,87
3. Acréscimo/Decréscimo no Ativo Líquido (1+2)	11.055	6.291	75,73
(+/-) Provisões Matemáticas	10.219	5.962	71,40
(+/-) Fundos Previdenciais	836	329	154,10
B) Ativo Líquido - final do exercício (A+3)	230.900	217.494	6,16
C) Fundos não previdenciais	429	286	50,00
(+/-) Fundos Administrativos	429	286	50,00

QUADRO 13. DEMONSTRAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO - CODEPREV

Valores em R\$ mil

DESCRIÇÃO	Exercícios		Variação
	2022	2021	(%)
1. Ativos	245.648	218.083	12,64
Disponível	61	47	29,79
Recebível	2.903	2.472	17,44
Investimento	242.684	215.564	12,58
Títulos Públicos	-	81.875	(100,00)
Fundos de Investimento	242.684	133.689	81,53
Fundo de Renda Fixa	117.487	35.444	231,47
Fundo de Ações	76.217	69.940	8,97
Fundo Multimercado	29.544	28.305	4,38
Investimento no Exterior	19.436	-	100,00
2. Obrigações	293	303	(3,30)
Operacional	293	303	(3,30)
3. Fundos não Previdenciais	430	286	50,35
Fundos Administrativos	430	286	50,35
5. Ativo Líquido (1-2-3)	244.925	217.494	12,61
Provisões Matemáticas	230.064	204.409	12,55
Fundos Previdenciais	14.861	13.085	13,57

4.3.2 Composição do Passivo
4.3.2.1 Gestão Previdencial

Corresponde aos fatos inerentes à Atividade Previdencial, estando composta dos seguintes registros:

- a) Contribuição para custeio do PGA – R\$ 74 mil;
- b) IR / S/Benefícios – R\$ 5 mil;
- c) IR / S/Resgates – R\$ 59 mil.

As contribuições p/Custeio são representadas pela taxa de carregamento, atualmente em 3% das contribuições vertidas para o Plano de Benefícios (definido no plano de custeio pelo atuário), liquidados no mês de abril/2022.

4.3.2.2 Gestão dos Investimentos

- a) Custeio Administrativo dos Investimentos – R\$ 152 mil;

O montante de R\$ 161 mil que corresponde à provisão para a cobertura do custeio dos investimentos (Taxa de administração) a ser pago pelo Plano de Benefícios. O montante apurado com base nos gastos incorridos na gestão administrativa dos investimentos, apropriado no mês março/2022 e liquidado em abril/2022.

4.3.2.3 Patrimônio Social

4.3.2.3.1 Provisões Atuariais:

As reservas constituídas, diferentemente do Plano de Benefícios I (BD), não são apuradas por atuário independente, são na realidade apuradas segundo a quantidade adquirida de cotas ao longo de toda a vida laboral dos participantes. O valor resultante do total de cotas existente no plano multiplicada pelo valor da cota do plano define o montante das reservas.

Numa coisa os dois planos se igualam, nas existências das Reservas de Benefícios Concedidos e Reservas de Benefícios a Conceder, a primeira correspondente ao valor atualizado pela cota que, já devidamente depositado, pagará os aposentados até que cada participante consuma aquela relativa à sua própria posição detida; a segunda é o somatório dos valores de todas as contribuições depositadas até a data do balanço devidamente identificadas por participante e patrocinador, atualizadas pelo valor da cota do plano.

QUADRO 14. DEMONSTRAÇÃO DAS PROVISÕES TÉCNICAS DOS PLANOS DE BENEFÍCIOS - CODEPREV

DESCRIÇÃO	Exercícios		Variação (%)
	2022	2021	
Provisões Técnicas (1+2+3)	245.217	217.380	12,81
1. Provisões Matemáticas	230.063	204.409	12,55
1.1. Benefícios Concedidos	2.833	717	295,12
Contribuição Definida	2.833	717	295,12
1.2. Benefício a Conceder	227.230	203.692	11,56
Contribuição Definida	227.230	203.692	11,56
Saldo de Contas - parcela patrocinador(es)	88.976	76.779	15,89
Saldo de Contas - parcela participantes	138.254	126.913	8,94
2. Fundos	14.861	12.756	16,50
2.1. Fundos Previdenciais	14.861	12.756	16,50
3. Exigível Operacional	293	215	36,25
3.1. Gestão Previdencial	139	70	98,98
3.2. Investimentos - Gestão Previdencial	154	145	6,07

4.3.2.4 Fundos

4.3.2.4.1 Previdencial:

O Fundo Previdencial é constituído pelo saldo, devidamente rentabilizado, das contribuições realizadas pelo participante e pelo patrocinador para cobertura dos benefícios de risco. O saldo atual perfaz R\$ 14.861 mil.

No CODEPREV pode-se identificar o Fundo Coletivo de Risco, formado pelas contribuições de participantes e patrocinadores e rendimentos gerados pelo investimento do plano, o qual se destina a cobrir sinistros que impeçam aos participantes, na forma disciplinada pelo regulamento do plano, verterem suas contribuições até completarem 58 anos.

O Fundo Patronal não Comprometido é formado somente pelas contribuições não resgatadas pelos participantes, oriundas das contribuições depositadas pelo patrocinador em nome do participante, quando da perda do vínculo empregatício com sua patrocinadora. Aponta-se por oportuno que o *vesting* das contribuições patronais para resgate pelos participantes, corresponde a 0,5% a.m. multiplicado pelo número de meses de vínculo empregatício junto a patrocinadora.

QUADRO 15. APURAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO – CODEPREV

APURAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO CODEPREV			
DEFINIÇÃO	mar/22	mar/21	%
A) CONSTITUIÇÃO/REVERSÃO DO FUNDO EXERCÍCIO ANTERIOR	13.744.625	12.756.323	8
1- CONTRIBUIÇÕES	7.479.058	7.399.126	1
(+) Patrocinadores	3.683.958	3.204.850	15
(+) Participantes Ativos	3.985.361	4.375.595	- 9
(+) Autopatrocinados	17.628,96	47.520	- 63
(+) Assistidos	1.987,46	981	103
(+) Portabilidade	22.717,76	-	100
(-) Custeio	- 232.596	- 229.820	1
2- DESTINAÇÕES	- 1.733.497	- 394.723	339
(-) Benefícios	- 1.733.497	- 394.723	339
3- INVESTIMENTOS	5.309.420	- 713.525	- 844
(+) Titulos Públicos	-	- 1.031.946	- 100
(+) Fundo de Ações	5.182.831	224.092	2.213
(+) Fundos de Renda Fixa	3.648.706	190.524	1.815
(+) Fundos Multimercado	626.026	326.784	92
(+) Fundos de Investimentos no Exterior	- 3.646.718	-	100
(+) Despesas Diretas	- 14.267	- 10.847	32
(-) Custeio	- 487.158	- 412.133	18
4- FORMAÇÕES DE RESERVAS	10.218.949	5.962.334	71
(+) Benefícios a Conceder	1.189.133,01	448.320	165
(+) Benefícios Concedidos	9.029.815,65	5.514.014	64
B) CONSTITUIÇÃO/REVERSÃO FUNDOS (1+2+3-4)	836.032	328.544	154
C) RESULTADO ACUMULADO EXERCÍCIO ATUAL (A+B)	14.580.657	13.084.867	11

4.3.2.4.2 Administrativo:

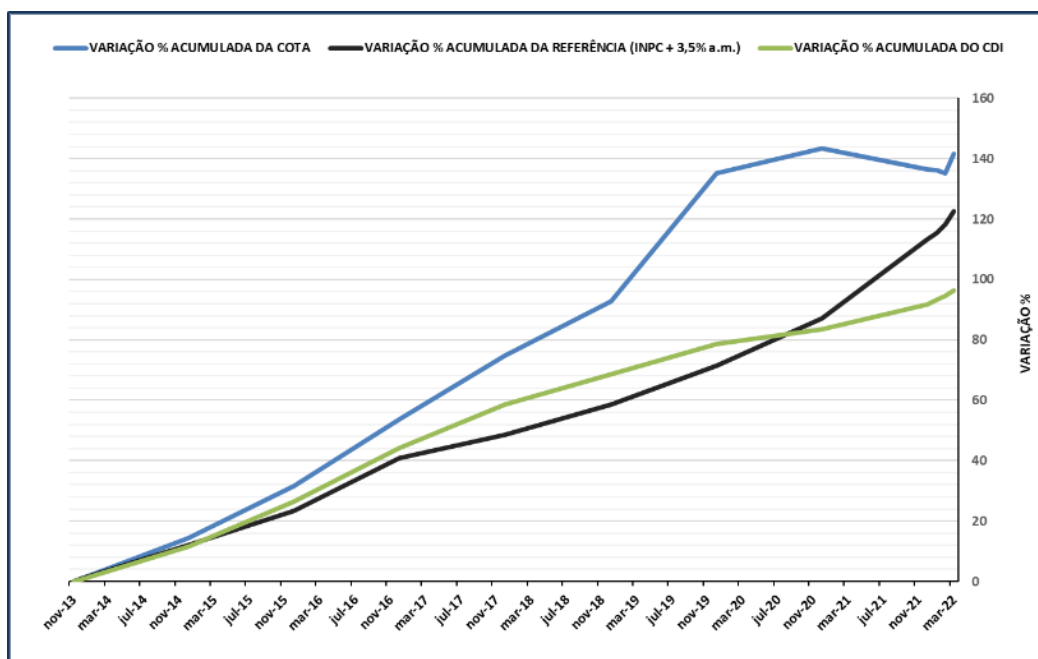
O Fundo Administrativo foi constituído pelo saldo apurado cotejando-se as receitas com os gastos administrativos. A técnica tem respaldo na Resolução CNPC nº 8, de 31 de outubro de 2011 e, no exercício, fechou com R\$ 429 mil reais.

É importante destacar que esse registro no ativo do Plano confere-lhe tratamento semelhante ao lançamento advindo do resultado da equivalência patrimonial existente nas empresas detentoras de parte do capital de outra empresa. O resultado apresentado é a parte que coube ao plano, originado do resultado do PGA

QUADRO 16. EVOLUÇÃO DA COTA – CODEPREV

EVOLUÇÃO DA COTA			
MÊS	VALOR	VARIAÇÃO % MENSAL	VARIAÇÃO % ACUMULADA
nov/13	1,000000	-	-
dez/13	1,011179	1,12%	1,12%
dez/14	1,143162	-2,14%	14,32%
dez/15	1,315641	1,48%	31,56%
dez/16	1,538242	1,11%	53,82%
dez/17	1,746768	0,97%	74,68%
dez/18	1,926704	1,44%	92,67%
dez/19	2,352688	2,96%	135,27%
dez/20	2,434660	3,66%	143,47%
dez/21	2,363633	0,79%	136,36%
jan/22	2,361974	-0,07%	136,20%
fev/22	2,350701	-0,48%	135,07%
mar/22	2,416419	2,80%	141,64%

GRÁFICO 65. DESEMPENHO ACUMULADO DA COTA - CODEPREV



No período de 01/12/2013 a 31/03/2022 a cota apresentou uma variação de 141,64%, enquanto o CDI atingiu 96,43% no mesmo período.

Importante identificar que a variação acima apontada se encontra totalmente livre dos encargos, quer seja sobre as contribuições, ou sobre os investimentos, assim, dito de outra forma, ela representa o ganho líquido. Na forma apurada, cabe explicar ainda que, essa mesma remuneração é a experimentada pelas contribuições patronais.

5 PLANO DE BENEFÍCIOS III - SALDADO

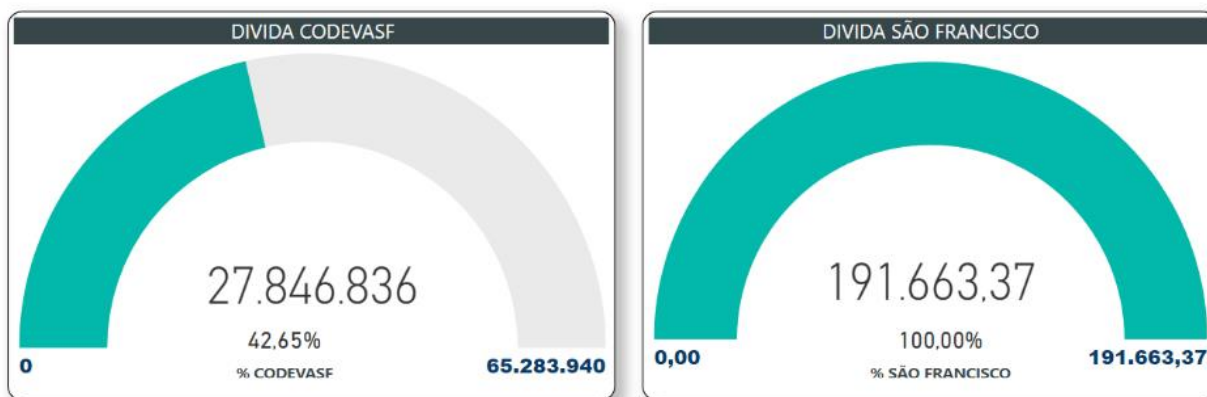
5.1 Receitas

5.1.1 Dívida Codevasf

GRÁFICO 66. RECEITAS PLANO SALDADO

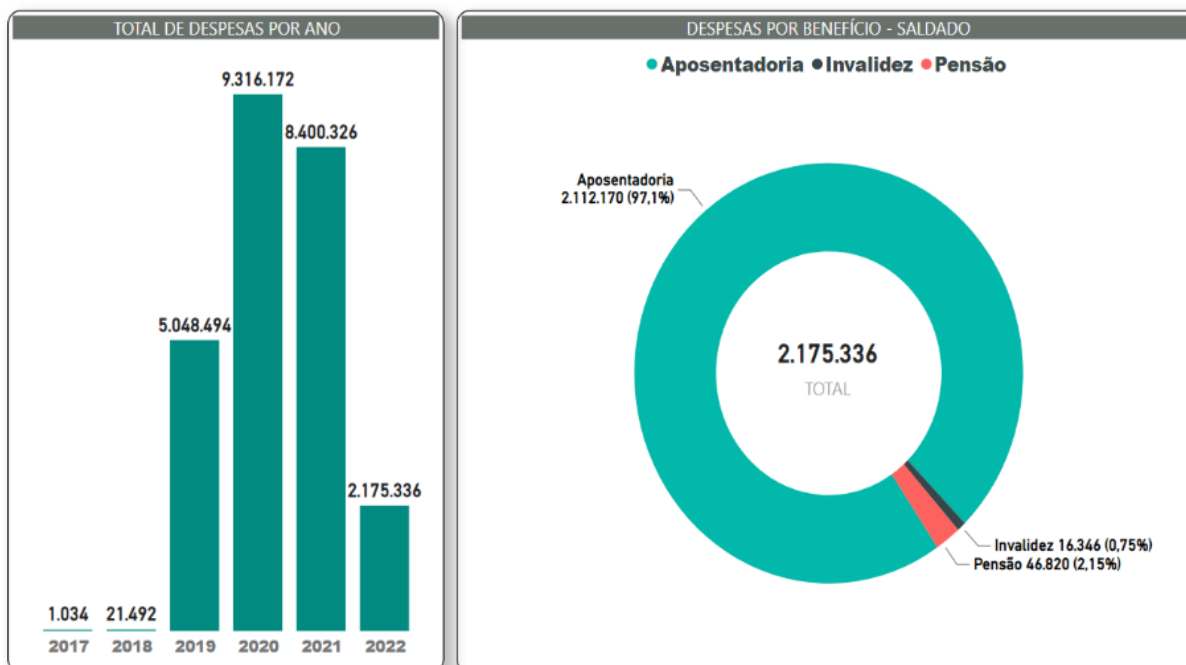
Dívida relativa ao Valor Atual de Ajuste nas Contribuições Normais decorrente do processo de Saldamento do Plano de Benefícios I, aprovado pela Portaria PREVIC/DILIC N° 929 de 25/09/2017, e contratado em 17 de abril de 2018. A prestação da dívida contratada foi calculada pelo Sistema de Amortização Francês (PRICE), utilizando-se de taxa de juros de 5,26% ao ano, acrescido da atualização monetária pelo INPC do IBGE.

Quitação do Saldo Devedor em Jul/2018 - Atado Conselho Deliberativo de 05/07/2018



5.2 Despesas Previdenciárias

GRÁFICO 67. RECEITAS PLANO SALDADO



5.3 Investimento

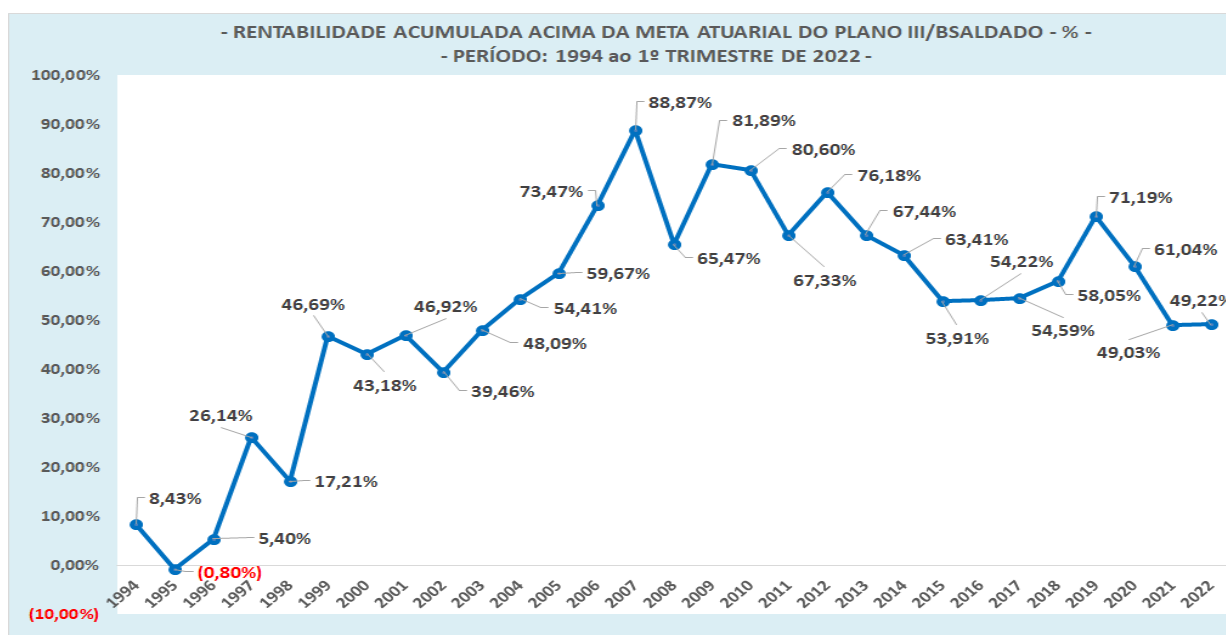
O **Plano de Benefício III/BSaldado** originou-se da cisão ocorrida no momento do Processo de Saldamento do Plano BD (Plano de Origem) - aprovado pela **Portaria Nº 929, de 25 de setembro de 2017, da Superintendência Nacional de Previdência Complementar - PREVIC**.

5.3.1 Performance do Plano III/BSaldado - Descontada da Meta Atuarial

O Gráfico abaixo identifica o desempenho dos investimentos acumulados do Plano III/BSaldado. As variações foram obtidas dos registros constantes do Demonstrativo Atuarial - DA, portanto, foram apuradas pelo Atuário, iniciando-se em 1994 ao primeiro trimestre de 2022. **Fica evidente que nos últimos vinte e sete anos e três meses, a rentabilidade mantém-se acima da Meta Atuarial.**

Os resultados desfavoráveis (motivado pelo desempenho do mercado *bursátil*) observados no período de 2008 a 2013 e, no decorrer do ano de 2020 com uma alta acumulada de apenas 2,92% e em 2021, alinhada à fraca recuperação do mercado, acumulando no ano variação negativa de 11,93% e alcançando pequena recuperação no decorrer do primeiro trimestre de 2022, com alta de 14,48% medida pelo Índice da Bolsa de Valores de São Paulo-IBOVESPA, reduziram os ganhos acumulados, mas, de nenhuma forma, foram capazes de zerar os ganhos auferidos pelos investimentos. **No encerramento do 1º trimestre de 2022**, a taxa permaneceu superior a 49%, no entanto, apresenta instabilidade de ganho, motivado pela baixa performance do mercado acionário em 2020, 2021 e 1º trimestre de 2022, prejudicado pelos fatos episódicos observados na economia global: **“O Combate da Covid-19, a baixa atividade econômica e a guerra no Leste Europeu deflagrada no dia 24 de fevereiro de 2022, entre a Rússia e a Ucrânia”**. Os resultados do Plano permitiram ao **Comitê de Investimentos-CI** manter os processos estratégicos de médio e longo prazo sem alteração em sua estrutura de alocação. A racionalidade das estratégias conservadoras adotadas seguiu guiada pelo entendimento de que o objetivo dos investimentos do Plano não poderia se pautar na busca de máximas rendas, mas, tendo a meta como padrão de desempenho adequado, alocar os recursos visando à segurança dos ativos antes da rentabilidade.

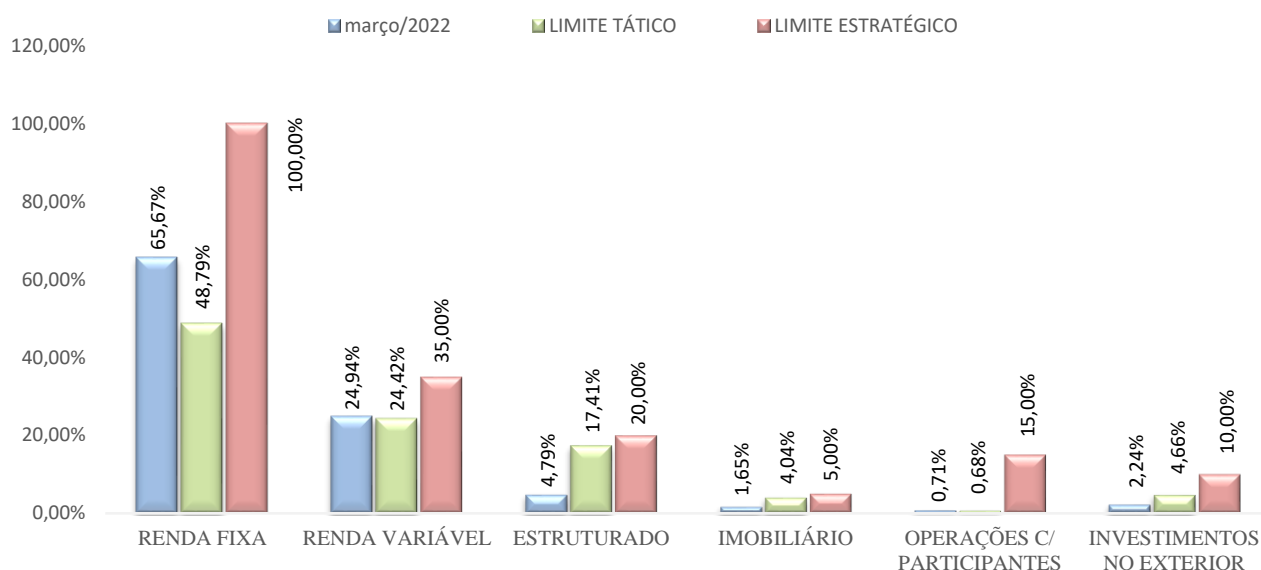
GRÁFICO 68. DESEMPENHO ACUMULADO ACIMA DA META - 1994 AO 1º TRIMESTRE DE 2022 - BS



5.3.2 Enquadramento

5.3.2.1 Política de Investimento

A estrutura de investimento vista pelas alocações nos Segmentos de **Renda Fixa, Renda Variável, Estruturados, Imobiliário, Operações C/Participantes e Investimentos no Exterior**, encontrava-se no encerramento do **1º Trimestre de 2022**, em conformidade com os limites estabelecidos na Política de Investimento 2022/2026, aprovada pelo Conselho Deliberativo.

GRÁFICO 69. ENQUADRAMENTO POR SEGMENTO - BS
ENQUADRAMENTO ACUMULADO DOS INVESTIMENTOS

TABELA 26. ENQUADRAMENTO LEGAL – BS

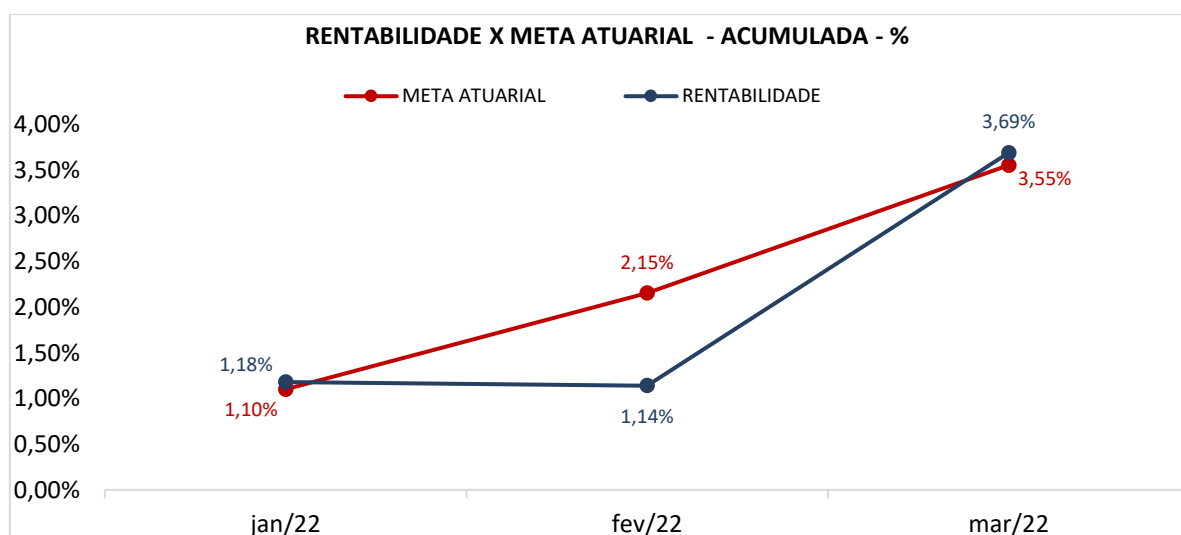
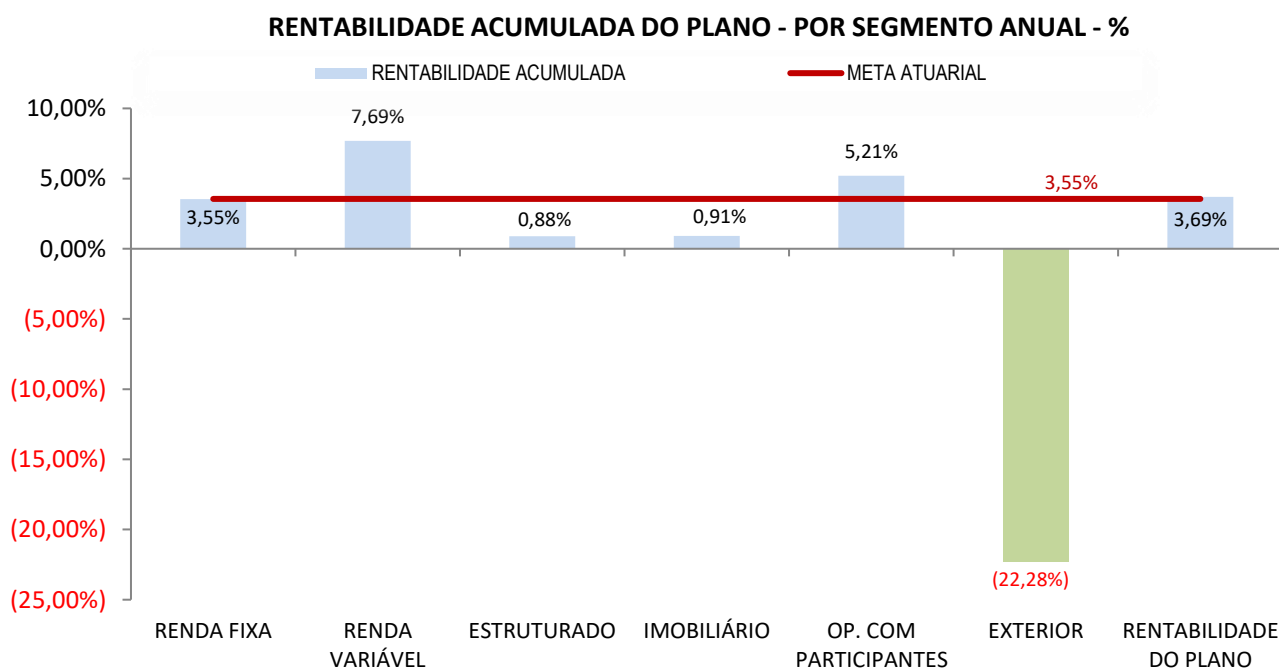
ENQUADRAMENTO ACUMULADO DOS INVESTIMENTOS - 2021 x 2022 - BSALDADO							
SEGMENTOS DE APLICAÇÃO	2021		março/2022		POLÍTICA DE INVESTIMENTO		LIMITE LEGAL
	VALOR (R\$)	% DE ALOCAÇÃO	VALOR (R\$)	% DE ALOCAÇÃO	LIMITE TÁTICO	LIMITE ESTRATÉGICO	RESOLUÇÃO Nº 4.661 - CMN
RENDA FIXA	206.108.721,90	59,15%	236.726.106,24	65,67%	48,79%	100,00%	100,00%
RENDA VARIÁVEL	83.742.027,41	24,03%	89.925.040,96	24,94%	24,42%	35,00%	70,00%
ESTRUTURADO	39.801.641,18	11,42%	17.283.912,40	4,79%	17,41%	20,00%	20,00%
IMOBILIÁRIO	5.973.050,23	1,71%	5.942.659,97	1,65%	4,04%	5,00%	20,00%
OPERAÇÕES C/ PARTICIPANTES	2.474.982,22	0,71%	2.567.085,68	0,71%	0,68%	15,00%	15,00%
INVESTIMENTOS NO EXTERIOR	10.368.858,64	2,98%	8.058.549,98	2,24%	4,66%	10,00%	10,00%
PROGRAMA DE INVESTIMENTOS	348.469.281,58	100%	360.503.355,23	100%	100%		
(+) Disponível - Conta 11	7.473,79	VARIACÃO NOMINAL	34.438,24				
(-) Exigível de Invest. - Conta 20103	-149.368,17		-149.368,17				
ATIVOS DE INVESTIMENTOS	348.327.387,20	↑ 3,45%	360.388.425,30				

5.3.3 Rentabilidade

A rentabilidade do Plano no 1º trimestre de 2022 registrou alta 3,69%. Descontada a meta atuarial registrada no mesmo período (INPC com defasagem + 4,50% a.a.), que atingiu 3,55%, o desempenho dos investimentos ficou acima do mínimo atuarial em 0,14 pontos-base. Em que pese tratar-se de um ganho real no período, a performance acima da meta foi muito baixa, motivada pelo fraco desempenho do Segmento de Investimentos no Exterior (Variação Negativa de 22,28%), especialmente Renda Variável com queda média de (26,17%) no período, causada, principalmente, pela deflagração da Guerra no Leste Europeu entre a Rússia e a Ucrânia, elevando sistematicamente a aversão ao risco, remetendo-se a alta da inflação com elevação dos preços em todas as economias, fato este que remeterá a inevitável alta de juro pelos países desenvolvidos, com consequentemente redução do crescimento mundial, bem como a continuidade das incertezas macroeconômicas nos mercados internacionais.

TABELA 27. RENTABILIDADE ACUMULADA POR PERÍODO - BS

PLANO III - BENEFÍCIO DEFINIDO - BS				
SEGMENTOS DOS INVESTIMENTOS	1º TRIMESTRE DE 2022			
	NO MÊS	NO TRIMESTRE	RENTABILIDADE ACUMULADA	EM 12 MESES
RENDA FIXA	1,78%	3,55%	3,55%	13,29%
RENDA VARIÁVEL	5,96%	7,69%	7,69%	(6,13%)
ESTRUTURADO	1,31%	0,88%	0,88%	7,20%
IMOBILIÁRIO	0,25%	0,91%	0,91%	(6,67%)
OP. COM PARTICIPANTES	1,65%	5,21%	5,21%	23,04%
EXTERIOR	(4,23%)	(22,28%)	(22,28%)	(13,13%)
RENTABILIDADE DO PLANO	2,52%	3,69%	3,69%	6,85%
META ATUARIAL	1,37%	3,55%	3,55%	15,78%
DIVERGÊNCIA	1,15%	0,14%	0,14%	(8,93%)

GRÁFICO 70. RENTABILIDADE ACUMULADA COMPARATIVA - BS

GRÁFICO 71. RENTABILIDADE ACUMULADA - POR SEGMENTO - % - BS


5.3.4 Detalhamento por Segmento

5.3.4.1 Renda Fixa

Encerrado o 1º trimestre de 2022, encontrava-se alocados neste Segmento 65,67% do total dos Ativos de Investimentos, contra 59,15% registrados no encerramento do 4º trimestre de 2021 - variação positiva de 6,52 pontos-base. O Segmento apresentou **rentabilidade positiva de 3,55% no trimestre**. Descontada a Meta Atuarial acumulada no ano (INPC+4,50% a.a.), que atingiu **3,55%**, o desempenho do Segmento no ano ficou idêntico ao “Mínimo Atuarial” com **0,00 pontos-base de variação**.

TABELA 28. ALOCAÇÃO DE RECURSOS – RENDA FIXA - BS

ARTIGO / INCISO (RESOLUÇÃO 4.669)	SEGMENTOS DOS INVESTIMENTOS	VALORES ATUAIS INVESTIDOS	VALORES RELATIVOS EM % SOBRE		LIMITE LEGAL	LIMITES % DEFINIDOS NA POLÍTICA							
			ALOCAÇÃO SEGMENTO	TOTAL	SEGMENTO	TÁTICO	ESTRATÉGICO	mar/22	NO TRIMESTRE	NO ANO	EM 12 MESES	ANO	S/META
												S/CDI e IBrX-50	
Art. 21	RENDA FIXA	236.726.106,24	100,00%	65,67%	100%	48,79%	100%	1,78%	3,55%	3,55%	13,29%	1,11%	0,00%
I	Dívida Pública Mobiliária Federal Interna	190.028.114,71	80,27%	52,71%				1,67%	3,81%	3,81%	15,81%	1,37%	0,25%
	NOTAS DO TESOURO NACIONAL - NTN-B	190.028.114,71	80,27%	52,71%				1,67%	3,81%	3,81%	15,81%	1,37%	0,25%
	LFT	0,00	0,00%	0,00%				0,00%	0,00%	0,00%	-0,63%	-2,44%	-3,55%
III	Cota de classe de fundos de investimentos em direitos creditórios	0,00	0,00%	0,00%				0,00%	0,00%	0,00%	-26,32%	-2,44%	-3,55%
	FIDC	0,00	0,00%	0,00%				0,00%	0,00%	0,00%	-26,32%	-2,44%	-3,55%
	ÁTICO FIDC (ÁTICO)	0,00	0,00%	0,00%				0,00%	0,00%	0,00%	-26,32%	-2,44%	-3,55%
IV	Cotas de Fundos em Renda Fixa	46.697.991,53	19,73%	12,95%				2,19%	2,50%	2,50%	2,20%	0,06%	-1,05%
	FUNDO DE LIQUIDEZ	16.187.755,58	6,84%	4,49%				0,96%	2,59%	2,59%	7,15%	0,15%	-0,96%
	BRASIL PLURAL	16.187.755,58	6,84%	4,49%				0,96%	2,59%	2,59%	7,15%	0,15%	-0,96%
	IMA-B	19.984.402,45	8,44%	5,54%				3,07%	2,63%	2,63%	2,59%	0,19%	-0,92%
	SAFRA IMA INSTITUCIONAL FIC FI RENDA FIX	10.989.344,01	4,64%	3,05%				2,99%	2,48%	2,48%	2,41%	0,04%	-1,07%
	SULAMÉRICA INFLATIE FIRF LP	4.297.326,88	1,82%	1,19%				2,83%	2,55%	2,55%	-1,14%	0,11%	-1,00%
	ITAU IMA-B ATIVO FIC RENDA FIXA	247.464,39	0,10%	0,07%				2,87%	2,14%	2,14%	1,07%	-0,30%	-1,42%
	SAFRA INFLATION FIC RENDA FIXA	4.450.267,17	1,88%	1,23%				3,50%	3,15%	3,15%	3,67%	0,71%	-0,40%
	IMA-B5	10.525.833,50	4,45%	2,92%				2,60%	3,74%	3,74%	8,57%	1,30%	0,19%
	ICATU INFLAÇÃO CURTA FI RENDA FIXA LP	5.256.210,33	2,22%	1,46%				2,57%	3,72%	3,72%	8,52%	1,28%	0,17%
	XP INFLAÇÃO FI RENDA FIXA	778.030,04	0,33%	0,22%				2,88%	3,51%	3,51%	7,18%	1,07%	-0,05%
	BV ALOCAÇÃO INFLAÇÃO FI RENDA FIXA	3.351.622,94	1,42%	0,93%				2,58%	3,74%	3,74%	7,21%	1,30%	0,19%
	PORTO SEGURO IMA-B5 FIC RENDA FIXA LP	1.139.970,19	0,48%	0,32%				2,63%	3,74%	3,74%	7,54%	1,30%	0,19%

GRÁFICO 72. RENTABILIDADE ACUMULADA - RENDA FIXA - BS

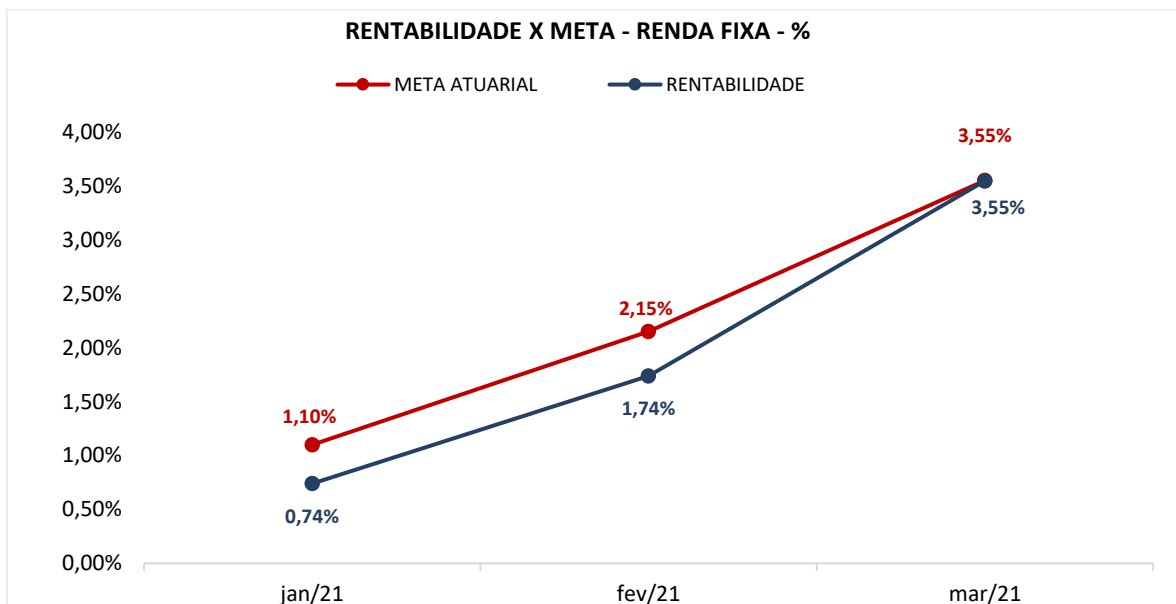
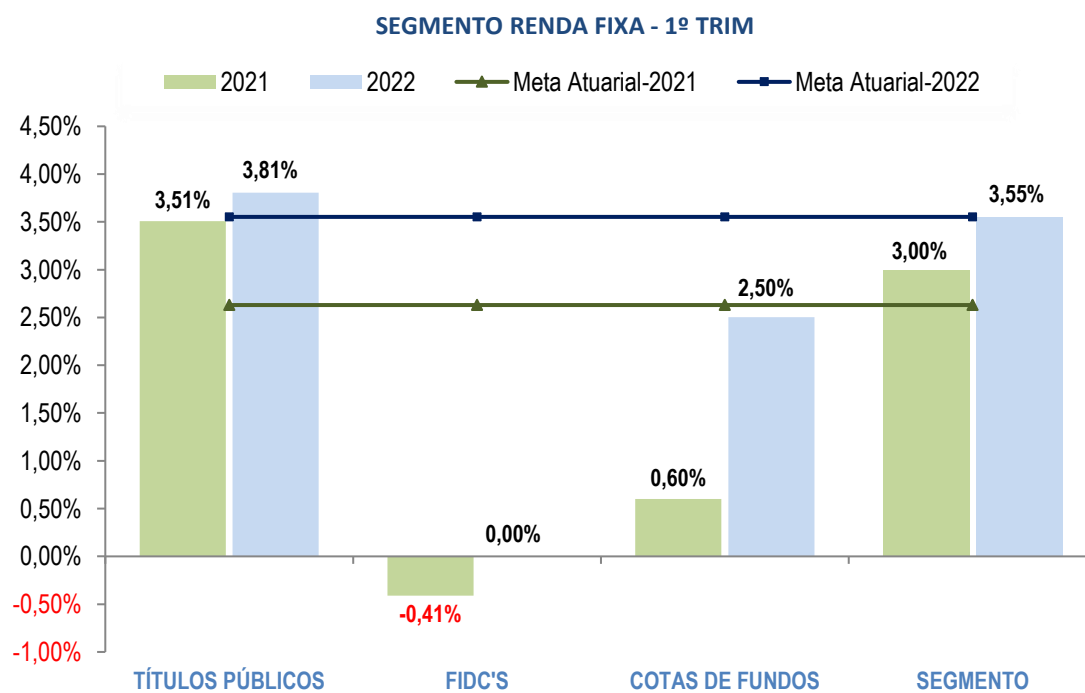


GRÁFICO 73. RENTABILIDADE NOMINAL – RENDA FIXA - BS



5.3.4.2 Renda Variável

Encerrado o 1º trimestre de 2022, encontrava-se alocados neste Segmento 24,94% do Ativo de Investimentos, contra 24,03% registrados no 4º trimestre de 2021 - alta de 0,91 pontos-base no período. A alta registrada na alocação dos recursos no trimestre, prendeu-se exclusivamente ao desempenho positivo do “Segmento de Renda Variável”, motivado pela variação positiva registrada nos Fundos Exclusivo e Aberto existentes na Carteira do Plano (**Kínitro SF-FIA e Icatu-Vanguarda Dividendos**), resultado da alta do mercado acionário registrada no primeiro trimestre de 2022, haja vista a retomada dos investimentos estrangeiros na bolsa brasileira. O Segmento apresentou **rentabilidade de 7,69% no trimestre**, contra desempenho do *Benchmark* (IBrX-50) de 15,48% no mesmo período. Descontada a Meta Atuarial acumulada no ano (INPC+4,50% a.a.), que atingiu **3,55%**, o desempenho do Segmento no ano ficou acima do mínimo atuarial em **4,14 pontos-base**.

TABELA 29. ALOCAÇÃO DE RECURSOS – RENDA VARIÁVEL - BS

ARTIGO / INCISO (RESOLUÇÃO 4.666)	SEGMENTOS DOS INVESTIMENTOS	VALORES ATUAIS INVESTIDOS	VALORES RELATIVOS EM % SOBRE		LIMITE LEGAL	LIMITES % DEFINIDOS NA POLÍTICA							
			ALOCAÇÃO SEGMENTO	TOTAL		SEGMENTO	TÁTICO	ESTRATÉGICO	mar/22	NO TRIMESTRE	NO ANO	EM 12 MESES	ANO
													S/CDI e IBrX-50
Art. 22	RENDA VARIÁVEL	89.925.040,96	100,00%	24,94%	70%	24,42%	35%	5,96%	7,69%	7,69%	-6,13%	5,25%	4,14%
I	Ações de Emissão de Companhias Abertas	89.925.040,96	100,00%	24,94%				5,96%	7,69%	7,69%	-6,13%	5,25%	4,14%
	FUNDOS	89.925.040,96	100,00%	24,94%				5,96%	7,69%	7,69%	-6,13%	5,25%	4,14%
	KINITRO SF FIA	51.585.147,82	57,36%	14,31%				5,96%	5,19%	5,19%	-6,77%	2,75%	1,64%
	ICATU	31.504.390,84	35,03%	8,74%				5,22%	13,28%	13,28%	-4,61%	10,84%	9,73%
	TRIGONO FLAGSHIP 60	6.835.502,30	7,60%	1,90%				5,42%	-0,80%	-0,80%	-1,08%	-3,24%	-4,35%

GRÁFICO 74. RENTABILIDADE RENDA VARIÁVEL - 1º TRIMESTRE DE 2022 - BS

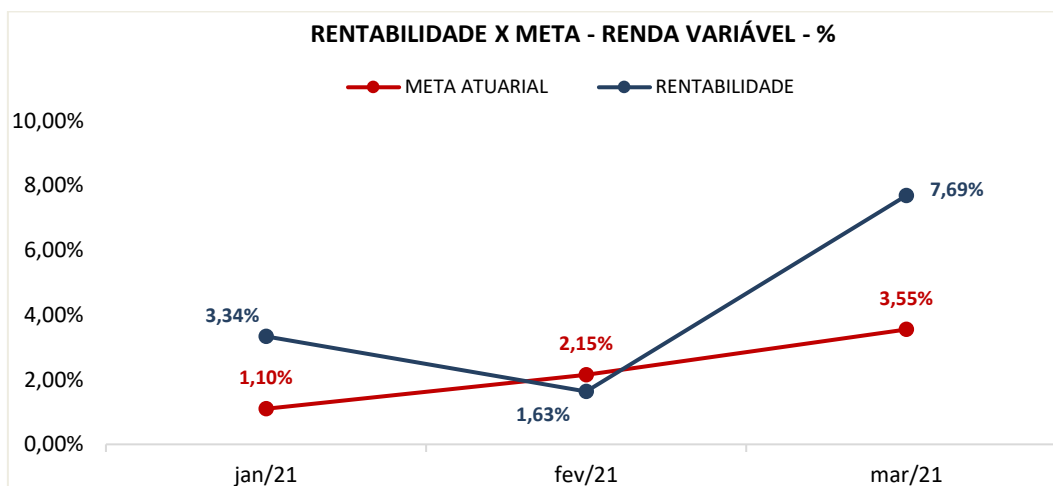


GRÁFICO 75. RENTABILIDADE NOMINAL – RENDA VARIÁVEL - BS

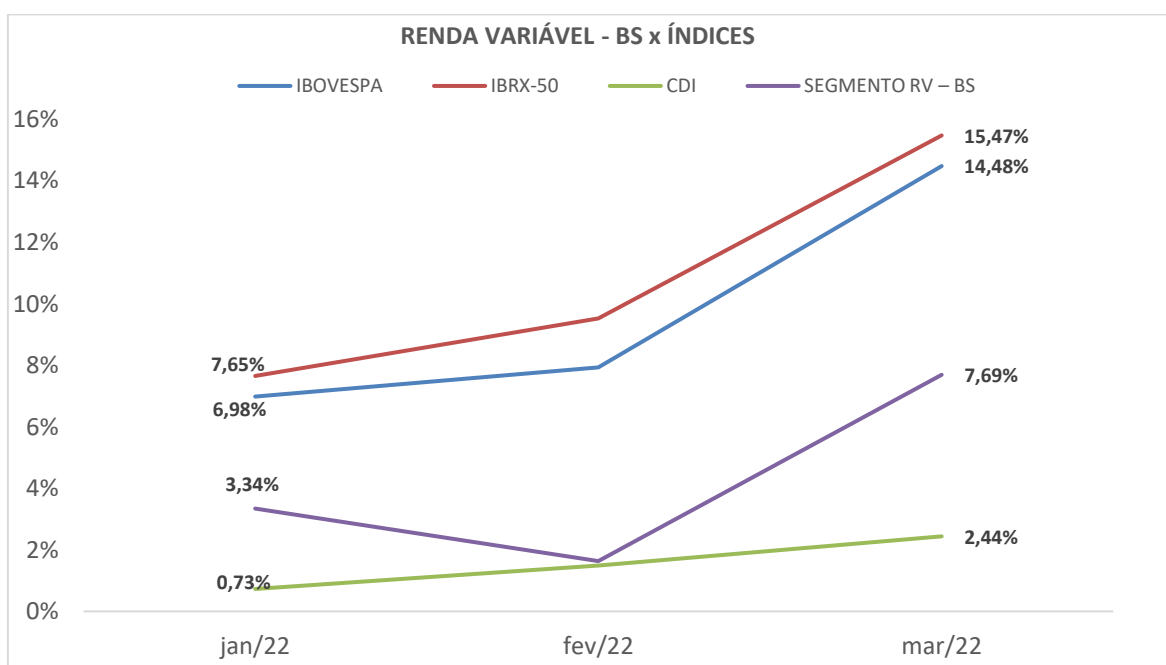
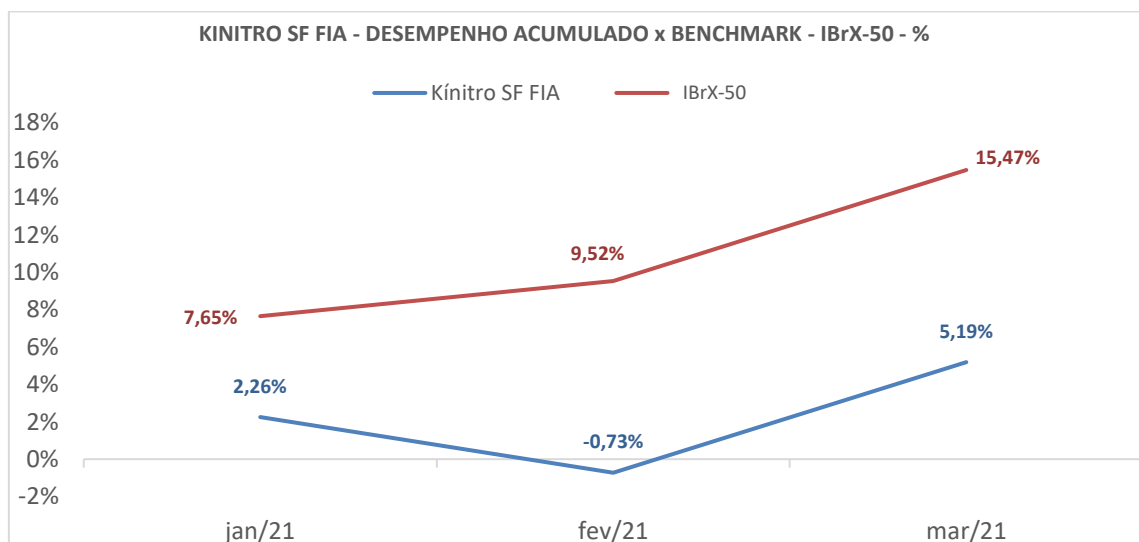


GRÁFICO 76. DESEMPENHO KINITRO SF FIA – 1º TRIMESTRE - % - BS



5.3.4.3 Investimentos Estruturados

Encerrado o 1º trimestre de 2022, encontrava-se alocado neste Segmento 4,79% do Ativo de Investimentos, contra 11,42% registrados no 4º trimestre de 2021 - queda de 6,63 pontos-base. A redução patrimonial na alocação dos ativos observada no segmento, prendeu-se exclusivamente ao processo de “Amortização” do Energia PCH/FIP existente no portfólio do Plano, no valor de R\$ 22.191.907,61 - ocorrida na data de 08.02.2022. O Segmento apresentou rentabilidade positiva de 0,88% no trimestre. Descontada a Meta Atuarial acumulada no ano (INPC+4,50% a.a.), que atingiu 3,55%, o desempenho do Segmento no ano ficou abaixo do mínimo atuarial em 2,67 pontos-base.

TABELA 30. ALOCAÇÃO DE RECURSOS - INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS - BS

ARTIGO / INCISO (RESOLUÇÃO 4.661)	SEGMENTOS DOS INVESTIMENTOS	VALORES ATUAIS INVESTIDOS	VALORES RELATIVOS EM % SOBRE		LIMITE LEGAL SEGMENTO	LIMITE % DEFINIDOS NA POLÍTICA		VALORES RELATIVOS EM % SOBRE					LIMITE % DEFINIDOS NA POLÍTICA	
			ALOCAÇÃO SEGMENTO	TOTAL		TÁTICO	ESTRATÉGICO	mar/22	NO TRIMESTRE	NO ANO	EM 12 MESES	ANO S/CDI e IBrX-50	S/META	
Art. 23	ESTRUTURADO	17.283.912,40	100,00%	4,79%	20%	17,41%	20%	1,31%	0,88%	0,88%	7,20%	-1,56%	-2,67%	
I - a)	Fundos de Investimento em Participações	859.803,73	4,97%	0,24%				4,02%	-31,97%	-31,97%	-25,69%	-34,41%	-35,52%	
	ENERGIA PCH FIP - JURUENA (GESTOR: VINCI PARTNERS)	532.893,02	3,08%	0,15%				6,87%	-43,68%	-43,68%	-38,95%	-46,12%	-47,23%	
	GERAÇÃO DE ENERGIA - FIP MULTISTRATÉGIA (GESTOR: BRPP - BR)	326.910,71	1,89%	0,09%				-0,32%	-1,00%	-1,00%	143,40%	-3,44%	-4,55%	
I - b)	Fundos de Investimento Multimercado	16.424.108,67	95,03%	4,56%				1,17%	2,16%	2,16%	4,38%	-0,28%	-1,39%	
	OCCAM RETORNO ABSOLUTO	16.424.108,67	95,03%	4,56%				1,17%	2,16%	2,16%	4,38%	-0,28%	-1,39%	

GRÁFICO 77. RENTABILIDADE ACUMULADA – ESTRUTURADO – BS

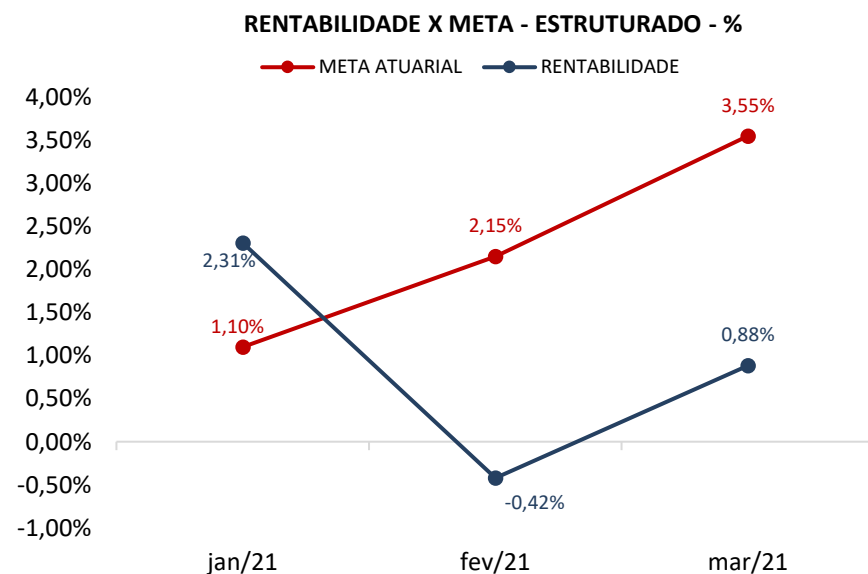
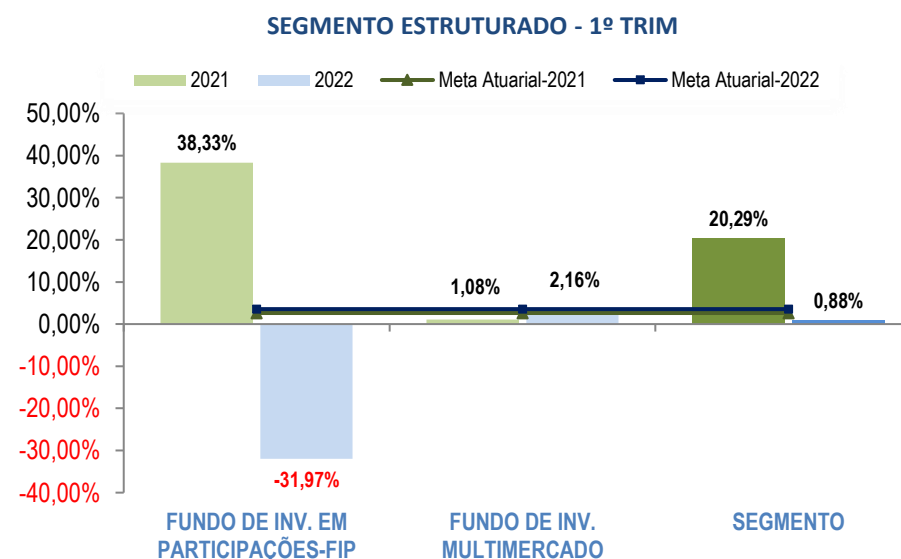


GRÁFICO 78. RENTABILIDADE NOMINAL – ESTRUTURADO – BS



5.3.4.4 Imobiliário

Encerrado o 1º Trimestre de 2022, encontrava-se alocados neste Segmento 1,65% do total dos Ativos de Investimentos, contra 1,71% registrados no 4º trimestre de 2021 - queda de 0,06 pontos-base. A definição contida na Política de Investimento do Plano 2022/2026 - é a de promover a alienação dos imóveis, desde que as condições de mercado assim permitam. O Plano continuou com a estratégia de alienação do “Portfólio Imobiliário”, sem proceder novas inversões no segmento, com objetivo de atender o dispositivo constante da Resolução Nº 4.661-CMN, de 25.05.2018 - “Das Disposições Transitórias” - Art. 37 - Parágrafo 5º - *“Em até doze anos, a contar da entrada em vigor desta Resolução, as EFPC deverão alienar o estoque de imóveis e terrenos pertencentes a sua carteira própria ou constituir FII para abrigá-los, não se aplica neste caso, o limite estabelecido na alínea “e” do Inciso II do Art. 28”*.

As despesas arcadas pelo plano com a vacância das salas do Fernandez Plaza, imputou ao **Segmento Imobiliário rentabilidade na rentabilidade de 0,91% no trimestre considerado**, contra rentabilidade negativa (2,52%) registrada no 4º trimestre de 2021. Descontada a Meta Atuarial acumulada no ano (INPC+4,50% a.a.) que atingiu **3,55%**, o desempenho do Segmento no ano ficou abaixo do “Mínimo Atuarial” em **2,64 pontos-base**.

TABELA 31. ALOCAÇÃO DE RECURSOS – IMOBILIÁRIO - BS

ARTIGO / INCISO (RESOLUÇÃO 4.661)	SEGMENTOS DOS INVESTIMENTOS	VALORES ATUAIS INVESTIDOS	VALORES RELATIVOS EM % SOBRE		LIMITE LEGAL	LIMITES % DEFINIDOS NA POLÍTICA							
			ALOCAÇÃO SEGMENTO	TOTAL		SEGMENTO	TÁTICO	ESTRATÉGICO	mar/22	NO TRIMESTRE	NO ANO	EM 12 MESES	ANO
													S/CDI e IBrX-50
Art. 24	IMOBILIÁRIO	5.942.659,97	100,00%	1,65%	20%	4,04%	5%	0,25%	0,91%	0,91%	-6,67%	-1,53%	-2,64%
	Imóveis para Aluguel e Renda	3.390.549,30	57,05%	0,94%				-0,27%	-3,28%	-3,28%	-15,34%	-5,72%	-6,83%
	FERNANDEZ PLAZA	2.612.733,30	43,97%	0,72%				-0,35%	-4,25%	-4,25%	-19,20%	-6,69%	-7,81%
	SÃO CRISTÓVÃO	777.816,00	13,09%	0,22%				0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	-2,44%	-3,55%
II	Certificados de Recebíveis de Emissão de Companhias Securitizadoras	2.552.110,67	42,95%	0,71%				0,94%	6,62%	6,62%	5,78%	4,18%	3,07%
	CRI	2.552.110,67	42,95%	0,71%				3,67%	9,50%	9,50%	8,64%	7,06%	5,95%
	BRC SECURITIZADORA	0,00	0,00%	0,00%				0,00%	0,00%	0,00%	11,58%	-2,44%	-3,55%
	INFRASEC SECURITIZADORA	2.552.110,67	42,95%	0,71%				0,94%	6,62%	6,62%	5,09%	4,18%	3,07%

GRÁFICO 79. RENTABILIDADE ACUMULADA – IMOBILIÁRIO - BS

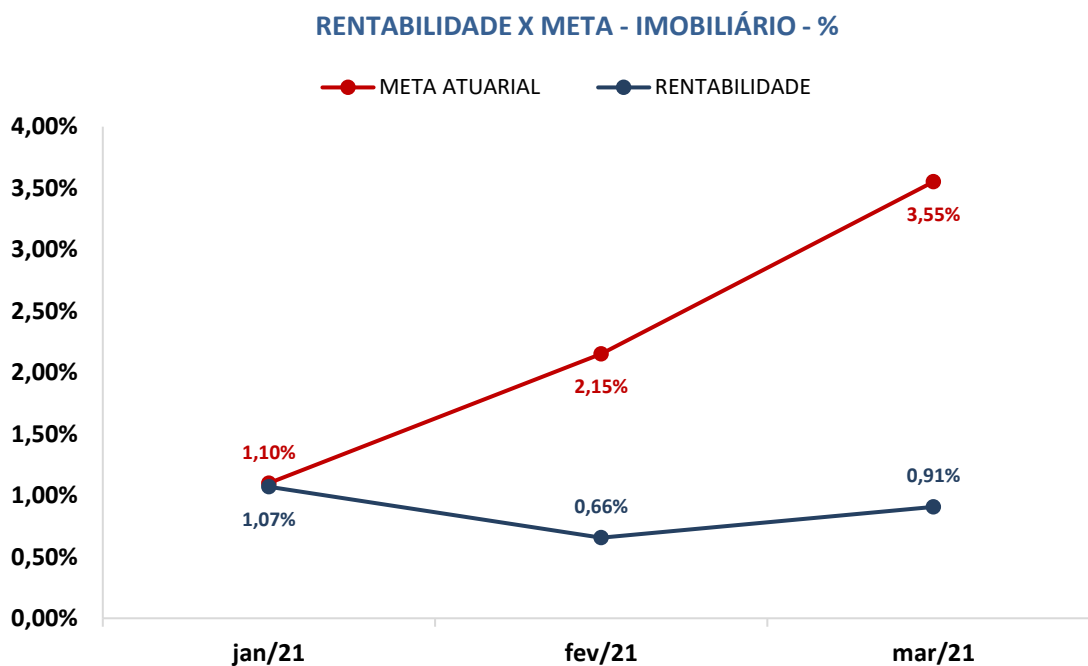
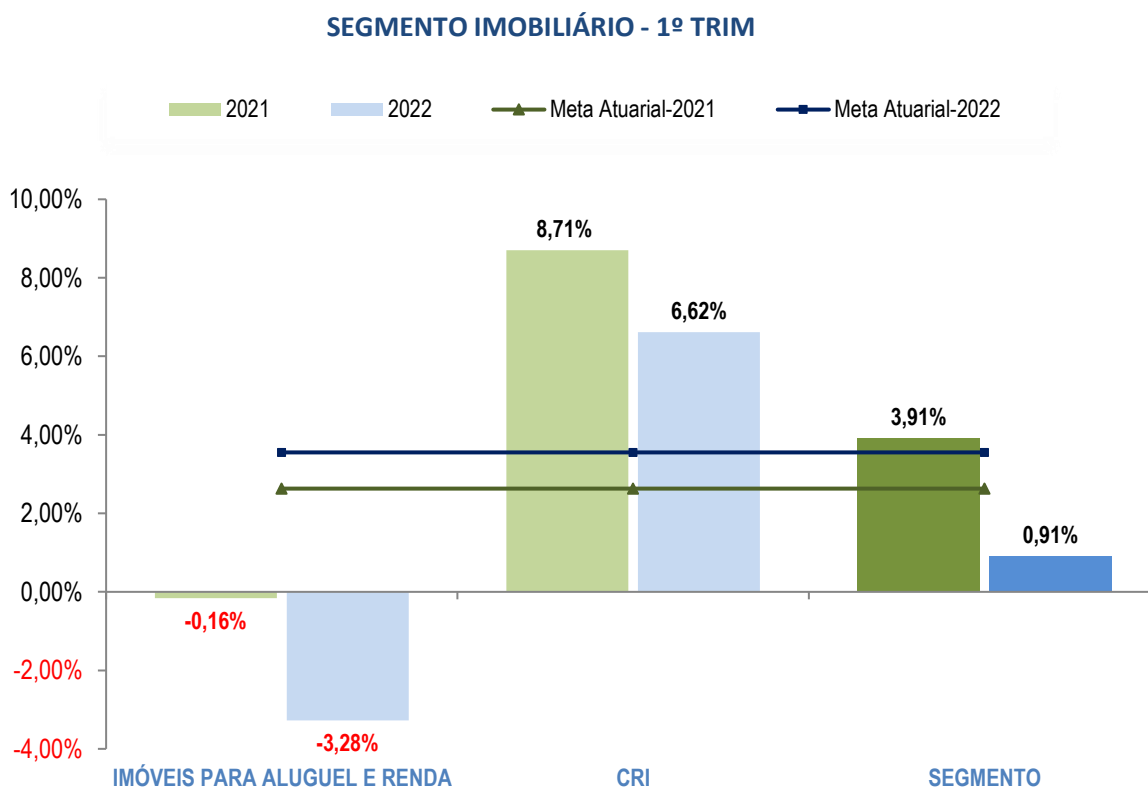


GRÁFICO 80. RENTABILIDADE NOMINAL – IMOBILIÁRIO - BS



5.3.4.5 Operações com Participantes - Empréstimos

Encerrado o 1º trimestre de 2022, encontrava-se alocados neste Segmento 0,71% do total dos Ativos de Investimentos, contra 0,71% registrados no 4º trimestre de 2021 - variação de 0,00 pontos-base. O Segmento apresentou rentabilidade positiva de 5,21% no trimestre considerado. Descontada a Meta Atuarial acumulada no ano (INPC+4,50% a.a.), que atingiu **3,55%**, o desempenho do Segmento no ano ficou acima do “Mínimo Atuarial” em **1,66 pontos-base**.

TABELA 32. ALOCAÇÃO DE RECURSOS – OPERAÇÕES COM PARTICIPANTES - BS

ARTIGO / INCISO (RESOLUÇÃO 4.661)	SEGMENTOS DOS INVESTIMENTOS	VALORES ATUAIS INVESTIDOS	VALORES RELATIVOS EM % SOBRE		LIMITE LEGAL	LIMITES % DEFINIDOS NA POLÍTICA							
			ALOCAÇÃO SEGMENTO	TOTAL		SEGMENTO	TÁTICO	ESTRATÉGICO	mar/22	NO TRIMESTRE	NO ANO	EM 12 MESES	ANO
													S/CDI e IBrX-50
Art. 25	OPERAÇÕES COM PARTICIPANTES	2.567.085,68	100,00%	0,71%	15%	0,68%	15%	1,65%	5,21%	5,21%	23,04%	2,77%	1,66%
I	EMPRÉSTIMOS	2.567.085,68	100,00%	0,71%				1,65%	5,21%	5,21%	23,04%	2,77%	1,66%

GRÁFICO 81. RENTABILIDADE ACUM. - OPERAÇÃO COM PARTICIPANTES - BS

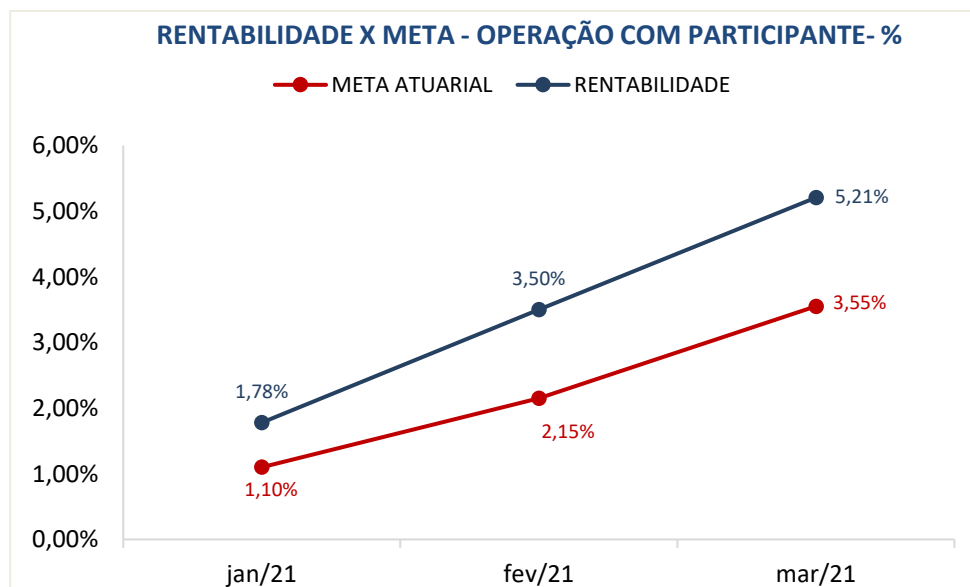
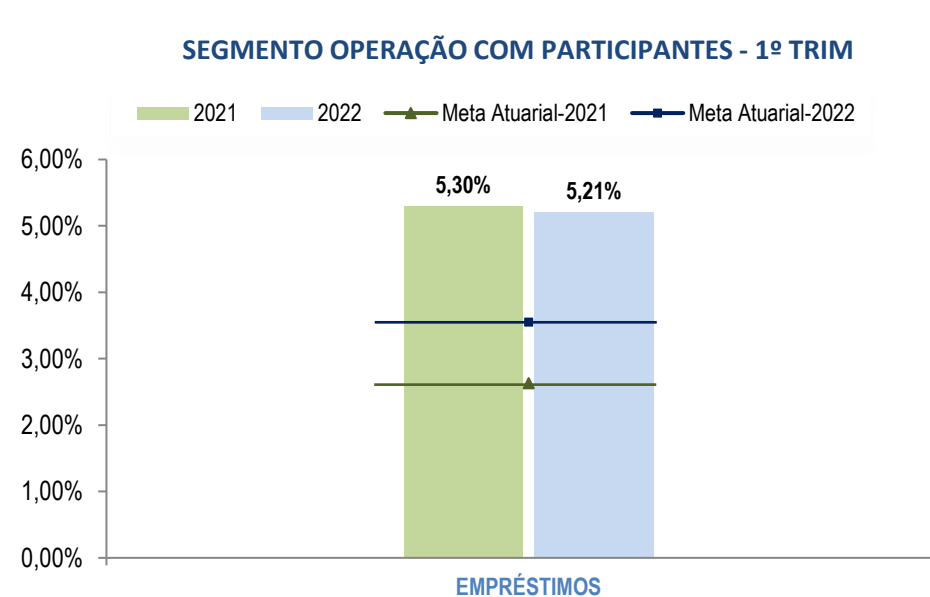


GRÁFICO 82. RENTABILIDADE NOMINAL – OPERAÇÕES COM PARTICIPANTES - BS



5.3.4.1 Investimentos no Exterior

Mediante estudos consistentes e técnicos adotados pela Diretoria Executiva, no decorrer do segundo trimestre de 2021, a Fundação São Francisco de Seguridade Social-SÃO FRANCISCO, iniciou-se as primeiras alocações de recursos no **Segmento de Investimentos no Exterior**, remetendo-se às decisões de mudanças de estratégia das Carteiras sob sua gestão, nos moldes deliberados pelos órgãos colegiados. Encerrado o **1º trimestre de 2022**, encontrava-se alocados neste Segmento 2,24% do total dos Ativos de Investimentos, contra 2,98% registrada no 4º trimestre de 2021, apontando uma redução de 0,74 pontos-base. O Segmento apresentou **rentabilidade negativa no 1º trimestre de 2022 de (22,28%)**, contra rentabilidade positiva de 8,10% registrada no 4º trimestre de 2021. Descontada a Meta Atuarial acumulada no ano (INPC+4,50% a.a.), que atingiu **3,55%**, o desempenho do Segmento no ano ficou abaixo do mínimo atuarial em **25,83 pontos-base**. A baixa performance foi motivada pelo fraco desempenho das bolsas internacionais, causada, principalmente, pela deflagração da Guerra no Leste Europeu entre a Rússia e a Ucrânia, elevando sistematicamente a aversão ao risco, remetendo-se a alta da inflação com elevação dos preços em todas as economias, fato este que remeterá a inevitável alta de juros pelos países desenvolvidos, com conseqüente redução do crescimento mundial, bem como a continuidade das incertezas macroeconômicas nos mercados internacionais.

TABELA 33. ALOCAÇÃO DE RECURSOS – EXTERIOR - BS

ARTIGO / INCISO (RESOLUÇÃO 4.661)	SEGMENTOS DOS INVESTIMENTOS	VALORES ATUAIS INVESTIDOS	VALORES RELATIVOS EM % SOBRE		LIMITE LEGAL	LIMITE % DEFINIDOS NA POLITICA							ANO	
			ALOCAÇÃO SEGMENTO	TOTAL	SEGMENTO	TÁTICO	ESTRATÉGICO	mar/22	NO TRIMESTRE	NO ANO	EM 12 MESES	S/CDI e IBrX-50		
												S/CDI e IBrX-50	S/META	
	INVESTIMENTO NO EXTERIOR	8.058.549,98	100,00%	2,24%	10%	4,66%	10%	-4,23%	-22,28%	-22,28%	-13,13%	-24,72%	-25,84%	
	RENDA FIXA	2.004.517,16	24,87%	0,56%				-0,61%	-3,45%	-3,45%	0,07%	-5,89%	-7,00%	
	JPMORGAN GLOBAL MACRO	858.679,00	10,66%	0,24%				-0,31%	-3,92%	-3,92%	0,33%	-6,36%	-7,48%	
	PIMCO INCOME INVESTIMENTO	484.699,09	6,01%	0,13%				-1,35%	-2,38%	-2,38%	1,69%	-4,82%	-5,94%	
	BTG RBC GLOBAL CREDITS	405.686,96	5,03%	0,11%				-0,50%	-4,31%	-4,31%	-0,26%	-6,75%	-7,87%	
	BTG MFS MERIDIAN	255.452,11	3,17%	0,07%				-0,37%	-2,46%	-2,46%	0,69%	-4,90%	-6,01%	
	RENDA VARIÁVEL	6.054.032,82	75,13%	1,68%				-5,37%	-26,99%	-26,99%	-17,74%	-29,43%	-30,55%	
	BB NORDEA GLOBAL CLIMATE	3.270.692,29	40,59%	0,91%				-2,76%	-22,59%	-22,59%	-10,20%	-25,03%	-26,14%	
	BV ALLIANZGI EUROPE EQUITY	2.105.103,50	26,12%	0,58%				-8,76%	-33,40%	-33,40%	-23,95%	-35,84%	-36,96%	
	ITAU FOF MULTI GLOBAL	678.237,03	8,42%	0,19%				-6,73%	-25,19%	-25,19%	-18,97%	-27,63%	-28,74%	

GRÁFICO 83. RENTABILIDADE ACUMULADA - EXTERIOR - BS

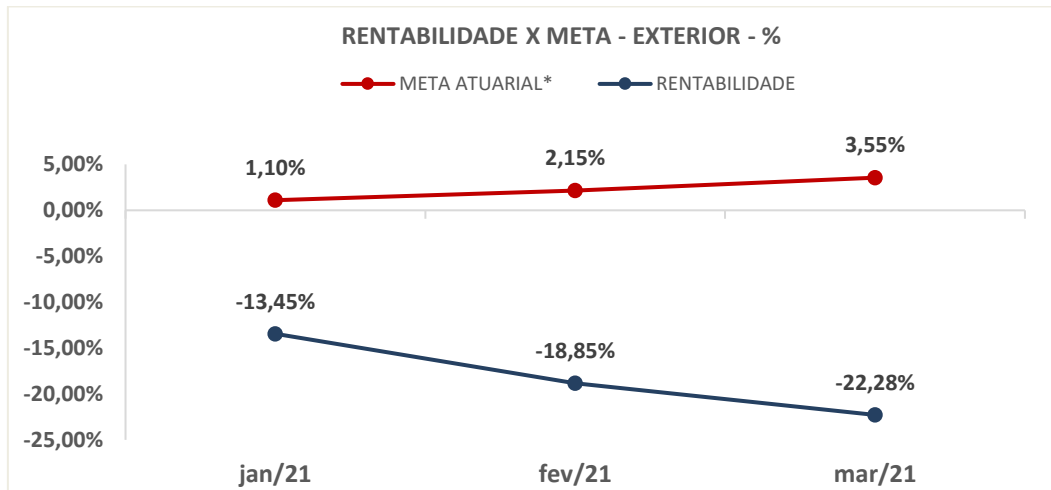
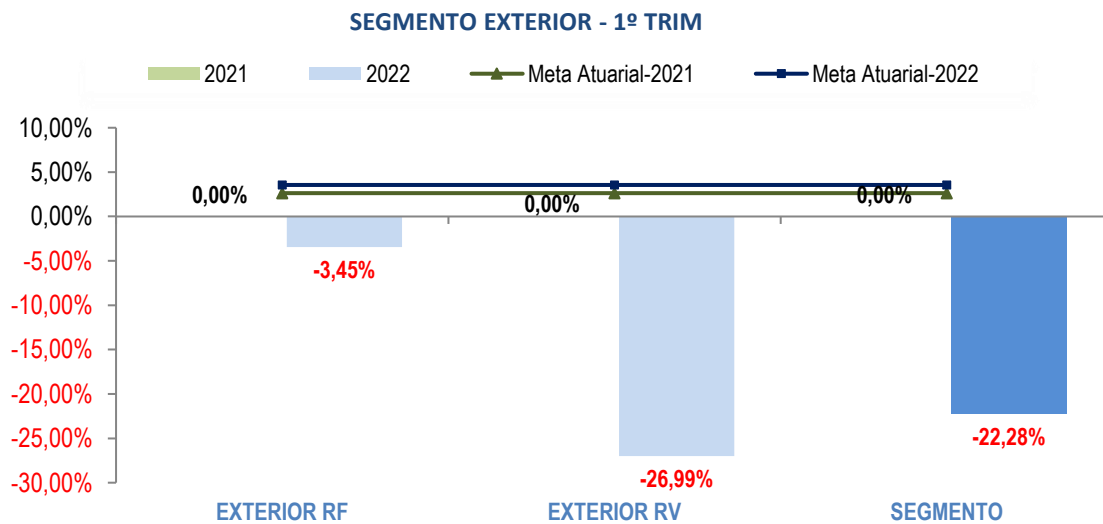


GRÁFICO 84. RENTABILIDADE NOMINAL – EXTERIOR - BS



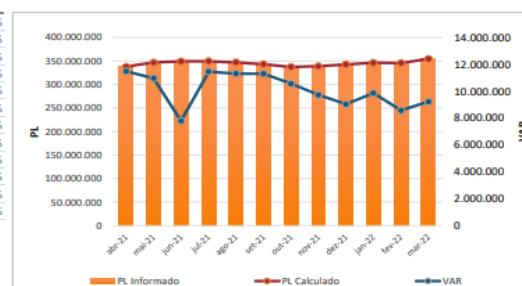
5.3.5 Controle de Avaliação de Riscos

Risco de Mercado - Resumo 31/mar/22

SÃO FRANCISCO PLANO SALDADO	
VaR (Value-at-Risk)	9.220.678,65
% VaR (Value-at-Risk)	2,60%
Patrimônio Calculado	354.546.603,92
Patrimônio Informado	354.605.717,26

Parâmetros	
Metodologia para estimar a volatilidade	EWMA
Fator de Decaimento (Lambda)	0,95
Benchmark	
Horizonte de Tempo	21
Nível de Confiança	95

Data	PL Informado	PL Calculado	VAR	VAR / PL Calculado
31/03/2022	354.605.717,26	354.546.603,92	9.220.678,65	2,60%
25/02/2022	345.665.220,61	345.602.736,21	8.572.251,59	2,48%
31/01/2022	346.390.863,64	346.291.048,78	9.856.610,04	2,85%
31/12/2021	342.656.192,96	342.514.165,52	9.033.427,83	2,64%
30/11/2021	339.056.860,68	338.972.272,80	9.716.925,05	2,87%
29/10/2021	337.133.486,37	337.156.346,04	10.553.569,24	3,13%
30/09/2021	343.144.229,57	343.069.840,01	11.298.763,91	3,29%
31/08/2021	347.032.014,17	347.043.760,38	11.305.821,31	3,26%
30/07/2021	349.840.815,45	349.301.387,10	11.459.012,16	3,28%
30/06/2021	349.932.839,23	349.281.528,87	7.789.509,26	2,23%
31/05/2021	347.190.059,36	346.754.457,36	10.960.636,53	3,16%
30/04/2021	338.547.406,25	337.986.543,29	11.484.882,53	3,40%



5.3.6 Operações Kursadas - 2021

Este tópico explora os procedimentos operacionais da **Diretoria de Finanças** na gestão da carteira própria, apresentando como se deram as operações realizadas envolvendo compra e venda de **Títulos Públicos Federais e Fundos de Investimentos**. Vale ressaltar que, as operações de “Arbitragem” entre vencimentos agregaram ganhos e, são operações táticas, dentro da manutenção da estratégia contida na Política de Investimento 2022/2026.

TABELA 34. OPERAÇÕES CURSADAS - TÍTULOS PÚBLICOS - BS

OPERAÇÕES CURSADAS - TÍTULOS PÚBLICOS - EXERCÍCIO DE 2022						
PLANO III - BS						
COMPRAS						
Data	Título	Tx Mínima	Tx Indicativa	Tx Máxima	Tx Operação	Volume (R\$)
09/02/2022	NTN-B 2028	5,1911	5,4756	5,6406	5,3500	11.141.183,37
TOTAL						11.141.183,37

Os documentos para a análise e precificação encontram-se devidamente arquivados na Gerência de Finanças podendo ser requisitados pelos órgãos de controle para apreciação quanto à veracidade das afirmações contidas neste relatório. Os quadros apresentados refletem a síntese da documentação, espelhando com fidedignidade dos fatos ocorridos.

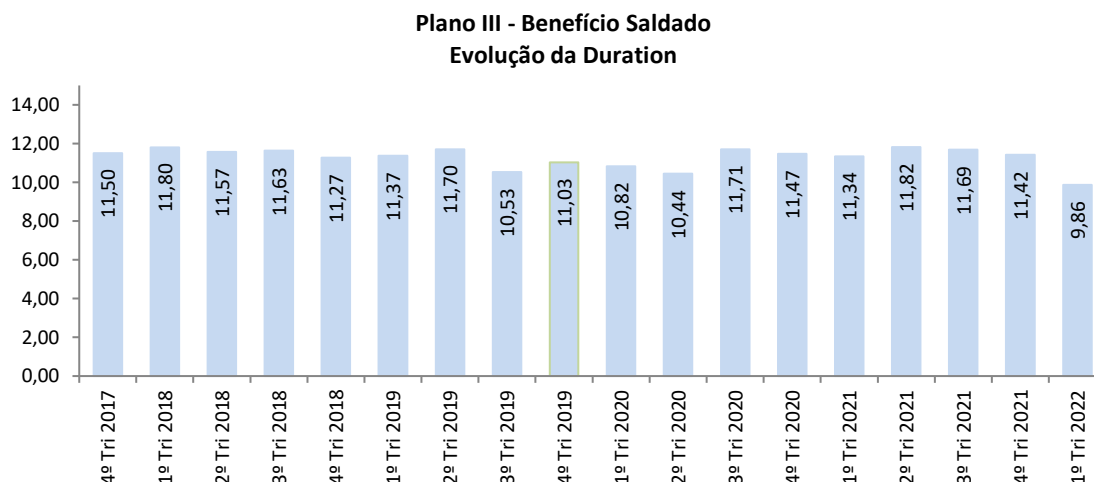
Apresenta-se abaixo a Tabela contendo as Operações Kursadas do Plano em **Fundos de Investimentos** acumuladas no decorrer do primeiro trimestre de 2022, as quais, se antecipa, respeitaram efetivamente a estratégia e tática prevista na Política de Investimento 2022/2026.

TABELA 35. OPERAÇÕES CURSADAS - FUNDOS DE INVESTIMENTOS - BS

BRASIL PLURAL			
2022 – PLANO III/BS			
APLICAÇÕES		RESGATES	
Data	Volume (R\$)	Data	Volume (R\$)
04/01/2022	530.000,00	18/03/2022	112.000,00
18/01/2022	275.000,00	28/03/2022	650.000,00
02/02/2022	565.000,00		
10/02/2022	11.098.000,00		
15/02/2022	1.437.000,00		
24/02/2022	38.000,00		
08/03/2022	612.000,00		
14.555.000,00		762.000,00	

5.3.7 Duration do Plano

GRÁFICO 85. EVOLUÇÃO DO DURATION - BS



No encerramento do **1º trimestre de 2022** o *duration* alcançou 9,86 anos - contra 11,34 anos alcançados no mesmo período de 2021. Mesmo com o comportamento da curva de juros fora do padrão, as aquisições das NTN's foram marcadas para serem levadas a resgate. Nesse rol estão papéis com vencimentos mais curtos e longos (2022 a 2055), entretanto, absolutamente ajustados no sentido de atender as exigências do fluxo de caixa do passivo. Calculado pelo modelo Previc (Venturo), o *Duration* do passivo alcançou 12,15 anos.

5.3.8 Acompanhamento Orçamentário

A seguir, destacamos a aderência dos resultados alcançados no **“Acompanhamento Orçamentário 2022”**, frente às projeções realizadas pela Diretoria de Finanças, fato que nos leva à transparência futura dos Planos sob a gestão da Fundação.

O Fluxo dos **“Investimentos Realizados”** no Plano III/BSaldado no encerramento do **1º Trimestre de 2022** resultou em um valor positivo de R\$ 12.247.753,05 - contra o **“Valor Orçado”** de R\$ 11.063.291,73 - ou seja, o realizado totalizou no período variação de 110,71% daquele esperado no orçamento projetado para o período analisado.

Os valores orçados para o Primeiro Trimestre de 2022, foram conduzidos respeitando o princípio do conservadorismo. O Acompanhamento entre o “Orçado e o Realizado”, apesar da eliminação da volatilidade dos títulos públicos (NTN/B's precificadas pela “Curva”) existentes na carteira do Plano, os demais ativos existentes no portfólio apresentaram distorções desfavoráveis aos Investimentos, com destaque para os Investimentos no Exterior (Renda Variável), motivada pelo fraco desempenho das bolsas internacionais, causada, principalmente, pela deflagração da Guerra no Leste Europeu entre a Rússia e a Ucrânia, elevando sistematicamente a aversão ao risco, remetendo-se a alta da inflação com elevação dos preços em todas as economias, fato este que remeterá a inevitável alta de juros pelos países desenvolvidos, com conseqüente redução do crescimento mundial, bem como a continuidade das incertezas macroeconômicas nos mercados internacionais, gerando elevada volatilidade e insegurança aos potenciais investidores, impactando diretamente as carteiras do Plano. **Seguem os resultados acumulados referentes ao Primeiro Trimestre de 2022.**

GRÁFICO 86. ACOMPANHAMENTO ORÇAMENTÁRIO LÍQUIDO - BS

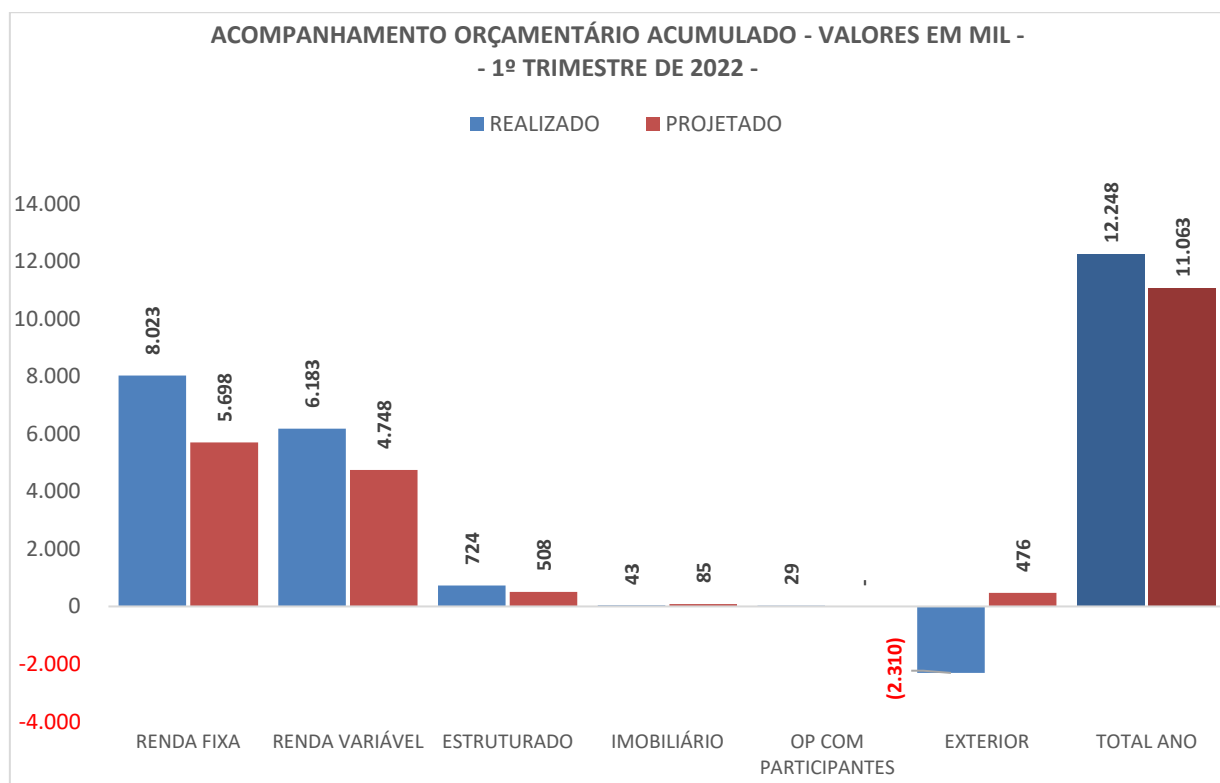


TABELA 36. RECEITAS DOS INVESTIMENTOS - BS

ACOMPANHAMENTO ORÇAMENTÁRIO - RECEITAS DOS INVESTIMENTOS									
03/2022									
PLANO BENEFÍCIO DEFINIDO III - BS									
SEGMENTOS DOS INVESTIMENTOS	NO MÊS			ATÉ O MÊS			NO ANO		
	REALIZADO	PROJETADO	%	REALIZADO	PROJETADO	%	REALIZADO	PROJETADO	%
RENDA FIXA	4.139.683,71	1.953.701,36	211,89%	8.023.497,06	5.697.644,64	140,82%	8.023.497,06	24.050.515,92	33,36%
DÍVIDA PÚBLICA MOBILIÁRIA FEDERAL	3.119.616,00	1.390.470,34	224,36%	6.864.129,31	4.314.092,28	159,11%	6.864.129,31	15.716.461,58	43,67%
FUNDO DE INVESTIMENTO EM RENDA FIXA	1.020.067,71	563.231,02	181,11%	1.159.367,75	1.383.552,36	83,80%	1.159.367,75	8.334.054,34	13,91%
RENDA VARIÁVEL	4.814.899,47	1.797.783,62	267,82%	6.183.013,55	4.748.400,64	130,21%	6.183.013,55	22.214.534,07	27,83%
AÇÕES DE EMISSÃO DE COMPANHIAS ABERTAS	4.814.899,47	1.797.783,62	267,82%	6.183.013,55	4.748.400,64	130,21%	6.183.013,55	22.214.534,07	27,83%
FUNDOS DE AÇÕES	4.814.899,47	1.797.783,62	267,82%	6.183.013,55	4.748.400,64	130,21%	6.183.013,55	22.214.534,07	27,83%
ESTRUTURADO	223.656,65	179.270,98	124,76%	723.787,41	508.289,18	142,40%	723.787,41	2.149.088,35	33,68%
FUNDOS DE INVESTIMENTO EM PARTICIPAÇÕES	33.198,38	0,00	NA	375.770,19	0,00	NA	375.770,19	0,00	NA
FUNDOS DE INVESTIMENTO MULTIMERCADO	190.458,27	179.270,98	106,24%	348.017,22	508.289,18	68,47%	348.017,22	2.149.088,35	16,19%
IMOBILIÁRIO	-44.507,86	26.219,40	VAR NEGATIVA	43.461,79	85.048,43	51,10%	43.461,79	305.319,51	14,23%
IMÓVEIS PARA ALUGUEL E RENDA	-68.339,58	0,00	VAR NEGATIVA	-62.857,72	0,00	VAR NEGATIVA	-62.857,72	0,00	VAR NEGATIVA
CERTIFICADOS DE RECEBÍVEIS DE EMISSÃO DE COMPANHIAS SECURITIZADORAS	23.831,72	26.219,40	90,89%	106.319,51	85.048,43	125,01%	106.319,51	305.319,51	34,82%
CRI	23.831,72	26.219,40	90,89%	106.319,51	85.048,43	125,01%	106.319,51	305.319,51	34,82%
OPERAÇÕES COM PARTICIPANTES	11.763,18	0,00	NA	28.953,12	0,00	NA	28.953,12	0,00	NA
EMPRÉSTIMOS	11.763,18	0,00	NA	28.953,12	0,00	NA	28.953,12	0,00	NA
INVESTIMENTO NO EXTERIOR	-355.977,18	168.720,44	VAR NEGATIVA	-2.310.308,66	476.309,95	VAR NEGATIVA	-2.310.308,66	2.056.359,67	VAR NEGATIVA
EXTERIOR - RENDA FIXA	-12.260,17	33.755,03	VAR NEGATIVA	-71.522,21	95.292,86	VAR NEGATIVA	-71.522,21	411.405,21	VAR NEGATIVA
EXTERIOR - RENDA VARIÁVEL	-343.717,01	134.965,41	VAR NEGATIVA	-2.238.786,45	381.017,09	VAR NEGATIVA	-2.238.786,45	1.644.954,46	VAR NEGATIVA
DESPESAS DIRETAS	6.404,70	-9.656,05	-66,33%	-20.113,13	-28.968,15	VAR NEGATIVA	-20.113,13	-115.872,60	VAR NEGATIVA
COBERTURA DE DESPESAS ADMINISTRATIVAS	-140.843,46	-141.144,32	VAR NEGATIVA	-408.498,00	-423.432,96	VAR NEGATIVA	-408.498,00	-1.703.341,35	VAR NEGATIVA
CONSTITUIÇÃO/REVERSÃO DE FUNDOS	-16.568,45	0,00	VAR NEGATIVA	-16.040,09	0,00	VAR NEGATIVA	-16.040,09	0,00	VAR NEGATIVA
FLUXO DOS INVESTIMENTOS	8.638.510,76	3.974.895,43	217,33%	12.247.753,05	11.063.291,73	110,71%	12.247.753,05	48.956.603,57	25,02%

 (i) **NO MÊS**: é a posição relativa ao último mês do trimestre de referência.

 (ii) **ATÉ O MÊS**: é a posição acumulada no ano até o último mês do trimestre de referência.

Com relação aos "Custeios" ("Despesas") não se verificou nenhuma divergência acentuada, acumulando o valor "Realizado" no Primeiro Trimestre de R\$ 408.498,00 - contra o valor de R\$ 423.432,96 "Orçado" no período, demonstrando equilíbrio, algo auspicioso quando se mantém em mente que custeio se trata de um gasto do investimento. A apuração do custeio é procedida tendo por lógica a aplicação dos rateios dos gastos administrativos da Entidade com a gestão dos investimentos.

5.4 Contábil

QUADRO 17. BALANÇO PATRIMONIAL - BS

ATIVO		Exercícios		PASSIVO		Exercícios	
		2022	2021			2022	2021
DISPONÍVEL		34	9	EXIGÍVEL OPERACIONAL		814	758
REALIZÁVEL		397.882	381.040	Gestão Previdencial	Nota 8.2.1	652	630
Gestão Previdencial	Nota 8.1.1	36.092	38.042	Investimentos		162	128
Gestão Administrativa		3.236	4.202	EXIGÍVEL CONTINGENCIAL	Nota 8.2.3	187	187
Investimentos		358.554	338.796	Investimento		187	187
Títulos Públicos		190.028	191.754				
Créditos Privados e Depósitos		2.581	3.417				
Fundos de Investimento		161.966	139.227				
Fundo de Renda Fixa		46.698	10.557				
Fundo de Investimentos Dir.Cred.		-	1.754				
Fundo de Ações		89.925	88.371				
Fundo de Investimentos em Participações		860	22.810				
Fundo Multimercado		16.424	15.735				
Investimentos no Exterior		8.059	-				
Investimentos Em Imóveis		3.473	3.921				
Operações com Participantes		421	392				
Depos.Jud. Recursais		85	85				
				PATRIMÔNIO SOCIAL		396.915	380.104
				Patrimônio de Cobertura do Plano		392.888	375.108
				Provisões Matemáticas		380.202	369.812
				Benefícios Concedidos		132.272	123.954
				Benefícios a Conceder		247.930	245.858
				Equilíbrio Técnico		12.686	5.296
				Resultados Realizados		12.686	5.296
				(+) Superávit Técnico Acumulado		12.686	5.296
				Fundos		4.027	4.996
				Fundos Administrativos		3.236	4.202
				Fundos para Garantia das Oper.com Part.		791	794
TOTAL DO ATIVO		397.916	381.049	TOTAL DO PASSIVO		397.916	381.049

5.4.1 Composição do Ativo

5.4.1.1 Gestão Previdencial

Constituída por provisões de contribuições contratadas a receber:

a) Codevasf – R\$ 36.091 mil;

As provisões citadas acima foram constituídas no mês de março/2022 para serem liquidadas no mês de abril/2022.

5.4.1.2 Gestão Administrativa

O valor registrado corresponde à participação do Plano de Benefícios I no Fundo Administrativo é de R\$ 3.236 mil. A constituição se deu basicamente pelo resultado produzido pelos investimentos do PGA, haja vista que todo o custeio foi consumido pelas despesas incorridas no exercício relativamente aos eventos necessários a gestão do plano.

5.4.1.3 Gestão de Investimentos

Os registros dos Investimentos estão detalhados nos quadros a seguir:

Plano Benefício Saldado	mar/22	mar/21	AVALIAÇÃO		
			Vertical		Horizontal em relação a 2021
			2022	2021	
Investimentos	358.553.984	338.796.093			
Títulos Públicos	190.028.115	191.753.915	53,0%	56,6%	-0,9%
Créditos Privados e Depósitos	2.581.024	3.416.550	0,7%	1,0%	-24,5%
Companhias Abertas	2.581.024	3.416.550	0,7%	1,0%	-24,5%
Fundos de Investimento	161.965.495	139.227.481	45,2%	41,1%	16,3%
Renda Fixa	46.697.992	10.557.520	13,0%	23855,6%	342,3%
Multimercado	16.424.109	15.735.119	4,6%	4,6%	4,4%
Direitos Creditórios/Fundos de Investimentos	-	1.754.318	0,0%	0,5%	-100,0%
Ações	89.925.041	88.370.808	25,1%	26,1%	1,8%
Participações/FIP	859.804	22.809.717	0,2%	6,7%	-96,2%
Fundos de investimentos no Exterior	8.058.550	-	2,2%	0,0%	100,0%
Investimentos Imobiliários	3.472.814	3.921.030	1,0%	1,2%	-11,4%
Empréstimos	421.600	392.182	0,1%	0,1%	7,5%
Depos.Jud. Recursais	84.935	84.935	0,0%	0,0%	0,0%

QUADRO 18. DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO - BS

DESCRIÇÃO		Exercícios		Variação (%)
		2022	2021	
	A) Ativo Líquido - início do exercício	381.672	362.757	5,21
	1. Adições	13.571	14.420	(5,89)
(+)	Contribuições	1.323	1.451	(8,82)
(+)	Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Previdencial	12.248	12.969	(5,56)
	2. Destinações	(2.355)	(2.069)	13,82
(-)	Benefícios	(2.355)	(2.069)	13,82
	3. Acréscimo/Decréscimo no Ativo Líquido (1+2)	11.216	12.351	(9,19)
(+/-)	Provisões Matemáticas	5.962	7.954	(25,04)
(+/-)	Superávit (Déficit) Técnico do Exercício	5.254	4.397	19,49
	B) Ativo Líquido - final do exercício (A+3)	392.888	375.108	4,74
	C) Fundos não previdenciais	4.027	4.996	(19,40)
(+/-)	Fundos Administrativos	3.236	4.202	(22,99)
(+/-)	Fundos dos Investimentos	791	794	(0,38)

QUADRO 19. DEMONSTRAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO - BS

DESCRIÇÃO	Exercícios		Variação (%)
	2022	2021	
1. Ativos	397.916	381.050	4,43
Disponível	34	9	277,78
Recebível	39.328	42.244	(6,90)
Investimento	358.554	338.797	5,83
Títulos Públicos	190.028	191.754	(0,90)
Créditos Privados e Depósitos	2.581	3.417	(24,47)
Fundos de Investimento	161.966	139.227	16,33
Fundo de Renda Fixa	46.698	10.557	342,34
Fundo de Investimentos Dir.Cred.	-	1.754	(100,00)
Fundo de Ações	89.925	88.371	1,76
Fundo de Investimentos em Participações	860	22.810	(96,23)
Fundo Multimercado	16.424	15.735	4,38
Investimentos no Exterior	8.059	-	100,00
Investimentos em Imóveis	3.473	3.921	(11,43)
Operações com Participantes	421	392	7,40
Depos.Jud. Recursais	85	86	(1,16)
2. Obrigações	1.001	945	5,92
Operacional	814	758	7,39
Contingencial	187	187	-
3. Fundos não Previdenciais	4.027	4.996	(19,40)
Fundos Administrativos	3.236	4.202	(22,99)
Fundos para Garantia das Oper.com Part.	791	794	(0,38)
5. Ativo Líquido (1-2-3)	392.888	375.109	4,74
Provisões Matemáticas	380.202	369.812	2,81
Superávit/Déficit Técnico	12.686	5.296	139,54

5.4.2 Composição do Passivo
5.4.2.1 Gestão Previdencial

Corresponde aos fatos inerentes à Atividade Previdencial, pagamentos de benefícios e resgates de reserva, estando composta dos seguintes registros:

a) Valores a Restituir – R\$ 381 mil;

Na conta de Valores a Restituir foi provisionado o valor de R\$ 381 mil referente às reservas de poupança dos ex-participantes do Plano de Benefícios I que ainda não efetuaram o resgate, conforme relatório emitido pelo Gerente de Benefícios.

5.4.2.2 Gestão dos Investimentos

- a) Investimentos Imobiliários – R\$ 20 mil;
- b) Custeio Administrativo dos Investimentos – R\$ 140 mil;

Merece destaque o montante de R\$ 140 mil que corresponde à provisão para a cobertura do custeio dos investimentos (Taxa de administração) a ser pago pelo Plano de Benefício. O montante apurado com base nos gastos incorridos na gestão administrativa dos investimentos, apropriado no mês março/2022 e liquidado em abril/2022.

5.4.2.3 Exigível Contingencial

O valor de R\$ 187 mil representa o montante de demandas ajuizadas. Para a maioria delas foram realizados depósitos judiciais registrados no ativo, à conta de depósitos judiciais, em respeito às definições legais.

5.4.2.4 Patrimônio Social

Representado pela soma das reservas registradas nos planos de Benefício Definido e Contribuição Definida tem sua formação composta como segue:

5.4.2.4.1 Provisões Atuariais:

Conforme determina a Lei nº 109, de 29 de maio de 2001, que dispõe sobre o regime de previdência complementar, as avaliações das reservas matemáticas devem ser realizadas a cada exercício social. Neste sentido as reservas matemáticas do Plano foram avaliadas em 31/03/2022, e os valores devidamente registrados no balanço são os encontrados como resultado da aplicação das premissas atuariais, definidas pelo atuário externo em estudo técnico de adequação. Esclarece-se ainda que os elementos estatístico-financeiros empregados foram devidamente avaliados pelas instâncias de governança da entidade: - Conselho Deliberativo e a Diretoria Executiva aprovaram o estudo técnico de adequação; o Conselho Fiscal emitiu parecer sobre a adequação; tudo em conformidade com os dispositivos normativos vigentes.

O cálculo atuarial leva em consideração fatores biométricos da massa – expectativa de vida e composição familiar, e fatores econômicos - crescimento real de salários, rotatividade (desligamento do Plano de Benefícios) e taxa de inflação. Nos cálculos desenvolvidos tendo por base as hipóteses aprovadas no estudo de adequação destacam-se as Reservas de Benefícios Concedidos (reservas já constituídas relativas ao valor presente dos desembolsos futuros com benefícios já em gozo) e a Reserva de Benefícios a Conceder (valor presente gerado pelo fluxo dos valores de benefícios a serem pagos deduzidos das contribuições a receber dos participantes, atualmente ativos, empregados nas patrocinadoras). Em síntese pode-se definir o total das reservas como sendo o valor presente dos compromissos futuros.

Alterações na composição de dados biométricos impactam mais ou menos fortemente o resultado da avaliação e, fica claramente identificado que se trata de dados apurados “ex-post”, ou seja, depois de observados. O atuário elabora o plano de custeio, por estimativa, mas, somente ao final de cada exercício social, coteja o que foi previsto com o que se obteve de concreto, daí as divergências são ajustadas e devidamente identificadas em cada avaliação processada. São variáveis absolutamente livres, fora de controle, ao longo do exercício social, e as suas divergências em relação ao observado versus o estimado são consideradas como fatos estruturais a impactar o plano.

Em dezembro de 2021 o atuário reavaliou as reservas de benefícios concedidos e a conceder, respectivamente em R\$ 132.272 mil e R\$ 247.930 mil, como sendo os montantes necessários para cobrirem as obrigações do plano para com seus participantes.

Destaque-se que a contabilidade tem somente a obrigação de proceder ao registro, depois de as reservas terem sido devidamente aprovadas pelos órgãos de governança da entidade, como define os diplomas normativos. Nesse contexto, estão a cargo do atuário as necessárias explicações dos fenômenos que produziram o resultado, como estampa o conteúdo do Anexo I, parte integrante destas NOTAS EXPLICATIVAS, de responsabilidade do escritório Jessé Montello – Serviços Técnicos em Atuária e Economia Ltda., atuário externo elaborador das avaliações atuariais do Plano de Benefícios I signatário da mesma.

5.4.2.4.2 Equilíbrio Técnico:

O resultado do exercício em março de 2022 foi à formação de um superávit de R\$ 12.685 mil. As Demonstrações Atuariais (DA), parte integrante desta nota, elaborada como consta do parágrafo precedente a este, pelo escritório Jesse Montello, detalham quais os montantes foram alterados diante das constatações das necessidades de empregos de outras hipóteses biométricas.

QUADRO 20. DEMONSTRAÇÃO DAS PROVISÕES TÉCNICAS DO PLANO DE BENEFÍCIOS - BS

DESCRIÇÃO	Exercícios		Variação (%)
	2022	2021	
Provisões Técnicas (1+2+3+4+5)	397.125	380.255	4,44
1. Provisões Matemáticas	380.202	369.812	2,81
1.1. Benefícios Concedidos	132.272	123.954	6,71
Benefício Definido	132.272	123.954	6,71
1.2. Benefício a Conceder	247.930	245.858	0,84
Benefício Definido	247.930	245.858	0,84
2. Equilíbrio Técnico	12.686	5.296	139,54
2.1. Resultados Realizados	12.686	5.296	139,54
Superávit Técnico Acumulado	12.686	5.296	139,54
Reserva de Contingência	12.686	5.296	139,54
3. Fundos	3.236	4.202	(22,99)
3.1. Fundos dos Investimentos - Gestão Previdencial	3.236	4.202	(22,99)
4. Exigível Operacional	814	758	7,39
4.1. Gestão Previdencial	652	630	3,49
4.2. Investimentos - Gestão Previdencial	162	128	26,56
5. Exigível Contingencial	187	187	-
5.2. Investimentos - Gestão Previdencial	187	187	-

QUADRO 21. APURAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO - BS

APURAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO PLANO SALDADO			
DEFINIÇÃO	mar/22	mar/21	%
A) RESULTADO ACUMULADO EXERCÍCIO ANTERIOR	7.431.542	899.528	726
1- CONTRIBUIÇÕES	1.323.490	1.451.218	- 9
(+) Dívida Contratada	1.323.490	1.451.218	- 9
2- DESTINAÇÕES	- 2.355.255	- 2.069.025	14
(-) Benefícios	- 2.355.255	- 2.069.025	14
3- CONSTITUIÇÕES/REVERSÕES DE CONTINGÊNCIAS	- 16.040	- 25.720	- 38
(+) Quotas quitação por morte	- 16.040	- 25.720	- 38
4- INVESTIMENTOS	12.263.793	12.994.597	- 6
(+) Títulos Públicos	6.864.129	5.904.721	16
(+) Certificados de Recebíveis CRI	106.320	283.143	- 62
(+) Fundo de Invest. Dir. Cred. FIDC	-	- 7.203	- 100
(+) Fundo de Ações	6.183.014	658.902	838
(+) Fundos de Renda Fixa	1.159.368	60.080	1.830
(+) Fundos de Investimento Part.	375.770	6.318.246	- 94
(+) Fundos Multimercado	348.017	181.664	92
(+) Fundos de Investimentos no Exterior	- 2.310.309	-	100
(+) Imóveis	- 62.858	- 46.083	36
(+) Empréstimos	28.953	- 15.186	- 291
(+) Despesas Diretas	- 20.113	- 15.232	32
(-) Custeio	- 408.498	- 328.456	24
5- FORMAÇÕES DE RESERVAS	5.961.731	7.954.284	- 25
(+) Benefícios Concedidos	4.672.864	2.802.635	67
(+) Benefícios a Conceder	1.288.867	5.151.649	- 75
B) RESULTADO SUPERAVITÁRIO (1+2+3+4+5) DO EXERCÍCIO	5.254.258	4.396.786	20
D) RESULTADO ACUMULADO EXERCÍCIO ATUAL (A+B+C)	12.685.800	5.296.313	140

Instrumento destinado a apresentar de maneira clara quais os componentes de Resultado dos Planos que formaram Superávit no exercício.

5.4.2.5 Fundos

5.4.2.5.1 Administrativo:

A existência de Fundo Administrativo decorre do processo de cisão do Plano I – plano de origem, e para seu valor foi aplicada a mesma proporcionalidade da cisão dos demais ativos no plano.

O Fundo Administrativo foi constituído pelo saldo apurado cotejando-se as receitas com os gastos administrativos. A técnica tem respaldo na Resolução CNPC nº 8, de 31 de outubro de 2011 e, no exercício, fechou com R\$ 3.236 mil.

É importante destacar que esse registro no ativo do Plano confere-lhe tratamento semelhante ao lançamento advindo do resultado da equivalência patrimonial existente nas empresas detentoras de parte do capital de outra empresa. O resultado apresentado é a parte que coube ao plano, originado do resultado do PGA.

Deve-se ressaltar, ainda, que o saldo apurado do fundo está composto pelo saldo remanescente do permanente, apurados pelo encontro do custo de aquisição menos as depreciações acumuladas, mais os valores investidos nos mercados financeiros e de capitais pelo próprio PGA

5.4.2.5.2 Investimento:

O Fundo para Garantia das Operações com Participante, possui a finalidade de quitar os saldos devedores dos empréstimos na eventualidade do falecimento de mutuário. Trata-se, em última análise, de um seguro constituído para cobrir o infortúnio. Os recursos para a formação desse Fundo são provenientes única e exclusivamente por sobrecarga imposta aos participantes mutuários, não tendo, portanto, fonte Previdencial. O saldo atual perfaz R\$ 790 mil e está convenientemente adequada à frequência e impacto esperados, segundo a Área de Finanças da Fundação.

5.4.2.5.3 Previdencial:

Por se tratar de plano na modalidade benefício definido e não constar em seu plano de custeio a existência de fundos da natureza especificada, não há qualquer registro contábil.

6 PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA - PGA

O Plano de Gestão Administrativa (PGA) da São Francisco é o instrumento que suporta as Despesas Administrativas Previdenciais e de investimentos relativos à gestão dos planos de benefícios.

6.1 Administração

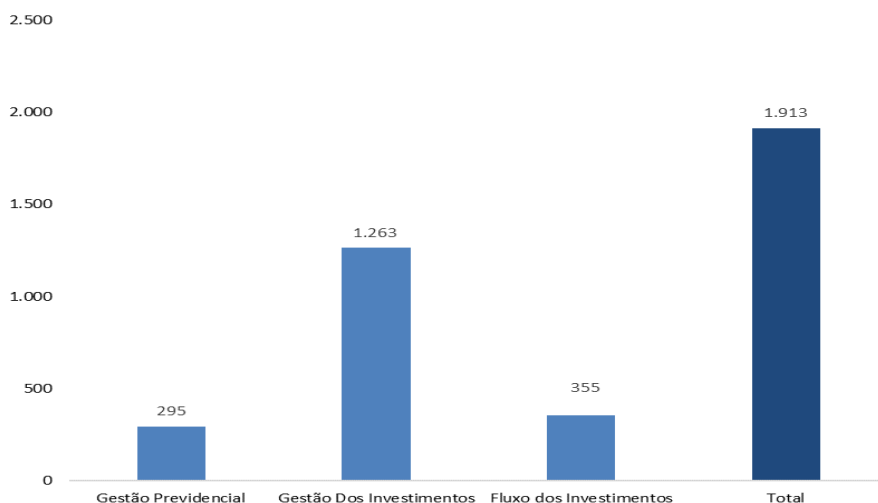
6.1.1 Aspectos Gerais da Gestão

6.1.1.1 Receitas

As receitas do PGA são compostas por recursos oriundos das fontes definidas nos respectivos regulamentos e planos de custeio: taxas de carregamento incidente sobre as contribuições aos Planos I e II, custeio administrativo decorrentes da gestão dos investimentos; taxa de administração de empréstimos a participantes e resultado dos investimentos dos recursos do próprio PGA.

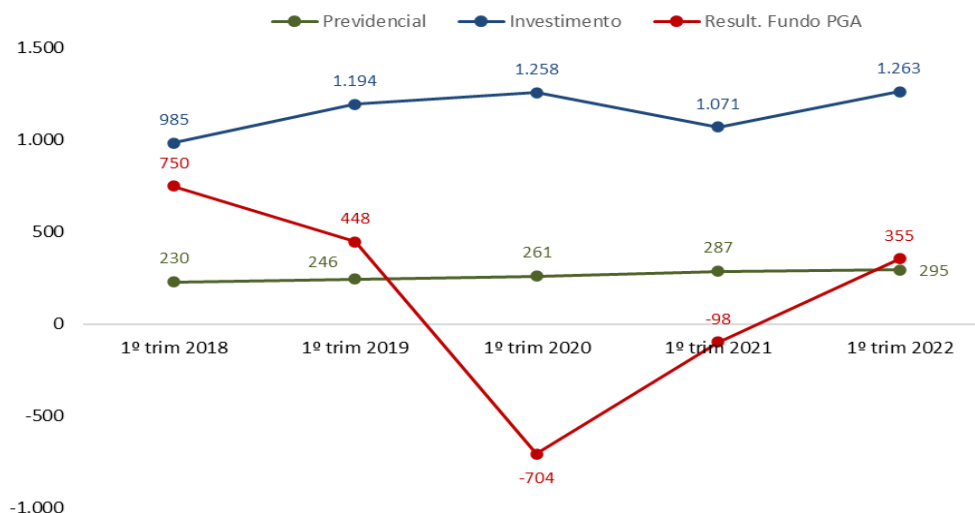
No Gráfico abaixo, apresentamos a receita acumulada no 1º trimestre de 2022, na sua totalidade, segregada nas respectivas fontes, com valores em MIL.

GRÁFICO 87. RECURSOS RECEBIDOS - PGA



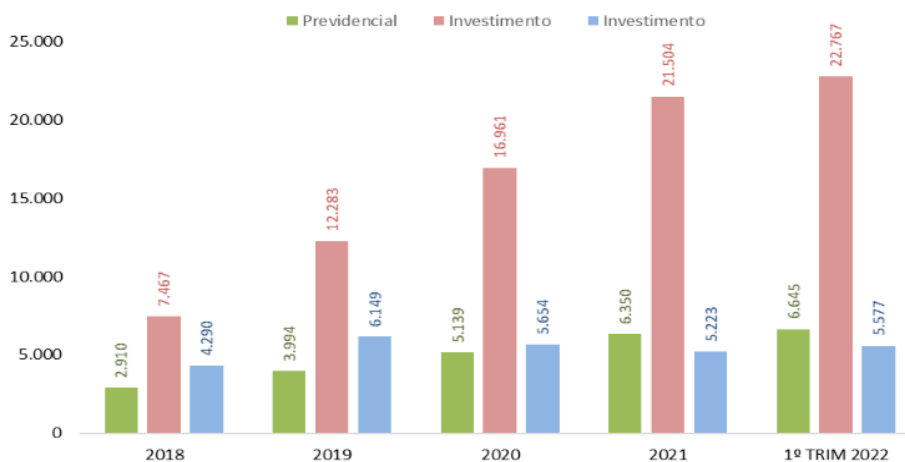
O gráfico abaixo demonstra o comportamento das receitas nos trimestres dos últimos cinco anos e faz um comparativo com o trimestre de referência.

GRÁFICO 88. DEMONSTRATIVO HISTÓRICO DAS RECEITAS



O gráfico abaixo demonstra o comportamento das receitas acumuladas nos últimos cinco anos:

GRÁFICO 89. DEMONSTRATIVO HISTÓRICO DAS RECEITAS – ACUMULADA



6.1.1.2 Despesas

6.1.1.2.1 Limites

Os limites para as despesas administrativas são estabelecidos pelo Conselho Deliberativo quando da aprovação do orçamento de cada exercício e são acompanhados por intermédio de diversos indicadores de gestão do PGA e avaliados pelos Conselhos Deliberativo e Fiscal da São Francisco por ocasião das reuniões periódicas.

A São Francisco dispõe de sistemática de rateio dos gastos administrativos apropriados conforme definido na Diretriz Orçamentária, com base no funcionograma da entidade, entre Gestão Administrativa Previdencial e a Gestão Administrativa de Investimentos.

6.1.1.2.2 Medidas de Otimização dos Recursos

Diante dos limitados recursos destinados às despesas administrativas, a Fundação São Francisco tem buscado racionalizar a gestão dos processos administrativos por meio de diversas medidas: otimização do quadro de pessoal, melhoria na governança e investimentos em tecnologia, renegociação dos contratos, redução dos gastos com serviços administrativos e material de escritório.

Nesse aspecto, a prioridade da Fundação São Francisco tem sido a manutenção da qualidade e modernização do serviço, de modo a obter a satisfação dos nossos participantes e facilitar a rotina dos nossos colaboradores.

O Gráfico abaixo mostra a distribuição das despesas realizadas, acumuladas no 1º trimestre de 2022, em valores absolutos. O dado seguinte, faz referência ao percentual de participação de cada despesa.

GRÁFICO 90. DESPESAS REALIZADAS – R\$

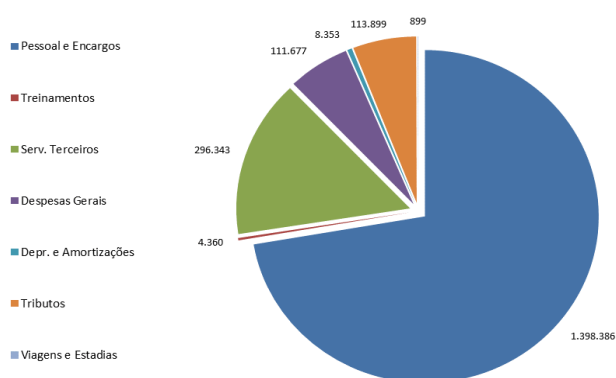
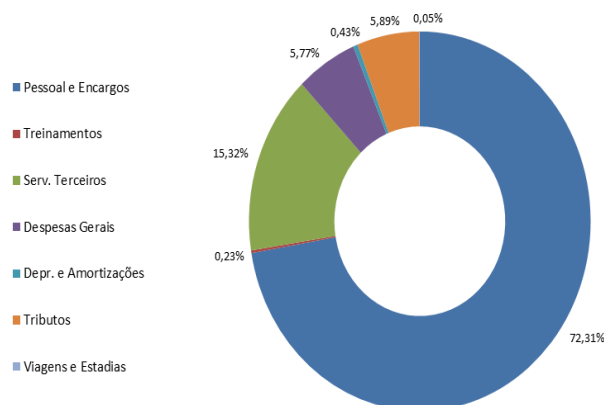


GRÁFICO 91. DESPESAS REALIZADAS - %



Em relação aos dados históricos, os gráficos que seguem, demonstram o comportamento das despesas ao longo dos últimos 5 (cinco) anos, segregados em percentual de participação em relação a despesa total, dados comparativos de cada trimestre do período e por fim, o acumulado em valores absolutos.

GRÁFICO 92. DESPESAS REALIZADAS – HISTÓRICO %

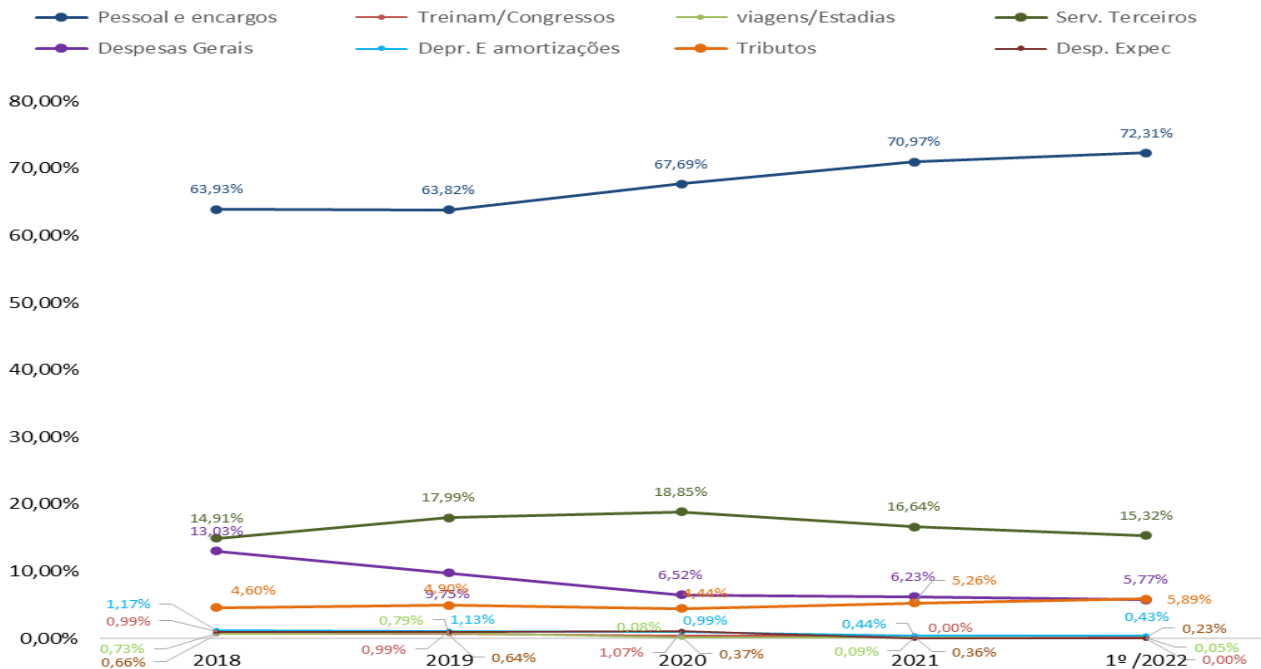


GRÁFICO 93. HISTÓRICO DA DESPESA COMPARATIVO - TRIMESTRE

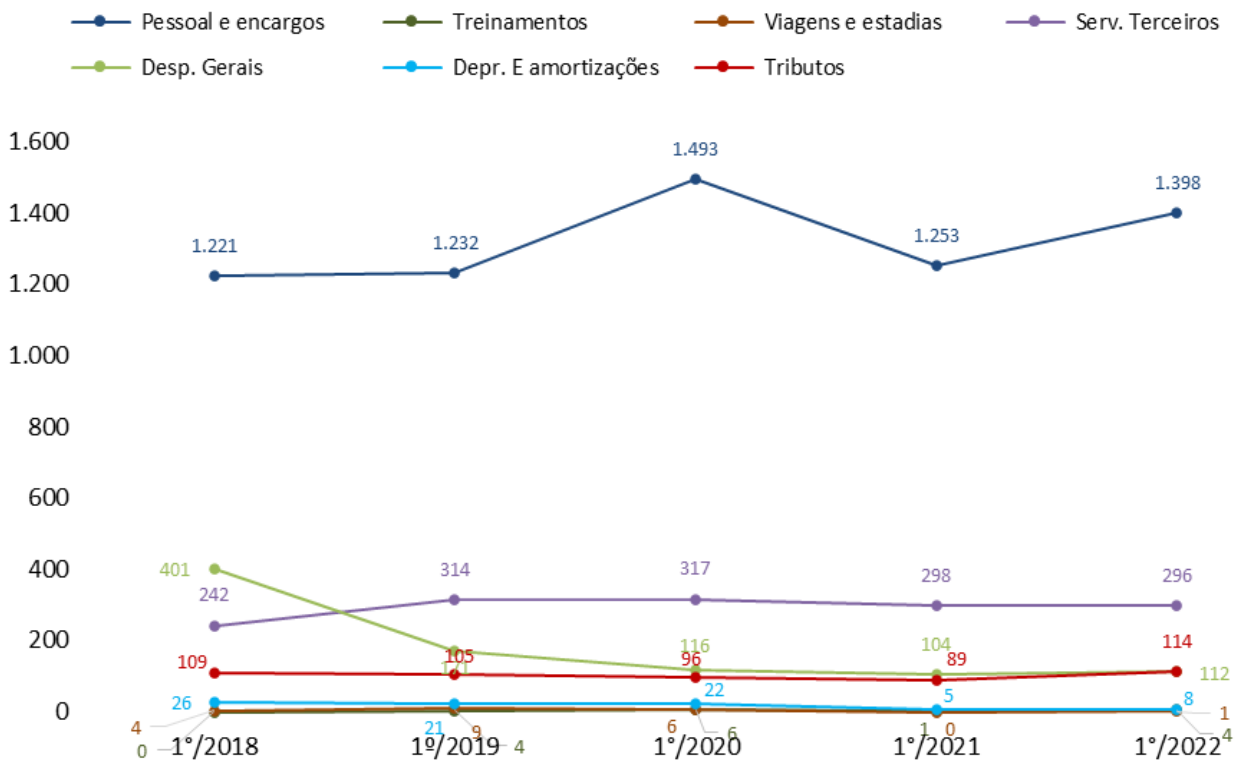
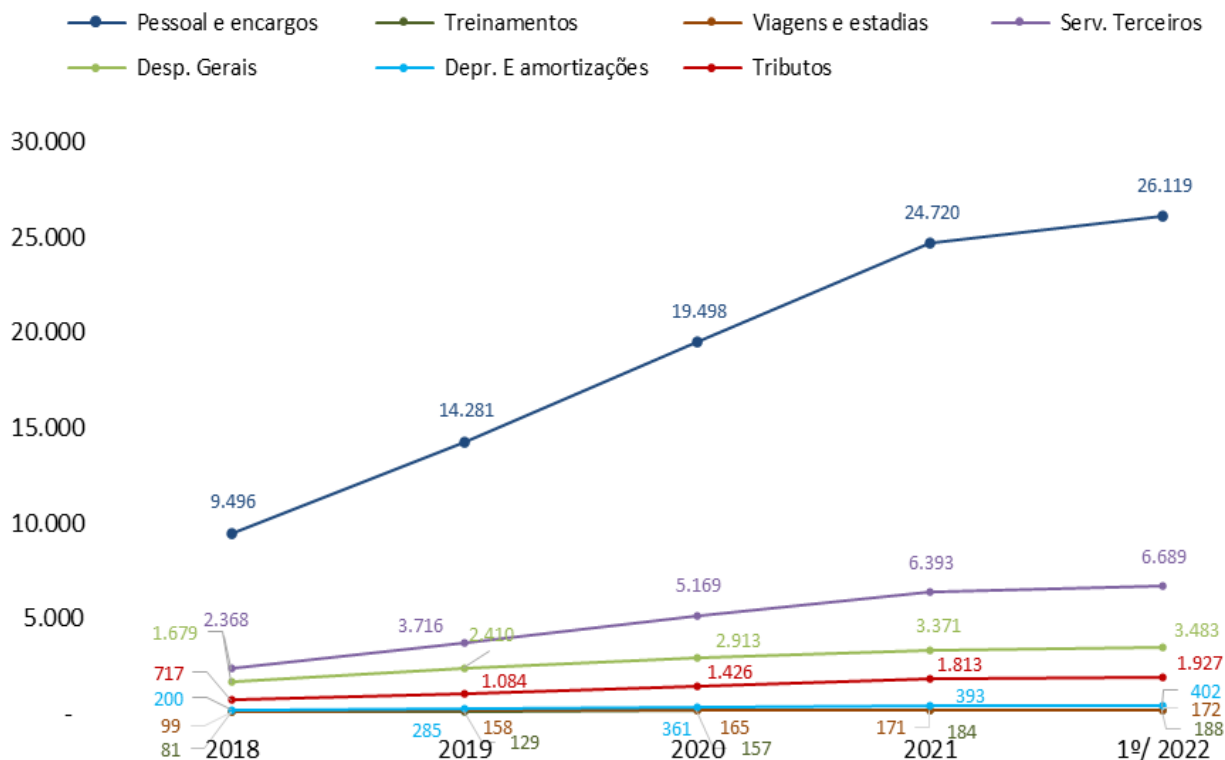


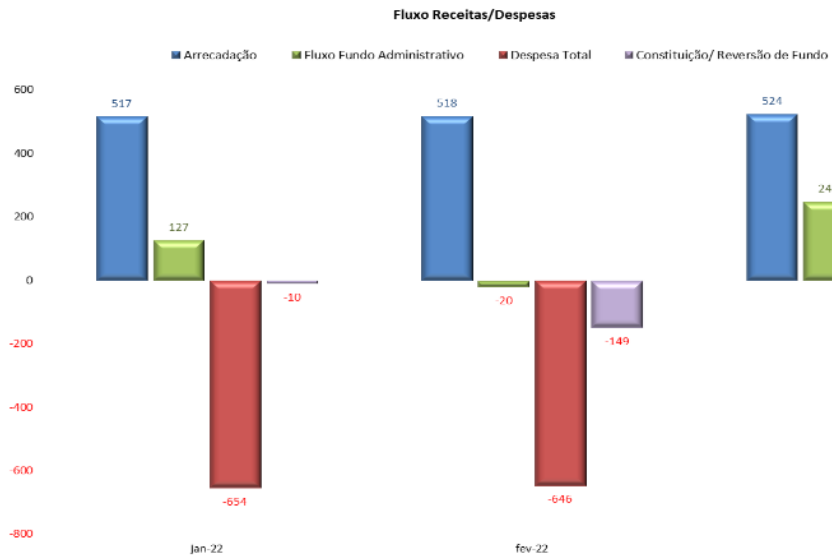
GRÁFICO 94. HISTÓRICO DA DESPESA COMPARATIVO – ACUMULADO

6.1.1.3 Custeio
QUADRO 22. ACOMPANHAMENTO DO CUSTEIO

Descrição	Gestão Previdencial	%	Gestão Investimentos	%	Resultado Aplicação	%	Total	%
Receita	294.992,80	15,42	1.263.179,91	66,03	354.881,75	18,55	1.913.054,46	100
Despesa	790.776,46	40,89	1.143.141,40	59,11	-	-	1.933.917,86	100
Diferença	(495.783,66)		120.038,51		354.881,75		(20.863,40)	

No primeiro trimestre, observa-se que as receitas obtidas por meio da gestão previdencial e gestão dos investimentos, somadas ao rendimento das aplicações do fundo administrativo, foram insuficientes para fazer face às despesas, sendo necessária a reversão de recursos do fundo administrativo do PGA, no montante de R\$ 20.863,40.

6.1.1.4 Fundo Administrativo

Define-se como fundo administrativo o patrimônio constituído por sobras de custeio administrativo, adicionado as receitas provenientes da arrecadação, das taxas administrativas dos empréstimos e dos rendimentos auferidos das aplicações financeiras do próprio Fundo Administrativo. O Fundo tem por objetivo cobrir as despesas administrativas a serem realizadas pela São Francisco na administração dos Planos de Benefícios Previdenciais, na forma dos seus regulamentos, quando as arrecadações não demonstram suficientes (reversões).

GRÁFICO 95. FLUXO RECEITAS E DESPESAS


O comportamento das despesas e a representação das fontes de recursos para a gestão da entidade até o primeiro trimestre, consolida um montante de entrada de R\$ 1.913.054,46, contra uma despesa de R\$ 1.933.917,86, havendo a necessidade de Reversão do Fundo Administrativo de R\$ 20.863,40.

6.1.1.5 Execução Orçamentária

O acompanhamento orçamentário traz um comparativo entre as despesas realizadas no primeiro trimestre do exercício e o orçamento aprovado para o ano de 2022, evidenciando que as despesas realizadas ficaram abaixo do planejado no montante de R\$ 6.780.740,18.

QUADRO 23. ACOMPANHAMENTO ORÇAMENTÁRIO - PGA

DESCRIÇÃO DAS DESPESAS	PROJETADO NO ANO	REALIZADO NO TRIMESTRE	% EXECUTADO
DESPESAS ADMINISTRATIVAS	8.714.658,04	1.933.917,86	22,19%
PESSOAL E ENCARGOS:	6.049.519,60	1.398.386,22	23,12%
- DIRIGENTES	1.824.258,44	408.264,77	22,38%
- PESSOAL PRÓPRIO	4.225.261,16	990.121,45	23,43%
TREINAMENTOS - CONGRESSOS - SEMINÁRIOS	57.662,88	4.360,00	7,56%
VIAGENS E ESTÁDIAS	59.667,96	898,96	1,51%
SERVIÇOS DE TERCEIROS:	1.535.263,56	296.342,64	19,30%
- Serviços Atuariais	285.847,56	59.307,56	20,75%
- Serviços Jurídicos	70.613,40	23.157,09	32,79%
- Recursos Humanos (<i>Serviços de recrutamento e seleção</i>)	5.339,28	0,00	0,00%
- Tecnologia da Informação	765.852,60	168.966,36	22,06%
- Gestão e Planejamento Estratégico	78.158,04	0,00	0,00%
- Auditoria Contábil	59.670,00	15.000,00	25,14%
- Consultoria de Investimentos	175.554,00	24.785,97	14,12%
- Conservação/Manutenção	9.725,64	3.158,26	32,47%
- Outros	84.503,04	1.967,40	2,33%
DESPESAS GERAIS	476.205,60	111.677,39	23,45%
- Manutenção	220.674,48	44.288,38	20,07%
- Infraestrutura	204.467,88	54.426,29	26,62%
- Entidades do Setor	44.067,24	9.399,72	21,33%
- Certificações	6.996,00	3.563,00	50,93%
DEPRECIACÃO E AMORTIZAÇÃO	79.571,28	8.353,22	10,50%
TRIBUTOS	456.767,16	113.899,43	24,94%
- Pis/Cofins e IPTU	360.767,16	89.899,43	24,92%
- Tatic	96.000,00	24.000,00	25,00%

- Total das despesas administrativas (Projetado x Realizado)
- Ultrapassou o projetado para o ano.
- Orçamento projetado e não realizado até o momento.

Verifica-se que a projeção orçamentária para o ano de 2022 se manteve aderente às despesas do trimestre, embora tenham ocorridos gastos não previstos.

6.2 Investimento

6.2.1 Enquadramento

O Plano de Gestão Administrativa - PGA objetiva a cobertura dos gastos com a administração da **Fundação São Francisco de Segurança Social - SÃO FRANCISCO**, necessários à gestão dos Planos de Benefícios.

GRÁFICO 96. ENQUADRAMENTO ACUMULADO - PGA

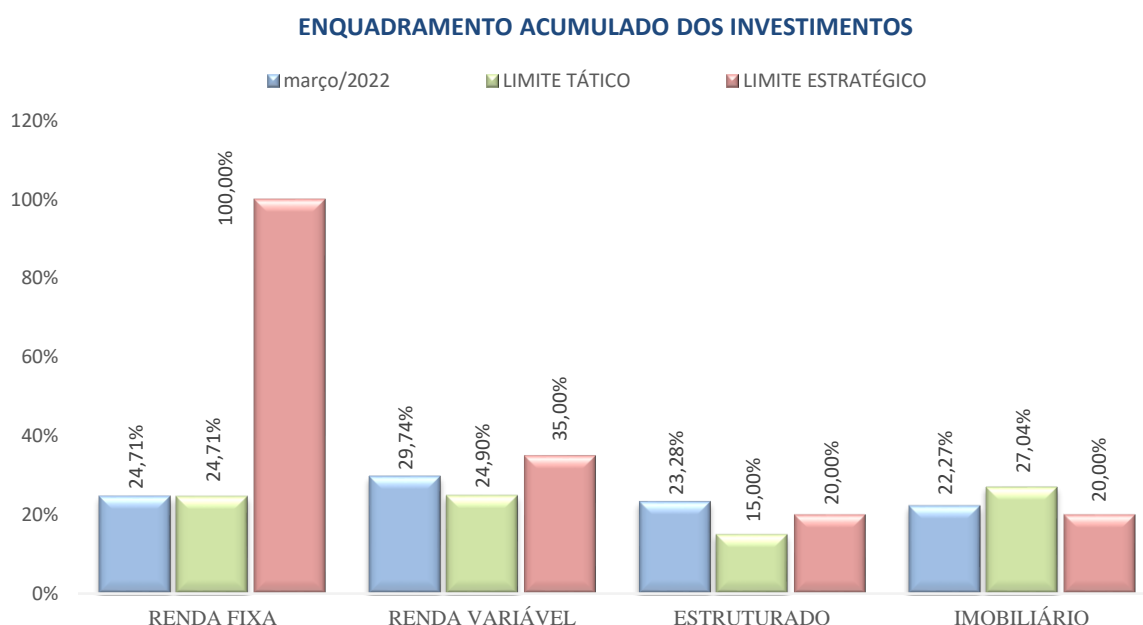


TABELA 37. ENQUADRAMENTO LEGAL - PGA

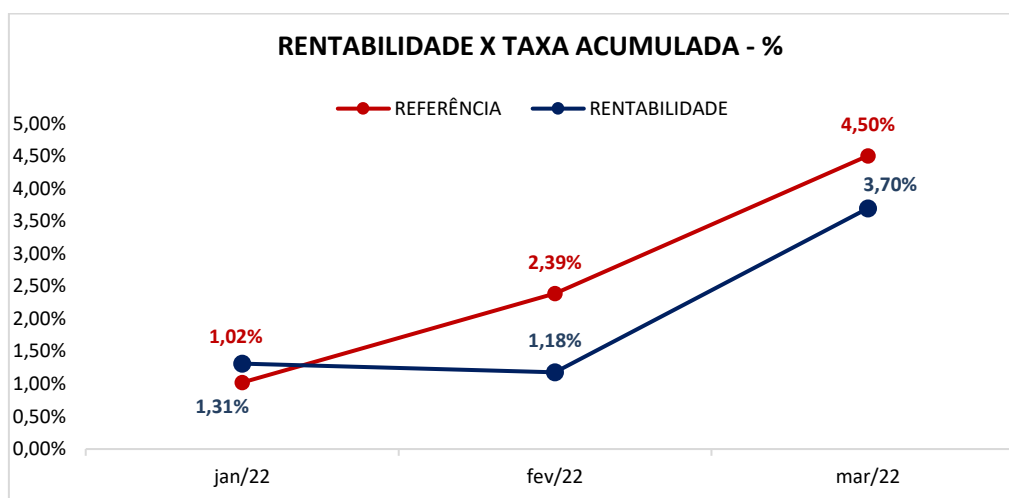
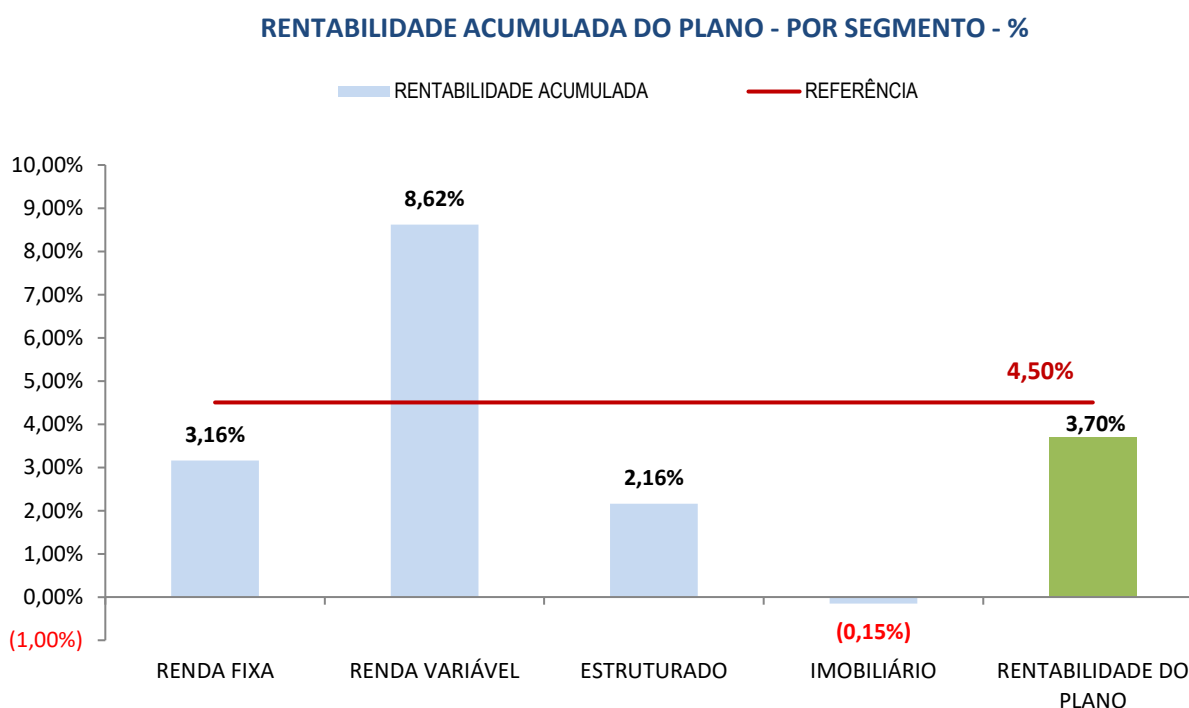
ENQUADRAMENTO DOS INVESTIMENTOS - 2021 x 2022 - PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA - PGA							
SEGMENTOS DE APLICAÇÃO	2021		março/2022		POLÍTICA DE INVESTIMENTOS		LIMITE LEGAL
	VALOR (R\$)	% DE ALOCAÇÃO	VALOR (R\$)	% DE ALOCAÇÃO	LIMITE TÁTICO	LIMITE ESTRATÉGICO	RESOLUÇÃO Nº 4.661 - CMN
RENDA FIXA	4.692.715,66	37,51%	2.543.803,72	24,71%	24,71%	100,00%	100,00%
RENDA VARIÁVEL	3.239.108,29	25,89%	3.061.193,82	29,74%	24,90%	35,00%	70,00%
ESTRUTURADO	2.269.846,32	18,14%	2.396.908,18	23,28%	15,00%	20,00%	20,00%
IMOBILIÁRIO	2.310.100,00	18,46%	2.292.928,06	22,27%	27,04%	20,00%	20,00%
INVESTIMENTOS NO EXTERIOR	0,00	0,00%	0,00	0,00%	8,35%	10,00%	10,00%
PROGRAMA DE INVESTIMENTOS	12.511.770,27	100%	10.294.833,78	100%	100%		
(+) Disponível - Conta 101	14.218,36	VARIACÃO NOMINAL	74.093,96				
(-) Exigível de Investimentos-Conta 20103	0,00		-3.128,31				
ATIVOS DE INVESTIMENTOS	12.525.988,63	↓ (17,72%)	10.365.799,43				

6.2.2 Rentabilidade

O **Plano de Gestão Administrativa - PGA** registrou rentabilidade positiva de 3,70% no 1º trimestre de 2022. Descontada a Taxa de Referência (INPC+4,28% a.a.) que atingiu 4,50%, o desempenho ficou abaixo do Mínimo Referencial em 0,80 pontos-base, impactada pelo **Segmento Imobiliário** (imóvel sede da Fundação), com variação negativa acumulada no período de (0,15%). Ressalte-se que, assim como nos demais planos, está consolidada a posição de não haver propriedades em imóveis, inclusive no PGA, decisão apoiada ainda na Resolução Nº 4.661-CMN, de 25.05.2018.

TABELA 38. RENTABILIDADE ACUMULADA POR PERÍODO - PGA

RENTABILIDADE DO PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA - PGA				
SEGMENTOS DOS INVESTIMENTOS	1º TRIMESTRE DE 2022			
	NO MÊS	NO TRIMESTRE	RENTABILIDADE ACUMULADA	EM 12 MESES
RENDA FIXA	2,43%	3,16%	3,16%	5,98%
RENDA VARIÁVEL	5,63%	8,62%	8,62%	(5,84%)
ESTRUTURADO	1,17%	2,16%	2,16%	4,38%
IMOBILIÁRIO	(0,05%)	(0,15%)	(0,15%)	(1,38%)
RENTABILIDADE DO PLANO	2,49%	3,70%	3,70%	0,57%
REFERÊNCIA	2,07%	4,50%	4,50%	16,51%
DIVERGÊNCIA	0,42%	(0,81%)	(0,81%)	(15,95%)

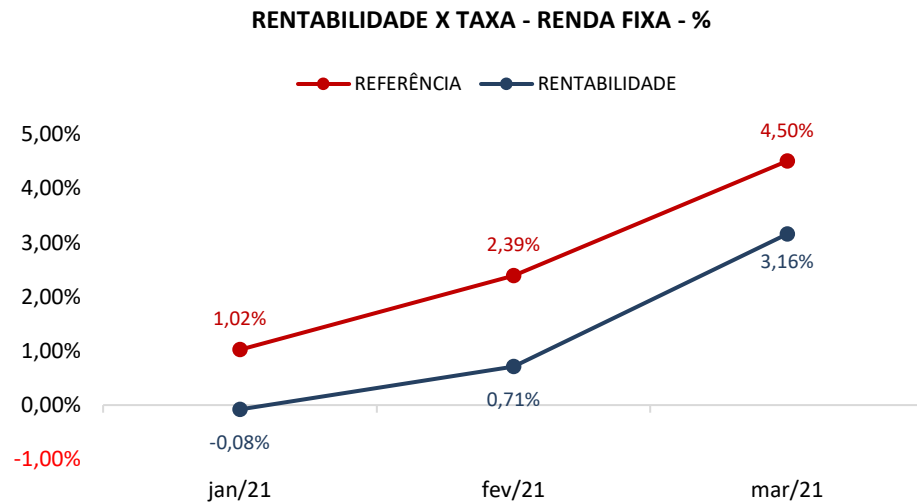
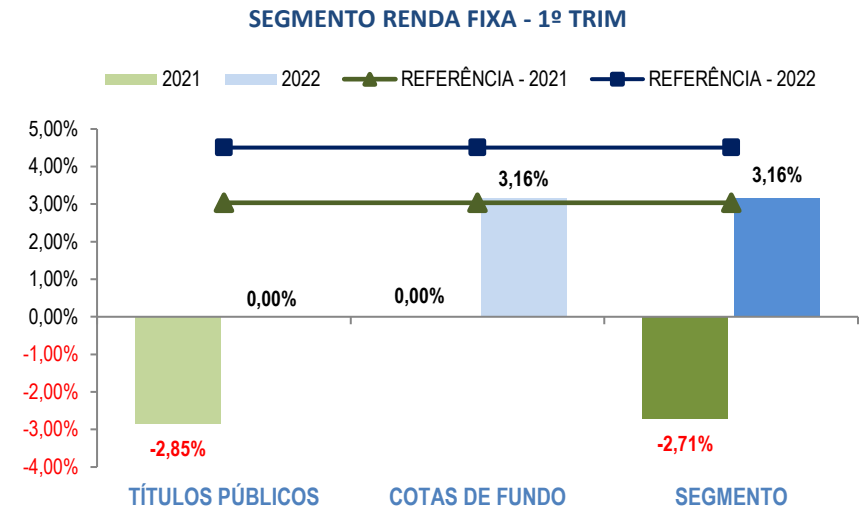
GRÁFICO 97. RENTABILIDADE ACUMULADA COMPARATIVA - PGA

GRÁFICO 98. RENTABILIDADE POR SEGMENTO - PGA


6.2.2.1 Renda Fixa

Neste Segmento estão alocados 24,71% do total dos Ativos de Investimentos do Plano, constituído por: (i) **Fundos de Renda Fixa (Liquidez) - Brasil Plural e (ii) Fundos de Renda Fixa: IMA's-B e IMA's-B5**. O primeiro utilizado somente com vista à administração das disponibilidades e liquidez ("Caixa"), para suportar as despesas Administrativas e Previdenciais de investimentos relativas à gestão dos Planos de Benefícios. No 1º Trimestre de 2022 o Segmento registrou rentabilidade positiva de 3,16%, contra 1,38% registrada no 4º trimestre de 2021. Descontada a Taxa de Referência Acumulada (INPC+4,28% a.a.), que atingiu 4,50% - o desempenho do Segmento de Renda Fixa ficou abaixo da Taxa Referencial em 1,34 pontos-base.

TABELA 39. ALOCAÇÃO DE RECURSOS – RENDA FIXA – PGA

ARTIGO / INCISO (RESOLUÇÃO 4.861)	SEGMENTOS DOS INVESTIMENTOS	VALORES ATUAIS INVESTIDOS	VALORES RELATIVOS EM % SOBRE		LIMITE LEGAL	LIMITE % DEFINIDOS NA POLITICA							ANO S/CDI e IBrX-50	S/META
			ALOCAÇÃO SEGMENTO	TOTAL		SEGMENTO	TÁTICO	ESTRATÉGICO	mar/22	NO TRIMESTRE	NO ANO	EM 12 MESES		
Art. 21	RENDA FIXA	2.543.803,72	100,00%	24,71%	100%	24,71%	100%	2,43%	3,16%	3,16%	5,98%	0,72%	-1,35%	
IV	Cotas de Fundos em Renda Fixa	2.543.803,72	100,00%	24,71%				2,43%	3,16%	3,16%	6,52%	0,72%	-1,35%	
	FUNDO DE LIQUIDEZ	394.876,67	15,52%	3,84%				0,96%	2,59%	2,59%	7,14%	0,15%	-1,91%	
	BRASIL PLURAL	394.876,67	15,52%	3,84%				0,96%	2,59%	2,59%	7,14%	0,15%	-1,91%	
	IMA-B	941.342,92	37,01%	9,14%				2,99%	2,47%	2,47%	2,37%	0,03%	-2,03%	
	SAFRA IMA INSTITUCIONAL FIC FI RENDA FIX	920.626,87	36,19%	8,94%				2,99%	2,48%	2,48%	2,32%	0,04%	-2,02%	
	ITAU IMA-B ATIVO FIC RENDA FIXA	20.716,05	0,81%	0,20%				2,87%	2,14%	2,14%	1,07%	-0,30%	-2,37%	
	IMA-B5	1.207.584,13	47,47%	11,73%				2,63%	3,70%	3,70%	8,75%	1,26%	-0,81%	
	ICATU INFLAÇÃO CURTA FI RENDA FIXA LP	977.632,87	38,43%	9,50%				2,57%	3,74%	3,74%	8,75%	1,30%	-0,76%	
	XP INFLAÇÃO FI RENDA FIXA	229.951,26	9,04%	2,23%				2,88%	3,51%	3,51%	7,47%	1,07%	-1,00%	

GRÁFICO 99. RENTABILIDADE ACUMULADA – RENDA FIXA – PGA

GRÁFICO 100. RENTABILIDADE POR SEGMENTO – RENDA FIXA – PGA


6.2.2.1 Renda Variável

Encerrado o 1º trimestre de 2022, encontrava-se alocados neste Segmento 29,74% do Ativo de Investimentos, contra 27,16% registrados no 4º trimestre de 2021 - variação positiva de 2,58 pontos-base. O Segmento apresentou **rentabilidade positiva de 8,62% no 1º trimestre**, contra desempenho do *Benchmark* (IBrX-50) de 15,48% no mesmo período. Descontada a Taxa de Referência acumulada no ano (INPC+4,28% a.a.), que atingiu **4,50%**, o desempenho do Segmento no ano ficou acima do mínimo atuarial em **4,12 pontos-base**.

TABELA 40. ALOCAÇÃO DE RECURSOS – RENDA VARIÁVEL - PGA

ARTIGO / INCISO (RESOLUÇÃO 4.865)	SEGMENTOS DOS INVESTIMENTOS	VALORES ATUAIS INVESTIDOS	VALORES RELATIVOS EM % SOBRE		LIMITE LEGAL	LIMITES % DEFINIDOS NA POLITICA							
			ALOCAÇÃO SEGMENTO	TOTAL		SEGMENTO	TÁTICO	ESTRATÉGICO	mar/22	NO TRIMESTRE	NO ANO	EM 12 MESES	ANO S/CDI e IBrX-50
Art. 22	RENDA VARIÁVEL	3.061.193,82	120,34%	29,74%	70%	24,90%	35%	5,63%	8,62%	8,62%	-5,84%	6,18%	4,12%
I	Ações de Emissão de Companhias Abertas	3.061.193,82	120,34%	29,74%				0,00%	2,83%	2,83%	-10,85%	0,39%	-1,67%
	FUNDOS	3.061.193,82	120,34%	29,74%				5,63%	8,62%	8,62%	-5,84%	6,18%	4,12%
	KINITRO SF FIA	1.705.907,65	67,06%	16,57%				5,96%	5,19%	5,19%	-3,86%	2,75%	0,69%
	ICATU	1.355.286,17	53,28%	13,16%				5,22%	13,28%	13,28%	-4,64%	10,84%	8,78%

GRÁFICO 101. RENTABILIDADE – RENDA VARIÁVEL - PGA

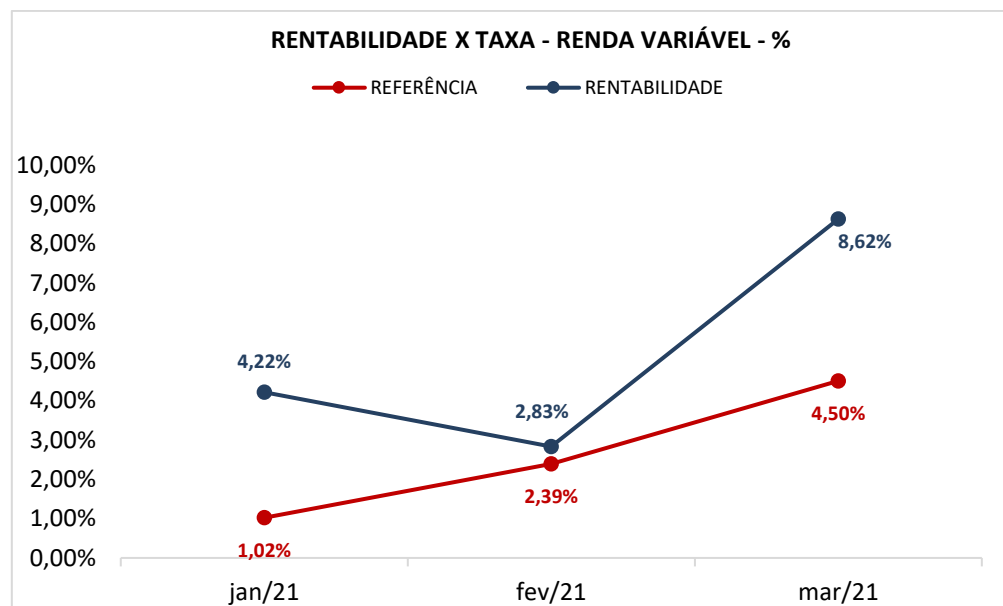
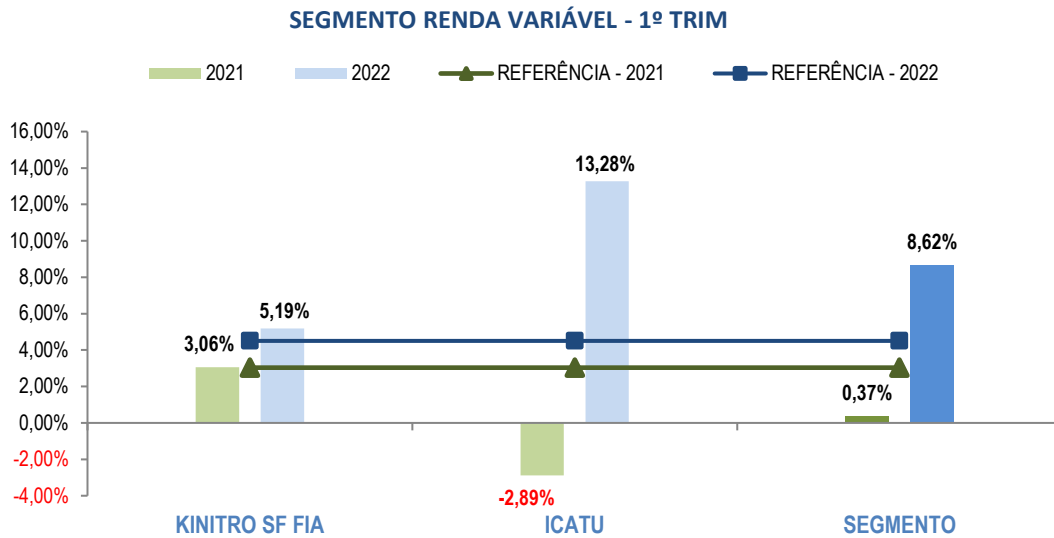
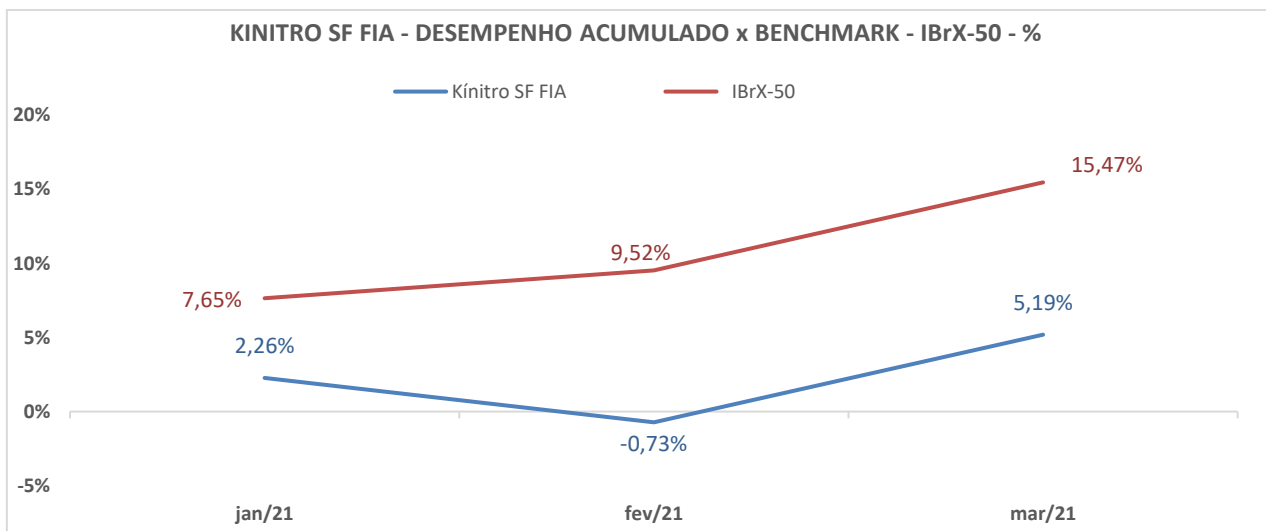
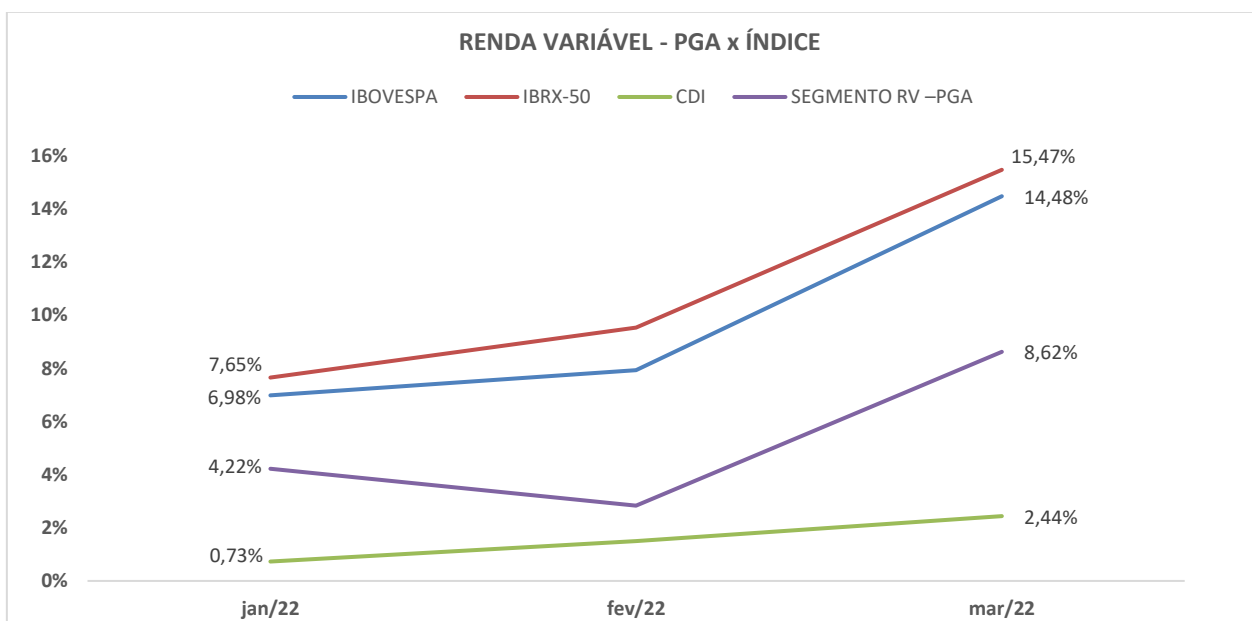


GRÁFICO 102. RENTABILIDADE POR SEGMENTO – RENDA VARIÁVEL - PGA

GRÁFICO 103. DESEMPENHO FUNDO KINITRO SF FIA - % ANO - PGA

GRÁFICO 104. RENTABILIDADE COMPARATIVA X ÍNDICES DE MERCADO - PGA


6.2.2.2 Investimentos Estruturados

Neste Segmento estão alocados 23,38% dos Ativos de Investimentos, contra 22,61% no 4º trimestre de 2021 - variação positiva de 0,77 pontos-base. O Segmento apresentou no 1º Trimestre rentabilidade positiva de 2,16%. Descontada a Taxa de Referência Acumulada (INPC+4,28% a.a.), que atingiu 4,50% - o desempenho ficou abaixo da Taxa Referencial em **2,34 pontos-base**.

TABELA 41. ALOCAÇÃO DE RECURSOS – ESTRUTURADO - PGA

ARTIGO / INCISO (RESOLUÇÃO 4.661)	SEGMENTOS DOS INVESTIMENTOS	VALORES ATUAIS INVESTIDOS	VALORES RELATIVOS EM % SOBRE		LIMITE LEGAL SEGMENTO	LIMITES % DEFINIDOS NA POLITICA							ANO S/CDI e IBrX-50	S/META
			ALOCAÇÃO SEGMENTO	TOTAL		TÁTICO	ESTRATÉGICO	mar/22	NO TRIMESTRE	NO ANO	EM 12 MESES			
Art. 23	ESTRUTURADO	2.396.908,18	94,23%	23,28%	20%	15,00%	20%	1,17%	2,16%	2,16%	4,38%	-0,28%	-2,34%	
I - b)	Fundos de Investimento Multimercado	2.396.908,18	94,23%	23,28%				1,17%	2,16%	2,16%	4,38%	-0,28%	-2,34%	
	OCCAM RETORNO ABSOLUTO	2.396.908,18	94,23%	23,28%				1,17%	2,16%	2,16%	4,38%	-0,28%	-2,34%	

GRÁFICO 105. RENTABILIDADE ACUMULADA – ESTRUTURADO - PGA

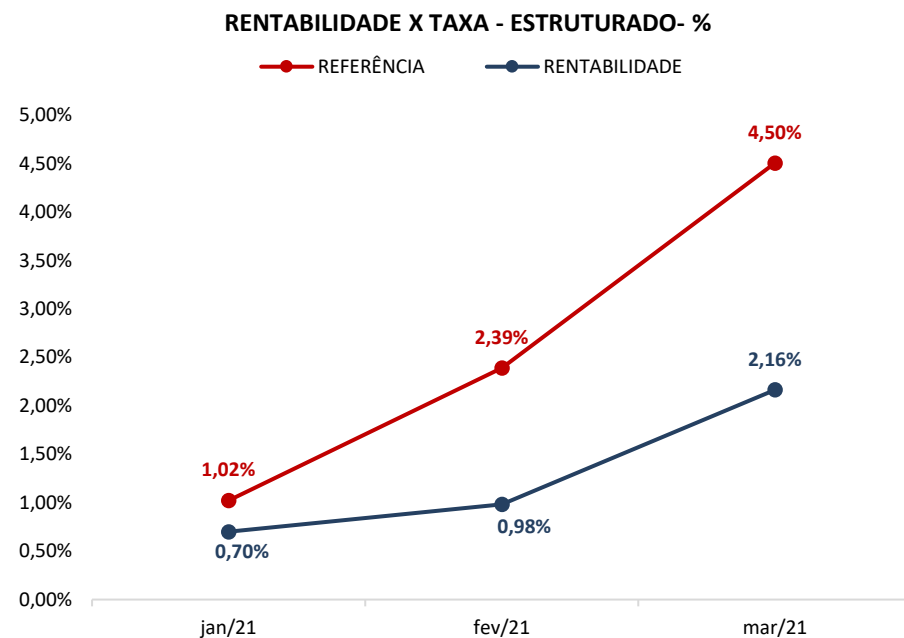
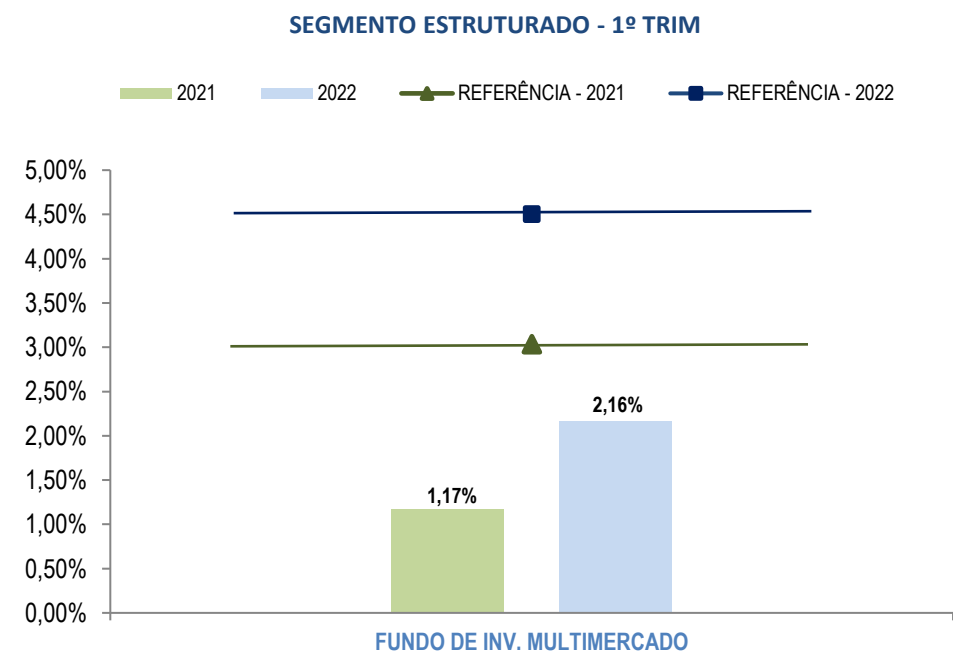


GRÁFICO 106. RENTABILIDADE POR SEGMENTO – ESTRUTURADO - PGA



6.2.2.3 Imobiliário

Neste Segmento estão alocados 22,27% dos Ativos de Investimentos, contra 22,13% registrado no 4º trimestre de 2021 - variação positiva de 0,14 pontos-base. O Segmento apresentou no 1º trimestre, rentabilidade negativa de (0,15%). Descontada a Taxa de Referência Acumulada (INPC+4,28%), que atingiu 4,50% - o desempenho ficou abaixo da Taxa Referencial em 4,65 pontos-base. *Assim como nos demais planos, estamos determinados a não possuir imóveis, inclusive no PGA, segundo a Resolução N° 4.661-CMN, de 25.05.2018, estamos completando 8 (oito) anos e nove meses para eliminarmos a posição detida. Vale ressaltar, no entanto, que os imóveis que compõem o Segmento Imobiliário do PGA, trata-se dos imóveis de uso próprio, onde encontra-se a sede da Fundação - descrito no item 2.2.4 deste relatório.*

TABELA 42. ALOCAÇÃO DE RECURSOS – IMOBILIÁRIO - PGA

ARTIGO / INCISO (RESOLUÇÃO 4.661)	SEGMENTOS DOS INVESTIMENTOS	VALORES ATUAIS INVESTIDOS	VALORES RELATIVOS EM % SOBRE		LIMITE LEGAL SEGMENTO	LIMITES % DEFINIDOS NA POLITICA		LIMITE % DEFINIDOS NA POLITICA					S/META
			ALOCAÇÃO SEGMENTO	TOTAL		TÁTICO	ESTRATÉGICO	mar/22	NO TRIMESTRE	NO ANO	EM 12 MESES	ANO	
												S/CDI e IBrX-50	
Art. 24	IMOBILIÁRIO	2.292.928,06	90,14%	22,27%	20%	27,04%	20%	-0,05%	-0,15%	-0,15%	-1,38%	-2,59%	-4,65%
	Imóveis de Uso Próprio	2.292.928,06	90,14%	22,27%				-0,05%	-0,15%	-0,15%	-1,38%	-2,59%	-4,65%
	CENTRAL BRASÍLIA	2.292.928,06	90,14%	22,27%				-0,05%	-0,15%	-0,15%	-1,38%	-2,59%	-4,65%

GRÁFICO 107. RENTABILIDADE ACUMULADA COMPARATIVA – IMOBILIÁRIO - PGA

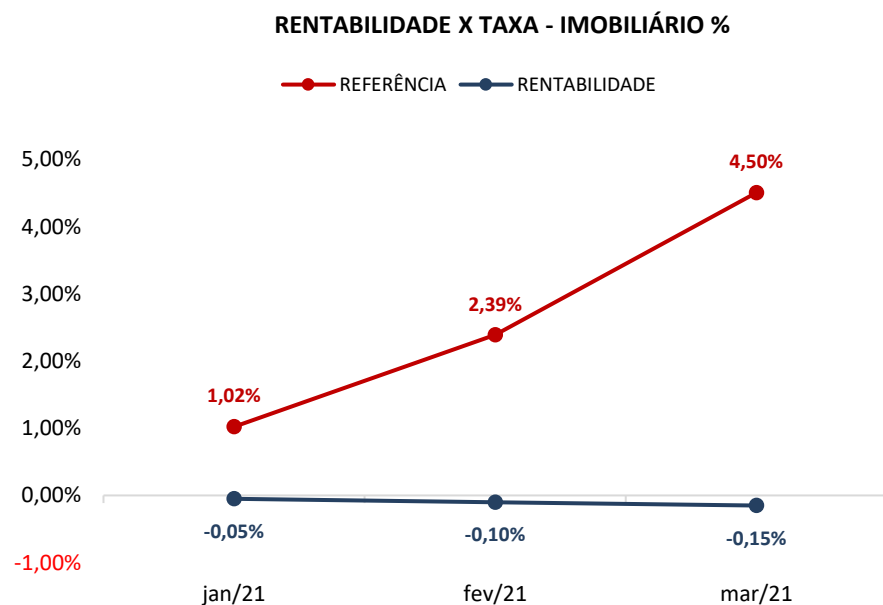
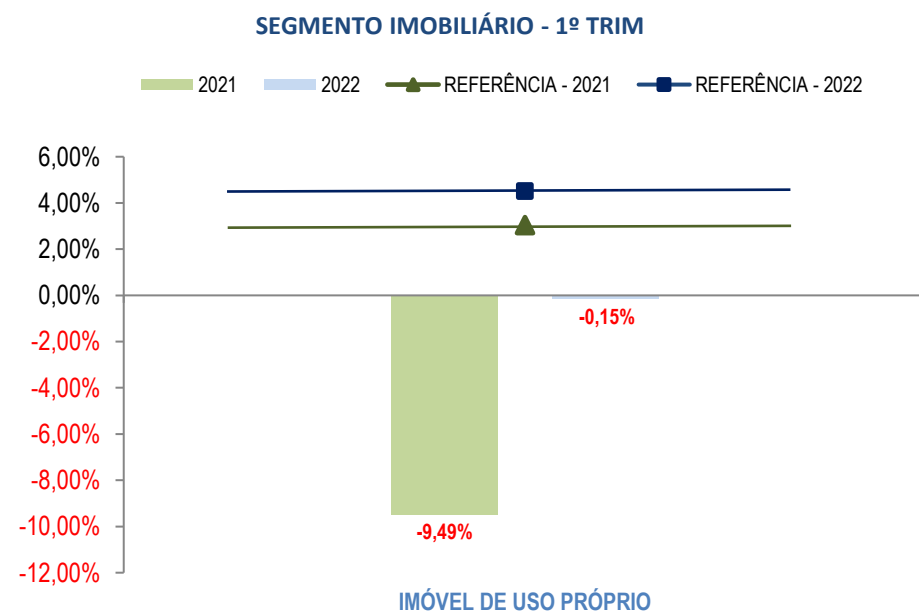


GRÁFICO 108. RENTABILIDADE POR SEGMENTO – IMOBILIÁRIO - PGA



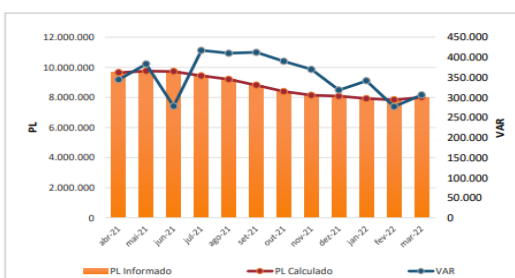
6.2.3 Controle de Avaliação de Riscos

Risco de Mercado - Resumo 31/mar/22

SÃO FRANCISCO PLANO PGA	
VaR (Value-at-Risk)	306.020,51
% VaR (Value-at-Risk)	3,83%
Patrimônio Calculado	7.995.659,87
Patrimônio Informado	7.999.888,08

Parâmetros	
Metodologia para estimar a volatilidade	EWMA
Fator de Decaimento (Lambda)	0,95
Benchmark	
Horizonte de Tempo	21
Nível de Confiança	95

Data	PL Informado	PL Calculado	VAR	VAR / PL Calculado
31/03/2022	7.999.888,08	7.995.659,87	306.020,51	3,83%
25/02/2022	7.837.880,70	7.833.478,86	276.816,25	3,53%
31/01/2022	7.919.542,76	7.915.644,73	341.171,57	4,31%
31/12/2021	8.077.935,42	8.075.864,05	318.148,88	3,94%
30/11/2021	8.141.399,37	8.140.655,90	369.682,85	4,54%
29/10/2021	8.383.677,42	8.385.517,66	389.687,84	4,65%
30/09/2021	8.809.211,39	8.806.810,07	411.996,49	4,68%
31/08/2021	9.198.975,56	9.196.234,81	409.796,88	4,46%
30/07/2021	9.434.677,91	9.434.608,15	417.066,18	4,42%
30/06/2021	9.723.878,70	9.718.649,05	277.986,25	2,86%
31/05/2021	9.746.364,10	9.747.340,01	383.185,23	3,93%
30/04/2021	9.646.880,31	9.645.532,09	344.032,18	3,57%



6.2.4 Operações Kursadas - 2022

Seguindo o processo estratégico para o exercício de 2022, o Plano de Gestão Administrativa-PGA não possui carteira própria com títulos públicos, tampouco títulos privados.

Apresenta-se abaixo a Tabela contendo as Operações Kursadas do Plano em **Fundos de Investimentos** acumuladas no decorrer do primeiro trimestre de 2022, as quais, se antecipa, respeitaram efetivamente a estratégia e tática prevista na Política de Investimento 2022/2026.

TABELA 43. OPERAÇÕES CURSADAS - FUNDOS DE INVESTIMENTOS - PGA

BRASIL PLURAL			
2022 – PLANO GESTAO ADM. - PGA			
APLICAÇÕES		RESGATES	
Data	Volume (R\$)	Data	Volume (R\$)
		19/01/2022	190.000,00
		27/01/2022	100.000,00
		22/02/2022	67.000,00
		28/03/2022	95.000,00
	-		452.000,00

6.2.5 Acompanhamento Orçamentário

A seguir, destacamos a aderência dos resultados alcançados no “**Acompanhamento Orçamentário 2022**”, frente às projeções realizadas pela Diretoria de Finanças, fato que nos leva à transparência futura dos Planos sob a gestão da Fundação.

O Fluxo dos “**Investimentos Realizados**” no Plano de Gestão Administrativa-PGA no encerramento do **1º trimestre de 2022** resultou em um valor negativo de R\$ 354.317,21 - contra o “**Valor Orçado**” de R\$ 311.179,64 - ou seja, o realizado totalizou no período variação de 113,86% daquele esperado no orçamento projetado para o período analisado.

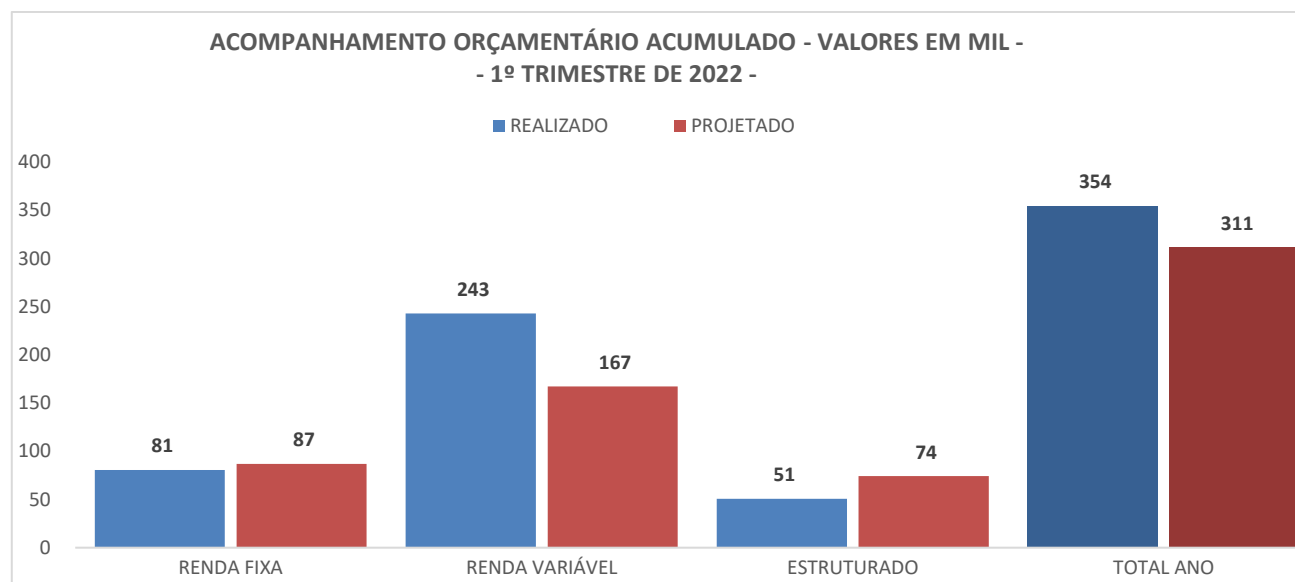
Os valores orçados para o **Primeiro Trimestre de 2022**, foram conduzidos respeitando o princípio do conservadorismo. O Acompanhamento entre o “Orçado e o Realizado”, apesar da eliminação da volatilidade dos títulos públicos (NTN/B's precificadas a “Mercado”) anteriormente existentes na carteira do plano, os demais ativos existentes no portfólio apresentaram distorções desfavoráveis aos Investimentos, motivada, principalmente, pela deflagração da Guerra no Leste Europeu entre a Rússia e a Ucrânia, elevando sistematicamente a aversão ao risco, remetendo-se a alta da inflação com elevação dos preços em todas as economias, fato este que remeterá a inevitável alta de juros pelos países desenvolvidos, com conseqüente redução do crescimento mundial, bem como a continuidade das incertezas macroeconômicas nos mercados internacionais, gerando elevada volatilidade e insegurança aos potenciais investidores, impactando diretamente as carteiras do Plano. **Seguem os resultados acumulados referentes ao Primeiro Trimestre de 2022.**

TABELA 44. RECEITAS DOS INVESTIMENTOS - PGA

ACOMPANHAMENTO ORÇAMENTÁRIO - RECEITAS DOS INVESTIMENTOS									
03/2022									
PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA - PGA									
SEGMENTOS DOS INVESTIMENTOS	NO MÊS			ATÉ O MÊS			NO ANO		
	REALIZADO	PROJETADO	%	REALIZADO	PROJETADO	%	REALIZADO	PROJETADO	%
RENDA FIXA	62.736,78	29.144,37	215,26%	80.525,76	86.921,79	92,64%	80.525,76	283.543,46	28,40%
FUNDO DE INVESTIMENTO EM RENDA FIXA	62.736,78	29.144,37	215,26%	80.525,76	86.921,79	92,64%	80.525,76	283.543,46	28,40%
RENDA VARIÁVEL	163.152,77	59.402,94	274,65%	243.025,67	167.171,78	145,37%	243.025,67	732.633,67	33,17%
AÇÕES DE EMISSÃO DE COMPANHIAS ABERTAS	163.152,77	59.402,94	274,65%	243.025,67	167.171,78	145,37%	243.025,67	732.633,67	33,17%
FUNDOS DE AÇÕES	163.152,77	59.402,94	274,65%	243.025,67	167.171,78	145,37%	243.025,67	732.633,67	33,17%
ESTRUTURADO	27.795,18	26.162,51	106,24%	50.789,07	74.178,90	68,47%	50.789,07	313.634,52	16,19%
FUNDOS DE INVESTIMENTO MULTIMERCADO	27.795,18	26.162,51	106,24%	50.789,07	74.178,90	68,47%	50.789,07	313.634,52	16,19%
DESPESAS DIRETAS	-5.823,04	-5.697,61	VAR NEGATIVA	-20.023,29	-17.092,83	VAR NEGATIVA	-20.023,29	-68.371,32	VAR NEGATIVA
FLUXO DOS INVESTIMENTOS	247.861,69	109.012,21	227,37%	354.317,21	311.179,64	113,86%	354.317,21	1.261.440,33	28,09%

(i) **NO MÊS**: é a posição relativa ao último mês do trimestre de referência.

(ii) **ATÉ O MÊS**: é a posição acumulada no ano até o último mês do trimestre de referência.

GRÁFICO 109. ACOMPANHAMENTO ORÇAMENTÁRIO LÍQUIDO - PGA


6.3 Contábil
QUADRO 24. BALANÇO PATRIMONIAL - PGA

ATIVO	Exercícios		PASSIVO	Exercícios	
	2022	2021		2022	2021
DISPONÍVEL	74	22	EXIGÍVEL OPERACIONAL	802	763
	74	22	Gestão Administrativa	799	759
			Gestão Investimento	3	4
REALIZÁVEL	12.659	14.224	EXIGÍVEL CONTINGENCIAL	5.466	5.466
Gestão Administrativa	4.657	4.542	Gestão Administrativa	5.466	5.466
Investimentos	8.002	9.682			
Títulos Públicos	-	3.945			
Fundos de Investimento	8.002	5.737			
Fundo de Renda Fixa	2.544	190			
Fundo de Ações	3.061	3.251			
Fundo Multimercado	2.397	2.296			
PERMANENTE	2.346	2.361	PATRIMÔNIO SOCIAL	8.811	10.378
Imobilizado	2.346	2.361	FUNDOS	8.811	10.378
Diferido	-	-	Fundos Administrativos	8.811	10.378
TOTAL DO ATIVO	15.079	16.607	TOTAL DO PASSIVO	15.079	16.607

6.3.1 Composição do Ativo
6.3.1.1 Gestão Administrativa

- a) Contribuição p/ Custeio do PGA – R\$ 75 mil;
- b) Adiantamentos a Empregados/Férias – R\$ 162 mil;
- c) Cobertura c/ Custeio dos Investimentos – R\$ 426 mil;
- d) Depósitos Judiciais e Recursais – R\$ 3.893 mil.

Na letra “a” os registros correspondem ao repasse da taxa de carregamento incidente sobre as contribuições realizadas no mês de março/2022, as quais serão liquidadas no mês de abril/2022.

A letra “b” refere-se à provisão de adiantamento de férias paga aos empregados da Fundação. Os valores são ressarcidos em até 10 prestações, descontadas mensalmente na folha dos empregados.

A letra “c” refere-se à apropriação do repasse oriunda dos Planos de Benefícios a ser realizado no mês de abril/2022. Os valores foram provisionados em março/2022 nos Planos de Benefícios como custeio a pagar e, no PGA, como receita a receber.

A letra “d” corresponde aos depósitos de PIS, COFINS e IR, depositados em juízo. Destaque para o PIS e COFINS com os valores de R\$ 525 mil e R\$ 3.235 mil, respectivamente, conforme extrato judicial encaminhado pelo **JCMB Advogados e Consultores**.

6.3.1.2 Gestão de Investimentos

Os registros dos Investimentos estão detalhados nos quadros a seguir:

QUADRO 25. POSIÇÃO DA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS - PGA

Valores em R\$ mil

Plano de Gestão Administrativa	mar/22	mar/21	AVALIAÇÃO		
			Vertical		Horizontal em relação a 2021
			2022	2021	
Investimentos	8.001.906	9.682.636			
Títulos Públicos	0	3.944.774	0,0%	40,7%	-100%
Fundos de Investimento	8.001.906	5.737.862	100,0%	59,3%	39%
Renda Fixa	2.543.804	190.394	31,8%	224,2%	1236,1%
Multimercado	2.396.908	2.296.358	30,0%	23,7%	4%
Ações	3.061.194	3.251.110	38,3%	33,6%	-6%

QUADRO 26. CONSTITUIÇÃO/REVERSÃO DO FUNDO ADMINISTRATIVO – CONSOLIDADO

DESCRIÇÃO	Exercícios		Variação (%)
	2022	2021	
A) Fundo Administrativo do Exercício Anterior	8.832	10.868	(18,73)
1. Custeio da Gestão Administrativa	1.558	1.357	14,81
1.1. Receitas	1.558	1.357	14,81
Custeio Administrativo da Gestão Previdencial	295	287	2,79
Custeio Administrativo dos Investimentos	1.261	1.061	18,85
Taxa de Administração de Empréstimos e Financiamentos	2	9	(77,78)
2. Despesas Administrativas	1.933	1.749	10,52
2.1. Administração dos Planos Previdenciais	1.933	1.749	10,52
Pessoal e encargos	1.398	1.253	11,57
Treinamentos/congressos e seminários	4	1	300,00
Viagens e estadias	1	-	-
Serviços de terceiros	296	297	(0,34)
Despesas gerais	112	104	7,69
Depreciações e amortizações	8	5	60,00
Tributos	114	89	28,09
Outras Despesas	-	-	-
3. Constituição/Reversão de Contingências Administrativas	-	-	-
4. Resultado Negativo Líquido dos Investimentos	(355)	97	(465,98)
5. Sobre/Insuficiência da Gestão Administrativa (1-2-3-4)	(20)	(489)	(95,91)
6. Constituição/Reversão do Fundo Administrativo (5)	(20)	(489)	(95,91)
8. Operações Transitórias	-	-	-
B) Fundo Administrativo do Exercício Atual (A+6)	8.812	10.379	(15,10)

QUADRO 27. CONSTITUIÇÃO/REVERSÃO DO FUNDO ADMINISTRATIVO – BD

DESCRIÇÃO	Exercícios		Variação (%)
	2022	2021	
A) Fundo Administrativo do Exercício Anterior	5.105	4.681	9,06
1. Custeio da Gestão Administrativa	430	387	11,11
1.1. Receitas	430	387	11,11
Custeio Administrativo da Gestão Previdencial	62	57	8,77
Custeio Administrativo dos Investimentos	366	323	13,31
Taxa de Administração de Empréstimos e Financiamentos	2	7	(71,43)
Resultado Positivo Líquido dos Investimentos	-	-	-
2. Despesas Administrativas	591	562	5,16
2.1. Administração dos Planos Previdenciais	591	562	5,16
Pessoal e encargos	420	413	1,69
Treinamentos/congressos e seminários	1	1	-
Viagens e estadias	-	-	-
Serviços de terceiros	98	88	11,36
Despesas gerais	31	29	6,90
Depreciações e amortizações	2	1	100,00
Tributos	39	30	30,00
Outras Despesas	-	-	-
3. Constituição/Reversão de Contingências Administrativas	-	-	-
4. Resultado Negativo Líquido dos Investimentos	(202)	57	(454,39)
5. Sobre/Insuficiência da Gestão Administrativa (1-2-3-4)	41	(232)	(117,67)
6. Constituição/Reversão do Fundo Administrativo (5)	41	(232)	(117,67)
8. Operações Transitórias	-	-	-
B) Fundo Administrativo do Exercício Atual (A+6)	5.146	4.449	15,67

QUADRO 28. CONSTITUIÇÃO/REVERSÃO DO FUNDO ADMINISTRATIVO – CODEPREV

DESCRIÇÃO	Exercícios		Variação (%)
	2022	2021	
A) Fundo Administrativo do Exercício Anterior	412	265	55,47
1. Custeio da Gestão Administrativa	719	642	11,99
1.1. Receitas	719	642	11,99
Custeio Administrativo da Gestão Previdencial	232	230	0,87
Custeio Administrativo dos Investimentos	487	412	18,20
Taxa de Administração de Empréstimos e Financiamentos	-	-	-
2. Despesas Administrativas	719	621	15,78
2.1. Administração dos Planos Previdenciais	719	621	15,78
Pessoal e encargos	525	436	20,41
Treinamentos/congressos e seminários	2	1	100,00
Viagens e estadias	-	-	-
Serviços de terceiros	103	109	(5,50)
Despesas gerais	45	41	9,76
Depreciações e amortizações	4	2	100,00
Tributos	40	32	25,00
Outras Despesas	-	-	-
3. Sobra / Insuficiência Administrativas (1-2)	-	21	(100,00)
4. Constituição/Reversão do Fundo Administrativo (3)	-	21	(100,00)
B) Fundo Administrativo do Exercício Atual (A+4)	412	286	44,06

QUADRO 29. CONSTITUIÇÃO/REVERSÃO DO FUNDO ADMINISTRATIVO – BS

DESCRIÇÃO	Exercícios		Variação (%)
	2022	2021	
A) Fundo Administrativo do Exercício Anterior	3.314	4.480	(26,03)
1. Custeio da Gestão Administrativa	409	328	24,70
Custeio Administrativo da Gestão Previdencial	-	-	-
Custeio Administrativo dos Investimentos	409	326	25,46
Taxa de Administração de Empréstimos e Financiamentos	-	2	-
Resultado Positivo Líquido dos Investimentos	-	-	-
Reembolso de Gestão Assistencial	-	-	-
Outras Receitas	-	-	-
2. Despesas Administrativas	622	565	10,09
2.1. Administração dos Planos Previdenciais	622	565	10,09
Pessoal e encargos	453	403	12,41
Treinamentos/congressos e seminários	2	1	100,00
Viagens e estadias	-	-	-
Serviços de terceiros	94	100	(6,00)
Despesas gerais	36	33	9,09
Depreciações e amortizações	2	2	-
Tributos	35	26	34,62
Outras Despesas	-	-	-
3. Constituição/Reversão de Contingências Administrativas	-	-	-
4. Resultado Negativo Líquido dos Investimentos	(135)	41	(429,27)
5. Sobra/Insuficiência da Gestão Administrativa (1-2-3-4)	(78)	(278)	(71,94)
6. Constituição/Reversão do Fundo Administrativo (5)	(78)	(278)	(71,94)
8. Operações Transitórias	-	-	-
B) Fundo Administrativo do Exercício Atual (A+6)	3.236	4.202	(22,99)

6.3.2 Composição do Passivo
6.3.2.1 Gestão Administrativa:

- a) Contas a Pagar/ Fornecedores/ Serviços de Terceiros/ Taxas – R\$ 622 mil. No entanto, as mais representativas correspondem a R\$ 170 mil relativo a Serviços de Terceiros e R\$ 344 mil referente às Provisões Salariais;

- b) Retenções a Recolher (valores de IR retidos sobre salários e de IR, PIS e COFINS de fornecedores e prestadores de serviço a serem repassados fundamentalmente ao governo) – R\$ 66 mil. Nessa conta o mais representativo corresponde ao IR retido sobre salários R\$ 26 mil;

Os valores correspondem a provisões na competência relativamente ao mês de março/2022, as quais serão liquidadas em abril/2022.

6.3.2.2 Exigível Contingencial

6.3.2.2.1 Gestão Administrativa:

- a) Provisão de PIS – R\$ 525 mil;
- b) Provisão de COFINS – R\$ 3.235 mil;
- c) Provisão de IR – R\$ 93 mil;
- d) Provisão de CSLL – R\$ 1.431 mil.

Os valores especificados nas letras “a”, “b” e “c”, correspondem a depósitos judiciais. A Entidade, em 06 de março de 2006, moveu contra a Delegacia da Receita Federal de Brasília, mandado de segurança preventivo com pedido de medida liminar no processo nº 2009.34.00.008213-4, transitando na 4ª Vara Federal de Brasília/DF. O objetivo da ação é buscar o entendimento adequado ao tratamento tributário a vigorar sobre os recursos dos planos de previdência, uma vez que a entidade entende que as contribuições sociais - PIS e COFINS não têm por base de cálculo valores aportados por participantes e patrocinadora.

Com fulcro na Lei Complementar nº 109/2001, principalmente, se insurge a fundação contra a exigência de proceder ao pagamento das contribuições citadas, ante o fato de ela não possuir **faturamento**. A Lei 9.718/1998, que criou as contribuições sociais, fala de faturamento, logo, não havendo o pressuposto, a obrigatoriedade da exigência, por parte da Receita Federal, se configura como ato inconstitucional, na opinião da Fundação.

É vital apresentar o “*modus operandis*” para a constituição das provisões:

- (I) Na competência o registro é realizado como despesa da competência, tendo em vista que o pagamento é procedido até o dia 20 do mês subsequente, a contrapartida vai registrada como obrigações operacionais a pagar e,
- (II) Não se verificando o trânsito da sentença, a entidade reclassifica a obrigação a pagar em relação a contingência e o valor desembolsado como garantidor da ação, tendo em vista que é realizado o depósito judicial correspondente.

A partir de janeiro de 2015, com a publicação da Lei nº 12.973/14 no diz respeito à tese jurídica do PIS e da COFINS, a entidade passou a recolher as contribuições normalmente, e não mais depositá-las judicialmente. A nova legislação prevê a cobrança desses tributos sobre toda e qualquer receita inerente ao exercício da atividade da empresa ou instituição, tendo sido publicada sob a égide da EC no. 20/1998, que autoriza o legislador a cobrar o PIS e a COFINS sobre essa base (diferentemente do que ocorria com a Lei 9.718/98, publicada anteriormente à EC no. 20/1998, quando a base constitucional para a cobrança de tais contribuições era apenas o faturamento, assim entendido como a receita decorrente da venda de bens e mercadorias e da prestação de serviços).

Com relação à Provisão de CSLL, o registro foi realizado em função da reclassificação deste, antes existente no Plano de Benefícios em 2012.

7 PROGRAMAÇÃO ORÇAMENTÁRIA

7.1 Plano de Gestão Administrativa - PGA:

7.1.1 Consolidado Sintético, Moeda Constante de março de 2022:

Pelo quadro abaixo será possível identificar os valores praticados seja na receita ou gastos relativamente ao mesmo período de exercícios anteriores. No presente documento o período é dos valores realizados até março de 2022, estando os valores acumulados em 31/03 de cada ano, todos colocados a valores de março de 2022. Dessa forma, o valor nominal acumulado dos anos anteriores está trazido a valor presente devidamente atualizado pela variação do INPC das datas de suas realizações para a data citada anteriormente.

Colocado segundo o critério contido no parágrafo anterior, as avaliações verticais e horizontais tornam-se poderosos indicadores, permitindo concluir sobre a execução orçamentária, se estas se mantem, em termos reais, compatíveis com os demais exercícios e qual seu crescimento ou decréscimo.

QUADRO 30. REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA MESMO PERÍODO DE EXERCÍCIOS ANTERIORES.

ACOMPANHAMENTO ORÇAMENTÁRIO ANUAL - PGA EM MOEDA CONSTANTE									
MOEDA DE:	MARÇO				2.022	AVALIAÇÃO			
DESCRIÇÃO	Exercícios Anteriores			2.022	MÉDIA DE 2019 A 2021	VERTICAL		HORIZONTAL EM RELAÇÃO A:	
	2.019	2.020	2.021			2021	2022	MÉDIA	2021
RECEITAS	1.789.004	1.815.926	1.528.036	1.580.586	1.667.555	100%	100%	-5%	3%
GESTÃO PREVIDENCIAL	305.321	310.337	321.864	298.875	269.073	21%	19%	11%	-7%
CUSTEIO PATROCINADOR(ES)	114.315	115.027	109.117	112.814	112.820	34%	38%	0%	3%
CUSTEIO PARTICIPANTES	191.006	195.310	212.747	186.061	156.254	66%	62%	19%	-13%
GESTÃO DE INVESTIMENTOS	1.483.684	1.505.588	1.206.173	1.281.711	1.398.482	79%	81%	-8%	6%
CUSTEIO ADMINISTRATIVO	1.474.510	1.498.815	1.196.059	1.279.912	1.389.795	99%	100%	-8%	7%
TAXA ADM. EMPRÉSTIMOS	9.174	6.773	10.114	1.799	8.687	1%	0%	-79%	-82%
DESPESAS	2.205.166	2.345.994	1.970.365	1.959.601	2.173.842	100%	100%	-10%	-1%
PESSOAL E ENCARGOS	1.530.517	1.787.751	1.411.599	1.419.951	1.576.622	72%	72%	-10%	1%
DIRIGENTES	455.697	805.232	404.889	414.188	555.273	29%	29%	-25%	2%
PESSOAL PRÓPRIO	1.074.819	982.519	1.006.711	1.005.763	1.021.350	71%	71%	-2%	0%
TREINAMENTOS/CONGR. E SEMINÁRIOS	5.162	7.076	1.405	4.437	4.548	0%	0%	-2%	216%
VIAGENS E ESTADIAS	11.157	7.621	-	900	6.259	0%	0%	-86%	0%
SERVIÇOS DE TERCEIROS	310.509	288.218	334.107	297.122	310.945	17%	15%	-4%	-11%
CONSULTORIA ATUARIAL	68.675	75.666	68.548	60.071	70.963	21%	20%	-15%	-12%
CONSULTORIA DE INVESTIMENTOS	29.831	33.710	27.929	25.153	30.490	8%	8%	-18%	-10%
CONSULTORIA JURÍDICA	44.029	8.689	32.797	23.439	28.505	10%	8%	-18%	-29%
INFORMÁTICA	156.432	169.224	204.833	171.461	176.830	61%	58%	-3%	-16%
GESTÃO/PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO	-	-	-	-	-	0%	0%	-	0%
AUDITORIA CONTÁBIL	10.635	-	-	15.000	3.545	0%	5%	323%	0%
OUTRAS	906	928	-	1.998	611	0%	0%	227%	0%
DESPESAS GERAIS	212.492	139.256	117.013	113.232	156.254	6%	6%	-28%	-3%
DEPRECIações E AMORTIZAÇÕES	26.197	25.803	6.157	8.475	19.386	0%	0%	-56%	38%
TRIBUTOS	109.132	90.269	100.083	115.483	99.828	5%	6%	16%	15%
CONSTITUIÇÃO/REVERSÃO DE CONTINGÊNCIAS	-	-	-	-	-	-	-	-	-
RENDIMENTO DOS INVESTIMENTOS	557.819	- 840.403	111.254	- 358.006	- 57.110	-	-	527%	-422%
FUNDO ADMINISTRATIVO	40.407	- 1.481.209	- 553.115	- 23.669	- 664.639	-	-	-96%	-96%

Da análise do quadro é possível identificar que as despesas administrativas ficaram abaixo em 10% em relação à média de 2019 a 2021.

Merece destaque as contas "Treinamentos" e "Viagens", cuja variação dos gastos em relação a 2021 é resultado do impacto ao isolamento social causado pela pandemia do Coronavírus.

O conjunto do comportamento dos grupos, cotejando as receitas contra as despesas, resultou na reversão do Fundo Administrativo ao final do 1º trimestre, em aproximadamente R\$ 24 mil, valores em moeda constante.

Chama a atenção a baixa arrecadação de taxa de administração pelas carteiras de empréstimos, identificando assim que, o valor arrecadado com a atual taxa incidente sobre as concessões não é suficiente para cobrir todo o gasto administrativo com a carteira. Não fica evidente, entretanto ocorre de fato, a retirada de recursos reduzindo as variações positivas, produzidas pelas próprias carteiras dos empréstimos a participantes, quando a contabilidade executa as fases de rateio preconizada na Diretriz Orçamentária para cada exercício.

GRÁFICO 110. RECEITA X DESPESA

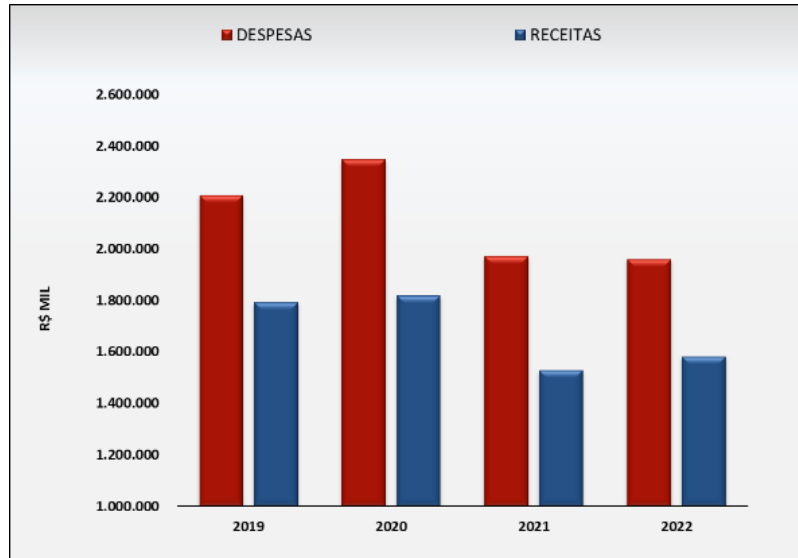


GRÁFICO 111. RECEITAS ADMINISTRATIVAS POR GESTÃO

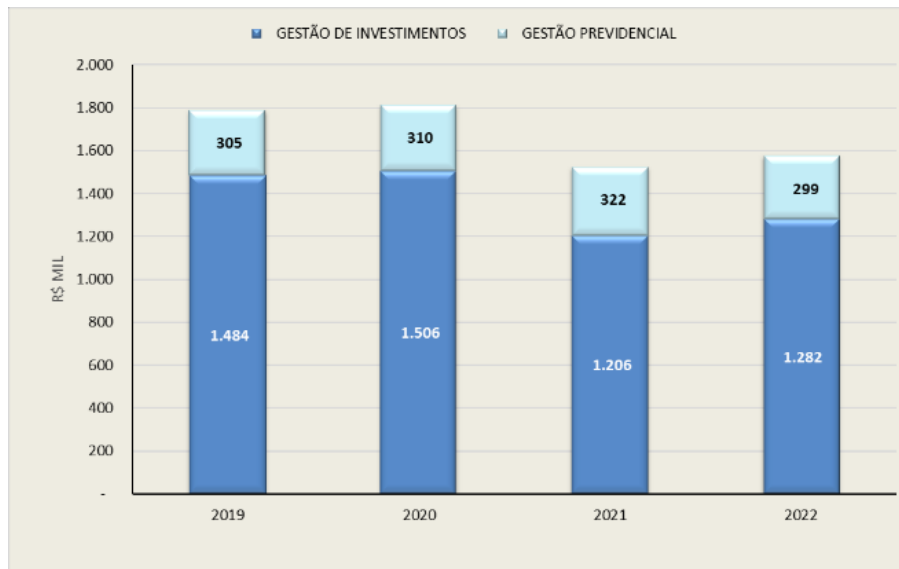
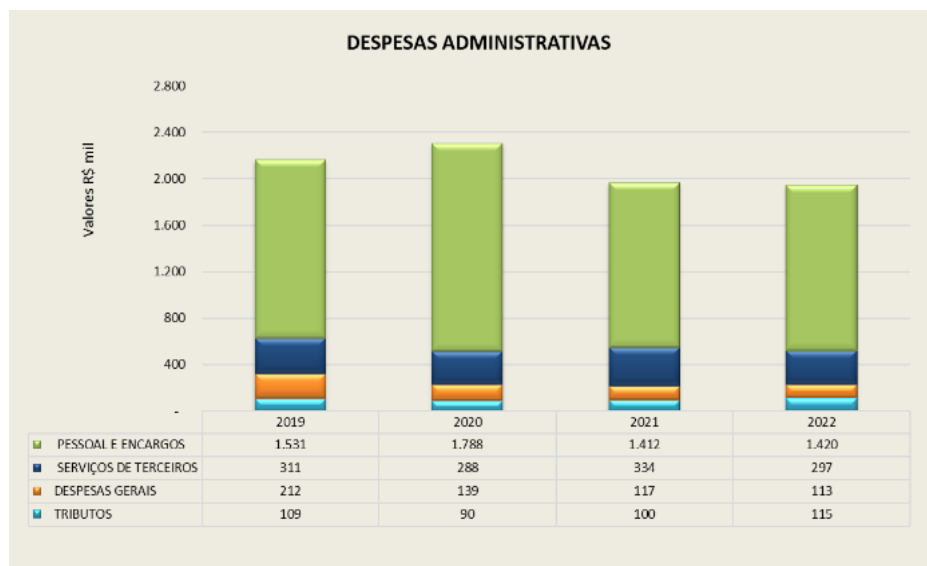


GRÁFICO 112. DESPESAS ADMINISTRATIVAS



7.1.2 Resultado Consolidado, Moeda Corrente, por Gestão:

Nos quadros a seguir ficarão evidenciadas as transferências de custeios diretamente das variações dos investimentos dos planos de benefícios de forma consolidada, quando anteriormente era suportada somente pela taxa de carregamento (sobrecarga administrativa nas contribuições) para a cobertura dos gastos com a Gestão Administrativa Previdencial. A alteração se deveu à ausência de custeio administrativo nos planos BD e BS. O primeiro pelo não ingresso de recursos novos, devido a sua situação peculiar de somente possuir participantes assistidos; o segundo, por se tratar de plano previdenciário não contributivo.

QUADRO 31. GESTÃO ADMINISTRATIVA PREVIDENCIAL

EXERCÍCIO	2021	2022	%
1- RESULTADO DA GESTÃO PREVIDENCIAL (a-b)	- 451.552	- 495.784	-9
a) RECEITAS	287.285	294.993	-3
Custeio Patrocinadores	96.834	111.143	-13
Custeio Participantes	190.451	183.850	4
b) DESPESAS	738.837	790.776	-7
Pessoal e Encargos	537.298	577.269	-7
Treinamentos/Congressos e Seminários	310	834	-63
Viagens e Estádias	-	180	-100
Serviços de Terceiros	134.893	143.163	-6
Despesas Gerais	39.944	38.641	3
Depreciações e Amortizações	2.412	2.890	-17
Tributos	23.981	27.800	-14

QUADRO 32. GESTÃO ADMINISTRATIVA DE INVESTIMENTOS

EXERCÍCIO	2021	2022	%
2- RESULTADO DA GESTÃO DE INVESTIMENTOS (a-b)	59.393	120.039	-51
a) RECEITAS	1.070.512	1.263.180	-15
Custeio Administrativo	1.061.541	1.261.412	-16
Taxa de Administração de Empréstimos	8.971	1.768	407
b) DESPESAS	1.011.119	1.143.141	-12
Pessoal e Encargos	715.661	821.117	-13
Treinamentos/Congressos e Seminários	940	3.526	-73
Viagens e Estádias	-	719	-100
Serviços de Terceiros	162.702	153.179	6
Despesas Gerais	63.870	73.036	-13
Depreciações e Amortizações	3.050	5.464	-44
Tributos	64.896	86.100	-25
3- RESULTADO ANTES DO RENDIMENTO DO INVESTIMENTO (1+2)	- 392.159	- 375.745	4
4- RENDIMENTO DO INVESTIMENTO	- 97.513	354.882	-127
5- FORMAÇÃO DO FUNDO ADMINISTRATIVO (3+4)	- 489.673	- 20.863	2247

O resultado do PGA em 2022 propiciou a reversão do fundo administrativo em aproximadamente R\$ 21 mil. Este resultado se deve ao cruzamento de receitas e despesas, somado ao rendimento do investimento do PGA que encerrou com uma variação positiva de R\$ 355 mil.

7.1.3 Despesas Administrativas por Centro de Custo:

Os quadros abaixo demonstram o acompanhamento orçamentário por unidade de despesa, os denominados centros de custos. Em primeiro plano estão os conselhos deliberativo e fiscal, logo após as 3 unidades consolidadoras de custos, representadas pela Superintendência, Diretoria de Seguridade e Diretoria de Finanças. Depois, desmembradas, cada unidade que se subordinam funcionalmente a cada uma das unidades orgânicas consolidadoras.

7.1.3.1 Conselhos

Demonstra-se a concentração de gastos segundo o organograma empresarial, dos conselhos Deliberativo e Fiscal.

Grupo de Despesas	Conselho Deliberativo			Grupo de Despesas	Conselho Fiscal		
	Realizado	Orçado	%		Realizado	Orçado	%
Treinamentos	1.140,00	4.472,28	-75%	Treinamentos	760,00	2.496,72	-70%
Viagens/Estádias	-	3.957,18	-100%	Viagens/Estádias	898,96	3.375,42	-73%
Despesas Gerais	236,10	774,18	-70%	Despesas Gerais	-	534,60	-100%
TOTAL	1.376,10	9.203,64	-85%	TOTAL	1.658,96	6.406,74	-74%

7.1.3.2 Diretoria Executiva

Neste item demonstra-se a concentração de gastos segundo o organograma empresarial, no nível de acumulação dos órgãos pertencentes a Diretoria Executiva.

TABELA 45. GASTOS CONSOLIDADOS DIREX

Grupo de Despesas	Superintendência			Diretoria de Finanças			Diretoria de Seguridade		
	Realizado	Orçado	%	Realizado	Orçado	%	Realizado	Orçado	%
Pessoal e Encargos	421.309,91	434.995,08	-3%	299.210,18	390.419,94	-23%	677.866,13	674.529,54	0%
Treinamentos	1.280,00	1.233,00	4%	1.180,00	2.827,68	-58%	-	3.386,04	-100%
Viagens/Estadias	-	3.301,47	-100%	-	2.370,21	-100%	-	1.912,71	-100%
Serviços de Terceiros	39.354,44	43.947,51	-10%	92.759,21	112.923,39	-18%	164.228,99	226.944,99	-28%
Despesas Gerais	23.305,39	18.953,73	23%	33.230,67	33.490,50	-1%	54.905,23	65.298,39	-16%
Depreciação/Amortização	1.227,23	812,61	51%	263,48	531,00	-50%	6.862,51	18.549,21	-63%
Tributos	24.000,00	24.000,00	0%	61.467,77	-	0%	28.431,66	90.191,79	-68%
TOTAL	510.476,97	527.243,40	-3%	488.111,31	542.562,72	-10%	932.294,52	1.080.812,67	-14%

7.1.3.2.1 Superintendência

Neste item demonstra-se os gastos segundo o funcionograma das áreas subordinadas ao centro de custo:

TABELA 46. DETALHAMENTO SUBORDINADOS - SUPER

Grupo de Despesas	Diretor Superintendente		
	Realizado	Orçado	%
Pessoal e Encargos	189.709,48	204.350,28	-7%
Treinamentos	-	180,00	-100%
Viagens/Estadias	-	-	-
Serviços de Terceiros	7.780,94	8.467,41	-8%
Despesas Gerais	13.228,59	10.577,73	25%
Depreciação/Amortização	513,36	449,43	14%
Tributos	24.000,00	24.000,00	0%
TOTAL	235.232,37	248.024,85	-5%

Grupo de Despesas	Assessoria			Gerente Contabil			Contabilidade		
	Realizado	Orçado	%	Realizado	Orçado	%	Realizado	Orçado	%
Pessoal e Encargos	121.320,08	121.053,72	0%	65.887,11	64.703,88	2%	44.393,24	44.887,20	-1%
Treinamentos	-	234,00	-100%	830,00	409,50	103%	450,00	409,50	10%
Viagens/Estadias	-	-	-	-	1.169,88	-	-	-	-
Serviços de Terceiros	1.032,34	4.271,10	-76%	17.328,10	17.652,87	-2%	13.213,06	13.556,13	-3%
Despesas Gerais	4.853,22	3.632,85	34%	2.532,14	2.238,54	13%	2.691,44	2.504,61	7%
Depreciação/Amortização	73,98	69,06	7%	167,65	294,12	-43%	472,24	-	-
TOTAL	127.279,62	129.260,73	-2%	86.745,00	86.468,79	0%	61.219,98	61.357,44	0%

7.1.3.2.2 Diretoria de Seguridade

Neste item demonstra-se os gastos segundo o funcionograma das áreas subordinadas ao centro de custo título do item.

Com relação ao centro de custo TI, lembra-se por oportuno que no quadro de colaboradores da entidade o serviço de infraestrutura de TI é prestado por pessoa jurídica e, dessa forma, não há gastos com pessoal por parte da entidade.

TABELA 47. DETALHAMENTO SUBORDINADOS - DIBEN

Grupo de Despesas	Diretor de Seguridade		
	Realizado	Orçado	%
Pessoal e Encargos	188.148,61	201.142,26	-6%
Treinamentos	-	2.234,04	-100%
Viagens/Estadias	-	789,15	-100%
Serviços de Terceiros	2.328,22	4.848,48	-52%
Despesas Gerais	5.126,14	9.352,62	-45%
Depreciação/Amortização	302,36	214,32	41%
Tributos	-	-	-
TOTAL	195.905,33	218.580,87	12%

Grupo de Despesas	Gerente Administrativo			Geral		
	Realizado	Orçado	%	Realizado	Orçado	%
Pessoal e Encargos	56.187,85	65.562,63	-14%	195.359,94	171.899,79	14%
Treinamentos	-	-	-	-	558,00	-100%
Viagens/Estadias	-	-	-	-	-	-
Serviços de Terceiros	2.168,51	7.727,85	-72%	47.188,89	94.673,04	-50%
Despesas Gerais	2.499,59	2.042,73	22%	28.928,83	37.093,29	-22%
Depreciação/Amortização	927,72	727,74	27%	5.091,24	17.077,89	-70%
TOTAL	61.783,67	76.060,95	-19%	276.568,90	321.302,01	-14%

Grupo de Despesas	Gerente de Benefícios			Arrecadação			Benefícios		
	Realizado	Orçado	%	Realizado	Orçado	%	Realizado	Orçado	%
Pessoal e Encargos	112.885,69	109.947,27	3%	81.099,09	84.230,73	-4%	44.184,95	41.746,86	6%
Treinamentos	-	594,00	-100%	-	-	-	-	-	-
Viagens/Estadias	-	1.123,56	-100%	-	-	-	-	-	-
Serviços de Terceiros	71.951,01	85.098,39	-15%	20.067,74	17.799,90	13%	20.524,62	14.152,92	45%
Despesas Gerais	4.987,64	9.707,31	-49%	2.326,93	2.046,24	14%	9.209,00	4.864,26	89%
Depreciação/Amortização	23,76	129,81	-82%	252,65	227,88	11%	264,78	171,57	54%
Tributos	28.431,66	90.191,79	-68%	-	-	-	-	-	-
TOTAL	218.279,76	296.792,13	-26%	103.746,41	104.304,75	-1%	74.183,35	60.935,61	22%

7.1.3.2.3 Diretoria de Finanças

Neste item demonstra-se os gastos segundo o funcionamento das áreas subordinadas ao centro de custo título do item.

TABELA 48. DETALHAMENTO SUBORDINADOS - DIFIN

Grupo de Despesas	Diretor de Finanças		
	Realizado	Orçado	%
Pessoal e Encargos	65.052,75	152.588,46	-57%
Treinamentos	380,00	1.362,39	-72%
Viagens/Estadias	-	2.370,21	-100%
Serviços de Terceiros	2.768,22	2.834,85	-2%
Despesas Gerais	6.222,74	4.099,41	52%
Depreciação/Amortização	69,91	161,49	-57%
Tributos	-	-	-
TOTAL	74.493,62	163.416,81	-54%

Grupo de Despesas	Gerente de Finanças			Imóveis			Mercado de Capitais			Empréstimos		
	Realizado	Orçado	%	Realizado	Orçado	%	Realizado	Orçado	%	Realizado	Orçado	%
Pessoal e Encargos	102.529,67	100.583,67	2%	26.600,06	27.172,23	-2%	50.307,85	49.485,57	2%	54.719,85	60.590,01	-10%
Treinamentos	800,00	-	0%	-	-	-	-	1.465,29	-	-	-	-
Viagens/Estadias	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Serviços de Terceiros	37.897,48	49.143,87	-23%	20.349,41	13.708,98	48%	17.692,69	33.254,07	-47%	14.051,41	13.981,62	0%
Despesas Gerais	10.543,18	24.823,20	-58%	1.756,54	1.390,05	26%	12.503,67	1.742,64	618%	2.204,54	1.435,20	54%
Depreciação/Amortização	86,13	280,02	-69%	-	-	0%	46,47	41,82	11%	60,97	47,67	28%
Tributos	61.467,77	-	0%	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	213.324,23	174.830,76	22%	48.706,01	42.271,26	15%	80.550,68	85.989,39	-6%	71.036,77	76.054,50	-7%

7.1.4 Orçado X Realizado Administrativo, sintético por Plano

QUADRO 33. FUNDO ADM. ORÇADO X REALIZADO – BD

Descrição	1º Trimestre		
	Orçado	Realizado	%
A) Constituição/Reversão Fundo Administrativo (1+2)	-23	40	-272
1. Receitas	626	632	1
Custeio Administrativo Previdencial	63	62	-1
Custeio Administrativo de Investimentos	386	368	-5
Fluxo dos Investimentos	177	202	14
2. Despesas	-649	-592	-9
Despesa Administrativa Previdencial	-264	-250	-5
Despesa Administrativa de Investimentos	-386	-341	-11

QUADRO 34. FUNDO ADM. ORÇADO X REALIZADO - CODEPREV

Descrição	1º Trimestre		
	Orçado	Realizado	%
A) Constituição/Reversão Fundo Administrativo (1+2)	- 50	18	- 135
1. Receitas	775	737	-5
Custeio Administrativo Previdencial	245	233	-5
Custeio Administrativo de Investimentos	513	487	-5
Fluxo dos Investimentos	16	18	14
2. Despesas	-825	-720	-13
Despesa Administrativa Previdencial	-311	-292	-6
Despesa Administrativa de Investimentos	-513	-427	-17

QUADRO 35. FUNDO ADM. ORÇADO X REALIZADO - BS

Descrição	1º Trimestre		
	Orçado	Realizado	%
A) Constituição/Reversão Fundo Administrativo (1+2)	-150	-79	-47
1. Receitas	542	543	0
Custeio Administrativo Previdencial	-	-	-
Custeio Administrativo de Investimentos	423	408	-4
Fluxo dos Investimentos	118	135	14
2. Despesas	-692	-622	-10
Despesa Administrativa Previdencial	-269	-248	-8
Despesa Administrativa de Investimentos	-423	-374	-12

Resultado da Política de Investimentos do PGA, por Plano de Benefício:

QUADRO 36. RECEITA DOS INVESTIMENTOS ORÇADO X REALIZADO - BD

Descrição	1º Trimestre		
	Orçado	Realizado	%
A) Fluxo Positivo dos Investimentos	177	202	14
1. Receita Bruta dos Investimentos	177	202	14
Fundos de Investimento	187	213	14
Despesas Diretas (Gastos com Custódia)	-10	-11	14

QUADRO 37. RECEITA DOS INVESTIMENTOS ORÇADO X REALIZADO - CODEPREV

Descrição	1º Trimestre		
	Orçado	Realizado	%
A) Fluxo Positivo dos Investimentos	15	18	18
1. Receita Bruta dos Investimentos	15	18	18
Fundos de Investimento	16	19	14
Despesas Diretas (Gastos com Custódia)	-1	-1	14

QUADRO 38. RECEITA DOS INVESTIMENTOS ORÇADO X REALIZADO - BS

Descrição	1º Trimestre		
	Orçado	Realizado	%
A) Fluxo Positivo dos Investimentos	118	135	14
1. Receita Bruta dos Investimentos	118	135	14
Fundos de Investimento	125	142	14
Despesas Diretas (Gastos com Custódia)	-6	-7	14

7.1.5 Orçado e Realizado dos Planos de Benefícios:
7.1.5.1 Plano de Benefício Definido I - BD:
QUADRO 39. EVOLUÇÃO DA RESERVA - BD

Descrição	1º Trimestre		
	Orçado	Realizado	%
A) Déficit/Superávit (1+2+3+4+5)	4.223	-5.832	-238
1. Adições	3.657	3.917	7
2. Deduções	-11.224	-12.829	14
3. Custeio Previdencial	-62	-62	1
4. Fluxo dos Investimentos	13.034	7.489	-43
5. Provisões Matemáticas	-1.183	-4.347	267

QUADRO 40. RESULTADOS POR GRUPOS DE ATIVOS - BD

Descrição	1º Trimestre		
	Orçado	Realizado	%
A) Fluxo Positivo dos Investimentos (1+2)	13.034	7.489	-43
1. Receita Bruta dos Investimentos	13.454	7.880	-41
Títulos Públicos	3.015	4.987	65
Créditos Privados e Depósitos	213	266	25
Fundos de Investimento	10.226	2.616	-74
Empréstimos a participantes	-	149	-
Investimento em Imóveis	-	-138	-
2. Despesas Diretas	-34	-23	-32
Despesas Diretas (gastos com custódia)	-34	-23	-32
3. Total Custeio Investimento	-386	-368	-5
Custeio Gestão Adm Investimento	-386	-366	-5
Custeio Empréstimo	-	-2	-

O Fluxo dos Investimentos no encerramento do 1º Trimestre resultou em um valor positivo de R\$ 7.489 mil - contra o Valor Orçado de R\$ 13.034 mil - ou seja, o realizado totalizou no período variação de menos 43% daquele esperado no orçamento projetado para o período analisado.

7.1.6 Codeprev:
QUADRO 41. EVOLUÇÃO DA RESERVA - CODEPREV

Descrição	1º Trimestre		
	Orçado	Realizado	%
A) Déficit/Superávit (1+2+3+4+5)	-	-	-
1. Adições	8.130	7.712	-5
2. Deduções	-93	-1.733	1755
3. Custeio Previdencial	-245	-233	-5
4. Fluxo dos Investimentos	9.130	5.309	-42
5. Fundos Previdenciais	-16.921	-11.055	-35

QUADRO 42. RESULTADOS POR GRUPOS DE ATIVOS - CODEPREV

Descrição	1º Trimestre		
	Orçado	Realizado	%
A) Fluxo dos Investimentos (1+2)	9.130	5.309	-42
1. Receita Bruta dos Investimentos	9.643	5.797	-40
Fundos de Investimento	9.664	5.811	-40
Despesas Diretas	-21	-14	-32
2. Total Custeio Investimento	-513	-487	-5
Custeio Gestão Adm Investimento	-513	-487	-5

7.1.7 Benefício Saldado:

QUADRO 43. EVOLUÇÃO DA RESERVA - BS

Descrição	1º Trimestre		
	Orçado	Realizado	%
A) Déficit/Superávit (1+2+3+4+5)	2.538	5.254	107
1.Adições	874	1.323	51
2.Deduções	-2.311	-2.355	2
4.Fluxo dos Investimentos	11.063	12.248	11
5.Provisões Matemáticas	-7.089	-5.962	-16

A conta "Adições" é composta pela correção monetária e juros da parcela da dívida do saldamento, a qual é corrigida mensalmente pela variação do INPC.

QUADRO 44. RESULTADOS POR GRUPOS DE ATIVOS - BS

Descrição	1º Trimestre		
	Orçado	Realizado	%
A) Fluxo Positivo dos Investimentos (1+2)	11.063	12.248	11
1. Receita Bruta dos Investimentos	11.487	12.656	10
Títulos Públicos	4.314	6.864	59
Créditos Privados e Depósitos	85	106	25
Fundos de Investimento	7.117	5.756	-19
Empréstimos a participantes	-	13	-
Investimento em Imóveis	-	-63	-
Despesas Diretas (gastos com custódia)	-29	-20	-31
2. Total Custeio Investimento	-423	-408	-4
Custeio Gestão Adm Investimento	-423	-408	-4
Custeio Empréstimo	-	-	-

